TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Observ., 26,4-20,8; Manguinhos, 26,0-18,2; J. Botânico, 27,0-15,8; Ipanema, 26,0-19,0; S. Pena, 28,2-19,2; Paquetá, 26,1-21,7; Meier, 29,0-17,6; Cascadura, 29,4-17,3; Bangú, 28,0-18,2; Sta. Cruz, 28,9-19,3; Penha, 27,0-19,6.

O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

Diario de Noticias

Rua da Constituição, 11 - Tel. 42-2910 (Rede Interna)

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Fevereiro de 1943

Fundado em 1930 - Ano XIII - N.º 6221

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS
O. R. Dantas, pres.; M. Gomes Moreira, tesoureiro, Aurelio Silva, secretario.

Gerente — Máximo Bhering

Rep. S. Paulo: W. Farincio - S. Bento, 220-3.º, T. 2-1512.

ASSINATURAS:
Ano, Cr$ 75,00; Semestre, Cr$ 40,00; Trimestre, Cr$ 20,00

ED. DE HOJE, 4 SECÇÕES, 24 PAGS. — Cr$ 0,50

Catastrófica a situação das tropas alemãs cercadas no Voronezh

Os Exércitos Soviéticos no Donetz penetraram pelas brechas abertas e alcançaram a bacia do Don e as planicies que se encontram a oeste

Desesperados os esforços nazistas para conter o avanço russo — Perfurada em dois pontos a linha inimiga

Proletarsk foi reconquistada aos alemães, depois de tremendos combates corpo a corpo

LONDRES, 6 (U. P.) — A radio-emissora de Moscou informou que a situação do grupo de tropas alemãs cercado a oeste de Voronezh se está tornando catastrófica, diante do iminente perigo de aniquilamento total.

Levada de roldão

MOSCOU, 6 (U. P.) — A linha defensiva alemã no setor setentrional do Donetz foi levada de roldão pelos exércitos soviéticos cujas tropas penetraram pelas brechas abertas até alcançar a bacia do Don e as planicies que se encontram a oeste desse rio.

O inimigo realizou desesperados esforços para conter o avanço das tropas soviéticas, lançando mão de todos os seus recursos para defender a linha, mas, a artilharia pesada russa entrou em ação precisamente na hora H e mediante violento bombardeio dirigido contra dois pontos principais preparou o terreno para a progressão dos "tanks" pesados, os quais rapidamente ampliaram e consolidaram as brechas abertas. A linha inimiga foi perfurada em dois pontos, em Krasny-Liman Kremennaia, Rubezkhnoye e Proletarsk, na zona meridional da bacia do Donetz, e em Izyum. Os circulos militares qualificam Krasny-Liman, como "porta de entrada ao Donetz Setentrional".

O avanço, de proporções espetaculares, é um indice do poder do ataque russo. Imediatamente após um violento martelar sobre os pontos mais importantes das linhas inimigas, grandes contingentes de infantaria do exército russo providos de armas automáticas, infiltraram-se silenciosamente pelo grande bosque que desce para a margem direita do Donetz, vadearam o rio, apesar da resistencia inimiga e, uma vez na outra margem, as unidades moscovitas, precedidas por "tanks", avançaram sobre Proletarsk, localidade que sitiara e depois ocuparam após aniquilar a guarnição em ferozes encontros corpo-a-corpo.

O êxito inicial obtido na linha setentrional do Donetz foi acompanhado por um intenso ataque frontal sobre a mesma dirigido pelo oeste de Izyum, onde os nazistas haviam conseguido conter a ofensiva russa no passado verão.

Antes da arremetida

Antes de tentar a atual arremetida, as colunas soviéticas irromperam através da linha de defesa construida ao longo do rio Oskol, que corre de norte a sul em paralela com a ferrovia Kastronoye-Kupyansk.

Os despachos da frente revelam que os russos prefuraram a linha do rio Oskol sem grande dificuldade, pois a defesa da mesma estava entregue a pequenas forças teutônicas. O mesmo sucedeu com relação à linha setentrional do Donetz, em Izyum. Esta última localidade está situada sobre a margem ocidental do rio. Foi dominada rapidamente pelos soviéticos que tambem apossavam-se da estação ferroviaria sobre a linha Kharkov-Krasny Liman.

Informes de um correspondente

O correspondente de um diario de Moscou, que acompanha as colunas russas que irromperam neste setor, informa que a linha setentrional do Donetz estava defendida por fortes contingentes de Regimentos das S. S. e outras tropas selecionadas da Wehrmacht, alem de contar com reforços de artilharia e de "tanks" enviados apressadamente, quando a linha começou a denotar sintomas de desmoronamento. Os alemães

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Novorossisk e Krasnodar isoladas por completo da vital base germânica de Rostov

Em toda a extensão da frente do Donetz e mais ao norte, entre Kharkov, Kursk e Orel, os alemães estão encontrando divisões russas inteiramente frescas

MADRID, 6 (U. P.) — Segundo informações chegadas da França, relativas à situação na frente russa, a Alemanha continua insistindo na importancia dos mais recentes avanços russos.

Em todo o continente são publicados telegramas surpreendentes, referentes aos acontecimentos que dão a impressão de que se está chegando de forma repentina e brusca a compreender a verdadeira situação.

Confirmou-se que tanto Novorossisk como Krasnodar ficaram isoladas por completo da vital base germânica de Rostov e que suas unicas comunicações com a retaguarda acham-se no mar, através do perigoso estreito de Kerch. A frota soviética, por sua parte, já afundou certo número de embarcações que navegavam ao largo de Novorossisk, carregadas de petrechos pesados e canhões e canhoneou, alem disso, as estradas próximas à costa.

Declaram igualmente os alemães que em toda a extensão da frente do Donetz e mais ao norte, entre Kharkov, Kursk e Orel, suas tropas encontraram divisões russas inteiramente frescas, as quais investiram poderosamente para o oeste e, depois em direção sul, com a clara intenção de abrir caminho por trás das referidas bases germânicas.

Enquanto isso, na Alemanha não se possuem noticias acerca de certas posições defensivas deixadas para trás das linhas avançadas russas. Teme-se pela sorte de todas elas, acreditando-se que foram esmagadas sob o "peso das enormes massas de "tanks", canhões e infantaria" lançadas contra os mesmos pelos russos. Os comentarios alemães são unânimes na opinião de que o alto comando alemão encontra-se literalmente assombrado ante a fantástica massa de material bélico lançada contra o inimigo pelos russos, destacando-se que a lenda da debilidade russa e da suposta ineficacia e escassez de oficiais competentes constitue o mais gigantesco engano de que tenha memoria a historia contemporanea.

Cinco cidades reconquistadas em vinte e quatro horas de luta

As linhas de defesa alemãs, estabelecidas na ampla frente meridional da União Soviética, estão sendo destruidas pelos Exércitos russos

Perto de Rostov, após dominarem uma serie de pequenas localidades, os moscovitas ocuparam a estratégica Bataisk

No Cáucaso e na Ucraina os alemães continuam a ceder terreno

MOSCOU, 7 (U. P.) — As linhas de defesa alemãs, estabelecidas na ampla frente meridional da União Soviética, estão sendo perfuradas pelos exércitos russos, que, mercê de um esforço titânico, forçam avanços e após porfiados combates dominam as posições inimigas e se lançam à frente, à caça de novos triunfos.

Estas últimas horas foram ferteis em sucessos para as forças moscovitas. Num só golpe, realizado em 24 horas de ação continua e decisiva, os russos conquistaram cinco cidades, algumas das quais de importancia, dado o seu carater estratégico.

Ao sul de Rostov, após dominarem uma serie de pequenas localidades não habitadas, os russos comandados pelo coronel-general Andreiev Yeremenko ocuparam a estratégica localidade de Bataisk, após esmagar encarniçada resistencia inimiga. Imediatamente depois de consolidarem sua conquista, as tropas de Yeremenko reiniciaram sua marcha.

Um pouco mais ao sul, no Cáucaso, outros contingentes soviéticos dominaram varios bastiões defensivos do inimigo, capturaram o porto e a cidade de Yeisk e, agora, forçam uma progressão ao longo do litoral do Mar de Azov.

Na Ucrania teve lugar uma serie de refregas, quando os nazistas batidos de maneira surpreendente tiveram que abandonar três cidades. Lissichansk, Barenkovo e Balakleia conheceram seus novos dominadores quando as tropas teutas, batidas por um cerrado ataque combinado de forças terrestres e aereas soviéticas, recuaram para evitar um desastre sanguinolento, mas, os russos, bem apoiados por sua arma aerea, continuaram perseguindo o inimigo.

A reconquista de Lissichansk, Barenkovo e Balakleia veio dar aos exércitos russos novas possibilidades para o desenvolvimento de sua arremetida rumo a Kharkov.

Noticias chegadas à capital soviética dão conta de que um grupo importante de tropas alemãs sitiadas a oeste de Voronezh se encontra em posição catastrófica. A esse respeito os circulos competentes moscovitas assinalam que os contingentes nazistas estão à beira de um aniquilamento total.

A ocupação de Yeisk pelos soviéticos, porto situado no Mar de Azov nas proximidades da desembocadura do rio Don consolidou o cerco das forças germânicas no Cáucaso. Ao que parece, o Alto Comando Alemão, prevendo o sentido estratégico da manobra moscovita hoje concluida, ordenou a retirada de suas forças do Cáucaso, o que vem sendo realizado através do estreito de Kerch, sob cerrados ataques da arma aerea russa e incessante canhoneio das baterias de longo alcance soviéticas.

"Fortalecimento através da derrota"

Dietmar, porta-voz do alto comando alemão, fala sobre a amarga lição de Stalingrado

NOVA YORK, 6 (U. P.) — O porta-voz do Alto Comando alemão, general Kurt Dietmar, ao prosseguir a campanha de propaganda nazista a favor do "fortalecimento através da derrota", disse numa das transmissões da radio-emissora de Berlim que os alemães sentem a tragedia do revés com uma dor fisica aguda.

Expressou que a amarga lição de Stalingrado deve servir-lhes de incentivo para haver um novo esforço a favor da vitoria. Disse que os alemães experimentam pela primeira vez toda a tragedia do fracasso e acrescentou: "Até fins do outono do ano passado os alemães não tinham pensado nunca em reveses ou em derrota, mas esta dolorosa perda lhes dá agora uma nova vontade de alcançar a vitoria".

"Devemos tirar — acrescentou, todo o proveito possivel desta dura experiencia. Devemos antes de mais nada formar um novo juizo sobre o poderio do inimigo soviético. Não compreendemos como poderiam converter uma fuga em desordem num furioso contra-ataque".

O Brasil assinou a Carta do Atlântico

Após a reunião ministerial realizada na tarde de ontem, ficou resolvido que o governo brasileiro desse formal adesão à Declaração das Nações Unidas e àquele importante documento a que a mesma se refere

CONFERENCIA DE NATAL — Durante a conferencia havida em Natal entre os presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, que vemos em companhia do embaixador Caffery, foi tomada a fotografia acima, a primeira a ser divulgada nesta capital. (Foto da Agencia Nacional)

O presidente da República convocara para a tarde de ontem uma reunião ministerial que se realizou no palacio do Catete. Cerca das 15 horas, o chefe do Governo recebeu os ministros de Estado, e o Coordenador da Mobilização Econômica, com os mesmos conferenciando até às últimas horas da tarde. Após a reunião, foi distribuida a seguinte nota, pela Secretaria da Presidencia da República, por intermedio do Departamento de Imprensa e Propaganda:

— "Em reunião do Ministerio realizada hoje, no palacio do Catete, sob a presidencia do chefe de Estado, resolveu o Governo brasileiro dar formal adesão à Declaração das Nações Unidas, de 1º de janeiro do ano próximo passado, e à Carta do Atlântico, a que a mesma se refere.

Nesse sentido, o Ministerio das Relações Exteriores expediu as necessarias comunicações às missões diplomáticas brasileiras e autorizou a embaixada em Washington a notificar dessa decisão os participantes da referida declaração."

A declaração das Nações Unidas

O texto da Declaração das Nações Unidas é o seguinte:

— "Declaração conjunta feita pelos Estados Unidos da América, Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas, China, Australia, Bélgica, Canadá, Costa Rica, Cuba, Checoeslovaquia, República Dominicana, Salvador, Grecia, Guatemala, Haiti, Onduras, India, Luxemburgo, Holanda, Nova Zelandia, Nicaragua, Noruega, Panamá, Polonia, União Sul-Africana e Iugoslavia.

Tendo aprovado um programa comum que encerra os propósitos e principios incorporados na Declaração Conjunta do presidente dos Estados Unidos da América e do Primeiro Ministro do Reino Unido da Grã Bretanha e da Irlanda do Norte, datada de 14 de agosto de 1941, e conhecida por Carta do Atlântico, e

Convencidos de que, para defender a vida, a liberdade, a independencia e a liberdade de culto, e para preservar os direitos humanos e a justiça nos seus respectivos paises, bem como em outros, é essencial a vitoria completa sobre seus inimigos, e convencidos de que se acham atualmente empenhados numa luta comum contra forças selvagens e brutais, que procuram subjugar o mundo;

OS GOVERNOS SIGNATARIOS DA PRESENTE DECLARAM:

1) — Que cada governo se compromete a empregar todos os seus recursos, militares ou econômicos, contra os membros do Triplice Pacto e seus aderentes com os quais esteja em guerra;

2) — Que cada governo se compromete a cooperar com os governos signatarios da presente e a não firmar com os inimigos armisticios ou paz em separados.

Outras nações, que, na luta em prol da vitoria sobre o hitlerismo, já estão prestando, ou poderão prestar, colaboração ou assistencia material, poderão aderir à presente declaração.

Dada em Washington em 1º de janeiro de 1942.

Estados Unidos da América: Franklin D. Roosevelt.

Reino Unido da Grã Bretanha e Irlanda do Norte: Winston Churchill.

Em nome do governo da União de Repúblicas Socialistas Soviéticas: Maxim Litvinoff, embaixador.

Governo Nacional da Republica da China: Tze-Ven Soong, ministro das Relações Exteriores.

Estado soberano da Australia, por R. G. Casey.

Reino da Bélgica, conde R. V. D. Straten.

Canadá, por Leighton McCarthy.

República de Costa Rica: por Luis Fernandez.

Grão Ducado de Luxemburgo: por Hugues Le Gallais.

República de Cuba: por Aurelio F. Concheso.

Reino da Irlanda: A. Louden.

República da Chevoslovaquia: por V. S. Hurban.

Firmada em nome do governo do Dominio de Nova Zelandia: por Frank Langstone.

República Dominicana: por J. M. Troncoso.

República de Nicaragua: por Leon De Bayle.

República do Salvador: por C. A. Alfaro.

Reino da Noruega: por W. Munthe de Norgenstierne.

Reino da Grecia: por Cimon P. Diamantopoulos.

República do Panamá: por Jaen Guardia.

República de Guatemala: por Enrique Lopez Herrarte.

República da Polonia: por Jan Ciechanowski.

República de Haiti: por Fernand Dennis.

República União Sulafricana: por Ralph W. Close.

República de Honduras: por Julian R. Caceres.

Reinos da Iugoslavia: por Constantin A. Fotitch.

India: Girja Shankar Bejpai."

A Carta do Atlântico

A Carta do Atlântico, a que o Brasil acaba de aderir é concebida nos seguintes termos:

"DECLARAÇÃO DE PRINCIPIOS, FEITA PELO PRESIDENTE DOS ESTADOS UNIDOS DA AMERICA E O PRIMEIRO MINISTRO DO REINO UNIDD, A 14 DE AGOSTO DE 1941, E CONHECIDA POR CARTA DO ATLANTICO:

Declaração conjunta do presidente dos Estados Unidos da America e do Primeiro Ministro, sr. Churchill, representando o governo de Sua Majestade do Reino Unido, os quais, tendo-se reunido, julgaram conveniente tornar conhecidos certos principios comuns da politica nacional dos seus respectivos paises, nos quais se baseiam as suas esperanças de conseguir um porvir mais auspicioso para o mundo.

PRIMEIRO — Os seus respectivos paises não procuram nenhum engrandecimento, nem territorial nem de outra natureza;

SEGUNDO — Não desejam que se realizem modificações territoriais que não estejam de acordo com os desejos livremente exprimidos pelos povos atingidos;

TERCEIRO — Respeitam o direito que assiste a todos os povos de escolher a forma de governo sob a qual querem viver; e desejam que se restituam os direitos soberanos e a independencia aos povos que deles foram despojados pela força;

QUARTO — Com o devido respeito às suas obrigações já existentes se empenharão para que todos os Estados, grandes ou pequenos, vitoriosos ou vencidos, tenham acesso em igualdade de condições ao comercio e às materias primas do mundo de que precisam para a sua prosperidade econômica;

QUINTO — Desejam promover, no campo da economia, a mais ampla colaboração entre todas as nações com o fim de conseguir, para todos, melhores condições de trabalho, prosperidade econômica, e segurança social;

SEXTO — Depois da destruição completa da tirania nazista, esperam que se estabeleça uma paz

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

Reorganização do gabinete para evitar o perigo da ocupação

Acredita-se que os condes Ciano e Dino Grandi estavam complicados num movimento destinado a obter para a Italia uma paz em separado

LONDRES, 6 (U. P.) — Os circulos diplomáticos dizem que a profunda reorganização do gabinete italiano foi feita para evitar o perigo da ocupação total da Italia, por forças armadas nazistas. Acrescentam que haverá ainda mais agitação interna na Italia.

Alguns meios acreditam que os condes Galeazzo Ciano e Dino Grandi, ambos eliminados do gabinete, estavam complicados em um movimento destinado a obter para a Italia uma paz em separado. Admite-se que Mussolini, ao eliminar os elementos pacifistas, assumindo pessoalmente o cargo de ministro das Relações Exteriores, impediu a cristalização do perigo da ocupação germânica.

Noticias posteriores dizem que o Duce continua providenciando para que a Italia continue como país beligerante. Por isso ordenou que todos os homens de 14 a 70 anos de idade e as mulheres de 14 a 60 anos passem a trabalhar nas fábricas de equipamentos bélicos. A medida parece com a que se adotou há pouco na Alemanha.

Acredita-se que ainda haverá novidades mais importantes, porem nos meios bem informados previne-se que não se deve esperar a separação de Mussolini e Hitler, pois que o ditador italiano é dominado pelo chanceler nazista.

As modificações ministeriais, as mais profundas efetuadas na Italia desde que Mussolini assumiu o poder, ocorreram poucos dias depois da substituição do general Ugo Cavallero do cargo de chefe do Estado Maior italiano, e da surpreendente partida de Rosso para Ancara, como embaixador da Italia. Rosso foi antes embaixador dos Estados Unidos, onde fez muitas amizades, e em Ancara poderia conferenciar com o embaixador norte-americano Steinhardt, de quem é amigo desde que ambos eram

(Conclue na 8.ª coluna da quarta página.)

BOLETIM N.º 315 — 1.204 DIA DA 2.ª GRANDE GUERRA

(Resumo do serviço telegráfico de última hora)

7 - 2 - 43

(De um observador militar)

A LUTA NA AFRICA — O general Giraud assumiu ontem o cargo de comandante-chefe militar e civil da África do Norte, em reunião especial do Conselho Imperial Francês, realizada em consequencia das conferencias de Casablanca. Feito isto, o Conselho Imperial da Africa do Norte foi dissolvido e, em sua substituição, criado o Conselho de Guerra, integrado por todos os governadores locais. Um porta-voz nazista revelou, pela radio de Berlim, que as tropas anglo-americanas mantiveram-se em atividade, desde ante-ontem, a S. O. de Pont du Fahs. Na area de Faid, as tropas norte-americanas teriam sofrido pesadas baixas, alem de 1.047 prisioneiros e algum material bélico. O comunicado do Q. G. Aliado informou que as forças aliadas foram desalojadas de Djebel Mansur, depois de breve ocupação. De outra fonte, comunicou-se que o general Delay, vindo de Ouarg, estabeleceu ligação com o general Leclerc, em Ghadamés. Sobre o 8.º exército sabe-se no Cairo que houve operações de patrulhas terrestres e grande atividade aerea na fronteira da Tunisia.

— O tenente general Eisenhower foi nomeado comandante em chefe de todos os exércitos que operam na Africa.

FRENTE RUSSA — Informes de Moscou dizem que os exércitos russos continuam avançando em toda a frente S., ameaçando, seriamente, Kursk, Byelgorod e Kharkov. Uma das três colunas já se encontra apenas a 18 milhas da cidade. As forças do general Vatutin, que se dirigem para Kharkov, alcançaram a estrada Byelgorod-Kupyansk, capturando Velikie, Burluk e Olhovatka. Telegrama de Estocolmo, para Londres, diz que as forças russas já combatem nos suburbios de Rostov, enquanto em Moscou se revelou que as colunas blindadas que investem contra aquela cidade já avistam a foz do Don. A radio de Berlim proclamou a respeito que "se está travando uma batalha verdadeiramente feroz na região da foz do Don, a S. E. de Rostov; e o comunicado oficial alemão adianta que fracassaram as novas tentativas de desembarque de tropas russas nas proximidades de Novorossisk. Segundo outra informação de fonte nazista, teriam sido repelidos novos e violentos ataques de forças soviéticas, na zona S. do lago Ladoga.

SEGUNDA FRENTE EUROPÉIA — O tenente-general Andrews assumiu ante-ontem o comando das forças norte-americanas no teatro da guerra da Europa. Nas declarações feitas ao se empossar no alto cargo, o general "yankee" afirmou que a guerra aerea será intensificada, incumbindo-se as fortalezas-voadoras dos ataques diurnos ao continente, e a RAF dos ataques noturnos.

FRENTE INTERNA-NAZI-FASCISTA — A radio de Roma divulgou que as modificações realizadas no gabinete italiano estão de acordo com as normas politicas fascista. Circulos diplomáticos suecos expressaram, entretanto, a crença de que a reorganização ministerial, levada a efeito pelo Duce, visou eliminar a ameaça imediata de uma ocupação militar alemã da Italia. Soube-se em Moscou que Hitler ordenou às suas tropas S S usar de todas as medidas de violencia contra qualquer demonstração de hostilidade feita por oficiais da Wehrmacht. A emissora francesa anunciou que a policia de Paris efetuou numerosas prisões naquela cidade.

CONCLUSÕES GERAIS: — Pelas operações em curso no N. da Africa, pode-se considerar como iniciada a batalha decisiva pela posse da Tunisia. — Estão em situação critica, a um tempo, os três pontos de maior apoio das posições nazistas no setor meridional: Kursk, Kharkov e Rostov. — Sem novidade nos demais teatros da guerra.

VARIAS OCORRENCIAS

Incendio — Acidentes — Agressões — Assalto — Sepultamento sustado — Suicidio — Morte súbita — Fugiu da prisão — Prisão de criminoso e de suspeitos — Três mortos e sete feridos

Registraram-se, ontem, nesta capital e em Niterói, entre outras, as seguintes ocorrencias:

Incendio

Na rua Voluntarios da Patria n. 1, nos fundos da residencia do engenheiro Lagit Miran, existia uma garage de sua propriedade, onde eram guardados o seu automovel e mais três outros, pertencentes aos seus irmãos. Ontem, à tarde, sem que se saiba o motivo, a garage foi presa de violento incendio que a destruiu, bem assim os quatro carros. Os bombeiros da estação do Humaitá, comandados pelo tenente Girão, compareceram ao local e lutaram contra o fogo cerca de duas horas, conseguindo isolar a casa em que reside o engenheiro Lafit Miran e demais predios vizinhos. A policia do 3.º distrito tomou as providencias que o caso exigia.

Acidentes

Francisco Assiz Carvalho, operario, de 21 anos, morador à rua Pirapora n. 96, no Realengo, caiu de uma árvore nos fundos de sua residencia, sofrendo fratura do craneo. Em estado grave, foi internado no Hospital Carlos Chagas.

O menor José, de 10 anos, filho da sra. Lucinda de Azevedo Coutinho, residente à rua Benedito Hipólito n. 36, quando pongava em bondes, na esquina da rua onde mora, sofreu doloroso acidente. Caindo de um bonde da linha "Praça Onze", foi colhido pelas rodas do reboque sofrendo esmagamento da mão e perna direita alem de contusões e escoriações generalizadas. Socorrido por uma ambulancia, foi internado no Hospital de Pronto Socorro.

* * *

No Pronto Socorro de Niterói, foram atendidos, ontem, os seguintes acidentados:

— Antonio Ricardo, de 37 anos, residente à Avenida 7 de Setembro s|n., com fratura do rochedo direito;

— Lidia, de 5 anos, filha de João Olimpio Alencar, residente à travessa Dois, n.º 207, com queimaduras de 1.º e 2.º graus na região infra-clavicular esquerda;

— José, de 7 anos, filho de José dos Santos, residente à rua Mariz e Barros n.º 508, com ferimento contuso na região têmporo-parietal esquerda.

Agressões

No sitio da Estrada do Moinho, de propriedade do capitão de mar e guerra Aureliano de Almeida Magalhães, por questões de serviço, travaram luta os empregados José da Costa Rosario, de 36 anos, e José dos Santos, de 24 anos, ambos de cor parda, solteiros e ali residentes. Rosario feriu Santos na cabeça, com um pau, sendo tambem ferido no braço direito e no peito, por faca. Ambos receberam curativos no Hospital Carlos Chagas e foram autuados na delegacia local.

Assalto

O armazem "São Romão", da firma S. Pires Carvalho & Cia., estabelecida à rua São Cristovão n.º 1260, foi assaltado, na madrugada de ontem, tendo os ladrões penetrado por uma janela dos fundos e saido por uma porta da frente, deixando a cortina de aço suspensa. Tentaram arrombar o cofre, o que não conseguiram, e retiraram-se levando apenas 5 cruzeiros que encontraram em uma pequena caixa sobre o balcão. A policia do 16.º distrito tomou conhecimento do fato.

Sepultamento sustado

A policia do 4.º distrito de Nova Iguassú recebeu denuncia de haver falecido na Farmacia São Jorge, à rua da Matriz n. 234, em Vila Meriti, uma jovem de 19 anos, que ali chegara, procedente desta capital, para se tratar, parecendo tratar-se de um crime. A autoridade iniciou diligencias, conseguindo apurar que se tratava de Licinda Veran, residente à rua Dr. Noguchi n. 65, em Ramos, nesta capital. O médico chamado pelo dono da farmacia para examiná-la, dr. Valter Magalhães, constatou tratar-se de morte consequente de delivrance forçada. Quando a policia tomava as providencias que o caso exigia, o cadaver foi transportado para à rua Dr. Noguchi, residencia da morta, para ser inhumado nesta capital. As autoridades fluminenses pediram, então, às autoridades cariocas que o enterramento fosse sustado, o que foi feito, sendo o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal, com guia da policia do 20.º distrito.

Suicidio

Leda Costa, residente na Estrada Intendente Magalhães n. 2 721, pôs termo à vida, ingerindo violento tóxico. Seu cadaver, com guia das autoridades do 25.º distrito, foi removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

* * *

Morte súbita

Na rua Almirante Alexandrino número 290, apartamento 4, faleceu subitamente o sr. Joseph Winnu, ali residente. A policia do 6.º distrito teve ciencia do fato e providenciou no sentido de ser o cadaver removido para o necroterio do Instituto Médico Legal.

Fugiu da prisão

Joaquim Botelho, vulgo "Quinho", conhecido ladrão arrombador, há dias foi preso pelas autoridades do 25.º distrito e no xadrês daquela delegacia aguardava a conclusão do processo afim de ser removido para o Presidio do Distrito Federal. O audacioso individuo conseguiu, entretanto, fugir da prisão, tendo o delegado comunicado o fato à Chefia de Policia. Foram destacados varios investigadores para a captura do larapio evadido.

Prisão de criminoso

Pelas autoridades policiais de Minas Gerais foi encaminhado à 1.ª delegacia auxiliar fluminense o individuo Manuel dos Santos, preso na localidade de Resplendor, naquele Estado.

Manuel, em 1925, era empregado na Fazenda Rio Negro, no municipio de Cantagalo, onde, ao pretender agredir, a faca, o administrador da mesma fazenda, José de Sousa, feriu mortalmente o fazendeiro Cesar Freijanes, que tentou impedir a ação do criminoso.

A 1.ª delegacia auxiliar vai encaminhar o criminoso às autoridades policiais de Cantagalo.

Prisão de suspeitos

Na rua da Conceição, foram presos, na madrugada de ontem, pelo vigilante municipal n. 123, por estarem parados em frente ao predio n. 20, em atitude suspeita, os individuos Luiz Barbosa da Silva, de 21 anos, morador à rua do Riachuelo n. 22, e Epifanio Santos, com 23 anos e residente na mesma rua n. 202. Levados para a delegacia do 8.º distrito, o primeiro declarou ser mecânico e o segundo, sapateiro. Em poder de Barbosa a policia apreendeu um revolver calibre 32, carregado, e uma carga sobressalente, uma lanterna automática, um canivete e uma tesoura.

Como não dessem explicações satisfatorias foram recolhidos ao xadrez, estando a policia empenhada em apurar as suas atividades.

Granadas de mão encontradas por um menor

Na esquina formada pelas ruas Carolina Machado e Maria Freitas, em Madureira, o menor Jorge de Almeida, com 15 anos, filho da sra. Esmeria Martins de Almeida, residente à rua Bezerra de Meneses n. 66, achou um embrulho e levou-o para a sua casa onde o abriu e começou a brincar com o seu conteudo, sem saber o perigo a que estava exposto, pois se tratava de três granadas de mão. O soldado n. 59, da Policia Especial, morador na casa vizinha, apreendeu as granadas, levando-as para a delegacia do 24.º distrito, entregando-as ao comissario de serviço. Pelas autoridades desse distrito foram as granadas remetidas à Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

AVISOS FÚNEBRES

Dr. Getulio Vargas Filho

7.º DIA

✝ As senhoras e mães dos contraventores, presos na Colonia Agricola, oferecem e convidam para assistir à missa, que mandam rezar na Igreja Catedral Metropolitana, no dia 9 do corrente, terça-feira, às 10 horas, por alma do dr. Getulio Vargas Filho. Com sentimentos e pezames.

AMILCAR TELLES

7.º DIA

✝ Laura Esberard Telles, Orfilia Telles Esberard, Eponina Miranda, Napoleão e Carlos Doeta, Julio Teodoro e Oscar Telles Esberard, Decio Cardoso, Osvaldo Doeta e Otavio Lebarbenchan e suas familias, convidam os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia, que, em sufragio de sua alma, mandam celebrar no dia 10 de fevereiro no altar mór da Matriz de Santa Rita, à rua Visconde de Inhauma e desde já agradecem.

ROBERTO JORGE DO COUTTO

(1.º ANIVERSARIO)

✝ A familia Roberto Jorge Do Coutto fará celebrar no próximo dia 9, terça-feira, às 8,30, no altar mor da Igreja São José, missa por alma do seu inesquecivel chefe.

Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a esse ato.

ENGENHEIRO ERNESTO DE OTERO

N. em JAGUARÃO (Estado do Rio Grande do Sul), em 17 de dezembro de 1857

F. no RIO DE JANEIRO (rua Benjamim Constant, 35) em 18 de janeiro de 1943

Sua Familia comunica que será realizada a comemoração fúnebre segundo o ritual positivista, hoje, domingo, às 15 horas, no Templo da Humanidade, à rua Benjamim Constant n. 74.

BANCO DO COMERCIO, S. A.

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1943

ATIVO	Cr$
LETRAS DESCONTADAS	70.424.957,60
EMPRÉSTIMOS POR CONTAS CORRENTES	107.588.199,40
EFEITOS A RECEBER	32.942.880,50
VALORES EM LIQUIDAÇÃO	27.629,50
VALORES DEPOSITADOS	152.238.843,40
VALORES CAUCIONADOS	147.807.082,20
CORRESPONDENTES NO INTERIOR	5.652.837,40
TITULOS E IMOVEIS PERTENCENTES AO BANCO	16.417.978,10
CAIXA: Em moeda corrente e em depósito em outros Bancos	88.929.197,20
DIVERSAS CONTAS	999.171,30
	623.028.765,60

PASSIVO		Cr$
CAPITAL		20.000.000,00
FUNDOS DE RESERVA		
Fundo de Reserva Legal	637.177,40	
Fundo de Reserva Disponivel	9.756.313,70	10.393.491,10
DEPOSITOS EM CONTAS CORRENTES		
Movimento	102.084.474,00	
Limitadas	11.187.602,10	
Populares	6.595.785,50	
Sem Juros	9.436.219,20	
Aviso Previo	45.108.728,80	
Prazo Fixo	79.833.819,90	254.246.629,50
DEPOSITOS EM CONTAS DE COBRANÇA		32.942.880,50
TITULOS EM CAUÇÃO E EM DEPOSITOS		300.045.925,60
DIVERSAS CONTAS		5.397.929,90
		623.028.765,60

Rio de Janeiro, 4 de Fevereiro de 1943.

CINCINATO CESAR DA SILVA BRAGA — Diretor-Presidente. OSWALDO COSTA — Diretor-Superintendente. ANTONIO DE ANDRADE BOTELHO — Diretor-Tesoureiro. VICENTE NORONHA — Gerente. J. M. DE J. SEIXAS — Contador.

BANCO UNIÃO MERCANTIL S.A.

(Carta Patente n.º 2.554 de 9-1-942)

Rio de Janeiro — Rua Buenos Aires, 17

NITERÓI — Rua Coronel Gomes Machado, 67 — PARAIBA DO SUL — Rua Marechal Deodoro, 534

BALANCETE DA MATRIZ, FILIAL E AGENCIA EM 30 DE JANEIRO DE 1942

(Operações iniciadas em 20 de abril de 1942)

ATIVO	Cr$
TITULOS DESCONTADOS	18.329.274,60
EMPRESTIMOS EM CONTA CORRENTE	6.402.903,80
TITULOS DE N/PROPRIEDADE	3.145.590,00
DEVEDORES HIPOTECARIOS	61.041,50
FILIAL E AGENCIA	2.167.430,60
CORRESPONDENTES NO INTERIOR	89.218,70
TITULOS EM CAUÇÃO	7.258.459,70
TITULOS EM COBRANÇA	2.374.062,80
VALORES CAUCIONADOS	7.992.676,60
VALORES DEPOSITADOS	6.621.400,00
VALORES EM ADMINISTRAÇÃO	2.462.000,00
GARANTIAS DIVERSAS	893.258,00
MOVEIS, UTENSILIOS E INSTALAÇÕES	226.010,20
AÇÕES EM CAUÇÃO	150.000,00
CAIXA:	
Em especie, no Banco do Brasil e outros Bancos	4.545.509,70
DIVERSAS CONTAS	249.686,90
	62.968.523,10

PASSIVO		Cr$
CAPITAL		1.000.000,00
FUNDO DE RESERVA LEGAL		7.540,50
FUNDO DE PROVISÃO		7.540,50
LUCROS SUSPENSOS		7.540,50
LUCROS E PERDAS		10.643,10
DEPÓSITOS:		
C/C Movimento	8.207.640,20	
C/C Sem Juros	661.887,40	
C/C Limitadas	435.883,90	
C/C Populares	544.099,30	
C/C Particulares	594.550,20	
C/C Pre-Aviso	2.800.303,50	
C/C Prazo Fixo	9.679.758,90	2[illegible].924.123,40
DEPÓSITOS LEGAIS		215.000,00
RESPONSABILIDADES		5.834.805,60
ORDENS A PAGAR		68.506,80
CHEQUES VISADOS		61.825,50
C/CORRENTES GARANTIDAS		261.422,60
CORRESPONDENTES NO INTERIOR		70.334,00
FILIAL E AGENCIA		3.230.107,80
CREDORES P/TITULOS EM COBRANÇA E CAUÇÃO		9.632.522,50
VALORES EM CAUÇÃO E DEPÓSITO		14.614.076,60
CAUÇÃO DA DIRETORIA		150.000,00
VALORES ADMINISTRADOS		2.462.000,00
CONTRATOS DE GARANTIA		893.258,00
DIVIDENDO N.º 1		69.444,50
IMPOSTO SOBRE A RENDA		9.046,70
DIVERSAS CONTAS		405.781,70
		62.968.523,10

Rio de Janeiro, 30 de Janeiro de 1943.

CYLIO DA GAMA CRUZ — Diretor-Presidente. S. DA GAMA CRUZ JUNIOR — Diretor-Gerente. R. PAES LEME — Diretor. D. B. ROCHA — Contador n.º 31.652.

Para bem servir aos consumidores

Métodos de trabalho de uma empresa de serviços públicos — Informações uteis

As reportagens feitas no interesse de um grande número de pessoas sempre são proveitosas. Estão nesse caso as informações aos consumidores cariocas de luz, gás e força elétrica.

O Departamento Comercial da Light, entre as divisões de trabalho dessa empresa de serviços públicos, é o orgão mais em contacto com a população. Todos os dias os "guichets" da Companhia atendem a uma multidão de pessoas empenhadas em obter a ligação indispensavel ao conforto doméstico ou às atividades industriais em nossa cidade. A Companhia tem interesse em atender ao público com presteza, e este por sua vez tambem deseja o despacho rápido dos pedidos feitos.

Os métodos de trabalho no fornecimento de luz, gás e força elétrica, a que nos vamos referir, foram estabelecidos para o fim daquela rapidez em despachar, igualmente do interesse da Companhia e dos consumidores. E' de todo ponto conveniente, por conseguinte, que a população conheça os processos de ação do Departamento Comercial da Companhia de Carris, Luz e Força, do Rio de Janeiro, Ltd.

Aspecto de um dos escritorios do Departamento Comercial, na rua Larga

O público já sabe, por experiencia propria, que os funcionarios desse Departamento Comercial se mostram delicados e operosos em suas atribuições. Estas qualidades têm por um dos seus fundamentos o ambiente adequado que a alta administração da Companhia criou com o mesmo espirito de ordem, posto em todo o conjunto do seu enorme parque industrial.

Na órbita da organização existente, tais funcionarios gozam de uma certa liberdade de ação, exercida com inteligente disciplina.

* * *

O Departamento Comercial da Light divide-se em secções, que são as seguintes: contratos de luz e gás; contratos de força; orçamentos; verificação de cargas; inspeção de instalações; correspondencia e controle de ponto e material.

Uma só direção supervisiona essas secções, articulando-as entre si, como peças de uma única máquina.

Conservar melhorando é um criterio de vida aplicavel à esfera individual e à esfera coletiva. Neste sentido, a Light, que é uma emprêsa em constante desenvolvimento, na proporção das crescentes exigencias da cidade em progresso, desdobra as funções dos seus departamentos e secções, sempre de acordo com a técnica mais moderna.

O Departamento Comercial não podia ficar à margem dessa orientação progressista. Assim, a obtenção de uma ligação de luz ou gás é atualmente um ato dependente da simples apresentação do último depósito, relativo a uma ou outra dessas utilidades, nos balcões daquele departamento. A transferencia da ligação se faz, por essa forma, sem dificuldades, acompanhada a referida apresentação das indicações necessarias a cada caso. No momento do pedido não há desembolso a fazer, quando se tratar de importancia igual à da antiga residencia, recebida ou paga, porem, a diferença que houver entre o antigo e novo depósito. No novo local será cobrado algum débito existente. E' claro que a Companhia não pode realizar uma transferencia às cegas, isto é, sem que as instalações em cada caso estejam em boas condições. Anteriormente, os interessados eram forçados ao comparecimento por duas vezes ao escritorio da Light, sempre que necessitavam de uma transferencia, mas hoje o processo foi simplificado. Pelo processo antigo e atualmente reformado, a leitura do medidor precedia a emissão de novo titulo de depósito e efetivação da nova ligação.

Tambem na primeira visita do consumidor ao escritorio da Companhia, desde que estejam atendidas as obrigações que cabem aos proprietarios, poderão ser despachadas as ligações, bastando que o interessado forneça os elementos relativos à antiga residencia, autorizada a Companhia a cobrar na nova moradia as importancia devidas.

Pode acontecer que o interessado nunca tenha sido consumidor da Light em seu proprio nome, como por exemplo, alguem que passou a morar no Rio. Neste caso, ao invés de exigir que o interessado prove a alegação, a Companhia, para não retardar a satisfação do pedido de ligação, poupa aborrecimentos ao consumidor, atendendo-o desde logo e deixando para mais tarde a investigação a respeito, que ela propria fará.

A Companhia tem que acautelar os seus interesses, o que é natural, e tais interesses não são unicamente os comerciais, mas tambem os do seu bom nome. O depósito diz respeito à garantia de pagamentos a serem feitos pelos serviços prestados, e as exigencias de boas instalações nos predios prendem-se não só ao regulamento da Inspetoria Geral de Iluminação, como ainda ao zelo da Companhia nos atos que ela pratica, e tambem se relacionam com o bem estar e segurança dos moradores, que certamente não quererão instalações, ou ligações, que ofereçam riscos.

* * *

São estes os dois pontos principais em todos os casos de ligações pedidas, quer se trate de nova residencia, quer se refiram a predios de construção recente, a serem habitados pela primeira vez, isto é, o depósito, de carater comercial e uma instalação interna em condições, de carater técnico. Relativamente a ambos os pontos que devem ser satisfeitos, a Companhia procede com o cuidado de poupar tempo e aborrecimentos aos seus consumidores, que diariamente comparecem em verdadeira multidão aos seus espaçosos escritorios, onde encontram funcionarios solicitos e competentes.

Outro serviço da Light é a revisão das instalações de luz, que tem por fim conselhos aos consumidores no sentido de modificações às vezes necessarias. As interrupções no fornecimento de luz correm frequentemente por conta de instalações defeituosas nos predios.

A divisão no trabalho representa uma disciplina fecunda. Por assim pensar, a Companhia separou a secção de contratos de energia elétrica para força da secção de contratos de energia elétrica para luz. A acumulação anterior não devia continuar em uma grande cidade de tantas residencias e numerosas fábricas e oficinas. A Light é uma empresa de responsabilidades imensas, em questões de transporte, força, luz, gás e telefones, e o segredo do seu prestigio, tanto está na excelencia do seu material, como na técnica com que o utiliza e na competencia e disciplina dos seus funcionarios, engenheiros e operarios.

A referida divisão em duas secções obedeceu ao constante criterio de melhorar a organização existente.

Os serviços de utilidade pública reclamam boa execução e presteza que poupe dissabores aos interessados.

No tocante à boa execução, todos sabem que a Light é uma empresa de merecimento excepcional na vida do Rio de Janeiro. E quanto à presteza, esta reportagem procura orientar o público sobre uma organização montada para o servir com a possivel poupança de tempo e contrariedades.

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria das Armas à pág. 10)

Vão acampar todos os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar

Exonerado o general Pinto Aleixo — Para substituí-lo foi nomeado o seu colega Dermeval Peixoto — Um pedido sobre Demonstração-Base — O embarque do general Mendes de Morais e seu estado-maior — Generais em conferencia — Oficiais da reserva e médicos chamados — Curso de Formação de Oficiais Intendentes — Viajou o comandante da Escola Preparatoria de Fortaleza

No período compreendido entre 21 e 28 do corrente, para os Centros de Instrução desta Capital e do Estado do Rio de Janeiro, vão acampar e bivacar os Tiros de Guerra e Escolas de Instrução Militar subordinados à Inspetoria Regional, tendo sido, em data de ontem, aprovadas as respectivas instruções a respeito pelo comando da 1.ª Divisão de Infantaria. As providencias para esses exercicios já tiveram inicio pela referida Inspetoria.

Diretivas da Cia. Escola de Engenharia

Foram aprovadas, ontem, pelo comando da 1.ª Região Militar as diretivas gerais para o ano de instrução de 1943, da Cia Escola de Engenharia.

Regressou o cel. Leite de Aguiar

De S. Paulo, onde fora a serviço, regressou a esta capital, tendo se apresentado à 1.ª Região Militar, o coronel Agenor Leite de Aguiar.

Um pedido sobre demonstração-base

O chefe do Serviço de Fundos da 1.ª Região Militar solicita, por nosso intermedio, às Unidades Administrativas, que remetam ao referido Serviço, até o dia 15 do corrente, impreterivelmente, a "demonstração-base" de que trata o aviso ministerial n. 442, de 14 de junho de 1938, em duplicata, na forma do de n. 1.434, de 13 de abril de 1940. As unidades que não tiverem efetivo de Guerra são consideradas com efetivo tipo. No corrente mês os pagamentos já serão controlados pelas respectivas Demonstrações-Base.

Permissão para ir a Porto Alegre

Segundo o diario de ontem, da Inspetoria Geral do Ensino, o ministro da Guerra autorizou a ida a Porto Alegre do capitão Manuel Parmenio da Silva, aluno da Escola Técnica do Exército.

Novo comandante para a 6.ª Região Militar

FOI NOMEADO O GENERAL DERMEVAL PEIXOTO

O presidente da República assinou decretos na pasta da Guerra exonerando o general Renato Onofre Pinto Aleixo do cargo de comandante da 6.ª Região Militar, com sede na Cidade do Salvador e o general Dermeval Peixoto do cargo de comandante da Infantaria Divisionaria da 7.ª Divisão de Infantaria.

Por outro decreto o general Dermeval Peixoto foi nomeado para o cargo de comandante da 6.ª Região Militar, em substituição ao general Pinto Aleixo que, como se sabe, exerce as funções de Interventor federal no Estado da Bahia.

Ordem ministerial às Unidades administrativas que pretenderem possuir serventuarios, diaristas ou mensalistas

O general Eurico Dutra, baixou, ontem, a seguinte aviso: "As unidades administrativas do Ministerio da Guerra (corpos de tropa, repartições, estabelecimentos, etc.) que possuirem ou pretenderem possuir serventuarios diaristas ou mensalistas pagos por suas economias ou rendas, deverão submeter à aprovação ministerial, por intermedio da Secretaria Geral do Ministerio da Guerra, as respectivas tabelas numericas, nos termos do decreto-lei n. 3.490, de 12 de agosto de 1941, publicado no "Diario Oficial" de 15 daquele mês.

As tabelas de diaristas vigorarão durante o exercicio financeiro e as de mensalistas, uma vez aprovadas por decreto, não carecem de renovação anual, a não ser que a unidade interessada pretenda alterá-la, para o que promoverá o necessario expediente.

A Diretoria do Serviço de Fundos do Exército e os Serviços de Fundos Regionais fiscalizarão rigorosamente os balancetes de prestação de contas das economias e rendas administrativas dos corpos, repartições e estabelecimentos, impugnando qualquer despesa com pessoal cuja tabela não tenha sido aprovada pelo ministro (diaristas) ou por decreto (mensalistas), responsabilizando-se os agentes diretores pelas despesas realizadas sem aprovação legal.

Os comandantes de corpo, diretores e chefes de estabelecimentos e repartições ficam obrigados a mandar inscrever os empregados pagos por economias administrativas ou rendas do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios ou no Instituto de Previdencia e Assistencia dos Servidores do Estado, conforme o caso, sendo que ao primeiro dos citados Institutos é devida a quota do empregador, correndo a despesa por conta das economias da interessada.

Na Diretoria de Engenharia

Por diversos motivos, apresentaram-se, ontem, os seguintes oficiais: major Sadi Martins Viana, capitão Luiz Pogi Deino, Lelio Ribeiro Boaventura e José Mario de Paiva Ronco.

O 1.º tenente Marcos Expedito Cândido assumiu, interinamente, o comando da 7.ª Cia. Ind. Transmissões.

— Foi excluido da Diretoria o capitão José Ferraz da Rocha, por ter sido classificado na 7.ª Cia. Ind. Trans. Esse oficial entrou em trânsito.

Curso de Formação de Oficiais intendentes

CONCURSO DE ADMISSÃO A MATRICULA

Deverão comparecer na Escola de Intendencia do Exército, à rua São Francisco Xavier, n. 301, no dia 10 do corrente, às 9 horas, munidos de suas carteiras de identidade, afim de prestarem as provas sobre o concurso de admissão à matricula naquela Escola, os candidatos da Aeronautica constantes da seguinte relação:

Guilherme Howat Rodrigues Junior, José Franco Bittencourt, João Luiz Alves Ferreira, Rui Cantergiani, Rui Quirino Simões, Pedro Richard Neto, Paulo Fonseca Klein, Moacir Alves Ferreira, Joaquim Dioge Canião dos Santos, Geraldo Andrade Paixão, Edgar Pinto Ferreira, Lourenço Emilio de Sousa Viana, Geraldo Barroso de Albuquerque, Kepler Santos, Celso Vianna de Carvalho, José Carlos Padilha Vidal, Aluisio José de Moura Alves de Sousa, Aviz Arouca Brasil, Vicente Pacheco de Campos, Anchises Pereira de Lima, Romer Ramos, Jaime Barbosa, Alanguildo Guimarães Filho, Antonio Manuel Toja Couto, Jonir Gusmão de Barros, José Cesar de Sousa Almeida, Ubaldo Robustiano Santonja, Colmar Campelo Guimarães, Airton Gluck Pombo, Adolfo de Lima Câmara, Autacir Andrade de Queiroz, Alcione Xavier, Hermano Torres Aires, Sebastião Nunes de Alvarenga, José Alexandre Malheiro, Wilson Schittini, Wilson de Oliveira Crespos, Severiano de Barros Vasconcelos, Paulo Fernandes, Paulo Guizan Gonçalves, Olavo Muller, Olavo da Silva Martins, Newton José da França, Manuel Miranda, Luiz Carlos Murilo Zamith Junqueira, Marcos Azan, Moacir José de Sousa, José Garcia de Abreu e Lima, Jaire Barbosa, João Olivieri Filho, Damião Lopes Osorio, Valter José Pires, Gastão Mata, Fernando Campos de Cimas, Euclides Simões Batista, Eduardo de Oliveira Bastos, Geraldo dos Santos Vilela, José Meneses Louzada, Caruso Geraldo Ferreira da Silva, Antonio Ney Abbott de Castro Pinto, Valdir Bosignoli, Rubem da Costa Campos, Orlando da Silva Machado, Agostinho Pereira Melo, Acelino Pessoa da Silveira, Anibal Uzeda de Oliveira, Omar Pereira Leal, Carlos William Amaral, Newton Correia de Sá, Nilo Pattilucci, Helio Moura Machado, Fernando José Rodrigues Pimenta, Luiz Alberto Paranhos Taborda, Aldenor Pereira de Melo, Paulo Rebelo de Almeida, Oziel Medeiros, Vitor Elisio da Silva, Paulo de Oliveira, Adalberto Tramujas, Admilson Juvencio Monteiro, Valter Gaudencio de Queiroz, Francisco Afonso de Assis Figueiredo, Pedro Tavares Alves, Paulo Olegario de Abreu, Ilk Lopes de Araujo, Oracio Costa, Lauro dos Santos Martins, Julio Fleischman, Paulo Vale Dutra, José Luiz Braga Castelo Branco, Paulo Calheiros Bonfim, Mario Saraiva Pinheiro, Helvio Furtado Cesarino, Carlos Francisco Bastos de Miranda.

Movimentação nos quadros de majores e de capitães das armas e serviços

O ministro da Guerra, resolveu designar, por necessidade do serviço, o major Lio Stein Ferreira para servir na Diretoria de Engenharia; o major José Diogo Brocardo da Rocha, para representar o Ministerio da Guerra no ato de ser assinada a escritura de doação, por parte das Prefeituras Municipais de Ijuí e Santa Rosa, Estado do Rio Grande do Sul, de terrenos destinados à construção de quartéis para unidades do Exército nas cidades referidas; nomear, por necessidade do serviço, o major João Evangelista de Campos, adjunto do Serviço de Engenharia da 6.ª Região Militar.

— Foi nomeado delegado de Recrutamento da 25.ª Zona da 11.ª C. R. o 2.º tenente da Reserva de 1.ª classe Raul Dilts Pinto.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Francisco Pinheiro Barroso, Adauto Bezerra de Araujo e Fernando Menescal Vilar — todos do Quadro Ordinario — para o Quadro Suplementar Privativo — sendo o primeiro designado para exercer as funções de chefe do Serviço de Transmissões da 2.ª Região Militar; Cesar Montagna de Sousa — do P. O. para o Q. S. G.; Antonio Cesar Rodrigues Pereira, Napoleão Nobre e Vinitius Nazaré Notare — do Q. S. P. para o Q. S. G.; Antonio Zumbach da Silva — do Serviço de Engenharia da 5.ª para a 9.ª R. M.; Carlos Alvares Nell — do Q. S. P. para o Q. O., sendo classificado no 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Oscar Campos Neves — do 1.º Grupo Movel de Artilharia de Costa para o 5.º Grupo Movel de Artilharia de Costa; Airton Teixeira Ribeiro — do 4.º R. C. D.; Vitor Pereira Gomes — do 2.º R. C. D., respectivamente, para o 5.º R. C. I. e 1.º R. C. I.; Samuel Kicis — do 3.º Grupo de Artilharia de Dorso, para o Grupo Escola.

— Foi classificado, por necessidade do serviço, o capitão Joaquim José Bentes Rodrigues Colares — no 2.º Btl. Rdv.

— Foi retificada, por necessidade do serviço, a transferencia do capitão Alberio Cordeiro, como sendo para o I-2.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria e não para o I-1.º Regimento de Artilharia de Divisão de Cavalaria.

— Foram transferidos, por necessidade do serviço, os capitães: Adelino Maria Lopes Casales — do 31.º B. C. para o 15.º R. I.; Edson Amancio Ramalho — do 15.º R. I. e João Dutra de Castilho — do 40.º B. C. ambos para o 31.º B. C.; Homero Ubatuba de Faria — do 31.º B. C. para o 40.º B. C.; Erasto Gonçalves Cordeiro — do III-4.º R. I., para o III-13.º Regimento de Infantaria; Ernesto Pompeu Vidal — do 20.º B. C. para o 31.º B. C.; Valdemar Cordeiro Kitzinger, — do 37.º B. C. para o 30.º B. C.; Abdon Sena — do 19.º B. C. para o 2.º B. C.; Fernando Rodrigues Peixoto — do 29.º B. C. para o Batalhão Escola; Afonso de Sousa Castro e Valter Meneses Pais — ambos do 20.º R. I., para o III-20.º R. I.; Otavio Mendes de Oliveira, José Moacir Baeta de Magalhães Gomes, Edgar Hecker de Abreu, Aldovandro Guimarães e Orlando Moreira Benjamim de Viveiro, do 18.º R. I. para o III-18.º R. I. e Valdemiro da Costa Oliveira, do 18.º R. I. para o 8.º R. I.

— Foi exonerado das funções de chefe do Serviço de Fundos da 7.ª Região Militar e nomear chefe do Serviço de Fundos da 2.ª Região Militar o tenente coronel intendente do Exército Odilon Gomes da Silva.

— Foram dispensados das funções que exercem atualmente, os seguintes oficiais: capitão Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior, do C. M. do Rio de Janeiro; capitão João Lago Diniz Junqueira, da D. R.; capitão José Durval de Figueiredo, do S. G. H. E.; capitão Cassio Assiz, comandante do Cont. da 1.ª Div. Lev. de Porto Alegre; capitão Nicolau Fico, da C. P. Ex.; capitão Davi Trompowski Taulois, da 16.ª C. R.; capitão Fausto Monte Marsillac, da Diretoria de Armas; capitão Carmelo Batista da Silva, da Inspetoria de Tiro da 7.ª R. M.; capitão Sinval Autran de Alencastro Graça, da D. M. B.; capitão Armando Rodrigues Pereira, da 4.ª C. R.; capitão Geraldo Alves de Oliveira, da 11.ª C. R.; capitão José Carlos de Freitas, do C. P. O. R. de São Paulo; capitão Ibá Mesquita Ilha Moreira, do C. P. O. R. da 3.ª R. M.; capitão Roche Pedra Pires, do C. P. O. R., da 5.ª R. M.

Na Diretoria de Recrutamento

Apresentaram-se, ontem, por diversos motivos, os seguintes oficiais da reserva: major Rafael Zubaran, capitão médico Carlos Celestino Teixeira, 2.ºs tenentes José Luciano da Silva, Osvaldo Marino, Ildelio Martins e Carlos Augusto Domingues.

Oficiais da Reserva, chamados

Estão chamados a comparecer a R-1 da Diretoria de Recrutamento os seguintes oficiais da reserva: 2.ºs tenentes Agenor Fonseca Junior, Evaristo da Silva Tavares, Helio Norat Guimarães, Lauro de Morais Faria, Luiz Afonso Moreira Fernandes, Luiz Buarque Saint Maire, Mario Correia Cardoso, Manuel Tavares de Sousa, Nivaldo Prado Pontes, Decio Tavares Bastos, Torquato Cecilio Maia, Newton de Mendonça Furtado e João Valença Braga.

Viajou o coronel Silva Paranhos

Em avião da Navegação Aerea Brasileira, que alçou vôo do aeródromo Santos Dumont, às 7 horas da manhã de ontem, viajou para Fortaleza, onde vai assumir o comando da Escola Preparatoria de Cadetes, ali sediada, o coronel Otavio da Silva Paranhos, que servia no Estado Maior do Exército. O seu botafora foi muito concorrido, tendo comparecido grande número de amigos, colegas e camaradas, inclusive oficiais daquele orgão técnico, tendo à frente o coronel Luiz Procopio de Sousa Pinto, chefe da 2.ª Secção.

Generais em conferencia

Estiveram, na manhã de ontem, em conferencia com o ministro da Guerra, os generais Salvador Cesar Obino, Silio Portela, Angelo Mendes de Morais e Silva Rocha.

Elogiado o major Gustavo de Faria

Tendo o major Gustavo de Faria deixado a direção da Engenharia Militar, por ter sido nomeado comandante da 4.ª Região Militar, o general Raimundo Sampaio fez consignar no seu boletim de despedidas o seguinte: "Major Gustavo de Faria: altamente modesto e discreto, de variada cultura profissional, extrema lealdade e infatigavel dedicação ao Serviço. Nesta Diretoria, onde serve, de longa data, na sub-secção de Fortificação, tem prestado à sua Arma e ao Exército muito bons serviços, como técnico de grande valor que é, consigno por isso os meus louvores".

O comandante da Guarnição de Bagé, no gabinete do ministro

O coronel Rafael Danton Garrastazú Teixeira, que está com a sua viagem prevista para o dia 15 do corrente, via terrestre, com destino a Bagé, onde vai comandar a respectiva guarnição e o 3.º Regimento de Artilharia ali sediado, esteve, na manhã de ontem, no Ministerio da Guerra, tomando as últimas providencias para o desempenho de sua nova comissão. Em seguida, o coronel Danton foi recebido pelo ministro Eurico Dutra.

Antes o dever militar

UM DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Em breve exposição de motivos o ministro da Guerra informou ao presidente da República que um funcionario recentemente designado pelo proprio chefe do Governo para desempenhar um posto no exterior havia sido convocado para o Exército em virtude da mobilização.

Tomando conhecimento do assunto, o presidente da República exarou no processo respectivo o seguinte despacho:

"Se foi convocado deve cumprir seu dever como militar. em 4-2-43".

(a) Getulio Vargas".

Vai seguir o major Prates

Afim de assumir a sua nova comissão no Estabelecimento de Material de Intendencia da 2.a Região Militar, segue no próximo dia 11, para S. Paulo, o major Rodolfo Prates, recentemente nomeado para a referida comissão.

Técnico em viagem de serviço

Chegou a esta capital, tendo se apresentado, ontem, à Diretoria do Material Bélico, o capitão Celestino Delgado, do Quadro de Técnicos da Ativa, que veio a serviço da Fábrica de Juiz de Fora.

Médicos chamados à inspeção de saude

Solicitam-nos a publicação do seguinte: — "Relação dos médicos que concluiram o Curso de Emergencia de Medicina Militar e que devem ser submetidos à inspeção na Junta Militar da Diretoria de Saude do Exército nos dias abaixo, por terem requerido estagio:

DIA 8 — AS 13 HORAS: — José Gomes de Castro, José Sebastião Larica

(Conclue na 4ª página)

Realizar-se-ão, terça-feira próxima, missas por alma do sr. Getulio Vargas Filho

Mensagens de condolencias de personalidades estrangeiras ao presidente da República — Agradecimento do chefe do Governo ao povo de São Paulo

O presidente da República, sr. Getulio Vargas, e familia mandarão celebrar missa de sétimo dia por alma de Getulio Vargas Filho na próxima terça-feira, às 10 horas, no altar mor da igreja de Santo Inacio.

Os gabinetes civil e militar da Presidencia da República tambem farão celebrar missas pelo mesmo motivo e às mesmas horas nos altares laterais do referido templo.

Hoje, os pequenos jornaleiros abrigados na Fundação Darci Vargas, realizarão uma romaria ao túmulo do sr. Getulio Vargas Filho, partindo da rua do Livramento, às 7 horas, em bonde especial cedido pela Cia. de Carris

AS CONDOLENCIAS DE S. S. O PAPA E DO REI DO EGITO

Esteve no Palacio Guanabara monsenhor Aloisi Masela, nuncio apostólico que, incumbido pelo cardeal Maglioni, secretario de Estado do Vaticano, levou ao presidente da República os sentimentos de pesar de Sua Santidade o Papa Pio XII, do cardeal Maglioni e os seus proprios, pelo falecimento do seu filho.

O sr. Getulio Vargas recebeu mais, entre outros telegramas de condolencias de personalidades estrangeiras, a seguinte mensagem do rei Farouk, do Egito:

"Cairo — Profundamente consternado pela dor cruel que aflige v. excia. com o falecimento prematuro de seu querido filho, apresento as mais sinceras condolencias e a minha maior simpatia. — Farouk".

O AGRADECIMENTO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA AO POVO DE SÃO PAULO

S. PAULO, 6 (A. N.) — Pouco antes de avião levantar vôo, transportando o corpo do jovem Getulio Vargas Filho, o sr. presidente da República pediu ao professor Mota Filho, diretor geral do D.E.I.P., que transmitisse, através dos jornais, o agradecimento que devia a São Paulo.

Foram estas as palavras do presidente Getulio Vargas, que agora se divulgam:

"Nunca passou pelo meu espirito que tivesse de assistir à morte de um filho. Sempre supus que tivesse de ir muito antes de qualquer um deles. E o primeiro foi exatamente o mais moço, que era um menino modesto, simples, trabalhador, possuidor de um profundo sentido do dever.

Essa era a sua força. Trabalhou assim em São Paulo e afeiçoou-se de tal modo à terra e sua gente que se movimentava como se sempre nela tivesse vivido. E São Paulo retribuiu-lhe esse afeto.

Hoje, uma parte de sua vida está ligada a São Paulo. Tudo o que ali ocorreu, desde o inicio de sua doença até a sua morte, comoveu profundamente a mim e à minha familia.

Os médicos que o trataram, entre os quais havia alguns verdadeiramente sabios em sua especialidade, deram tudo o que poderiam dar como capacidade profissional e ainda com a dedicação de amigos. O interventor e seus dignos auxiliares deram-lhe tambem assistencia continua e desvelada.

Na pequena e modesta casa do amigo a que ele se recolheu enfermo, toda a vizinhança — conhecidos ou desconhecidos — acorria para oferecer serviços e levar-lhe aquilo de que o enfermo pudesse necessitar, numa comovente solidariedade.

Os atos religiosos, celebrados pelo sr. arcebispo e, por fim, o desfile da população, durante toda a noite, diante do seu corpo — grandes e humildes, velhos e crianças, todos respeitosos e contritos, em dezenas de milhares — deram provas emocionantes do seu sentimento.

Ele foi rodeado de todos os recursos, de todos os elementos necessarios para livrá-lo da molestia. Tudo o que era preciso fazer foi feito. Nada lhe faltou. Mas a ciencia dos homens tem limites, como tem limites a resistencia do organismo humano. E ele sucumbiu. Foi Deus quem o levou. Foi o destino. De qualquer forma, foi uma fatalidade inexoravel, diante da qual temos que nos consolar.

Não tenho queixas nem recriminações. Só tenho agradecimentos. E são estes que lhe peço transmitir a todos.

Não se cultiva a dor pela dor. Deve fazer-se dela instrumento para o bem da coletividade. E' isso o que procurarei fazer para honrar a memoria do meu filho".

Atos do diretor geral da Fazenda

O diretor geral da Fazenda Nacional assinou atos:

— Deferindo o requerimento em que o Banco Nacional do Comercio e Produção pede autorização para praticar operações bancarias, com o capital inicial de 12 milhões de cruzeiros. O aludido estabelecimento de crédito, que, é constituido, exclusivamente, de acionistas de nacionalidade brasileira, terá sua sede no Distrito Federal e agencias em Uberaba e Uberlandia, no Estado de Minas e Barretos, no Estado de São Paulo. Para obter dita autorização, depositou aquele estabelecimento, no Banco do Brasil, a título de realização da metade do seu capital, a importancia de 6 milhões de cruzeiros.

DIRETOR: — O. R. DANTAS

PARA TODOS

— Espetáculo assombroso.
— Causa das tempestades.

ESPETÁCULO ASSOMBROSO. — De há muito está demonstrado que o raio não cai na terra exclusiva e sistematicamente em linha reta. A queda do meteoro reveste-se, ao contrario, de variadas formas, por vezes, as mais caprichosas. A bola de fogo que, em regra, deslisa lentamente e dá a impressão de emergir das entranhas do solo, é uma das mais extraordinarias manifestações do fenômeno. Umas vezes desfaz-se e desaparece sem ruido; outras, estoura com tremendo estampido, ocasionando terriveis estragos. A centelha em zig-zags é assaz vulgar. Há quem afirme ser a mais terrivel forma de um risco que se conhece, pois a sua ação destruidora faz-se sentir por larga extensão da zona eletrizada onde se produz a faisca. Parece, porem, que nunca se tinha visto, projetando-se de nuvens altas, o raio em espiral. Ocorreu essa caprichosa singularidade durante o verão europeu de 1942, numa tarde violentamente tormentosa, sobre o lago Maggiore, na Italia. Diz-se que a centelha em espiral constituiu um espetáculo assombroso.

* * *

CAUSA DAS TEMPESTADES. — Filas de fragmentos atômicos do sol perfuram a atmosfera e causam tempestades magnéticas na Terra, segundo a opinião expressada pelo engenheiro Eckersley, da Marconi Wireless Telegraph, de Londres. Admite ele que essas correntes atômicas são neutras, por serem formadas de igual número de protons de carga positiva e de eletrons de carga negativa. Esse equilibrio, sem embargo, altera-se, porquanto os protons são mais pesados e penetram mais profundamente na atmosfera, de modo que se formam duas camadas de cargas opostas, com os protons por baixo e os eletrons por cima. Entretanto, uma corrente neutra localizada pode isolar um espaço, limpando-o de particulas carregadas. Tal é, segundo o aludido técnico, a causa das tempestades magnéticas.

JUSTIÇA MILITAR

ARQUIVADOS EM FACE DO DECRETO 5.195

Em face do decreto 5.195, de 15 de janeiro último, que indultou os insubmissos que se encontram sob Bandeira, o Supremo Tribunal Militar mandou arquivar os processos instaurados contra os seguintes sorteados: Turibio Demetrio Correia, do 3.º G.O.; Balduino Witt, do 9.º R.C.I.; Marcilio Alvarenga, do 2.º R.C.D.; Guilherme Rios Filho, do 2.º R.A.D.C.; Ercilio Terciotti, do 4.º R.A.M.; Dilermando Cruz, Mateus Machado Dutra, Minervino Martins Leite, Raimundo Nonato Pereira de Queiroz, Gutemberg Antonio Monteiro, Nair Massourd, Doris da Silva Ladeira, Raimundo Nonato da Sousa, João da Silva Castro, Luiz Bezerra da Silva, Elói José da Silva e Agostinho da Cruz Ribeiro, todos do 26.º Batalhão de Caçadores.

ECOS DA MORTE DO SOLDADO VIDAL

Pelo auditor corregedor, dr. Mario Berredo Leal, foi encaminhado ao Supremo Tribunal Militar, afim de que essa Corte se manifeste em "correição parcial", sobre a materia, o processo procedido para apurar o fato que ocasionou a morte do sold. Vidal Soares. Dos autos consta ter a vitima desertado, apossando-se de um cavalo e algumas peças de arreiamento pertencentes ao Regimento. Foi designada uma escolta para sua captura. Encontrado o desertor, dada a voz de prisão, houve reação fisica e, em consequencia, revide por parte da escolta, resultando a morte do soldado Vidal. O encarregado do inquérito, relatando minuciosamente os fatos ocorridos, concluiu, com fundamento no art. 155, do Código da Justiça, pela nenhuma responsabilidade da escolta.

COMPROMISSO DE JUIZES

Na 1.ª Auditoria Regional, prestam compromisso, amanhã, os novos juizes ten.-cel.-av. Mario da Cunha Godinho e major médico Isaias de Freitas Duarte, os quais vão presidir os Conselhos de Justiça da Aeronáutica e do Exército, respectivamente.

Noticias do Exército

(Conclusão da 3ª página)

Belo, Jupter Pereira de Sousa, Luiz Picini, Luiz Carneiro Botelho, Léo Rodrigues Lima Gouveia, Lucio Vila Nova Galvão, Lauro Monteiro de Sousa, Mauricio Dourado Lopes, Maurilio Araujo de Oliveira, Manuel Knust, Milton Nunes, Nereu d'Allonville Alves Leite, Orlando Neves, Osvaldo Fraga Guimarães, Otoniel Lacerda Serafim, Paulo Pereira Pantaleão, Paul Eugen Julius Arp Drolhagem, Raul Pereira de Araujo, Raimundo Veras e Sebastião Lisardo Lima.

DIA 10 — AS 13 HORAS: — José Liuti, José Couto Vidigal, Jofre Aleure, José Simão, João Almeida, Luiz Carlos Esteves, Mario Ferreira Cardoso Pires, Milton Junqueira Leite, Nicandro Ildefonso Bittencourt, Orlando Freitas Vaz, Otavio Freitas Vaz, Oscar Martins Franco, Osvaldo Frota Pessoa, Osvaldo Barbosa de Oliveira, Osvaldo Baltazar Portela, Paulo Mendes Braz da Silva, Paulo Fonseca de São Tiago, Pedro Faici, Rubem Pinto Gomes e Valter Francisco Saraiva Guerreiro.

O embarque do general Mendes de Morais e seu Estado Maior

Em avião especial da Força Aerea Brasileira, parte, amanhã, às 8 horas, para Fernando Noronha, onde vai comandar o Destacamento Misto e a respectiva guarnição o general Angelo Mendes de Morais, que segue acompanhado dos seguintes oficiais de seu Estado Maior: ten.-cel. José Portocarrero, chefe; capitães Augusto Luiz de Lima, adjunto; e José Francisco da Costa, ajudante de ordens. O embarque terá lugar no Aeródromo "Santos Dumont".

Matrículas asseguradas em 1944, na E. E. M.

Em face do criterio adotado de aproveitar os oficiais superiores em 1943, na tropa, tiveram asseguradas para 1944 as suas matrículas na Escola de Estado Maior, os majores Antonio de Brito Junior, Afonso Augusto de Albuquerque Lima, João Evangelista de Campos e Zenito Schiller Reis.

MENORES E MAIORES

O juizo de menores acaba de publicar o relatorio anual de suas atividades. Encontra-se ali, metodicamente exposto, o que a vara conseguiu realizar, mas — e a nosso ver é mais significativo — tambem se encontra indicado o que ela precisa concretizar para poder cumprir a sua grande missão social.

O que tem o juizo conseguido é muito, se considerarmos suas reais possibilidades de ação; pouquissimo é, porem, consideradas as enormes e crescentes exigencias do problema da infancia desassistida e perigosamente desencaminhada.

O Rio de Janeiro constitue, a tal respeito, um paradigma, pode-se dizer, expressivamente cruciante. Se isso acontece na capital da República, facil se torna imaginar o que ocorre no Brasil inteiro, porque por toda parte, em maiores ou menores proporções, o acabrunhante espetáculo da infancia desocupada, viciada e até delinquente, solta nas ruas, é positivamente o mesmo.

Não adianta insistir na comprovação dessa tristissima realidade. E' um mal nacional que se impõe a todas as vistas, mas é preciso que tambem se imponha a todas as consciencias.

O que importa é saber como a questão poderá ser praticamente resolvida, e nunca o será enquanto o Estado e a sociedade não compreenderem a necessidade de conjugar seus esforços.

O amparo à infancia abandonada representa um problema de tamanha magnitude complexa, que o simples asilamento a cargo de particulares, seja a titulo espontaneamente caritativo, seja a expensas dos cofres públicos pelo processos da subvenção, seja por iniciativa restritamente administrativa, jamais produzirá resultados que efetivamente correspondam aos objetivos de reforma moral, aproveitamento intelectual e profissional e integração nacional que a questão comporta e imperiosamente reclama.

Simplesmente transferir menores do ar livre das ruas para o agasalho de um teto sob os auspicios da caridade ou sob a vigilancia de pessoas para isso remuneradas — por mais que a caridade seja realmente prestimosa, benéfica e sincera, e por mais idoneas que se reconheça serem tais pessoas — nada resolve de positivamente eficaz.

Dir-se-á: antes isso, do que nada. Sem dúvida; com a condição, porem dos males a remediar serem limitados, porque tanto o desvelo filantrópico, quanto os meios financeiros que o Estado proverbialmente consagra a esse gênero de proteção não excedem determinada órbita de possibilidades.

Ora, a questão se apresenta com uma amplitude assaz vasta, com a agravante de que se estende cada vez mais, à medida do desenvolvimento da população. Cada ano que passa, crescem os contingentes de menores atirados ao pavimento dos logradouros urbanos e, assim, cada ano que passa, diminuem os locais de asilamento e este se faz precario.

Verifica-se, portanto, que a interferencia indireta do poder público se torna contra-indicada, porque cada vez mais se distancia, em seus efeitos, das verdadeiras perspectivas de extensão em parada que se rasgam à questão do abandono da infancia.

Ante o exposto, e tendo-se em vista que o problema interessa fundamentalmente à coletividade nacional e ao futuro do Brasil, que precisa incessantemente de mais brasileiros uteis, impõe-se ao Estado uma politica orgânica de assistencia direta aos menores despresados.

Se o governo organiza e dirige a educação do povo, não pode desse encargo básico, essencial, excluir aquela parcela popular que uma serie de circunstancias e contingencias condena ao abandono, ao vicio, ao crime. E' intuitivamente necessario, pois, que a alcancem igualmente os beneficios da educação, situada tal parcela nos quadros que melhor se ajustam às suas condições especiais e às exigencias reformistas e revalorizadoras que teriam de ser proprias do ensino preconizado.

Eis o que nos induz a recomendar que se estritem as realizações da sugerida politica de assistencia à infancia no plano das "aldeias educacionais".

Não nos parece que melhor sistema possa ser adotado para resolver cabalmente a questão. Não tinhamos visto ainda uma concepção tão feliz para recolher, educar e encaminhar dignamente na vida menores abandonados de ambos os sexos. Duas aldeias deverão ser instaladas no Distrito, uma em Paquetá, outra em Guaratiba, mas esse número poderá ser acrescido, dado que intervenha no assunto a União, pois, dessarte, haverá suficiente alojamento para os menores sem ou com assistencia imperfeita na Capital Federal.

Amplie-se o empreendimento às capitais dos Estados, interessados os governos locais e centrais, e ter-se-á conseguido, dentro de um espaço de tempo não demasiado, salvar da perdição centenas de milhares de crianças e jovens, ou menores sem futuro, que devemos preparar para a condição de maiores proficuamente capazes de servir a si proprios, à sociedade, ao país.

Poderia o juizo de menores examinar atentamente essa sugestão?

TUMULTO TRIBUTARIO

A nova presidencia da Associação Comercial do Rio de Janeiro resolveu promover uma serie de conferencias em torno de questões de magno interesse para as atividades econômicas, e particularmente do comercio nacional.

Uma dessas conferencias, a cargo do consultor juridico da entidade, evidenciou com inequívocos argumentos a necessidade de serem adequadamente codificadas nossas leis de tributos, dando-se-lhes orientação uniforme e poupando ao comercio as extremas dificuldades em que o deixam, frequentes vezes, textos redundantes, contraditorios e de interpretação dependente de criterios duvidosos, inconciliaveis, de onde uma infinidade de situações constrangedoras e, não raro, de conjunturas injustas e até iniquas.

Antes de tudo, as leis de impostos precisam de ser claras e devem prescindir de exegeses confusionistas, para serem entendidas no seu exato significado, aplicadas com simplicidade, método e moderação e cumpridas com o honesto propósito de não sofismar os objetivos da fiscalidade.

Assim, pois, a codificação se torna imprescindivel, para que não prevaleça o tumulto tributario em que vivemos, atormentando o corpo de contribuintes e até mesmo perturbando a eficiencia arrecadatoria.

Outro aspecto da conferencia versou sobre a forma de percepção de determinados onus fiscais. Veio à tona o imposto de consumo que já fornece ao erario a maior soma de recursos e que por isso mesmo o comercio considera merecedor de mais conveniente processo de arrecadação, a qual, como se sabe, é feita em selo.

A idéia das conferencias de que se trata é tanto mais louvavel, quanto, usando do seu prestigio nesta fase de auspiciosa espectativa geral, poderá a Associação Comercial dilatar o seu campo de exame e colaboração econômica até alcançar o problema básico por excelencia: a grande reforma tributaria que o país impacientemente deseja e espera.

UMA CLASSE AMEAÇADA

E' sabidamente numerosa a classe dos fotógrafos profissionais. Sobem eles a varias centenas e outra forma de ganha-pão não encontram senão no exercicio quotidiano do seu oficio, no qual não há nem o repouso dos domingos para inúmeros desses trabalhadores.

Vivendo de um labor fatigante quase sempre até altas horas da noite, é compreensivel que se vejam forçados a fazer grande consumo de materiais indispensaveis ao seu trabalho.

Eis o que explica que se achem sujeitos a despesas que, em muitos casos, não correspondem às suas possibilidades de recursos, sem contar que o encarecimento geral da vida prossegue de maneira inquietante.

Ora, os materiais fotográficos aumentam de custo diariamente. No começo, não se estranhou a carestia, por se tratar de artigos de importação forçada; e alegava-se que as circunstancias anormais criadas pela guerra tornavam inevitavel a imposição de preços mais altos.

O fato é, porem, que esses preços não cessaram de se elevar, e estão alcançando alturas tais, que os fotógrafos se consideram seriamente ameaçados na continuação de suas atividades.

Centenas de homens, pois, temem a eventualidade de ficar sem trabalho, por não poderem prover-se de materiais de sua arte; e apelam, mui justamente para as competentes autoridades, afim de que examinem esse importante aspecto da nossa crise de preços, tomando as medidas regularizadoras que se impõem.

Atos do presidente da República

Decretos assinados nas pastas da Fazenda e da Guerra — Nomeações, dispensas, exonerações, aposentadorias, remoções, transferencias e outros atos

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

— Nomeando: Homero Prestes Muller, Argemiro Paim, Alcizio Matos Brandão, Aguinaldo Navarro da Fonseca, Amauri Caiado de Castro, Arquimedes Laurindo de Oliveira, Arnaldo Lambert, Arlindo Ferreira Bastos, Celio Schultz Ribeiro, Edson Lourenço de Alencastro Guimarães, Efigenia Frazen de Lima, Elisia de Oliveira Bastos, Fernando de Sousa Lima, Geraldo Pires Reis, Hedine Cardoso Pestana, José Deoclecio de Meneses, José Francisco Prudente, Derna Vidal Moreira, Maria Orlandina dos Santos Ataide, Milena Meneses Peterle, Osvaldo Nazareth Bezerra Alves da Cunha, Oran Pinto de Loiola, Pedro Domiti Cecilio, Tancrecinda Araujo, Uriel Brigidão e Wilson José Borges Alves Pereira, escriturarios, interinos, classe E; Aliete Carvalho de Araujo, Almerinda Silva, Anete Rocha Pires, Alvacir da Cunha Morais, Cecilia Margarida da Silva Santos, Dacio Leoncio Lopes, Durvalina Maia de Almeida, Edie Valeria de Medeiros, Edie Valeria de Medeiros, Edite Sales dos Santos, Elza Resende Queiroz, Emilia de Macedo, Herminia Polares Vilas Boas, Heloisa Marques Alcoira, Iolda Silveira Brito, José Barbosa Tavares, Julieta Moreira dos Santos, Laci Correia Vargas, Maria Courizi Nápoles de Melo, Maria Celina Massena, Maria Angela Pereira de Melo, Marina Rodrigues, Odisseia Nascimento, Raimunda Azevedo Duarte, Romulo da Fonseca Miranda, Rosa Cavalcanti de Albuquerque, datilografos, interinos, classe C; e Valter Rodrigues Munayer, para, interinamente, como substituto, ajudante de tesoureiro, padrão H, da Delegacia Fiscal do Tesouro Nacional em Minas Gerais.

— Designando: Clicio Batalha, oficial administrativo, classe I, para subministrador da Mesa de Renda Alfandegada de Antonina, Paraná; Francisco Assiz da Silva, escriturario, classe 9, para inspetor da Alfândega de São Francisco; Hercio Vargas de Carvalho, escriturario, classe 4, para guarda-mor da Alfândega de Pelotas, e Paulo Moreira de Sousa, engenheiro, interino, classe J, para chefe do Serviço Regional da Diretoria do Dominio da União em Alagoas.

— Concedendo dispensa a Americo de Castro Leal, oficial administrativo classe 23, de inspetor da Alfândega de São Francisco.

— Dispensando Clicio Batalha, oficial administrativo, classe I, de guarda-mor da Alfândega de Pelotas e Francisco de Assiz da Silva, escriturario classe 9, de Administrador da Mesa de Rendas Alfandegada de Antonina, Paraná.

— Aposentando: Guilherme Marques de Gouveia, coletor federal em Canguaretama, Rio Grande do Norte, João Pedro Guimarães Palacio, oficial administrativo, classe H, João Ambrosio do Nascimento, oficial administrativo, classe 25, Olavo Lopes, coletor federal em Bambuí, Minas Gerais.

— Concedendo exoneração a José Alberto Frois Sobrinho de despachante aduaneiro junto a Alfândega de Pelotas.

— Exonerando: Amadeu de Sousa Melo, de administrador, em comissão, padrão K, Arari da Silva Brito, de administrador, em comissão, padrão C, Joaquim de Sousa Martins, de administrador, em comissão, padrão F, João Cirilo Sales, de administrador, em comissão, padrão B, José Maria de Sousa Cruz e Perlandro da Silva Nogueira, de administradores, em comissão padrão K, e Manuel Fernandes Leal de Castilhos, de administrador, em comissão, padrão F.

— Tornando sem efeito os seguintes decretos: o que nomeou Afonso Frota Andrade, escriturario, interino, classe E, os que nomearam Paulo Manhei Conceição e Raimundo Conrado Veiga, escriturarios, interinos, classe E, o que nomeou Teodoro Freitas Sousa, escriturario, classe E, os que nomearam Antonia de Azevedo Ramos, Gilda Sportelli e José Vieira Lobo, datilógrafos, classe C, e o que nomeou Joel Dias de Oliveira, guarda-livros, interino, classe E.

— Removendo, a pedido, Carlos Alberto de Gusmão Lobo, oficial administrativo, classe J, da Recebedoria Federal de São Paulo para a Alfândega de Manáus.

— Removendo, "ex-officio", no interesse da administração: Deocleciano F. Ferreira Guimarães, de coletor federal em Pastos Bonse, Maranhão, para cargo idêntico em Bambuí, Minas Gerais. Eutiquio de Albuquerque Autran Junior, escriturario, classe 13, da Alfândega de Recife para a de Pelotas; e José Puerta, de Coletor Federal em S. Vicente, Rio Grande do Sul, para cargo idêntico em Candelaria, no mesmo Estado.

Na pasta da Guerra

Transferindo para o Quadro do Estado Maior da Ativa os majores da arma de Infantaria Teófilo Amadeu Diniz, Aurelio Alves de Sousa Ferreira, Arquiminio Pereira, Nelson Marinho, Olimpio Mourão Filho, Armando Batista Gonçalves, Joaquim Soares D'Ascensão, João Batista Rangel, José de Melo Alvarenga, Alcebiades Tamoio da Silva, Ademar Vicela dos Santos, Lourival Seroa da Mota, Humberto de Alencar Castelo Branco, Hugo Silva, Mario Tasso Salão Cardoso, Valter de Oliveira Ferreira, Renato Rodrigues Ribas, Pedro Eugenio Pies, Augusto da Magessi Pereira, Floriano de Oliveira Faria, Francisco Silveira do Prado, Otavio Massa e Gaspar Peixoto Costa, e os capitães da mesma Arma José Correia de Melo, Nelson Demaria Bolteaux, José Livio Leste, Jaime Ribeiro da Graça, João Felix de Sousa, Manuel Mendes Pereira, Genaro Bontempo, Mario de Carvalho Vale, Diogo de Figueiredo Moreira Junior e Osmar Soares Dutra, os majores da Arma de Cavalaria Ernesto Dorneles, Ranulfo de Oliveira Paredes, Osman Plaisant, José Dantas Areias Pimentel Eleuterio Brun Ferliche, José Teófilo de Arruda, Inimá Siqueira e Ismael de Sá Medeiros, e os capitães da mesma Arma Manuel Alves Pires de Azambuja e Aguinaldo Dias Uruguai, os majores da Arma de Artilharia Frederico Augusto Rondon, Alcebiades do Amaral Braga, Altamiro da Fonseca Braga, Elias Americano Freire, Djalma Ribeiro Cintra, Valdemar Pio dos Santos, Felinto Abaeté Cavalcante, Orlando Eduardo Silva, Amanga Liberato de Castro, Valdemar Levi Cardoso, Antonio Acioli Borges, Adalberto Fontoura de Barros, Ademar de Queiros, Manuel Inacio Carneiro da Fontoura, Mario Mendes d e Morais, Hugo Penasco Alvim, Afonso Henrique de Miranda Correia, Aluizio de Miranda Mendes, João da Costa Braga Junior, Pedro Geraldo de Almeida, João Costa da Fonseca e Mario Barbosa de Oliveira, e os capitães da mesma Arma Antonio Henrique Almeida de Morais, Jardel Fabricio e Heli Franco Belmiro da Silva, os majores da Arma de Engenharia José Luiz Betanio da Guimarães, Orlando Moreira Torres, Eduardo Gomes Kuhner, Adalardo Fialho e Rubens Noronha de Miranda, os majores tambem da Arma de Infantaria Agenor de Andrade, João Batista de Matos, Aristóteles Ribeiro, Samuel da Silva Pires, João Ururai de Magalhães, Pedro da Costa Leite, Valdemar de Sousa Darmon, Scipião da Silva Carvalho, Antonio de Castro Nascimento, João Saraiva, Irapuã de Albuquerque Potiguara, Irapuã Eliseu Xavier Leal, Manuel Joaquim Guedes, Nizo de Viana Montezuma, Miguel Lages Salão, Aricles Gonçalves Pinto, Joaquim Vicente Rondon, Raimundo Fabricio Ferreira Parga, Adauto Castelo Branco Vieira, Emanuel Adato Pereira de Melo, Iraci Ferreira de Castro, Carlos Pinheiro Rabelo, Anibal de Andrade, Nelson Barbosa de Paiva, Armando Bandeira de Morais, Firmino Lages Castelo Branco, Cicero Saldanha Rica, Eucides Monteiro da Silva Braga, Claudio de Paula Duarte e Rafael de Sousa Aguiar, os majores da Arma de Cavalaria Amaur Kruel, Renato Brigido, Dagoberto Gonçalves Tales Moutinho da Costa, Sebastião Dalisio Mena Barreto, Descartes Cunha, Carlos Flores Paiva Sales, Floriano Salvaterra Dutra, Deodoro Sarmento, Francisco Damasceno Ferreira Portugal, Heitor de Paiva, Antero de Matos Filho, Frederico Leopoldo Silva, Newton Junqueira de Sousa, Valdemar Martins Torres, Adalberto Pereira dos Santos, Altair Franco Ferreira e Osmario de Faria Monteiro, e os majores da Arma de Artilharia Jurandi Carneiro Toscano de Brito, Saul Freire da Mota Teixeira, Jorge Baima de Paula Guimarães, José Maria de Morais e Barros, Aguinaldo José de Sena Campos, Ramiro Gorreta Junior, Newton Franco do Nascimento, José Carlos Pinto Filho, Eduardo Faustino da Silva, Heitor Borges Forte, Luiz Gomes Pinheiro, Luiz Carneiro de Castro e Silva, Antonio Carlos a Silva Murici, João Manuel Lebrão, Moacir de Araujo Lopes, Hugo de Matos Moura, Rafael Ferrão Teixeira, Gabriel Rafael da Fonseca e Tales Osorio de Azambuja, todos declarados aptos para o serviço de estado-maior.

Pagamentos no Tesouro

No Tesouro Nacional, serão pagas, amanhã, as seguintes folhas tabeladas no 16.º dia util:

— Montepio do Exterior (A a Z) — folhas 2.001 a 2.02; Pensões (A a Z) — folhas 2.003 a 2.004; Abono provisorio a pensionistas (A a Z) — folhas 2.005 e pensões reunidas (A a N) — folhas 2.006 a 2.009.

Giraud criou um novo Comitê de Guerra

E assumiu o cargo de comandante em chefe dos assuntos civís e militares na África Francesa

ARGEL, 6 (U. P.) — O general Henri Honoré Giraud criou um novo comitê de guerra em substituição ao antigo Conselho Imperial e assumiu o titulo de comandante em chefe dos assuntos civis e militares na zona francesa do norte da Africa, o que constitue um novo passo para o robustecimento da posição francesa no mundo.

Circulam versões de que se permitirá ingressar no referido Comitê aos membros da agrupação dos franceses combatentes, o que seria um indicio de que se prepara o terreno para um possivel acordo entre Giraud e De Gaulle, relativo ao norte da Africa.

Ao organizar o novo comitê de guerra, que substitue a organização que havia sido criada pelo extinto almirante Darlan, o general Giraud manifestou que sua politica consistirá em "antes de tudo unir os franceses e, a seguir, apaziguar as querelas politicas. Presume-se que Giraud abandonara o titulo de "Alto Comissario" para assumir o novo.

O general Giraud tem grande confiança na situação atual das Nações Unidas. Numa reunião da Juventude Africana, disse que "a Alemanha já estava vencida" e predisse que entraria em Metz à frente de um exército francês.

Com seu novo cargo, Giraud assume a direção dos interesses militares, econômicos, financeiros e morais da França. O novo comitê de guerra garantirá ou incluirá um Conselho Econômico para o norte da Africa, Conselho esse encarregado de fomentar e desenvolver a produção em cada região e correlacionar todas para o esforço de guerra conjunto.

O Conselho será integrado por dez membros — cinco franceses e cinco nativos — em cada territorio e serão nomeados pelos governadores ou residentes gerais.

Aditamento a contrato entre a União e o Banco do Brasil

OUTROS ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

O presidente da República assinou decreto aprovando um aditamento ao contrato firmado pela União com o Banco do Brasil para a execução de varios serviços decorrentes do decreto-lei 867; decreto alterando a tabela numérica do pessoal mensalista da Estrada de Ferro Noroeste do Brasil; e decreto-lei transferindo para a carreira de patrão um cargo de marinheiro do quadro do Ministerio da Fazenda.

Stalin responde à mensagem de Roosevelt

MOSCOU, 6 (U. P.) — A imprensa desta capital publica na primeira página de suas edições de hoje, a mensagem de felicitações que o presidente Roosevelt enviou a Stalin, por motivo da vitoria alcançada pelos exércitos soviéticos em Stalingrado, bem como a resposta de Stalin, na qual se lê: "Confio em que as operações militares conjuntas das forças armadas dos Estados Unidos, Grã Bretanha e União Soviética, determinarão, num futuro próximo, a vitoria sobre o inimigo comum".

Depois de sangrenta luta

Um destacamento britânico, que ocupava varias posições nas serras de Mansour, foi obrigado a retirar-se

QUARTEL GENERAL ALIADO NA AFRICA DO NORTE, 6 (U. P.) — Um destacamento britânico, que ocupava varias posições nas serras de Mansour, foi obrigado a uma retirada, depois de sangrenta luta com uma força alemã numericamente superior, que contra-atacou nas últimas horas de ontem. Depois de causar enormes baixas ao inimigo, os britânicos se retiraram para sólidas linhas detrás das serras.

Apesar do mau tempo reinante no Protetorado da Tunisia, a aviação aliada continuou sua ofensiva, bombardeando objetivos inimigos, particularmente aeródromos e portos. Poderosas formações de rápidos caças patrulharam os caminhos, onde metralharam as tropas inimigas em marcha e destruiram muitos veiculos a motor. A aviação inimiga esteve totalmente ausente, pois os aliados não perderam um só avião nessas amplas operações.

Um porta-voz aliado, ao comentar a retirada britânica, disse que não era um revés importante para a causa aliada. As forças britânicas seguem operando na zona e acrescentou "simplesmente fazem fintas à procura de posições e continuarão ainda algum tempo. Essa posição poderá cambiar de mãos amanhã novamente. Os germânicos aproveitaram para ocultar seus movimentos a espessa macega que cobre o setor, e se infiltraram por detrás de nossas linhas. Mantivemos a zona, embora tivessemos que ceder o terreno elevado. As táticas empregadas pelo inimigo foram as mesmas que utilizamos para arrebatar-lhe as serras há algum tempo.

A tranquilidade observada no Quartel General corrobora a impressão de que os aliados estão dedicados a operações de patrulhas em diversos setores, afim de preparar o grande ataque. A conquista ou perda de posições avançadas isoladas são coisas de pouca importancia no momento.

Nas últimas horas da tarde, uma grande força de caças P-40 metralhou uma grande caravana de caminhões que marchava pela estrada de Gabes e Gaesa, a uns 15 quilômetros a leste de Guetar.

GOLPES DE VISTA

O Brasil e as Nações Unidas

A DECISÃO de subscrever o Pacto das Nações Unidas, adotada ontem pelo Governo brasileiro, é uma consequencia natural da nossa posição na guerra. Rigorosamente, pelo seu proprio texto, aquele instrumento não exige que os seus signatarios sejam beligerantes, e menos ainda que estejam em guerra com todos os paises inimigos. E' um documento aberto, cujo sentido é apenas o de exprimir uma união de vontades de diversos povos politicamente organizados, que se acham decididos a varrer, por todos os meios e por qualquer deles, a onda de agressão que invadiu o mundo nos últimos dez anos. A Russia, por exemplo, não obstante ser uma das primeiras signatarias do Pacto, não se acha em guerra com o Japão, e do mesmo modo a Finlandia, que se acha em guerra com a Russia, não está em situação idêntica para com os Estados Unidos. As grandes coligações mundiais são de tal maneira complexas que não comportam uma uniformidade excessivamente estrita de posições. Nesta guerra, entretanto, chegou-se muito mais longe, no sentido indicado, do que na outra. No conflito passado os Estados Unidos não eram considerados potencia "aliada", à maneira da Grã-Bretanha, França e Imperio Russo, mas "associada", pois Wilson nunca desejou, nem indiretamente, endossar o sistema de acordos secretos que ligavam entre si os primitivos adversarios da Alemanha e Austria-Hungria. Desta vez, todos os Estados que se acham em guerra com a Alemanha, Italia e Japão, ou com as duas primeiras, como é o caso do Brasil e da Russia, são signatarios do Pacto das Nações Unidas. A adesão brasileira veio agora completar o quadro.

•

O ato da reunião ministerial de ontem tem, assim, um valor duplo, que afeta tanto à estrutura interna do bloco das Nações Unidas como à posição internacional do Brasil. Por um lado, estabelecendo uma harmonia mais completa no sistema de compromissos diplomáticos dos paises aliados, sem dúvida lhe dará maior consistencia e, portanto, maior força e maior autoridade. Compreende-se, por este motivo, a satisfação com que a nova atitude brasileira foi recebida nas capitais interessadas, segundo começam a informar os primeiros telegramas relativos à sua repercussão. Por outro lado, desde que foi especificada com maior nitidez a forma da nossa solidariedade moral, politica e prática com as nações que combatem o "Eixo", é indubitavel que nos colocamos sobre um plano mais vantajoso. Sem dúvida, as nossas responsabilidades aumentarão. Sem aludir ao espirito do documento a que acabamos de aderir, o simples exame da sua letra será suficiente para mostrar a gravidade dos compromissos que assumimos. Do mesmo modo que a Carta do Atlântico, o Pacto das Nações Unidas estabelece que nenhum dos seus signatarios poderá concluir armisticio ou paz em separado, com o inimigo. No caso de qualquer nação americana, poder-se-á dizer que essa obrigação se reveste de uma feição diversa da que tem para os paises europeus ou asiáticos, porque antes de nos comprometermos na aliança mundial contra as agressões totalitarias já estávamos ligados por um conjunto de acordos dos quais exatamente derivam as demais atitudes. De qualquer modo, nada se perde e muito se ganha em levar tão longe quanto possivel a clareza de uma conduta politica. Alem disso, se contraimos deveres que, ao menos formalmente serão maiores, ou mais precisos, tambem nos situamos em uma posição melhor para os futuros debates da paz. E desde que estejamos em guerra, não é prematuro pensar-se na paz, pois como Roosevelt tem acentuado nos seus últimos discursos e mensagens, e como sempre mostrou pelos seus atos, todos os sacrificios feitos durante a luta se tornam destituidos de senso se não tiverem em vista os resultados gerais a que se deverá chegar. A propósito da decisão do Governo brasileiro, de aderir ao Pacto das Nações Unidas, torna-se oportuno assinalar um dos seus resultados certamente mais importantes da conferencia de Natal. Esse resultado se refere a Dakar.

•

O enorme desenvolvimento dos meios técnicos da guerra moderna veio conferir à passagem do Oceano Atlântico que separa o nordeste brasileiro do oeste africano as caracteristicas de uma das mais importantes areas estratégicas do mundo. Assim, a nossa fronteira maritima, pelo menos do Pará à Baía, já não poderá ser considerada como uma fronteira morta ou tranquila, e sim como uma linha de viva "sensibilidade" geopolitica, à maneira, por exemplo, do Canal do Panamá, da Mancha, de Gibraltar ou do Estreito de Malaca. O desdobramento da grande estrategia desta guerra não chegou a tornar propriamente ativos os perigos latentes que resultam da proximidade geográfica dos dois continentes, entre Natal e Dakar. Mas desde que a distancia entre estes dois portos pode ser percorrida em sete horas de vôo, o problema estará posto enquanto existirem rivalidades internacionais e possibilidades de guerras, neste mundo. Daí o acordo a que chegaram o presidente do Brasil e o dos Estados Unidos, no seu encontro de Natal, e cuja finalidade consiste em retirar ao grande porto da África Ocidental Francesa o seu carater de ameaça à segurança do hemisferio americano. Não é uma questão que interessa apenas a nós, ainda que interesse em primeiro lugar a nós. E será uma questão de primeiro plano na paz. A nossa adesão ao Pacto das Nações Unidas dará à diplomacia brasileira recursos para tratar desse tema com todo o rigor que ele reclama.

Eisenhower, comandante em chefe das forças aliadas na frente africana

QUARTEL GENERAL ALIADO NO NORTE DA AFRICA, 6 (U. P.) — O tenente-general Dwight Eisenhower foi nomeado comandante em chefe das forças aliadas na frente da Africa, segundo uma informação oficial.

Acrescenta esse comunicado que a decisão foi tomada durante a conferencia de Churchill e Roosevelt em Casablanca. Nos circulos militares se considera provavel que o tenente-general sir Harold Alexander atual comandante em chefe do Médio Oriente assuma o comando das forças terrestres aliadas enquanto que as forças aereas serão colocadas sob as ordens do marechal do ar britânico Arthur Medder, o qual no dia 9 de janeiro foi repentinamente transladado do seu comando no Médio Oriente onde se achava, para Londres.

Para o comando supremo das forças terrestres aliadas na frente européia se menciona com frequencia nos circulos militares o nome do tenente-general A. G. L. Mac Naughton, comandante das forças canadenses na Grã Bretanha. No seu novo cargo o tenente-general Eisenhower comandará todas as forças aliadas, desde Dakar até Suez, ficando assim unificado o comando. Esta medida tornou-se necessaria ao retirar-se para Tunis o Afrikokorps sob a pressão do 8.º Exército britânico.

O comunicado que anuncia a designação do general Eisenhower, diz: "O Q. G. das forças aliadas anunciou o estabelecimento da frente de operações do norte da Africa. O general Eisenhower comandante em chefe das forças aliadas no norte da Africa assume o comando das operações na frente africana. O general Andrews assume o comando das operações na frente européia".

Nos circulos aliados foi acolhida com satisfação a designação do general Eisenhower, ex-chefe do Estado Maior do Terceiro Exército estacionado em San Antonio (Texas), o general Eisenhower foi chamado o "genio do ataque", atribuindo-se-lhe em grande escala o aperfeiçoamento das táticas empregadas na guerra de "tanks". No dia 25 de junho de 1942 foi nomeado comandante em chefe das forças norte-americanas na frente européia e estabeleceu seu quartel general em Londres. Pouco depois, em novembro, dirigiu as forças expedicionárias aliadas que invadiram o norte da Africa.

Tanto americanos, como japoneses, nas escaramuças das ilhas Salomão, sofreram perdas moderadas

WASHINGTON, 6 (U. P.) — As forças navais norte-americanas e japonesas continuam lutando em procura de posições no Pacifico, mediante ações que bem podem ser o preludio de uma das maiores batalhas navais desta guerra. Sabe-se que ambos os adversarios sofreram perdas moderadas nesses encontros.

O coronel Frank Knox, secretario da Marinha, expressou que as escaramuças entre norte-americanos e japoneses, na zona das ilhas Salomão — onde parece que os nipônicos procuram impor sua absoluta dominação — não se traduziram ainda em um grande combate, porem há indicações de sobra de que o inimigo se dispõe a fazer algo.

Declarou que, embora os adversarios sofressem perdas moderadas em quase uma semana de encontros esporádicos, essas diversas manobras habitualmente precedem um combate de certa magnitude.

O secretario da Marinha disse que nada indica no momento qual é o objetivo dos japoneses nessas ações aero-navais, nem quando têm o propósito de atacar. Ambos os adversarios estão alertas.

O coronel Knox negou-se a falar da importancia das forças que lutam ali. Tambem declarou não saber da existencia de uma grande concentração de navios nipônicos na zona da ilha Shortland ou em Rabaul.

Finalmente afirmou que estão sendo enviados mais abastecimentos para a Russia, o que poderia explicar-se talvez pelo fato de o inimigo haver retirado muitos submarinos das rotas que conduzem àquele país, para levá-los a outras partes, e tambem em consequencia da melhora do tempo. Acrescentou que é um progresso concreto a maior capacidade das Nações Unidas para fazer frente aos ataques aereos alemães, na rota do Artico.

O Brasil assinou a Carta do Atlântiio

(Conclusão da 7.ª coluna da primeira página.)

que proporcione a todas as nações os meios de viver em segurança dentro de suas próprias fronteiras, e aos homens em todas as terras a garantia de existencias livres de temor e de privação;

SÉTIMO — Essa paz deverá permitir a todos os homens cruzar livremente os mares e oceanos;

OITAVO — Acreditam que todas as nações do mundo, por motivos realistas assim como espirituais, deverão abandonar todo o emprego da força. Em razão de ser impossivel qualquer paz futura permanente, enquanto nações que ameaçam de agressão fora de suas fronteiras — ou podem ameaçar — dispõem de armamentos de terra, mar e ar, acreditam que é imprescindivel que se desarmem tais nações, até que se estabeleça um sistema mais amplo e duradouro de segurança geral. Eles igualmente prestarão todo auxilio e apoio a medidas práticas, tendentes a aliviar o peso esmagador dos armamentos sobre povos pacificos. (aa) Franklin D. Roosevelt — Winston S. Churchill."

Repercussão em Washington

WASHINGTON, 6 (U. P.) — Os circulos parlamentares e das Nações Unidas aplaudem a adesão do Brasil ao bloco das Nações Unidas.

O sr. Connally, presidente da Comissão de Relações Exteriores do Senado disse o seguinte: "A valente atitude do Brasil comoverá o hemisfério ocidental. Tambem robustecerá, na Europa e no Oriente Próximo, as forças da Democracia".

Por sua vez, o sr. Sol Bloom, presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Representantes, disse: "Sempre podemos estar certos de que o Brasil faz o que lhe corresponde. Envio-lhe minhas mais sinceras felicitações por sua adesão às nações unidas".

O Departamento de Estado ainda não recebeu a noticia oficial do Brasil, porem seus funcionarios ao ler o despacho enviado pela United Press manifestaram, extra-oficialmente, seu regozijo pela decisão brasileira que, acrescentaram, tornará ainda mais sólida a união das Repúblicas Americanas, de acordo com o que se decidiu na Conferencia do Rio de Janeiro.

Catastrófica a situação das tropas alemãs cercadas no Voronezh

(Conclusão da 3.ª coluna da primeira página.)

confiavam poder conter o avanço soviético nessas posições.

Os despachos indicam que se travam ainda algumas ações isoladas em diversas partes da linha, onde varios fortes resistem. A grande rutura, porem, anulou o propósito essencial dessa linha defensiva, que era impedir a penetração dos exércitos soviéticos na bacia do Donetz e nas terras planas que se estendem até o oeste.

No setor de Rostov, segundo despachos não confirmados, o exército soviético apoderou-se de Bataisk, quando uma de suas colunas chegou nas costas do mar de Azov.

Acrescenta-se que foram tomados de assalto varios pontos fortes da defesa inimiga. Um trem completamente carregado com valioso material, inclusive "tanks", caiu intacto em poder de um destacamento soviético, quando este se apoderou de uma estação ferroviaria. Nos combates travados nos setores adjacentes, os russos aniquilaram 600 inimigos e fizeram muitos prisioneiros.

Um despacho procedente da frente central, onde se reiniciou a luta, anuncia que o coronel von Sash, comandante da guarnição de Velikie Luki, caiu prisioneiro e que sua guarnição foi completamente aniquilada.

Segundo declarações de von Sahs o general Scherer, comandante da 83.ª divisão, "nos repetia diariamente a ordem de Hitler, de resistir até o último homem. O "Fuehrer" procurava nos convencer de que já se achava em caminho uma poderosa força de auxilio, que nunca chegou. Meus soldados se sentiam profundamente decepcionados".

Reorganização do gabinete para evitar o perigo da ocupação

(Conclusão da 8.ª coluna da primeira página.)

representantes diplomáticos de seus respectivos paises em Moscou.

A Alemanha e seus aliados não fizeram ainda quase comentarios sobre a decisão de Mussolini. Insinua-se, porem, que Ciano e os demais personagens eliminados foram convertidos em "cabeça de turco" dos desastres que custaram à Italia a perda de seu Imperio colonial e a puseram em ridiculo no Reich, nos demais paises do "Eixo" e presumivelmente perante as Nações Unidas. Acredita-se, pois, que Mussolini procura reparar seu prestigio pessoal, lançando mão dos novos ministros, que são velhos membros do Partido Fascista.

Roma, por intermedio de sua radioemissora, começou a ressaltar que os novos membros do gabinete são veteranos fascistas, insinuando que Mussolini voltou a buscar a colaboração de alguns dos primeiros "camisas negras". No entanto, prescindiu de varios desses homens da velha guarda. Um deles é Ciano, que Mussolini em certa época quis converter em seu herdeiro politico. O outro é Alessandro Pavolini, amigo intimo de Ciano.

Não obstante a grande e sempre crescente difusão do nosso jornal nos meios administrativos e em todos os circulos sociais, "Lux Jornal", a conhecida e modelar organização de recortes de jornais, encaminha diariamente as queixas e reclamações que aqui aparecem às autoridades ou instituições às quais são elas dirigidas pelo público.

Com a Comissão Federal de Preços

15.319 — SO' OITOCENTAS GRAMAS — Reclamam: "Em Jacarepaguá, nos lugares denominados Tanque, Pechincha e Porta d'Agua, as padarias não estão observando as ordens do Coordenador, pois estão vendendo oitocentas gramas de pão por Cr$ 1,60, o que é facilimo de constatar".

Com o I. A. P. I.

15.320 — CAIXAS PARTICULARES — Recebemos a seguinte carta: "Funcionam normalmente no IAPI caixas de empréstimos à funcionarios (de carater particular, é claro), emprestando a juros de dez (10) por cento ao mês! Sob a capa de cooperativismo, alguns funcionarios, em situação econômica mais folgada, emprestam a esses juros escorchantes a colegas seus! E' uma situação que perdura há bastante tempo, tanto que uma das caixas, chamada NIZA, distribuiu "dividendos" anuais de duzentos (200) por cento, triplicando o capital inicial dos emprestadores!".

Com a Policia

15.321 — JOGATINA E BARULHO — Queixam-se de que na esquina das ruas Marquês de Pombal e Julio do Carmo há um café onde se reunem varios individuos que jogam cartas até tarde da noite, numa algazarra infernal, entrecortada de nomes do mais baixo calão. Pedem-se providencias.

15.322 — RAPAZES TURBULENTOS — Recebemos a seguinte carta: "Peço a quem de direito acabar com o abuso de uma malta de rapazes que se juntam diariamente, das 19 às 23 horas, na esquina da rua Arnaldo Quintela com Rodrigo de Brito, discutindo e soltando palavreado de baixo calão, sendo que aos domingos é o dia todo".

15.323 — BANDOS DE MENORES — Escrevem-nos: "Acha-se Copacabana, infelizmente, invadida de menores desocupados e mendigos. Não precisa ir longe: basta passar pelas esquinas da Sorveteria Americana ou da Imperial, para ser quase assaltado por um bando de menores desocupados que, soltos, pelas ruas, aprendem a desacatar as leis e a formar futuras gerações depravadas".

Atendida a queixa número 15.179

Recebemos de um leitor a seguinte carta: "Sirvo-me da presente para louvar a eficiencia da secção "Queixas e Reclamações", mantida pelo DIARIO DE NOTICIAS, cuja organização pode se considerar perfeita e modelar, extensivos à Prefeitura, pela execução imediata da reclamação n.º 15.179, que dirigi em carta de 10 de janeiro último e noticiada no dia 15, sobre a reposição de uma pilastra da muralha do Flamengo, a qual foi recolocada na manhã do dia 18, portanto apenas 3 dias após a publicação da citada reclamação".

Carteira de identidade é documento imprecindivel

Sem dúvida alguma, as últimas providencias tomadas pelas autoridades, vieram, não só esclarecer, de modo definitivo, a necessidade de Carteiras de Identidade para os que precisam viajar como ainda facilitar grandemente o trabalho das pessoas que têm necessidade de obter documentos outros, como folhas corridas, e atestados de bons antecedentes, fornecidos pela repartição identificadora, isto é, o Instituto Felix Pacheco.

Apesar disso, o preparo dos papéis necessarios para esses documentos, assim como a correta confecção dos requerimentos são indispensaveis para evitar posteriores delongas.

A Organização Costa Junior, que se encarrega desses serviços, funciona à Avenida Rio Branco, 108, sala 1.102, 11.º andar do Edificio Martinelli.

Alem disso, aceita tambem trabalhos relativos a cancelamento de notas, obtenção de passaportes, extração de certidões, atestados de qualquer natureza, etc.

Noticias dos Estados

Amazonas

FIXADO O NÚMERO DE MEMBROS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS

MANAUS, 6 (Asapress) — O interventor federal assinou decreto fixando o número de membros da Comissão Estadual de Preços, que funcionará sob a presidencia do secretario geral, sr. Rui de Araujo.

Pará

PRIMEIRO CONGRESSO DOS ESTUDANTES DA AMAZONIA

BELEM, 6 (A. N.) — O acadêmico José Lindoso, diretor da Secretaria Geral do Primeiro Congresso dos Estudantes da Amazonia, ora em organização, solicitou ao diretor geral do S. N. A. P. P. a sua cooperação ao referido conclave, tendo o mesmo aquiescido ao pedido. O Primeiro Congresso dos Estudantes da Amazonia está despertando desusado interesse em todas as classes sociais dos Estados do Pará e Amazonas.

Maranhão

PARTIRAM PARA FORTALEZA

SÃO LUIZ, 6 (Asapress) — Partiram, ontem, para Fortaleza, os srs. Valentim Bouças, diretor do Executivo dos Acordos de Washington, e Doria de Vasconcelos, superintendente do Abastecimento do Vale Amazônico.

Ceará

SANEAMENTO E DIVISÃO DE FORTALEZA EM BAIRROS

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Ficou assentado o pagamento de duzentos e cinquenta mil cruzeiros pela Municipalidade ao engenheiro Nestor Figueiredo, que se compromete a executar dentro de seis meses o plano de saneamento e divisão da cidade em bairros, bem assim a adaptação do trecho destinado às construções oficiais.

MAIS UM EXERCICIO DE DEFESA PASSIVA

— A diretoria regional da Defesa Passiva Anti-Aerea reunir-se-á ainda esta semana, para tomar serias providencias relativas a mais um outro exercicio de defesa passiva anti-aerea, este ainda diurno. Após realizado, teremos seguidamente o primeiro escurecimento total.

Paraiba

ASSISTENCIA ÀS CRIANÇAS POBRES

JOÃO PESSOA, 6 (A. N.) — Por iniciativa do comandante da Artilharia Divisionaria da 14.ª Divisão de Infantaria, cerca de 600 crianças pobres da cidade de Campina Grande vão receber assistencia, a exemplo do que vêm fazendo outras guarnições federais neste Estado.

Pernambuco

INICIO DOS TRABALHOS DO NUCLEO AGRO-INDUSTRIAL DO SÃO FRANCISCO

RECIFE, 6 (A. N.) — Em entrevista concedida à reportagem, o diretor do Nucleo Agro-Industrial do São Francisco declarou que, dentro de cinco dias, serão iniciados os trabalhos ali. Durante o corrente ano será feito em Itaparica o seguinte: grande granja modelo, com capacidade para 400 000 aves; casa do ovo, com o respectivo frigorifico; sala de classificação, sala de incubação, com capacidade para 60 mil ovos em 21 dias; predio para a administração, alem de casas para residencias dos funcionarios da granja.

MATRICULA DE UM AUTOMOVEL PARA CADA JORNAL

RECIFE, 6 (Asapress) — A Associação Pernambucana de Imprensa dirigiu-se ao interventor federal solicitando que autorize a Delegacia do Trânsito a conceder a matricula de um automovel para cada jornal. Esse pedido vai justificado com idêntica concessão dada aos usineiros e ultimamente aos médicos. Dessa forma tambem seria escoado o álcool-motor produzido neste Estado.

Alagoas

CRIAÇÃO DO SERVIÇO SOCIAL DE MENORES

MACEIÓ, 6 (A. N.) — Sabemos que o governo do Estado criará, brevemente, o Serviço Social de Menores, destinado principalmente ao amparo dos orfãos desvalidos, compreendendo tambem o Reformatorio dos Menores Delinquentes.

ENTREGA DE CERTIFICADOS A SAMARITANAS

— Realizou-se, hoje, a entrega dos certificados às samaritanas, que compõem a terceira turma do curso de emergencia "Rosa da Fonseca", mantido pelo 20.º Batalhão de Caçadores, paraninfando o ato a esposa do coronel Manuel Xavier de Oliveira, comandante da Força Policial.

CRÉDITO PARA EMPRESTIMOS AOS PEQUENOS AGRICULTORES

MACEIÓ, 6 (Asapress) — O interventor federal assinou um acordo com a Comissão Brasileiro-Americana de Produção de Gêneros Alimenticios, segundo o qual aquela comissão depositará, na Caixa Econômica, um crédito agricola para o Estado de Alagoas, de 1.000.000 de cruzeiros, destinado a empréstimos aos pequenos agricultores do Estado, empréstimos esses que serão feitos por intermedio das cooperativas agricolas.

Baía

REGRESSOU AO ESTADO O GENERAL RENATO ONOFRE PINTO ALEIXO

BAÍA, 6 (A. N.) — Acaba de chegar aqui o avião que conduz o interventor federal, general Renato Onofre Pinto Aleixo. Apesar da manhã chuvosa, revestiu-se do maior brilho a recepção.

CONVOCADOS NOVOS RESERVISTAS

BAÍA, 6 (Asapress) — Foram, ontem, convocados, novos reservistas para o serviço ativo do Exército.

Espírito Santo

EM VISITA À PENITENCIARIA DO ESTADO

VITORIA, 6 (A. N.) — O secretario do interior, acompanhado do secretario da Educação, visitou, ontem, a Penitenciaria do Estado, havendo percorrido demoradamente todas dependencias do presidio.

São Paulo

TERCEIRA SEMANA DE ECONOMIA RURAL

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Instalar-se-á, hoje, a Terceira Semana de Economia Rural. Durante os trabalhos, serão discutidos assuntos de relevante atualidade.

ESPERADO O DIRETOR DO SERVIÇO NACIONAL DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

SÃO PAULO, 6 (A. N.) — Deverá chegar a esta capital, dentro de poucos dias, o coronel Orozimbo Martins, diretor geral do Serviço Nacional de Defesa Passiva Anti-Aerea. Por ocasião de sua visita a São Paulo, assistirá, aqui, à realização de um exercicio de alerta ou de escurecimento.

Paraná

AMPLIANDO AS SUAS OPERAÇÕES

CURITIBA, 6 (A. N.) — A Sociedade Fibra Americana Limitada, no intuito de alargar as suas operações neste Estado, propôs a compra do patrimonio da Companhia São Manuel do Beneficiamento de Linho, existente no municipio de São Mateus.

Rio Grande do Sul

NENHUM AUXILIO DA PREFEITURA DE PORTO ALEGRE PARA AS FESTIVIDADES CARNAVALESCAS

PORTO ALEGRE, 6 (A. N.) — Despachando um pedido de diversas sociedades carnavalescas desta capital, o prefeito declarou que este ano a Prefeitura não concederá qualquer auxilio para as comemorações carnavalescas.

CRIADO O CONSELHO DE SERVIÇO PÚBLICO ESTADUAL

— O interventor federal baixou um decreto-lei criando o Conselho de Serviço Público Estadual, orgão diretamente subordinado à interventoria. O novo orgão compor-se-á de elementos que possuam conhecimentos especializados da administração pública.

EXERCICIOS DE ESCURECIMENTO SEM AVISO PREVIO

PORTO ALEGRE, 6 (Asapress) — A Comissão de Defesa Passiva Anti-Aerea fará realizar, brevemente, diversos exercicios de escurecimento sem aviso previo, no sentido da população aprender a melhor se defender.

Minas Gerais

DOAÇÃO DE IMOVEIS AO MINISTERIO DA GUERRA

BELO HORIZONTE, 6 (A. N.) — O governador do Estado assinou decreto autorizando a doação de imoveis situados no municipio de Conselheiro Lafaiete ao Ministerio da Guerra, para ampliação das instalações do Haras Minas Gerais, pertencente ao Serviço de Remonta do Exército. As areas doadas são de 1.066.039,00 m2 e 24.200,00 m2 de terrenos e benfeitorias no referido municipio, constantes de plantas e documentos do Serviço de Cadastro da Secretaria de Viação e Obras Públicas do Estado.

Goiaz

SÓ QUATRO CANDIDATOS APROVADOS

GOIANIA, 6 (Asapress) — O Departamento do Serviço Público levou a público, ontem, por intermedio da imprensa local, o resultado das provas de habilitação para extranumerario mensalista, correntista e conferente do Estado. De todos os candidatos que fizeram as provas somente quatro conseguiram aprovação.

FALTA DE COMBUSTIVEL E MA CONSERVAÇÃO DAS LINHAS

— Informações procedentes do municipio de Anápolis, ponto terminal da Estrada de Ferro Goiaz, adiantam que o tráfego naquela ferrovia está na iminencia de ficar paralisado, em virtude da falta de lenha e do mau estado de conservação das linhas.

Mudas de carnaubeira oferecidas à Prefeitura

O sr. Alteu Domingues, diretor do Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura, comunicou ao prefeito haver mandado entregar à administração do Parque da Cidade, para ali serem plantadas, seis mudas de carnaubeiras (Copernicia cerifera Mart) árvore ornamental do nordeste, produtora de preciosa cera — objeto de grande comercio com os mercados nacionais e estrangeiros.

NOTICIAS DA MARINHA

Novo adido naval às Embaixadas do Brasil em Buenos Aires e Montevidéu

Em substituição ao comandante Amaral Peixoto Junior foi nomeado o comandante Ângelo Nolasco de Almeida — Preparação de oficiais de Marinha Mercante no norte do país — Dois ajudantes de ordens para o comandante-chefe da Esquadra — Prova, amanhã, na Escola Naval — Os que vão estagiar em submarinos — Outras notas

O presidente da República assinou decreto, ontem, nomeando o capitão de corveta Angelo Nolasco de Almeida para o cargo de adido naval às Embaixadas do Brasil na Argentina e no Uruguai, com jurisdição nos dois países e sede em Buenos Aires.

O comandante Angelo Nolasco que, como capitão-tenente exerceu, até ha pouco as funções de ajudante de ordens do chefe do Governo, vai substituir, em seu novo cargo, o capitão de corveta Augusto do Amaral Peixoto Junior.

OFICIAIS REGIONAIS NO NORTE DO PAIS

Até meados de março próximo, acham-se abertas as matriculas para os cursos de pilotos, maquinistas-motoristas e comissarios regionais na Escola de Marinha Mercante do Pará. Os pilotos com dois anos de embarque terão direito à carta de capitão regional e no caso de três, inclusive um no mar, à de segundo piloto do alto mar, mediante a apresentação de uma derrota completa de navegação estimada de uma viagem realizada no oceano, dentro dos últimos anos, materia que será defendida perante uma comissão examinadora, na sede daquela Escola. Os maquinistas e comissarios com dois anos de embarque, trocarão suas cartas por carta equivalente.

Por determinação do decreto número 10.489, de 24 de setembro de 1942, os alunos que completarem, com aproveitamento, os respectivos cursos, serão incluidos na Reserva da Armada.

NOVOS AJUDANTES DE ORDENS DO COMANDANTE-CHEFE DA ESQUADRA

Foram baixadas portarias pelo ministro da Marinha designando os capitães-tenentes Olivar da Silva Sardinha e Alfredo de Aragão Colonia, para os cargos de 1.º e 2.º ajudantes de ordens, respectivamente, do almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra Brasileira.

PROVA, AMANHA, NA ESCOLA NAVAL

Realiza-se, amanhã, a prova escrita de Fisica e Quimica do concurso de admissão à Escola Naval. Todos os candidatos deverão levar caneta, pena e lapis, sendo que, os que levarem caneta-tinteiro, deverão provê-la de tinta de cor azul-preta. O ponto, cujo sorteio poderá ser assistido pelos interessados, será dado às 9 horas, havendo condução no cais Pharoux para a ilha de Villegaignon.

VÃO FAZER ESTAGIO EM SUBMARINOS

Foram inspecionados de saude e julgados aptos para estagio em submarinos o primeiro-tenente Helio Ribeiro Belfort e o segundo-tenente Januario de Araujo Coutinho Neto.

DESIGNAÇÕES APROVADAS PELO ALMIRANTE DURVAL TEIXEIRA

Foram aprovadas pelo almirante Durval de Oliveira Teixeira, comandante-chefe da Esquadra, as designações dos primeiros tenentes Arcanjo Pereira da Silva, Ward Tavares e Geraldo da Cruz Ribeiro e 2.º tenente fuzileiro naval Luiz Afonso de Miranda, para os cargos de encarregados da Divisão de Direção do Tiro, ajudante da Divisão P, encarregado da 1.ª Divisão e encarregado da 9.ª Divisão, todos do encouraçado "Minas Gerais" e do 1.º tenente Geraldo da Cruz Ribeiro, para encarregado da Divisão R (Material), do tender "Ceará".

OFICIAL ELOGIADO PELO COMANDANTE OLIVEIRA DURÃO

O comandante Artur Pereira de Oliveira Durão, diretor da Escola "Almirante Wandenkolk" assinou o seguinte elogio: — "Ao ser desligado da Escola "Almirante Wandenkolk" o capitão-tenente intendente naval Eduardo Bezerril Fontenele, é com satisfação que elogio o referido oficial, pela leal dedicação zelo e competencia com que exerceu as suas funções de encarregado da Divisão de Fazenda e de instrutor de alunos desta Escola".

COLEGIO MILITAR

CONCURSO DE ADMISSÃO

Devem comparecer à Secção de Educação Fisica desse Colegio, com urgencia, os seguintes candidatos: Josias Eugenio de Oliveira, Luciano Sousa Chometon de Oliveira, Nelson Alves Santiago, Oldemiro Ferreira, Paulo Cesar Figueiredo Ene, Antenor Alberto Ribeiro Amorim, Alvaro Juvenal Antunes Junior, Agnaldo Viriato de Medeiros, Aldo dos Santos Pinto, Adauri Sales Doria, Mario Ubiratan Ede Bittencourt e Paulo Henrique da Silva Tuper.

(a) Luiz Máximo Pereira de Araujo Junior, capitão-secretario.

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Realizam-se, no dia 10 do corrente, os seguintes exames:

5.ª serie — DESENHO — Prova gráfica — às 8 horas. Alunos ns.: 812, 813 e ex-aluno Joaquim da Silveira Correia.

4.ª serie — PORTUGUÊS — Prova escrita — às 13 horas. Aluno n.º 854 (2.ª e última chamada); PORTUGUÊS — Prova oral — às 13 horas. Alunos ns.: 836 — 698 — 286; MATEMÁTICA — Prova oral — às 12 horas. Alunos ns.: 161 — 231 — 287 — 496 — 909 — -042 1086 — 1091 e o dependente n.º 841; DESENHO — Prova gráfica — às 8 horas. Alunos ns.: 3 e 616.

3.ª serie — PORTUGUÊS — Prova escrita — às 13 horas. Aluno n.º 441 — (2.ª e última chamada); PORTUGUÊS — Prova oral — às 13 horas. Aluno n.º 863; MATEMÁTICA — Prova oral — às 12 horas. Aluno n.º 205, dependente.

2.ª serie — DESENHO — Prova gráfica — às 8 horas. Alunos ns.: 16 — 212 — 860 — 203 — 259 — 327 — 379 554 e 825. MATEMÁTICA — Prova oral às 8 horas. Alunos ns.: 342 — 560 — 394; GEOGRAFIA GERAL — Prova escrita, às 11 horas. Alunos ns.: 69 — 123 — 126 — 207 — 400 — 420 — 424 — 491 — 550 — 590 — 615 — 617 e 822.

1.ª serie — DESENHO — Prova gráfica — às 8 horas. Alunos ns.: 48 — 98 — 227 — 343 — 490 — 673 — 689 — 728 e 729; GEOGRAFIA GERAL — Prova escrita — às 11 horas. Alunos ns.: 35 — 39 — 90 — 110 — 137 — 148 160 — 181 — 183 — 185 — 208 — 343 375 — 413 — 431 — 436 — 478 — 508 529 — 549 — 599 — 616 — 675 — 678 687 — 698 — 709 — 732 — 738 — 761 762 — 767 — 773 — 785. MATEMÁTICA — Prova oral — às 8 horas. Alunos ns.: 438 — 620 — 633 — 748 — 750 38 — 71 — 108 — 118 — 135 — 172 — 228.

(a) Pedro Serra, cel. sub-diretor de Inst. Geral.

Escola Nacional de Química

CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Chamada para o exame oral — Realizar-se-ão, na próxima terça-feira, os seguintes exames orais:

Sociologia: às 8 horas, candidatos de 90 a 106.

Fisica: às 8 horas, candidatos de 31 a 44; às 13 horas: candidatos de 45 a 59.

•

Nos funerais de seu ex-aluno, sr. Getulio Vargas Filho, a Escola Nacional de Química fez-se representar pelos professores drs. Anibal Bittencourt, Floriano Peixoto Bittencourt, Augusto Zamith e Rafael Cresta de Barros.

Embora diplomado pelos Estados Unidos, o sr. Getulio Vargas Filho iniciou seus estudos na Escola Nacional de Química, onde revalidou seu titulo no ano próximo findo, sendo aprovado com distinção.

Uma comissão composta do diretor, dr. Porto Carreiro, e dos lentes Anibal Bittencourt, Augusto Zamith, Floriano Peixoto Bittencourt, Leopoldo Miguez de Melo e Ataliba Lepage, representará a Escola Nacional de Química nas homenagens que forem prestadas ao saudoso morto.

Associações culturais e cientificas

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO — No próximo dia 18 às 17 horas, será realizada, na sala de conferencias da Casa de Rui Barbosa, uma sessão solene, consagrada à obra de Rui. Será orador o prof. Lourenço Filho, que dissertará sobre: "A margem dos "Pareceres" de Rui Barbosa.

CENTRO DE ESTUDOS UNIVERSITARIOS — Comunicam-nos que, por motivos de maior força, não poude ser realizada ontem, dia 6, a anunciada festa comemorativa de seu primeiro aniversario, ficando a mesma transferida para o dia 13, sábado. Pede-nos o Centro que avisemos aos interessados, acharem-se os convites à sua disposição, na sede do Centro, Palacio Tiradentes.

INSTITUTO GENEALOGICO — Tendo-se dado a vaga de presidente com a morte do general João Borges Fortes, foi necessario compor outro quadro de diretario que dirigirá os destinos dessa entidade cultural. A nova diretoria ficou assim constituida: presidente — General Emilio Sousa Doca; 1.º vice-presidente — José Augusto Bezerra de Medeiros; 2.º vice-presidente — Egon Prates Pinto; 1.º secretario — professor Ari Florenzano; 2.º secretario — Francisco Klors Werneck; 1.º tesoureiro — Horacio Rodrigues da Costa; 2.º tesoureiro — Paulo Fortes de Oliveira; bibliotecario — Alberto Carlos d'Araujo Guimarães, e orador — capitão De Paranhos Antunes.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(ESTA SECÇÃO CONCLUE NA 8ª PÁGINA)

ESCOLA MILITAR

Candidatos ao Concurso de Admissão — Chamados para inspeção de saude e exame físico

Deverão comparecer à J.M.S. da Escola Militar, amanhã, dia 8, às 8 horas, afim de completarem os exames, os seguintes candidatos à matricula:

Abner Coelho Konrad, Aristides Tinoco Barreto, Dilson Vieira Messeder, Helio Carlos Seidl Vidal, Hugo Alves Ferreira, Roberto Evaldo Fonseca e Ulisses de Carvalho Neto.

*

Afim de serem submetidos à inspeção de saude, deverão comparecer munidos de suas carteiras de identidade, amanhã, dia 8, na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

As 8 horas — Alberico Barbosa de Moura Filho, Alfredo de Paula Madureira, Alan Costa Selos, Aluisio França Barbosa, Amadeu Icaro Romano, Aridalton José Chavantes, Airton Jauffret Leal, Bento Gonçalves Ferreira Gomes, Carlos Eduardo Porto, Carlos Lemos de Campos, Clovis do Carmos Ramos, Dejalme de Ramos Caolo, Edilson de Freitas Guimarães, Egmont Bastos Gonçalves, Elias Vaz de Almeida, Floriano Alves Ferreira, Francisco Henrique Ribeiro da Rocha, Gabriel Antonio Duarte Ribeiro, George Glauco Garcia, Geraldo Monteiro de Carvalho, Gerson Pereira, Gilberto Antonio Azevedo e Silva, Helio Monnerat, Helio de Saldanha Nogueira da Gama, Heli de Andrade Pires, Henrique Luiz Stefan, Heriberto Rocha, Herminio Gomes da Silva, Hilton Pontes de Vasconcelos, Irapuan Gurgel dos Santos.

As 13 horas — Jair Cordeiro Seabra, Jeorge Tenorio de Noronha, Jorge Klier, Jorge Teixeira de Oliveira, José Alipio Castelo Branco, José Aluisio Marques de Oliveira, José Edenizar Tavares de Almeida, José Esteves da Costa, José Gurgel Guará, José Lanter Peret Antunes, José Magalhães Tamburini Porto, José Manuel Batista de Castro, José Maria Gouveia de Paula Costa, José do Patrocinio Nogueira, Laerte de Holanda Sales, Luiz Edmundo Tarrisse da Foutoura, Manuel Teófilo Gaspar de Oliveira Neto, Mario Roca Dieguez, Mauricio Carrilho da Fonseca e Silva, Milton Luciano Cavalcanti Gomes, Milton de Pinho Bicudo, Murilo de Andrade Carqueja, Nelzio Denby, Paulo de Carvalho Sá, Raimundo Oto de Góis Teles, Renato de Costa Braga, Renato Raposo dos Santos, Tolstoi Teixeira Campos, Valdir Pimenta de Melo.

PARA TERÇA-FEIRA

Afim de serem submetidos à inspeção de saude, deverão comparecer, munidos de suas carteiras de identidade, no dia 9 do corrente (terça-feira), na Escola Militar, em Realengo, os seguintes candidatos à matricula:

As 8 horas — Acir da Silveira Bulcão, Airton Mario Braga Pinto, Alberto Eleano Costa Lai, Arilmes de Paula Lopes, Azauri Marones de Gusmão, Carlos Alberto de Abreu Figueiredo, Carlos Augusto de Campos Guimarães, Carlos Cesar Guterres Taveira, Carlos Ulisses Pinheiro Carneiro, Cesar Martinez Alonso, Cirino Machado de Oliveira, Cleoneo Ferreira Ribeiro, Danilo Lopes Cipriano, Édison Carvalho, Edú Jarbas Pedroso de Azambuja, Eduardo de Sousa Góis, Elbio Prates Picoli, Elliot Ramos Rosario, Enio Viana Gonçalves, Estevão Pachali Guimarães, Fernando Canteiro Toreli, Fernando Castro Nogueira da Gama, Francisco Braga da Silva, Frederico Augusto Silveira Plampona, Gil Bolmann, Haroldo Felicissimo Silva Campos, Harri Alberto Schnarndorf, Helio Duarte Magioli, Helio Simões Bastos e Helio Vitor Bina.

As 13 horas — Helvio Furtado Cesarino, Herbert Fortes Napoleão do Rego, Homero Moutino, Humberto Benites, Ivoí Julio Corseuil, Jarbas Ataide Coelho, João Neiva de Melo Távora, Jocilse Bandeira Moura, José Felix da Silva, José Lopes da Silva Lima Neto, José Maria Gomes da Silva Filho, José Pereira dos Santos, José Osorio de Azevedo, Julio Silvio de Lima, Jurancir de Almeida Acioli, Lair Contino Nunes, Lemar Lopes Lages, Lieli Correia Calazans, Luiz Castellano de Lucena, Luiz Barbosa Wolf, Luiz Palmari Lobo Noronha, Luso Ramos da Cunha Lopes, Manuel Alves da Costa, Manuel Pereira Tavares, Manuel Procopio Rodrigues do Vale Filho, Manuel Tavares Pereira Neto, Mauriti Coelho Carbonel, Milton Caramurú Coelho, Moacir Monciar Brandão e Moacir Rebelo.

EXAME FISICO

Deverão comparecer, amanhã, dia 8, munidos das respectivas carteiras de identidade, calção, camiseta e tenis, afim de serem submetidos ao exame fisico, os seguintes candidatos:

As 7,30 horas — Alberto Fernandes, Alberto Renoud de Macedo Van Langendonck, Alfredo Leopoldino Rebouças Galvão, Altamirano Alves Ribeiro, Anizio Alfredo Leite Calazans, Antonio de Aguiar, Antonio Carlos de Lima Fontainha, Antonio Henrique Alves dos Santos, Araken Domingues Costa, Ari Andrade de Araujo, Ari Wennholz de Araujo, Bersange Figueiredo Prates, Carlos Augusto Calazans Mena Barreto, Celio Paleiros, Celso Aranha Pereira, Cesario Guilherme da Silva, Cid Florentino Pais de Barros e Meira Castro, Djair de Morais Mendonça, Delcio Travassos, Deiso Lanter Peret Antunes, Demócrito Correia Cunha, Dilermando Cunha da Rocha, Diogo de Oliveira Figueiredo, Edmir Coimbra de Pontes, Edú Luiz Gomes Franco de Sousa, Eniel Garcez dos Reis, Erasmo d'Avila Duarte, Ervin Julio Leitner, Flavio Marques May, Francisco da Costa e Silva, Francisco Pinheiro Franco, Fritz de Castro Eisenlohr, Geraldo Alvares, Geraldo de Avelar Torres, Gladstone Pernassetí Teixeira, Guilherme Miranda de Loiola, Hamilton Guimarães Fonseca, Helio de Andrade, Helio Larsen Santos, Helio de Paiva Almeida, Helio Quadros de Oliveira, Heraldo Alvares Cruz, Hilton Fragoso, Hilton da Silva Laranjeira, Hilze Correia e Castro, Homero Rangel Bonfim, Hudson Pedro Carpes, Hugo Caetano Coelho de Almeida, Ildefonso Theodoro Prestes Filho, Ilzio Corsini Cabral, Irani Tupinambá, Ivan da Costa Silva, Jaime Martins da Silva, João Batista da Franca Bruger, João Mancini, Joaquim Lopes Coelho, Joaquim Machado, Jorge dos Santos Rosa, Jorge Tupinaci Cavalcanti, José Geraldo Barbosa, José Helio Macedo de Carvalho, José Luiz Otoni de Carvalho, José Maria Carneiro, José Mauri de Araujo Silva, José Paulo de Castro Siqueira, Juarez Costa de Albuquerque Lauro Cavalcanti de Faria, Lauro Teixeira, Lecio Vitor do Espirito Santo, Luiz Elias de Sousa, Luiz Pires Ururaí Neto, Lubelio Zirondi, Luiz Croce Filho, Luiz Gonzaga Camara Leal de Oliveira, Marcio Vieira Marques, Mauricio Zacarias, Milton Mourão do Vale Dart, Milton Torres Barcelos e Silva, Neloi Rocha Pires, Nello de Almeida Pita, Nei Alves de Moura, Otavio Julio Moreira Lima, Osvaldo de Assiz, Paulo Roberto Coutinho Camarinha, Pedro Cordeiro de Melo, Pedro Luiz de Araujo Braga, Pericles de Sousa Cavalcanti, Roberto Bastos da Costa, Rui de Ari Pires, Sergio Vicente Cabral Chechia, Solline Ferreira Marinho, Soterio Cardoso Rocha, Silvio de Melo Dantas, Valter Konrad, Valter Pontes de Faria, Valter Tognetí, Wilson Lopes Cantão, Ubirajara Ferreira Lisboa, Xamused Campelo Bittencourt, Wilson Bastos de Araujo Chaves, Abelardo Lobo Brum, Acastro Freitas de Campos, Acelio Morrot Coelho, Alberto Balardo Pereira Jacobina, Albino Teixeira Pinheiro Junior, Aloisio Cirne, Altamir Grego, Anapio Gomes Filho, Anibal Benévolo Galvão, Antenor Canguçú Taulois de Mesquita, Arquimedes Leal de Barros, Belmiro de Santana Coutinho, Carlos Alberto da Silva Cruz, Carlos Alfredo Malan de Paiva Chaves, Carlos Aspar, Carlos de Mesquita Cabral Filho, Carlos de Oliveira Dias, Claricio Mendel Doria, Claudio Antonio da Silva, Clovis Morato de Almeida Dagoberto Pompilio da Rocha Moreira, Dilson Vieira Messeder, Dilson Mario dos Santos Lima Torraca, Edgard Carvalho Alves Branco, Édison Olendzki, Egon de Oliveira Bastos, Elsio Boisson Mota, Emigdio Pinto, Estelio Teles Pires Dantas, Florentino Tenorio de Cerqueira, Francisco Luiz Borges Fortes, Helio Gomes de Oliveira, Heitor Martins, Ivã Teixeira Leite, João Carlos Christoffel, Jorge Luiz Martins, José Helio Macedo de Carvalho, Manuel Mesquita de Azevedo, Mauro Paiva Meneses, Maximiano de Aquino Ramalho, Militão Pinheiro Ribeiro, Murilo Jorge Storino, Nei Virgilio de Carvalho, Otavio Rizo, Osvaldo Pascoal de Almeida, Paulo de Almeida Ribeiro, Paulo Cesar Chaves de Amarante, Paulo de Macedo Lopes Rego, Sebastião Nagib Arbex e Walckir Bastos.

Quartel em Realengo, 6 de Fevereiro de 1943 — a) ARGEMIRO SOUTO — Cap. Secretario.

Escola Técnico Visconde de Mauá

EXAME DE ADMISSÃO

Os candidatos que faltaram à prova de aptidão mental, realizada no Instituto de Educação, deverão comparecer à Escola Rivadavia Correia, amanhã, às 8 horas.

EXAME VESTIBULAR AOS CURSOS TECNICOS

Tambem deverão comparecer à Escola Rivadavia Correia, nos dias e horas abaixo, os candidatos inscritos para o exame vestibular aos Cursos Técnicos, levando caneta-tinteiro e todo o material para desenho:

Dia 10, às 8 horas, provas de Português e Matemática; dia 11, às 8 horas, prova de Desenho.

Escola Nacional de Engenharia

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Acha-se afixado, na portaria da Escola, o horario das provas orais.

CHAMADOS À SECÇÃO DE EXPEDIENTE — Leonisio Sócrates Batista, Marco Hazan, José Clemente da Silva, Frederico Meiral de Vasconcelos, Leonardo Otero, Alvaro Alberto e Julio da Silva.

Faculdade Nacional de Filosofia

EXAME VESTIBULAR

Relação das provas orais de terça-feira — Latim, às 10 horas, serão chamados os seguintes alunos do Curso de Letras Clássicas: Geraldo Sodré da Mota, Valentim Ventura Filho, Iolanda de Azevedo Abdo, Dora Machado de Oliveira, Licia Cardoso Pestana, José Gonçalves de Aguiar, Maria Auxiliadora Bertrand, Zoé Fonseca Regua, Maria da Penha Machado Ribeiro e Baltazar Xavier de Andrade Silva. 2.ª Turma, às 15 horas, serão chamados os seguintes alunos, do Curso de Letras Clássicas e do Curso de Letras Anglo-Germânicas — Fani Laranjeira, Ormus Belo Galvão, Miriam Paula Jorge, Alvacir Pedrinha, Emilia Celeste Gomes Bandeira, Nadir Malhtana, Hortensia de Sousa Marques, Zuleica Bastos Fortes de Lima, Hertha Wyss, Maria Luiza Basso Moura.

Português, às 10 horas: serão chamados os seguintes alunos do Curso de Matemática: Renato de Castro Fernandes, Helio Cleto Clito, Rubin Freingold, May Lacerda de Brito, Flavio de Sousa Viana, Aurelio de Abreu Junior, Roberto de Sousa Neves, Bento Carlos de Freitas, Mario Trindade e Rachid Rachid. 2.ª Turma, às 11 horas, serão chamados os seguintes alunos: Joel Guimarães, Ester de Oliveira Redes, Ana Rosembach, Adel Silveira, Lais Lopes, Mario Rocha de Oliveira, Rute Viana Rodrigues, Tely Abdala Chacut, Ceres Marques e Newton Ribeiro.

Francês, às 14 horas: serão chamados os seguintes alunos do Curso de Letras Neo-Latinas: Osvaldo Biato, Carmem Adjuto Silveira, Indalá Goldschmidt, Maria Tereza Castelo Branco Vieira, Maria de Lourdes Barbosa Leal, Minita Porto, Ivone de Oliveira Silva, Eunice da Mota Amaral, Consolação Lecio Cabral e Gisela Lima.

Relação das provas orais do dia 10: Português, às 10 horas: serão chamadas duas turmas do Curso de Matemática.

Latim, às 10 horas, será chamada uma turma do Curso de Letras Anglo-Germânicas.

2.ª Turma, às 15 horas, para os alunos do Curso de Letras Anglo-Germânicas.

Sociologia, às 10 horas, para o Curso de Letras Clássicas e Ciencias Sociais.

AVISO — De ordem do diretor da Faculdade Nacional de Filosofia ficam convocados os candidatos ao exame vestibular à aplicação de um "test" interessando a cadeira de Psicologia. O comparecimento é obrigatorio, não influindo, porem, de nenhum modo no resultado final do exame. A ordem de comparecimento é a seguinte: 9,30, Curso de Letras Clássicas, Quimica, Fisica, Historia Natural e Ciencias Sociais; 10,45, Curso de Geografia e Historia; 11,30, Curso de Letras Neo-Latinas e Curso de Desenho; 13 horas, Curso de Letras Anglo-Germânicas (até Dain, inclusive); 14,15, Curso de Letras Anglo-Germânicas (a partir de Dain), Curso de Matemática e Curso de Pedagogia.

COLEGIO PEDRO II
(Externato)

INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES DOS ESTUDANTES QUE SE ACHAM CONCLUINDO O CURSO SECUNDARIO SOB O REGIME DO ARTIGO 100 DO DECRETO N. 21.241 E PARA OS QUE, MAIORES DE 19 ANOS, DESEJAREM OBTER OS EXAMES DE LICENÇA GINASIAL, "EX-VI" DO ARTIGO 91 DO DECRETO-LEI N. 4.244 (LEI ORGANICA DO ENSINO SECUNDARIO)

A secretaria do Colegio Pedro II, Externato, por ordem superior, previne aos interessados que as inscrições para exames acima referidos, estarão abertas de 8 até 13 do corrente, às 15 horas.

Os candidatos sujeitos ao artigo 100, deverão apresentar o certificado de aprovação na serie anterior e a carteira de identidade. Encherão os impressos respectivos nos quais colocarão os retratos de 3x4. Os referidos candidatos estão sujeitos ao pagamento da taxa de Cr$ 110,00.

Nos termos da portaria n. 67, de 2 deste mês expedida pelo sr. diretor geral do Departamento Nacional de Educação, os candidatos deverão apresentar caderneta de identidade, prova de idade de 19 anos completos ou por completar até 30 de junho do ano corrente, podendo esta ser feita por certidão de idade, certidão de casamento ou certificado de quitação com o Serviço Militar.

De acordo com os arts. 56 e 60 do decreto-lei n. 4.244, haverá provas escritas e orais de Português, Francês, Latim, Inglês e Matemática, somente provas orais de Ciencias Naturais, Historia e Geografia e somente prova gráfica de Desenho.

Os exames de Português, Francês, Inglês, Latim, Matemática e Ciencias, obedecerão aos programas baixados para a 4.ª serie ginasial pela portaria ministerial n. 170, de 11 de julho de 1942.

Os exames de Historia Geral e do Brasil e de Geografia Geral e do Brasil, obedecerão aos programas baixados para a 3.ª e a 4.ª series ginasiais pela mesma portaria ministerial n. 170, de 11 de julho de 1942.

Os exames de Desenho obedecerão aos programas das três primeiras series fundamentais, baixados pela portaria ministerial de 30 de julho de 1931.

A eliminação, resultante da nota inferior a três, em qualquer das provas escritas (Português, Latim, Francês ou Matemática), impedirá a continuação do exame de licença (art. 60, parágrafo único do decreto-lei n. 4.244).

Para as provas escritas, que terão a duração máxima de 90 minutos, serão propostas cinco questões. Nas provas de linguas vivas, será vedado o uso do dicionario e haverá obrigatoriamente uma redação, cujo valor será seis.

Nas provas orais, a arguição de cada examinador durará no minimo cinco minutos, observando-se ainda, no que for aplicavel, o disposto no item 1, da portaria n. 466, de 18 de novembro de 1930, desta Diretoria Geral.

Os interessados no art. 91, referido, igualmente encherão os respectivos impressos nos quais devem colocar as fotografias de 3x4. Pagarão a taxa de Cr$ 110,00.

Escola Técnica "João Alfredo"

CURSO DE DESENHO TECNICO

Os candidatos inscritos para o exame de admissão ao Curso Técnico de Desenho deverão comparecer, nos dias 10 e 11 do corrente, às 8 horas, à sede da Escola Técnica Rivadavia Correia.

No dia 10, munidos de caneta-tinteiro e lapis para as provas de Português e Matemática e, no dia 11, dos apetrechos para a prova de Desenho.

CURSO INDUSTRIAL

Os alunos dependentes de exame de segunda época deverão comparecer a esse estabelecimento, na próxima terça-feira, às 7 horas. Não haverá outra chamada.

Exposições

IX SALÃO PAULISTA DE BELAS ARTES. — Recebemos do Museu Nacional de Belas Artes: "Por deliberação do Conselho de Orientação Artistica de São Paulo, foram prorrogadas, por mais vinte dias, as diversas datas referentes ao IX Salão Paulista de Belas Artes. A entrega dos trabalhos a serem enviados deverá ser feita, até o próximo dia 10, no Museu N. de Belas Artes. A inauguração do referido certame está marcada para o dia 30 de março próximo."

"GALERIA IRMÃOS BERNARDELLI". — Diariamente, no Museu N. de Belas Artes.

SALÃO ANUAL DO FOTO CLUBE DO BRASIL. — Está funcionando na Associação Cristã de Moços.

THEA RABERFELD. — No Museu N. de Belas Artes.

O que os leitores sugerem

Breves e sugestivas opiniões dos leitores do DIARIO DE NOTICIAS, visando o bem estar coletivo.

AO DEPARTAMENTO DE CONCESSÕES

603 — UMA NOVA LINHA DE ONIBUS — Recebemos a seguinte carta: "Sugiro ao Departamento de Concessões permitir a uma das nossas empresas de ônibus a criação de uma linha denominada, por exemplo, "Monroe-Banco do Brasil" ou "Monroe-1.º de Março". Não é necessario encarecer o serviço inestimavel que viria a mesma prestar àqueles que, diariamente, são obrigados, sob um sol ardente ou chuva inclemente, a fazer o percurso — centro bancario, Castelo, Taboleiro da Baiana, Cinelandia, ou vice-versa, duas ou mais vezes cada dia, em busca de condução. Lembraria, ainda, que o estacionamento desses ônibus poderia ser localizado ao lado do Edificio Standard. Seguiriam, depois, pela Avenida Beira Mar, Avenida General Justo (servindo aí aos que trabalham no Departamento de Aeronáutica Civil, Aeroporto Militar e ainda aos que se dirigem ao Aeroporto Santos Dumont), Mercado Municipal, Foro, Praça 15 de Novembro, fazendo ponto terminal ao lado do Banco do Brasil, na Travessa Tocantins. E' uma idéia que, estou certo, não traria arrependimento algum à empresa que a quisesse aproveitar".

Vulgarizemos o Direito

Aladio A. do Amaral

(DA ORDEM DOS ADVOGADOS)

Miserabilidade juridica

Na técnica juridica, como em todas as técnicas, há palavras que, à primeira vista, parecem significar coisa bem diferente. Afiguram-se mesmo ofensivas. Libelo inepto juiz incompetente, individuo miseravel...

Se lhe disserem que você é, juridicamente, miseravel, talvez você estranhe, e repila, indignado, a "ofensa". Entretanto, o número de miseraveis, nessa acepção — juridica — é avultadissimo. Existem eles, aos milhares. Perfazem o grosso da população, — porque o número dos ricos, ou quase ricos, forma uma minoria de privilegiados. Miseravel pode ser um individuo que perceba ordenado de mil cruzeiros, ou mais, desde que lhe pese sobre os ombros uma numerosa prole. Miseravel, juridicamente, pode ser um funcionario público de categoria, um advogado, um médico, um engenheiro. O conceito depende do exame do orçamento doméstico. Se o homem ganha mesmo dois mil cruzeiros por mês, mas o açougue, o armazem, a farmacia, lhe levam tudo, o homem é, na verdade, miseravel, e tem direito às franquias que a legislação concede aos miseraveis: justiça gratuita, isenção de selo, os privilegios e os prazos da ação pública. Pode chamar a Assistencia e nada pagar...

Entretanto, um simples operario pode não ser miseravel. Há operarios qualificados, solteiros, sem encargos de familia, e que percebem os mil cruzeiros. Operarios, assim, não são miseraveis: — podem custear os seus processos, "sem se privarem dos meios pecuniarios indispensaveis às necessidades ordinarias da propria manutenção, ou da familia".

Miserabilidade e pobreza são, juridicamente, vocábulos sinônimos, equivalentes. Indigencia, é, todavia, mais do que miserabilidade — é a carencia, absoluta, dos meios indispensaveis à manutenção da vida.

NOTICIAS DA PREFEITURA

CONCURSO PARA O CARGO DE AUXILIAR-ACADÊMICO

Atos e expedientes das Secretarias: do Prefeito, de Administração, de Saude e Assistencia e na Caixa Reguladora de Empréstimos

Conforme tivemos oportunidade de noticiar, o dr. Jorge Dodsworth, da secretaria geral de Administração, respondendo pela Secretaria do Prefeito, atendendo á solicitação do Departamento de Assistencia Hospitalar, da Secretaria Geral de Saude e Assistencia, resolveu seja realizado mais um concurso para o cargo de auxiliar acadêmico. Ontem, a Secretaria Geral de Administração baixou instruções gerais para as provas de habilitação do referido concurso, contendo dados minuciosos sobre como deverá proceder o interessado na maneira de requerer, os documentos apresentados, a idade, exigencias indispensaveis, etc. A parte II, do "Diario Oficial", que será publicado amanhã, trará além das aludidas instruções, a banca examinadora, o julgamento das provas, a habilitação dos candidatos e o programa completo sobre os pontos para as provas escrita e oral.

Secretaria do Prefeito

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

DESPACHOS DO PREFEITO:

Na secretaria do prefeito — N. Viggiani — ciente, arquive-se; Crianças Assistidas pela Casa do Pobre de N. S. Copacabana — á secretaria do prefeito para informar; Rute Raposo de Carvalho e Oficio do 2.º Inventariante Judicial — á Secretaria de Finanças; Silvestre & Irmão e S.A. Ciencias Médicas — á Secretaria de Viação.

Na Secretaria Geral de Viação e Obras — Manuel da Cruz e Avelino Rangel Azeredo Coutinho — á C.E.D., para redigir novo laudo de acordo com a lei vigente; Julia Guimarães Magalhães — á Secretaria de Finanças; Cia. Nacional Armazens Gerais — tendo em vista o novo laudo da C.E.D. reconsidero o despacho de 4 de novembro de 1942, para o fim de autorizar o depósito judicial da importancia de Cr$ 1.196.166,40, valor máximo legal para desapropriação do imovel sito na Praia de São Cristovão ns. 212 a 216. Santa Casa de Misericordia — autorizo o depósito judicial da importancia de Cr$ 3.059.200,00 valor máximo legal para desapropriação dos imoveis sitos nas ruas São José 19; Vieira Fazenda 78. Misericordia 24 — 26 — 66 — 124 — 126 — 128 — 130 e 142. Beco da Música 12 e travessa do Paço 16.

Secretaria Geral de Administração

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Despachos do secretario geral — José Francisco Carvalhal — indeferido, á vista da informação prestada pelo presidente da Banca Examinadora. Os titulos relativos a atividade educacionais não incluidas na especificação do art. 11, das instruções n. 5, não podiam ser apreciados. Da mesma forma, os trabalhos escritos mas não publicados deixaram de ser considerados em face das disposições das referidas instruções, e, bem assim, do principio firmado antes do inicio dos trabalhos e adotado uniformemente por todas as Bancas Examinadoras. Improcede a alegação, de vez que, a expressão "provas e titulos" consignada no artigo 23, do Estatuto, é genérica, não taxativa. Indica apenas as duas partes distintas e inconfundiveis de que se compõem o concurso o qual, como diz o mesmo artigo 23, deve ser feito — "na conformidade das leis e regulamentos, ou na falta destes, de acordo com as instruções expedidas pelo orgão competente; Silvio Machado — autorizada a restituição, á vista das informações prestadas, nos termos do decreto n. 4.304. Leopoldo de Sousa Neto; — indeferido, em face da informação prestada pelo presidente da Banca Examinadora. O reclamante não podia obter, no concurso de titulos, maior numero de pontos, diante das determinações rigidas das instruções. Os documentos oferecidos se reportam a três ordens de titulos: titulos relativos a exercicio do magisterio e atividades educacionais; trabalhos escritos, e uma serie de documentos referentes a atividades diversas não contempladas na discriminação do artigo 11, das instruções. Aos primeiros, a Banca atribuiu pontos que julgou de justiça, dentro da escala estabelecida pelas instruções. Os trabalhos escritos foram apresentados sem prova de sua publicação e, dessarte deixaram de ser apreciados por força dos preceitos estabelecidos nas instruções n. 5, e no memorandum-circular de 17.12.42, pelo diretor do Departamento de Organização, e dirigido aos presidentes das Bancas Examinadoras, de acordo com o determinado no parágrafo 4.º, do artigo 20, das instruções gerais.

Quanto aos demais titulos, seria desnecessario qualquer referencia, de vez que embora pudessem ser considerados, sob varios aspectos, como abonadores de cultura do reclamante, nada significam com um concurso de titulos com a finalidade de preencher a cátedra de Historia da Educação. Foi esse o conceito que presidiu a elaboração das instruções n. 5. Concurso aberto indistintamente a qualquer candidato, não podia, de forma alguma, ser restrito por regulamento que colocasse os interinos em situação privilegiada sobre os demais candidatos, conferindo-lhes vantagens que a lei não determina. E, na verdade, a Banca Examinadora, longe de fazer "tabula rasa das sabias instruções", como assevera a reclamante, se ateve estritamente ás suas determinações. A inhabilitação do reclamante repousa assim, unicamente, na precariedade dos titulos especializados em Historia da Educação, que apresentou.

Silvio Braga e Costa (P.1429.43.ASE) — O requerente increveu-se em concurso para provimento de quatro cadeiras do Curso Normal: Psicologia Educacional, Filosofia da Educação, Historia da Educação e Biologia Educacional. Admitido á prova didática nesta última disciplina, reclama contra a classificação obtida, e contra a inhabilitação no cotejo de titulos em Historia da Educação, conformando-se com as inhabilitações em Filosofia da Educação e Psicologia Educacional. Referindo-se á prova didática de Biologia Educacional, o reclamante critica a prova de outro candidato enumerando defeitos que lhe foram perceptiveis. Foi justamente do cotejo das provas, a de titulos e a didática, que resultou a classificação do recorrente em "3.º lugar, não tendo havido, no dizer da propria banca examinadora, prova didática perfeita. Quanto ao cotejo de titulos, em que o candidato obteve 18,5 pontos em Historia da Educação e 25 pontos em Filosofia, significa apenas que os titulos que apresentou estão mais ligados á Filosofia do que á cadeira de Historia da Educação, por isso que, em ambas as provas as Bancas pautaram seus atos pelos preceitos das mesmas instruções. Relativamente aos trabalhos escritos foram considerados apenas os que se encontravam acompanhados da prova de sua publicação e isso, em conformidade com as determinações das instruções especiais n. 5, e os termos do memorandum-circular de 17-12.42, expedido pelo diretor do Departamento de Organização, e dirigido aos presidentes das Bancas Examinadoras de acordo com o art. 20, das instruções gerais. Com isso nenhuma alteração sofreram as instruções n. 5 — o memorandum-circular serviu apenas para esclarecer, dando forma mais explicita aos seus termos. Na petição n. 93.458.42, que se encontra anexa, o recorrente, tece considerações de ordem geral, sobre a organização do concurso, considerações que ele repete no presente recurso. Nenhuma encontra amparo em lei. A expressão provas e titulos consagrada pela Constituição e repetida no art. 23, do Estatuto, é genérica, não taxativa. Indica apenas as duas partes distintas e caracteristicas de que se compõe o concurso: uma de balanciamento de atividades anteriores dos candidatos, e outra de experimentação. As leis federais a que alude o reclamante se referem ao preparo necessario aos que se candidatam ao exercicio do magistério — preparo esse que deve ser ministrado na Faculdade de Filosofia — e não á maneira de aferir esse preparo — que é o processo do concurso. Indefiro, pois, o pedido, em face das informações prestadas pelos presidentes das Bancas Examinadoras e tendo em vista as considerações expedidas.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL

Despacho do diretor — Alexandre Batista — Sim, em termos.

SERVIÇO DE CONTROLE LEGAL

Despachos do diretor — Mauricio dos Santos — satisfaça a exigencia; Gilda Pinto Rolim — prove a impossibilidade de locomoção da outorgante e indique a profissão que exerce; Guilherme Ramada, João Pacheco e João dos Santos — compareçam.

Secretaria Geral de Saude e Assistencia

SERVIÇO DE EXPEDIENTE

Ato do secretario geral:

Cancelamento de Penalidades: Resolve cancelar, para todos os efeitos, a penalidade imposta ao enfermeiro Antonio da Costa Ribeiro de Figueiredo, na data de 23|5|1941.

Despachos — Meledino Rosario — Autorizo, á vista do parecer, no periodo de 9 a 28 de fevereiro de 1943; Silvio Alexander de Morais — Autorizo, á vista do parecer, no periodo de 14|2|1943 a 5|3|1943; Francisco Pereira dos Santos — Autorizo, á vista do parecer, de 8 a 27|2|1943; Everaldo de Almeida Sampaio — Autorizo, á vista do parecer de 8 a 27|2|1943; Austregesilo Conceição — Autorizo, á vista do parecer, de 8 a 27|2|1943; Zilka de Vasconcelos — Autorizo, á vista do parecer, de 15|2|43 a 6|3|43; Osvaldo Freitas — Autorizo, á vista do parecer, de 8 a 27|2|1943; Alcides Machado — Autorizo, á vista do parecer, de 10|2|43 a 1|3|43; Osvaldo de Araujo — Autorizo, á vista do parecer, de 8 a 27|2|43; Jacinta de Oliveira Ramos — Autorizo, á vista do parecer, de 9 a 28|2|43; Irene Capeloni Barbosa — Autorizo, á vista do parecer, de 9 a 28 de fevereiro de 1943; Leacir de Oliveira Martins — Autorizo, á vista do parecer, de 5 a 27 de fevereiro de 1943; José da Silva Muniz — Autorizo, á vista do parecer de 9 a 28 de fevereiro de 1943; Diretoria Geral de Comunicações e Estatistica — Cancele-se a nota de cobrança 11.884, do H.P.S. referente a Manuel Peres Rodrigues, tendo em vista o alegado; Sebastião Martins e Cia. — Mantenho a multa, tendo em vista o parecer do sr. diretor do Departamento de Alimentação.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

Atos do diretor:

Transferencias — Do Hospital Geral Jesús para o Hospital Geral Moncorvo Filho o trabalhador extranumerario Ilken de Moura e deste para aquele o trabalhador pd. 13 Moacir Ribeiro Soares. Do Hospital Geral Miguel Couto para o Serviço de Rouparia Geral o trabalhador extranumerario Manuel Jacinto da Luz Filho e deste para aquele o trabalhador extranumerario Masser José Abraão e Do Hospital Geral Moncorvo Filho para o Hospital Geral Carlos Chagas o enfermeiro extranumerario Olga Jordão.

Despachos — Salim Demetrio Mansur — Compareça para esclarecimentos. Maria Cândida Reis — Concedo, 90 dias de estagio no Hospital Geral S. Francisco de Assiz, a enfermeira Sanitarista do Colegio Pedro II. Valdemar Pires Ferreira — Concedo, estagio no Moncorvo Filho.

DEPARTAMENTO DE TUBERCULOSE

Ato do diretor — Designação — Para o Hospital Torres Homem, o escriturario extranumerario — Malvina Trindade Viana.

Secretaria Geral de Finanças

CAIXA REGULADORA DE EMPRÉSTIMOS

Serão pagos, amanhã, os pedidos de empréstimos correspondentes ás seguintes matriculas:

31161 — 8365 — 3446 — 26108 — 23422
10774 — 6975 — 15715 — 9953 — 2606
13803 — 2503 — 8533 — 5201 — 1102
9975 — 31416 — 32092 — 20486 — 12535
16045 — 5814 — 14870 — 5649 — 14886
16092 — 13822 — 7905 — 12824 — 23305
6535 — 30635 — 6043 — 5341 — 31082
31588 — 5290 — 15561 — 28570 — 2781
14548 — 6746 — 31509 — 10553 — 4619
8577 — 18423 — 8521 — 8578 — 13712
18791 — 30588 — 1637 — 13070 — 21193
2844 — 32408 — 15794 — 26201 — 2587
14567 — 41084 — 27473 — 20140 — 41926
21690 — 20338 — 2469 — 10766 — 21871
22866 — 15633 — 25071 — 7510 — 12173
999 — 6248 — 16687 — 416 — 10542
5212 — 2103 — 9995 — 8543 — 20080
14545 — 33144 — 28218 — 2599 — 11381
23081 — 28255 — 2344 — 2478 — 14782
14723 — 32417 — 10891 — 10070 — 14533
31950 — 9959 — 9969 — 11580 — 14838
21849 — 15088 — 12704 — 6869

IMPOSTO SINDICAL

Prorrogação de prazo

Tendo sido prorrogado o prazo para recolhimento do imposto sindical, o SINDICATO DOS CONTABILISTAS DO RIO DE JANEIRO avisa aos profissionais do Distrito Federal que continua a fazer em sua sede a distribuição das guias, bem como se encarrega de efetuar os pagamentos ao Banco do Brasil.

A DIRETORIA

A venda de apartamentos em edificios de três andares

Um decreto-lei do chefe do Governo veio solucionar o assunto

Modificando um artigo do decreto 5.481 o presidente da República assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1.º — O artigo 1.º do decreto n. 5.481, de 25 de junho de 1928, passa a vigorar com a seguinte redação:

"Art. 1.º — Os edificios de três ou mais pavimentos construidos de cimento armado, ou material similar incombustivel, sob a forma de apartamentos isolados, entre si, contendo cada um pelo menos três peças, e destinados a escritorios ou residencia particular, poderão ser alienados no todo ou em parte, objetivadamente considerada, constituindo cada apartamento uma propriedade autônoma, sujeita ás limitações estabelecidas nesta lei".

Art. 2.º — A presente lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

A EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS DO MINISTRO DA JUSTIÇA

Justificando esta providencia o ministro Marcondes Filho o fez com a seguinte exposição de motivos que apresentou ao presidente da República:

"Senhor presidente — O decreto número 5.481, de 25 de junho de 1928, que permitiu a subdivisão parcial da propriedade imobiliaria, determinou que a mesma só tivesse lugar nos edificios de mais de cinco andares e, construidos de cimento armado ou materia similar incombustivel, sob a forma de apartamentos isolados entre si, contendo cada um, pelo menos, três peças e destinadas a escritorios ou residencias particulares.

Essas limitações tiveram por objetivo impedir o fracionamento exagerado da propriedade, em imoveis improprios para esse fim, e cujas frações não oferecessem utilidade razoavel.

Sucede, porem, que a exigencia de um número de pavimentos superior a cinco, para que possa ser feita a alienação parcial do edificio, está tornando impossivel essa modalidade de operações em grandes zonas da Capital da República, precisamente as zonas residenciais, nas quais os regulamentos municipais proibem edificações que tenham mais de três pavimentos. E o que se verifica na capital da República, deve suceder igualmente nas outras grandes cidades do país.

E', porem, notorio, que a venda parcial de edificios tornou possivel a aquisição de imoveis para residencia a preços mais reduzidos, em lugares onde os terrenos são caros, não só porque o preço do terreno se divide entre os proprietarios dos varios apartamentos, como porque a construção de acomodações para varias residencias em um só edificio é sensivelmente menos dispendiosa do que a de varios predios isolados com as mesmas dependencias.

A possibilidade da venda de apartamentos, por isso, tem tornado possivel a aquisição de imoveis para a propria residencia, a um grande número de pessoas, a quem essa aquisição seria dificil em outras condições.

Isso, porem, não pode ser feito precisamente nas zonas residenciais, porque nestas, em regra, os regulamentos da municipalidade não permitem a construção de "edificios de mais de cinco andares", como exige o art. 1.º do decreto n. 5.481 para que a subdivisão parcial da propriedade possa ter lugar.

E é para por termo a essa situação que tenho a honra de sugerir a vossa excelencia seja modificada a lei vigente, sendo baixado o decreto-lei cuja minuta vai anexa, em que se permite o fracionamento parcial da propriedade nos edificios que tenham três ou mais pavimentos, mantidas, porem, as demais exigencias já referidas.

Devo, ainda, esclarecer a vossa excelencia que a medida acima proposta teria maior utilidade no momento presente, pois a falta de certos artigos de importação está tornando quase impossivel a construção de grandes edificios, em que é imprescindivel o uso de elevadores.

A vossa excelencia, todavia, caberá decidir como lhe parecer mais acertado.

Aproveito a oportunidade para renovar a vossa excelencia para renovar os protestos do mais profundo respeito".

Aviso a quem ainda não recebeu a notificação para a subscrição compulsoria das "Obrigações de Guerra"

As devoluções vêm sendo feitas pelos correios

Conforme já noticiamos, continuam sendo devolvidas á Delegacia Regional do Imposto de Renda as notificações para a subscrição compulsoria de "Obrigações de Guerra", dirigidas a varias pessoas que mudaram de residencia. Os interessados devem, para regularidade dos respectivos pagamentos, dirigir-se ao 1.º andar do edificio Novo Mundo, á avenida Presidente Wilson, onde funciona a secção competente. Esses interessados são, precisamente, as pessoas que, contribuintes do imposto de renda, não hajam recebido a necessaria notificação para o pagamento das cotas de "Obrigações de Guerra", ou haverem mudado de residencia.

Concurso para investigador de policia

Comunica a Chefatura de Policia:

"Os candidatos a investigador, cujos nomes constam da relação anexa, deverão comparecer, impreterivelmente, amanhã, dia 8, á 5.ª Secção da D. G. E. C., sob pena de serem eliminados das provas:

Alcides da Mota Silveira, José de Sousa Peixoto, Odilon Furtado de Campos, Tudes Abiva Martins, Rui Neri M. Inda, Osvaldo Barbosa, João Onofre Rangel, Antonio Guerreiro Galhardo, Francisco da Silva Oliveira, Jair João Silva, Sebastião Passos de Matos, Francisco de Assiz da Silveira, Cravo, Wilson Peiretti, José Camilo de Castro Leite, Orlando Silva, Miguel Gomes, Almerindo Abreu da Silva, Elpidio da Silva Costa, Lauro dos Santos, Valdivio Passos de Oliveira, Guilherme Montauban Filho, José Anibal Soares da Costa, Dineilde Chaves Mesquita, Silvio Teixeira de Carvalho, Renato Pierrucini, Clodomito Albernaz de Albuquerque, José Fonseca, Leo Correia da Silva, Artur Oscar de Freitas, Paulo Albano, Geraldo Coimbra, Jorge Spencer Coelho, Elói de Oliveira.

COMPANHIA IMOBILIARIA KOSMOS

Resultado do 515.º sorteio, realizado em 6 de fevereiro de 1943.

Número sorteado 212

O próximo sorteio terá lugar no sábado, 6 de março de 1943, ás 12 horas, na sede social, á rua do Ouvidor n.º 87.

O Fiscal do Governo
ALVARO CARNEIRO DE CAMPOS

Escola Técnica Nacional

INSCRIÇÕES PARA OS EXAMES VESTIBULARES

Serão encerradas, no próximo dia 10, as inscrições para os exames vestibulares da Escola Técnica Nacional.

Cruz Vermelha Brasileira

CURSO DE ENFERMEIRAS PROFISSIONAIS

Acham-se abertas, na Secretaria, até o dia 15 do corrente, as inscrições para a matricula no Curso de Enfermeiras Profissionais.

As interessadas poderão dirigir-se, para esse fim, diariamente, de 10 às 16 horas, no edificio da Cruz Vermelha Brasileira, 2.º andar, Praça da Cruz Vermelha, 10.

Educação e Cultura

DIARIO ESCOLAR

Movimento Universitario

(CONCLUSAO DA SEXTA PAGINA)

Exames de licença ginasial

O ministro da Educação assinou portaria dispondo que os exames de licença ginasial, no corrente ano, só poderão realizar-se no Colegio Pedro II e nos estabelecimentos de ensino secundario equiparados, que estejam sob inspeção permanente do Ministerio da Educação e Saude.

Escola Técnica Visconde de Cairú

Os candidatos aprovados no exame de admissão à 1ª serie do Curso Industrial que não fizeram a prova de "tests", no Instituto de Educação, devem comparecer no dia 8, às 9 horas, na Escola Rivadavia Correia, à praça da Republica, afim de fazer exame, sem o qual não poderão ter efetuadas as suas matriculas.

No dia 10, às 8 horas, os candidatos inscritos nos exames vestibulares de Quimica Industrial e Desenho Tecnico deverão comparecer à Escola Rivadavia Correia, afim de prestar as provas escritas de Português e Matematica.

No dia 11, às 8 horas, haverá na referida Escola Técnica Rivadavia Correia, a prova de Desenho para os candidatos nos dois referidos cursos.

Os candidatos deverão comparecer levando caneta-tinteiro e lapis para as provas de Português e Matematica e os apetrechos necessarios à prova de Desenho.

Os alunos do Curso Industrial, dependentes de exames de 2.ª época, devem comparecer amanhã, dia 8, às 13 horas, na Escola Técnica Visconde de Cairú afim de prestá-los.

Estagio de botânica sistemática no Serviço Florestal

Atendendo à necessidade da formação de botânicos sistematicos, o Serviço Florestal do Ministerio da Agricultura avisa aos interessados que aceita, em sua sede, à rua Jardim Botânico, 1008, pedidos para estagio de botânica sistematica de carater prático.

Os interessados poderão obter informações na diretoria do Serviço Florestal.

Escolas Primarias e Jardins de Infancia

INICIAM-SE, AMANHÃ, OS EXAMES DE SAUDE

Como tivemos oportunidade de noticiar, terão inicio, amanhã, às 8 horas, os exames de saude dos candidatos à matricula nas escolas primarias e nos jardins de infancia do Distrito Federal.

Esses exames serão realizados nos postos medicos do Departamento de Saude Escolar, da Secretaria Geral de Educação, devendo o candidato comparecer acompanhado de pessoas que possam prestar informações a seu respeito, conduzindo, ainda, certidão de nascimento e tres fotografias da criança. Os candidatos que não levarem atestado de vacina, serão vacinados no local. Os exames serão feitos nos seguintes postos: 1.º Distrito Médico Pedagógico, rua Visconde do Rio Branco, n. 48 — Escola Tiradentes; 2.º D. M. P., Parque Julio Furtado — Jardim da Infancia Campos Sales; 3.º D. M. P., rua da Gloria, 26 — Colegio Deodoro; 4.º D. M. P., rua da Passagem, 104 — Escola Francisco Alves; 5.º D. M. P., rua Barão de Ipanema — Colegio Cocio Barcelos; 6.º D. M. P., Quinta da Boa Vista — Escola Antonio Prado Junior, 7.º D. M. P., Av. Melo Matos, 34 — Escola Francisco Cabrita; 8.º D. M. P., rua 24 de Maio, 931 — Colegio Sarmiento; 9.º D. M. P., rua Dias da Cruz, 19, sob.; 10.º D. M. P., rua Silva Gomes, 55 — Colegio Azevedo Junior; 11.º D. M. P., Praça Belmonte, s/n. — Colegio Chile; 12.º D. M. P., Praça Barão da Taquara, s/n — Colegio Honduras; 13.º D. M. P., Av. 1.º de Maio, 31 — Marechal Hermes; 14.º D. M. P., Praça João Esberard, s/n — Colegio Venezuela, 15.º D. M. P., Av. Cesario de Melo, 1.718 — Escola Almirante Saldanha.

União Nacional dos Estudantes

AS ATIVIDADES UNIVERSITARIAS DE AMANHÃ, EM FAVOR DA CAMPANHA PRÓ-BONUS DE GUERRA

Continuam, em ritmo intensivo, as atividades universitarias em favor da Campanha Pró-Bonus de Guerra. Amanhã, a Diretoria da U.N.E., e o presidente da Campanha, vão se avistar com o ministro Sousa Costa, a diretoria da Associação Comercial, o Sindicato Brasileiro de Bancarios e os diretores do Madureira A.C. Todas as conversações terão um objetivo único: imprimir à Campanha Pró-Bonus de Guerra um ritmo de eficiencia cada vez maior.

— Às 17,30 horas, haverá uma reunião para a qual estão convocados todos os representantes e membros da comissão da Campanha.

— Às 18 horas, reunir-se-ão a comissão da Campanha e a diretoria da Liga de Defesa Nacional, para fixar detalhes relativos à "Festa das Nações Unidas".

— Às 19 horas, através da emissora Radio Cruzeiro do Sul, será entrevistado o embaixador do Chile, pelo acadêmico Vitor Konder. O diplomata falará sobre o grande movimento da U.N.E., em favor dos bonus da vitoria.

O "Curso de Enfermeiras Socorristas" do DNC

SERA' ENCERRADO SOLENEMENTE, DEPOIS DE AMANHÃ, NO SALÃO NOBRE DA A. B. I.

Realiza-se, depois de amanhã, dia 9, no salão nobre da Associação Brasileira de Imprensa, a cerimonia de encerramento do "Curso de Enfermeiras Socorristas", do D. N. C. que fora adiada por motivo do falecimento do sr. Getulio Vargas Filho. A solenidade, que está marcada para as 21 horas, comparecerá o general Ivo Soares, presidente da Cruz Vermelha Brasileira, bem assim como outros diretores daquela importante instituição. Paraninfará a turma o sr. Jaime Fernando Guedes, presidente do Departamento Nacional do Café.

Premio Nacional de Prevenção da Cegueira de 1942

CONFERIDO AO MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO

Reuniu-se ontem, extraordinariamente, a diretoria da Liga Nacional de Prevenção da Cegueira para o fim de conferir o Premio Nacional de Prevenção da Cegueira relativo ao ano de 1942, instituido pelo Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro para galardoar a obra reputada mais relevante no dominio da Prevenção da Cegueira, realizada no país, no ano transato.

Foi conferido o troféu por unanimidade, ao Ministerio do Trabalho, Industria e Comercio, considerando a importancia medico-social do cadastro visual efetuado em 10.000 menores, candidatos a emprego no comercio e na industria, através da Divisão de Higiene do Trabalho com evidente repercussão na campanha de prevenção dos acidentes do trabalho e recuperação dos Estados patológicos, quando possivel. A diretoria, após a reunião, dirigiu despachos telegraficos ao presidente da Republica, sr. Getulio Vargas e ao ministro do Trabalho, sr. Marcondes Filho, participando o resultado.

Visita do secretario de Educação a uma construção escolar

Em companhia dos diretores do Departamento de Educação Primaria, de Predios e Aparelhamentos Escolares e do Centro Odontológico Escolar, o secretario geral de Educação esteve, ontem, em visita ao edificio escolar que está sendo construido, com capacidade para 700 crianças, na estrada Pau de Fome, em Jacarepaguá.

Conferencias

CAPITÃO SILVA PINTO — Hoje, às 16 horas, na sede do Abrigo "Seara dos Pobres", no campo de São Cristovão n. 402, sobre o tema: "Infancia e o Espiritismo". Entrada franca.

DESARTICULADA A REDE DE ESPIONAGEM NAZISTA

Na gravura, da esquerda para a direita: Alberto Schwab, Lec Voos, Dorothea Ursula Alwine Metzner, Ondina Batista Peixoto, Heinz Oto Herman Lorenz, Ernst Heinrich Buckup, Klara Engles, Urquiza Santana, Hans Japp, Theodor Frederich Simon e Wilhelm Reis

Os casos dolorosos da cidade

Os leitores que não quiserem levar pessoalmente os seus donativos aos endereços indicados poderão trazê-los ao DIARIO DE NOTICIAS, onde serão recebidos pelo Caixa deste jornal, sr. João F. Botelho, das 9 às 18 horas.

A entrega, pelo DIARIO DE NOTICIAS, das importancias recebidas é feita todas as semanas, às segundas-feiras, entre 16 e 18 horas, quando poderão vir à nossa redação os leitores que desejarem assisti-la.

CASO 207

As cinco criancinhas envergavam vestidinhos de luto. Têm elas essa infinita expressão de timidez dos petizes pobres, mas educados, tolhidos pela propria humildade dos pais, nos gestos e expressões outras de alegria rumorosa, tão natural nas crianças felizes. E esse fato tornava mais tristes as suas figurinhas, metidas nos trajes negros, movimentando-se no cenario desolador da paupérrima morada da familia, onde chegara o reporter.

Estava ele na rua Idalina, n.º 3, rua ingreme, de dificil acesso, galgando o morro que sobe por uma das margens da rua dos Coqueiros, em Catumbi, antigo pardieiro em que se abrigam varias familias de infimos recursos. Na parte de baixo, logo à frente, encontram-se as primeiras acomodações, uma sala e duas alcovas. Foram as crianças que receberam o reporter. A mais velhinha de todas, com 9 anos apenas, abrira-lhe a porta, fazendo-o entrar. Os irmãozinhos, curiosos, atenderam em seguida. Fizeram roda em torno da menina e do recem-chegado. A primeira impressão experimentada nessa visita a mais um caso doloroso da cidade foi, assim, aquela que já transmitimos aos leitores em linhas ligeiras — esses cinco petizes, figurinhas impressionantes, em cenario tão triste. Tudo no interior da casa indica grande pobreza, poucos moveis, velhos e quase imprestaveis. As duas meninas mais crescidas, esquálidas, de profunda palidez, estão visivelmente mal nutridas, embora sejam todas bonitas crianças, sendo que a menor, de dois anos de idade somente, ressalta nesse particular dentre as demais. E' viva, de olhos muito grandes e negros, rostinho de boneca. Lá fora, estendiam-se em varias cordas, ao sol, sacudidas pelo vento, peças sem conta de roupa lavada.

Não demorou muito e duas senhoras acudiram. Uma delas, a mais moça, chegava ainda afogueada pelo calor, enxugando as mãos molhadas. Trajava-se de preto tambem. Vinha do tanque. A outra acompanhava-a. Eram a mãe e a avozinha das crianças. Ouvimo-las. Um drama de luta e extrema pobreza se desenrola ali. Há um mês, depois de seis anos de incriveis padecimentos, morreu tuberculoso da laringe o pai dos petizes, que era comerciario. Já estava aposentado, o que aconteceu logo no inicio da molestia, recebendo a modesta pensão de 100 cruzeiros por mês durante todo esse tempo. Tratava-se na Cruzada Brasileira, à avenida Mem de Sá. Nada adiantou para salvá-lo. Quanto de sacrificio foi necessario afim de assistir o doente e prover à subsistencia de todos! Durante esses seis anos, a viuva e a velhinha, para ajudar o chefe da casa, se entregaram a lavagens de roupas. E é ainda disso que estão vivendo, mas, agora, dia a dia, em situação mais precaria, pois, mesmo doente e até o último alento, o marido sempre conseguia, daqui e dali, uma ajuda de amigos, pequenos serviços para executar, com o que aumentava a receita familiar.

Que será dessas duas criaturas ao abandono, sem mais ninguem por elas, e dessas criancinhas, Santo Deus?

Donativos em nosso podr

Importancia recebida anteriormente, conforme publicação feita na edição de ante-ontem		Cr$ 1.481,00
Recebemos mais:		
"Horas de Vérites (Radio Ipanema) — casos 96, Cr$ 30,00 — 134, Cr$ 120,00 — 187, Cr$ 100,00 — Cr$ 70,00, no total de	Cr$ 320,00	
Amoreira — casos 44, 180 e 206, sendo Cr$ 10,00 para cada no total de	Cr$ 30,00	
Neves — caso 193	Cr$ 5,00	
Z. L. — casos 198, 199 e 201, sendo Cr$ 10,00 para cada no total	Cr$ 30,00	
C. A. S. — casos 203, Cr$ 100,00 — 173, 181, 189, 194, 195, 196, 199 e 200, Cr$ 37,50 para cada — 114, 142, 157, 167, 179 e 190, Cr$ 25,00 para cada no total de	Cr$ 550,00	
Anônimo — casos 203 e 204, sendo Cr$ 5,00 para cada no total de	Cr$ 10,00	
Remetente — casos 89, Cr$ 25,00, e 205, Cr$ 5,00, no total de	Cr$ 30,00	
Armando Guimarães — caso 186	Cr$ 10,00	
Manuel Rodrigues — caso 204	Cr$ 15,00	
Zuleika Cortes — caso 205	Cr$ 50,00	Cr$ 1.050,00
		Cr$ 2.531,00

Entrega de donativos

Amanhã, entre 16 e 18 horas, realizaremos em nossa redação a entrega dos donativos aos proprios beneficiarios. Segundo a vontade dos doadores, os donativos a serem entregues estão assim distribuidos:

Caso	Valor	Caso	Valor
Caso n.º 5	Cr$ 20,00	TRANSPORTE	Cr$ 890,00
Caso n.º 6	Cr$ 5,00	Caso n.º 170	Cr$ 5,00
Caso n.º 9	Cr$ 5,00	Caso n.º 172	Cr$ 52,50
Caso n.º 13	Cr$ 10,00	Caso n.º 179	Cr$ 25,00
Caso n.º 18	Cr$ 5,00	Caso n.º 181	Cr$ 37,50
Caso n.º 36	Cr$ 10,00	Caso n.º 185	Cr$ 15,00
Caso n.º 44	Cr$ 15,00	Caso n.º 186	Cr$ 20,00
Caso n.º 63	Cr$ 65,00	Caso n.º 187	Cr$ 370,00
Caso n.º 68	Cr$ 25,00	Caso n.º 189	Cr$ 83,50
Caso n.º 89	Cr$ 25,00	Caso n.º 190	Cr$ 25,00
Caso n.º 96	Cr$ 30,00	Caso n.º 193	Cr$ 5,00
Caso n.º 103	Cr$ 60,00	Caso n.º 194	Cr$ 37,50
Caso n.º 108	Cr$ 5,00	Caso n.º 195	Cr$ 47,50
Caso n.º 114	Cr$ 25,00	Caso n.º 196	Cr$ 57,50
Caso n.º 122	Cr$ 20,00	Caso n.º 197	Cr$ 10,00
Caso n.º 124	Cr$ 20,00	Caso n.º 198	Cr$ 20,00
Caso n.º 134	Cr$ 120,00	Caso n.º 199	Cr$ 137,50
Caso n.º 142	Cr$ 25,00	Caso n.º 200	Cr$ 202,50
Caso n.º 154	Cr$ 10,00	Caso n.º 201	Cr$ 25,00
Caso n.º 156	Cr$ 10,00	Caso n.º 202	Cr$ 15,00
Caso n.º 157	Cr$ 35,00	Caso n.º 204	Cr$ 155,00
Caso n.º 158	Cr$ 70,00	Caso n.º 203	Cr$ 210,00
Caso n.º 164	Cr$ 125,00	Caso n.º 204	Cr$ 20,00
Caso n.º 167	Cr$ 25,00	Caso n.º 205	Cr$ 55,00
Caso n.º 169	Cr$ 125,00	Caso n.º 206	Cr$ 10,00
TRANSPORTA	Cr$ 890,00		Cr$ 2.531,00

Diario de Noticias

SEGUNDA SECÇÃO — Domingo, 7 de Fevereiro de 1943

OS AGENTES DA GESTAPO ERAM DIRIGIDOS NO BRASIL PELO ESTADO MAIOR ALEMÃO

Envolvidas na trama nada menos de sessenta e quatro pessoas, inclusive varios brasileiros

Rumoroso inquérito concluido pela policia carioca — As atividades do ex-delegado Ramos de Freitas

Da esquerda para a direita: José Ramos de Freitas, Niels Cristen Cristiensen, Valdemar Medrado Dias, Hans Muth, Galdino Franco Medeiros e Henriqueta Barros Pimentel

Após seis meses de exhaustivas investigações, durante os quais as autoridades da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social realizaram um número incalculavel de diligencias, foi concluido finalmente, ante-ontem, o grande inquérito instaurado no cartorio da policia politica, sob a presidencia do delegado Zildo José Jorge, relativo à organização da espionagem nazista no Brasil e destinado a apurar a responsabilidade criminal dos traidores que conspiravam contra a segurança e soberania nacionais.

Nesse processo, composto de dez grossos volumes, as autoridades policiais reuniram elementos de prova bastante para desmascarar as atividades secretas e subterreneas dos agentes germânicos em nosso país, desarticulando por completo a rede de espionagem que vinha agindo em todo o territorio nacional a soldo de Berlim.

O vulto dessas atividades pode ser avaliado pelo fato de serem as mesmas orientadas pelo proprio Estado Maior alemão, conforme está sobejamente provado, e dirigidas e assistidas de perto pela representação diplomática da Alemanha em nossa capital, por intermedio do capitão de corveta da Armada germânica Hermann Bohny adido à antiga embaixada daquele país no Rio, e do capitão de mar e guerra Dietrich Niebhur, adido naval à embaixada alemã em Buenos Aires. Ambos eram auxiliados nesta tarefa por dois outros companheiros de representação diplomática, Alfred Becker e Gustavo Glock, que ocupavam, naquela ocasião, respectivamente, os cargos de adido e secretario da embaixada desta capital.

Cinco inquéritos e sessenta e quatro acusados

O presente inquérito abrange nada menos de cinco processos, referentes às varias células de espionagem que se achavam espalhadas pelo país. A principio acreditava a policia que os agentes da infernal máquina secreta nazista agiam entre nós isoladamente. Por isso resolveram as autoridades apurar separadamente as atividades de cada grupo. Posteriormente, porem, vieram a descobrir que essas células, conquanto fossem dirigidas por pessoas diferentes, possuiam intimas ligações entre si, resultando daí a conveniencia de serem todos os casos tratados no mesmo processo.

Este fato teve uma importancia fundamental, pois que, alem de uniformizar o inquérito, permitiu a anexação dos casos Engels, Kempter, e Salomão Janus ao de Niels Cristian Cristiensen, primeiro a ser instaurado e justamente o que deu origem às sensacionais prisões recentemente levadas a efeito

Os acusados neste grande inquérito, um dos maiores realizados na Policia Civil do Distrito Federal, são em número de sessenta e quatro pessoas, encontrando-se a sua maioria aguardando no presidio o pronunciamento da justiça a respeito de suas nefastas atividades.

A ação de Niels Cristiensen

Niels Cristiensen, cuja ação já é, em parte, do dominio público, em virtude das reportagens publicadas, há tempos, pela imprensa sobre as suas atividades, foi quem forneceu à policia carioca os elementos que orientaram as diligencias para a descoberta dos demais grupos de espionagem. Apertado em cerrado e habil interrogatorio, o espião nazista não poude resistir, ante à evidencia das provas, acabando por confessar toda a sua participação na trama sinistra, bem como a sua ligação com outros elementos proeminentes da organização secreta germânica. Declarou Cristiensen que, em meados de janeiro de 1941, recebeu ordem do Alto Comando alemão de seguir para a América do Sul, com a incumbencia de instalar uma estação radio-transmissora no Brasil, para o principal agente da Marinha alemã em nosso país, major Otto Uebelle. Feita a aprendizagem do manejo dos códigos a serem usados, e convenientemente instruido na aplicação de tintas secretas e revelação de microfotografias, recebeu, em fevereiro de 1941, confirmação de sua vinda para o Brasil e sua mala contendo um transmissor e receptor "Afu", duas micro fotografias sobre códigos para ligações com a Alemanha e demais paises da América.

Embarcando em Bordéus a 11 de março, a bordo do "Hermes", chegou a esta capital em 6 de abril do mesmo ano. Aqui entrou imediatamente em contacto com os diversos agentes da espionagem alemã, principalmente com Hermann Bohny, Otto Uebelle, Theodoro Frederico Schebgel, Albert Scheab, Karl Nugge, Hans Muth, Theodoro Friederich Simon, Hans Japp, Wilhelm Reis, Galdino Franco de Medeiros, Urquiza de Santana, Hede Schwab, Gertrudes Mugge, Klara Engels, Hildegard Muth, Ernest Heinrich Buckup, Henrique Bernardo Alfredo Mohrstedt, Rolf Edmond Stickforth, Léo Voos, José Ferreira Dias, Georg Kurt Metzner, Hans Otto Meyer, Rudolf Seiffelt, Ondina Batista de Oliveira, Dorotéia Ursula Alwine, Helene Metzner, Beno Sobisch (falecido), Paulo Timm, Fritz Weissefleg, Heinz Treutler e Gunter Adelbert Leiber Leidenfrost. Em cooperação com esses elementos, instalou varias estações de radio nesta capital, realizando, assim, a transmissão em larga escala, de mensagens em códigos para a Alemanha.

Transmitia mensagens para Berlim

Por meio da estação montada em sua residencia, em Copacabana, correspondia-se com outras estações transmissoras que operavam em outros pontos do territorio nacional. A emissora que trouxe da Alemanha era de grande potencia e tinha o alcance de 15.000 quilómetros e, em determinadas condições atmosféricas, alcançava Berlim com relativa facilidade. Foram inumeras as importantes mensagens irradiadas por Christensen, sendo que a última transmitida poucos instantes antes de ser preso, estava redigida da seguinte forma: "Queen Mary partiu domingo, oito — três presumivelmente para a Australia, às dezessete horas. Conta-se que se encontram a bordo oito mil homens tropas canadenses. U. S. A. "Rilmore" e U. S. A. "Ruth", ambos pintados cinza escuro, carregam minerais para a América do Norte".

Era assim proeminente o papel de Christensen na espionagem nazi no Brasil, tendo estado em contacto com a maioria dos agentes secretos alemães. O fato de haver-se ligado com Ondina Batista Peixoto de Oliveira tornou-se mal visto entre os espiões.

Controlava o serviço dos espiões

O capitão de Corveta da Armada Alemã, Hermann Bohny, auxiliar do capitão de Mar e Guerra Dietrich Niebhur, encontrava-se nesta capital adido à ex-Embaixada Alemã. Quando da chegada de Christensen a esta capital, pelo vapor "Hermes", foi a primeira pessoa que com ele entrou em contacto. Daí por diante tornou-se intensa a atividade de Hermann Bohny. Apurou-se, ainda, que estava ligado também à organização chefiada por Albrecht Gustav Engels, ou "Alfredo", junto ao qual vinha trabalhando na mesma missão criminosa. Pela sua ação, verificou-se que era a autoridade oficialmente incumbida de controlar o serviço dos espiões nesta capital. Rompidas as relações diplomáticas entre o Brasil e os paises do "Eixo", Bohny, que gozava de imunidades diplomáticas, obteve visto em seu passaporte e poude, assim, embarcar com destino a Europa.

Realizou reconhecimentos aereos no litoral

Alberto Schwab, tambem conhecido por "Spencer", era empregado da firma Theodor Wille, e como elemento da espionagem nazista, passou a trabalhar junto a Christensen, para fornecer-lhe dados sobre o movimento do porto desta capital, recebendo, para fins de despesa, a quantia de Cr$ 2.000,00 mensais. Recebeu e teve em sua residencia um aparelho transmissor, com o qual se comunicava com a Alemanha. Conhecia todos os agentes da espionagem alemã, tendo, como já se referiu a imprensa, realizado reconhecimentos aereos desde Santos a São Sebastião e de São Sebastião a esta capital. Para colher dados sobre a entrada e saida de navios no porto desta capital, Schwab contava com o auxilio de José Ferreira Dias, encarregado da estiva da firma Herms, Stoltz e Companhia, o qual confessou haver fornecido importantes elementos àquele capitão. Utilizava-se ainda Schwab dos serviços de Urquiza de Santana, inspetor do Cais do Porto desta capital, que, comissionado como chefe da Administração do Porto, tinha sobre o seu encargo o controle geral de todo o tráfego de navios e outras embarcações.

Chefiava a espionagem em S. Paulo

Otto Uebelle, chefe da firma Theodor Wille em Santos, e ex-consul alemão nessa mesma cidade, organizou e chefiou o serviço secreto de espionagem na capital paulista, tendo pertencido tambem ao grupo chefiado por Christensen. Otto Uebelle usava tambem os nomes supostos de Kuntse" e "Mendes". Suas atividades constaram das proprias declarações de Christensen, as quais não deixaram dúvidas na participação de Otto Uebelle no serviço de espionagem nazista, bem como sobre Theodoro Frederico Schelegel.

Arregimentava agentes para o serviço secreto

Karl Mugge trabalhava como viajante da firma alemã Harburger Guniwarem Fabrick Phoenix Aktiengesellschaft, e era um dos principais colaboradores de Christensen, ao qual fora apresentado por Alberto Schwab, como nazista de absoluta confiança e operador substituto de Schwab, na estação transmissora que Christensen trouxera da Alemanha. Sendo designado, a principio, para observar o porto do Rio de Janeiro, recusou esse serviço, visto ser facilmente reconhecido como de nacionalidade germânica. Foi na residencia de Mugge que se instalou, mais tarde, o transmissor "Hallicraft", que antes operava na residencia de Schwab, e dali passaram a ser feitas as transmissões para a Alemanha. Mugge realizou duas viagens ao interior do país, tendo por objetivo arregimentar agentes para o serviço secreto alemão, tendo conseguido bons elementos de alemães residentes na Baía, Pernambuco e Rio Grande do Sul.

Era o técnico dos espiões

Ex-oficial alemão, Hans Muth serviu na guerra de 1914. Representava, nesta capital, a firma alemã Telefunken, na qual tinha jurisdição por todo o Brasil. Como técnico de radio serviu na Marinha Brasileira desde 1927, tendo em 1930 ingressado como professor

(Conclue na 10ª página)

AMANHÃ TEM MAIS...

BARÃO de ITARARÉ

Profecias a curto prazo

Um profeta nunca faz profecias a curto prazo.

Este tipo de profecias tem o grave inconveniente de se conservar na memoria de um grande número de pessoas, que acreditaram no profeta, e que ficam aguardando a data prevista para a realização dos acontecimentos anunciados, que, em geral, não se realizam, desmoralizando o profeta.

Há, alem disso, por aí, muito espírito de porco que tem a pachorra de anotar todas as promessas feitas pelos hierofantes e adivinhos do futuro, unicamente para ter o prazer de espalhar por toda parte que a profecia não se realizou no tempo determinado.

Um profeta ajuizado, portanto, sabendo destes inconvenientes, não faz previsões para serem efetivadas dentro de dias ou mesmo de meses. Ele prefere emitir a sua profecia a longo prazo, no que anda, aliás, muito acertado. Quanto mais dilatado for o prazo dado para a profecia se cumprir, tanto melhor para o profeta.

Se a profecia se cumpre, antes do tempo estipulado, o profeta sobe de cotação. Mas se, ao contrario, a profecia não se cumpre, ninguem dá por isso, porque ninguem mais se lembra da profecia feita a tanto tempo e o profeta não teve nenhum prejuizo.

Apesar de todas estas considerações, entretanto, há coisas que convidam, mesmo à gente menos dada a esse esporte de prever o futuro, a fazer profecias para já. Por exemplo, prever a derrota da Alemanha na Russia, antes do fim de março, e uma revolução na Italia, quando as nações unidas invadirem a Europa...

Mas profecias deste gênero não valem. A propria sequencia dos acontecimentos mostra como a historia deve se desenvolver.

Prever a derrota do "Eixo" para muito breve, não é tarefa para um bom profeta. E', sim, uma profecia para cegos, porque os que têm olhos já viram, que os alemães não vão lá das pernas.

NOTICIAS DO DASP

Concurso para Biologista do Ministerio da Educação

Provas em realização — Inscrições abertas

O "Diario Oficial" de ontem publicou as instruções e os programas por que se regerá o concurso para a classe inicial da carreira de Biologista do Ministerio da Educação, cujas inscrições serão abertas brevemente.

Poderão inscrever-se brasileiros natos ou naturalizados, de ambos os sexos, de idade compreendida entre 21 e 38 anos.

O candidato deverá apresentar tese, contendo estudo inédito.

As provas serão as seguintes: sanidade e capacidade física, escrita de Biologia e Noções de Biometria e Estatística, defesa oral da tese, prática (seleção), títulos e trabalhos (habilitação).

ADMISSÃO DE EXTRANUMERARIOS

O DASP vem de admitir Rubens Moreira Torres e Ari Gomes da Silva para, como extranumerarios mensalistas contratados, afim de desempenharem as funções de técnicos especializados em fiscalização de obras e desenho de pormenores arquitetônicos, mediante o salario mensal de Cr$ 2.000,00 e Cr$ 1.000,00, respectivamente, durante o prazo de 2 anos.

NÃO ESTÁ SUJEITO À TAXA

O DASP vem de esclarecer que o Estabelecimento do Material de Intendencia do Rio não está sujeito à taxa de Cr$ 2,00 por operario, destinada à manutenção do SENAT.

CURSO DO DASP

Foram encerradas, ante-ontem, as inscrições aos cursos de Secção dos Cursos de Administração.

As provas de seleção terão lugar no próximo dia 13, sábado, nos seguintes locais: Instituto de Educação, à rua Mariz e Barros, e Escola Nacional de Engenharia, no largo de São Francisco. Os candidatos aos Cursos da 3.ª Secção, portadores dos cartões de identificação de ns. 3.001 a 5.000, farão as provas no primeiro desses locais; os demais candidatos, portadores de cartões de n. 1.001 a 3.000, prestarão as provas mencionadas na sede da Escola Nacional de Engenharia. Os cartões de identificação devem ser procurados, a partir do dia 10, diariamente, das 8 às 19 horas, na sede da Divisão de Aperfeiçoamento, à avenida Graça Aranha, 182, 3.º andar. Os candidatos encontrarão nos cartões de identificação a indicação das salas a que deverão comparecer para a prova. A vista de provas será em apreço, os interessados deverão aguardar a sua divulgação em edital que será publicado, no correr desta semana, pelo "Diario Oficial".

CONCURSOS E PROVAS EM REALIZAÇÃO

Assistente de Pessoal — A parte II será identificada amanhã, às 11,30 horas. A vista de provas será das 18 às 18,30 horas, devendo o candidato levar prova de identidade.

Auxiliar e Praticante de Escritorio — A parte I da prova será realizada hoje, às 8 horas, no Colegio Pedro II, para os candidatos inscritos entre os números 1 e 250.

Conferente — Ministerio da Fazenda — As provas de Nivel Mental e de Matemática serão realizadas, hoje, às 14 horas, no Colegio Pedro II.

Datilografo — DASP — As provas de Nivel Mental e de Portugues serão realizadas hoje, às 14 horas, no Colegio Pedro II.

Tecnologista — Laboratorio da Produção Mineral — A parte I da prova será realizada amanhã, às 8 horas, na Faculdade Nacional de Filosofia, à avenida Aparicio Borges, 40, 6.º andar.

INSCRIÇÕES ABERTAS

Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — permanente; Laboratorista do Laboratorio Farmacêutico Militar, até amanhã; Radiotelegrafista da Diretoria de Rotas Aereas, até o dia 19; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina e Contador, até o dia 15; Laboratorista da Faculdade Nacional de Medicina (Cadeira de Histologia e Embriologia Geral), até o dia 19; Tradutor XII do Departamento Nacional de Saude, até o dia 20; Assistente de Organização, até o dia 24; Perito da Propriedade Industrial do M. T. I. C., até o dia 27.

SUPLEMENTO Musical da "Hora do Brasil" para amanhã: Recital do pianista Ester Samara.

• • •

MARIO Provenzano, locutor esportivo da P R B-7, embarcará depois de amanhã, terça-feira, para S. Paulo, com a embaixada do Vasco. Da Facambu, Provenzano fará todas as reportagens da temporada do gremio cruzmaltino na capital bandeirante.

• • •

AMANHÃ, na Radio Ipanema, teremos nova audição do movimentado programa "Calouros em Revista", animado por Duarte de Morais.

• • •

UM novo programa cultural estará hoje no ar, na onda da P R D-8 — Radio Cruzeiro do Sul. Trata-se de um cartaz de melodias imortais a que foi dado o nome de "Programa Carlos Gomes", numa justa homenagem ao grande compositor brasileiro, legitima gloria da música eterna.

Sob a direção dos jornalistas e intelectuais patricios, Raimundo Pinheiro, da redação do "Fon-Fon", e Francisco Alexandre, escritor e autor de varias peças radiofônicas, a audição inaugural desse programa será inteiramente dedicada a Ambroise Thomas, tendo sido escolhidos varios trechos da sua ópera "Mignon", na interpretação de Germaine Cernay, Demoulin, Lucienne Tragin e André d'Arkor, de renome mundial. Para dizer sobre o [illegible], participará da mesma a cantora e "diseuse" brasileira Margarida Lopes de Souza, laureada pela Universidade do Brasil. Foram selecionados para o programa desta tarde: "Connais-tu le pays ou fleurit l'oranger?", "Duo des Hirondelles", "Elle ne croyait pas dans sa candeur naive" e "Je suis Titania, la blonde".

• • •

A Radio Nacional irradiará amanhã, mais um grande concerto sinfônico, desta vez dedicado à música russa. [illegible] de N. Rimsky Korsakow, assim dividido: 1) Abertura sobre temas russos; 2) Scheherazade — poema sinfônico. E para finalizar, será apresentada a Valsa de Concerto, de autoria do maestro brasileiro Lirio Panicali, componente do Departamento Musical da Radio Nacional. O concerto terá inicio às 21,30 horas, sendo transmitido em ondas curtas e longas.

Programas para hoje:

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

11 — Programa Casé. 17 — Gravações. 20,30 — Resenha esportiva com Ailton Flores. 21 — Gravações. 21,30 — Posta Restante.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

15,30 — Programa "Magazine do Ar". — Retransmitido da America do Norte. 20 — "Placard Esportivo". 22,10 — "Teatro de Amadores".

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

8 horas — Suplemento musical (exclusivamente música brasileira). 11 — Programa do almoço. 12 — Saudação. 17 — Suplemento musical. 17,30 — Programa do Jantar. 18 — Invocação do Angelus. 19 — Programa Cosmopolita. 21 — Programa de Estudio, com Cecilia Rudge, E. Pimenta e Orquestras, que apresentarão composições de autores brasileiros.

Para amanhã

MINISTERIO DA EDUCAÇÃO (P R A-2)

17 — "Música variada". 17,38 — "Recital do pianista Souza Lima". 18 — "Curso de Ferias" — promovido pela Associação Brasileira de Educação. 18,10 — "Vesperal Sinfônico". 19 — [illegible] "Hora Artistico-Cultural da Casa do Estudante do Brasil". 19,30 — "Compositores de Ketèlbey". 21 — "Seleção de ópera: "A Boemia" de Puccini. 22 — "Momento Literario" — da Federação das Academias de Letras do Brasil. 22,10 — "Música de Câmera". 23 — Encerramento.

RADIO MAYRINK VEIGA (P R A-9)

18 — Carmelia Alves, Edú e sua gaita, Passos e sua orquestra. 19 — Esportes com Ailton Flores — Galho de Urtiga com A. Conselheiro — Quem tem razão? — 19,15 — Edgar Lafourcade, Ciro Monteiro. 21 — Retransmissão de Nova York — Ciro Monteiro, Você leu? 21,30 — Alvarenga e Ranchinho. 22 — Comentario de Gilson Amado — Carlos Galhardo. 22,35 — Misture e mande. 22,45 — Edgar Lafourcade. 23 — Biblioteca do Ar.

RADIO EDUCADORA (P R B-7)

19,10 — Estudio com: Bob Lazi — Jeová de Castro, Lourdinha Maia, Sonia Regina — Orquestra de Napoleão Tavares e seus soldados musicais — Conjunto de Napoleão Tavares e seus soldados musicais — Conjunto B-7. 19,20 — "O Proverbio do Dia". 19,30 — "Radio-Esporte". 19,45 — "O homem do momento". 21,10 — "Cartas às Marias". 21,30 — "Cartaz do Dia". 22 — "Teatrinho Ligeiro". 23 — "Pela Defesa da Patria".

RADIO JORNAL DO BRASIL (P R F-4)

13 horas — Transmissão direta do Hipódromo da Cidade Jardim, em São Paulo, do "Grande Premio S. Paulo". 20 — Vigésimo primeiro Concerto com o pianista Edwin Fisher que executará o seguinte: Chaconne, de Haendel; Fantasia e Fuga, em ré menor, de Mozart; "Apassionata", Sonata Op. 57, de Beethoven; Fantasia em dó maior, Op. 15, ("O Peregrino") de Schubert; e o Concerto em dó menor, para piano e orquestra, de Mozart.

Tribunal do Juri

SERÁ JULGADO, AMANHÃ, ULISSES DE MENESES GIL, ACUSADO POR TENTATIVA DE MORTE CONTRA A SUA SOBRINHA

Reune-se, amanhã, às 12 horas, em sessão ordinaria, o Tribunal do Juri, sob a presidencia do juiz José Murta Ribeiro, funcionando o promotor Otavio da Silva Bastos e o escrivão Osvaldo Vorlo, do 2.º Oficio.

Será julgado o réu Ulisses de Meneses Gil, que, segundo a denuncia, no dia 26 de janeiro do ano passado cerca de 11,30 horas, à rua Severiano Monteiro, tentou matar a tiros de revolver, sua sobrinha, Zarini de Meneses Gil.

LOTERIA FEDERAL

RESUMO DOS PREMIOS DA LOTERIA N. 525, EXTRAIDA EM 6 DE FEVEREIRO DE 1943

25095 — Cr$ 1.000.000,00 — São Paulo.
25094 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
25096 (Apr.) — Cr$ 25.000,00.
6814 — Cr$ 30.000,00 — Belo Horizonte — Minas.
21411 — Cr$ 20.000,00 — Rio.
11985 — Cr$ 5.000,00 — Juiz de Fora — Minas.
3171 — Cr$ 5.000,00 — Rio.
8320 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
10743 — Cr$ 2.000,00 — S. Paulo.
18448 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
23112 — Cr$ 2.000,00 — Rio.
527 — Cr$ 2.000,00 — Ilhéus — Baia.

E mais 8 premios de Cr$ 1.000,00; 10 de Cr$ 500,00; 100 de Cr$ 200,00; 300,00 de Cr$ 150,00 e 2.600 de Cr$ 150,000 para os bilhetes terminados em 5.

NOTICIAS DA AERONÁUTICA

Os exames de admissão às Escolas de Aeronáutica e de Especialistas

Dispensas e transferencias de oficiais — Fixados os valores de rações e melhorias — Requerimentos despachados — Notas do gabinete

Realizam-se, amanhã, os exames requeridos da Escola de Aeronautica e os exames da Escola de Especialistas, ambos para admissão aos cursos. Os candidatos são numerosos, tanto a um como ao outro dos dois estabelecimentos de ensino. Os novos exames na Escola dos Afonsos terão inicio às 8 horas em ponto, devendo os candidatos tomar o trem especial que parte diretamente da Estação de Bento Ribeiro, às 7 horas. As provas de admissão à Escola de Especialistas terão lugar, no Rio, na sede da Escola, na Ponta do Galeão, e nos Estados, nas Bases Aereas de Belem do Pará, Fortaleza, Recife, Belo Horizonte, S. Paulo, Curitiba, Florianópolis, Porto Alegre e Campo Grande, em Mato Grosso. No Rio os exames terão inicio às 8 horas em ponto devendo os candidatos desta capital tomar ou a barca da Cantareira, no Cais Pharoux, às 6,30, ou lancha da Escola, às 7,45 horas, no porto do Engenho da Pedra, em Bonsucesso.

DISPENSA E TRANSFERENCIAS DE OFICIAIS

O ministro da Aeronáutica assinou os seguintes atos: dispensando das funções de instrutor do Curso de Oficial Mecânico de Avião, o major da Arma de Artilharia Euclio Musell Faria e o capitão aviador Adalir Ferreira e Silva, por terem sido designados para outras comissões; os tenentes coronéis aviadores Antonio Alves Cabral e Carlos Rodrigues Coelho, respectivamente, de chefe da 3.ª Secção da 2.ª Divisão e chefe da 1.ª Secção da 2.ª Divisão do Estado Maior da Aeronáutica, visto terem sido matriculados na Escola de Estado Maior do Exercito; transferindo, por necessidade do serviço, do 7.º Corpo de Base Aerea para o 12.º Corpo de Base Aerea, o 2.º tenente aviador Pedro Alberto de Freitas, e o 2.º tenente de Infantaria de Guarda Dorniel Teixeira da Luz, da Escola de Aeronáutica para a Escola de Especialistas.

PRESTOU EFICIENTE COLABORAÇÃO

O ministro Salgado Filho assinou ato dispensando, a pedido, das funções de oficial de gabinete, o major aviador Martinho Cândido dos Santos. E ao fazê-lo, dirigiu ao diretor do Pessoal um aviso, em que declara que os serviços prestados pelo major Martinho, "com inteligencia, cultura e competencia profissional, são dignos de louvor, que aqui registo, com os meus agradecimentos pela eficiente colaboração à minha administração".

VALORES DE RAÇÕES E MELHORIAS

Em Aviso ao diretor do Material, o ministro da Aeronáutica fixou os valores de rações e melhorias, determinando que, a partir de 1.º de março próximo vindouro, deverão ter integral execução as instruções para o arraçoamento da Aeronáutica em tempo de paz, aprovadas pelo aviso 68, de 24 de abril do ano passado. Assim, todos os Estabelecimentos, Escolas, Bases Aereas e Corpos de Bases deverão, nas proporções previstas, possuir seus ranchos organizados, em carater definitivo ou de emergencia, e deverão estar habilitados a confeccionar as rações para bordo de avião.

Tratando-se de um novo sistema de arraçoamento para a Força Aerea Brasileira, determinou ainda o ministro que os responsaveis pela sua execução cumpram rigorosamente as prescrições estabelecidas, para que tal sistema possa subsistir com vantagens sensiveis sobre o antigo.

NÃO ESTÃO EM CONDIÇÕES DE FORNECER AVIÕES

Em solução ao pedido de Construções Aeronáuticas S.A., encarregada das obras da Fábrica de Lagoa Santa, para a cessão de um avião do Ministerio, o sr. Salgado Filho deu o seguinte despacho: "O transporte para a capital de Minas Gerais é diariamente feito por estrada de ferro e aviões. A necessidade da suplicante deve ser por ela propria suprida, adquirindo um avião, e não por fornecimento nosso, que os poucos possuimos para as nossas necessidades. Arquive-se".

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Foram despachados pelo titular da pasta os seguintes requerimentos: de Orlando Vinagre de Almeida e Chicralla Haidar, ambos reservistas, solicitando seja certificado se os mesmos foram contemplados com a bolsa de estudo em meteorologia e se seu estudo é considerado de utilidade para o Ministerio da Aeronautica, afim de ser obtido o consentimento do Ministerio da Guerra, para que possam se ausentar do país — "Certifique-se"; de Claudio Nor Abreu Cantera, reservista de segunda categoria do Exercito, solicitando transferencia para a reserva da FAB — "Estando convocado e não tendo demonstrado preencher os requisitos para ser aproveitado pela FAB, como reservista, indefiro"; de Francisco de Oliveira Santos, ex-cadete do 2.º ano da Escola de Aeronáutica, solicitando inclusão no Quadro de Infantaria de Guarda — "Indefiro, porque não se enquadra na disposição da portaria que trata do assunto"; e de Joaquim dos Santos Filho, soldado, solicitando inclusão no mesmo Quadro, na Base do Galeão — "Não há o que deferir, pela inexistencia de vaga".

NO GABINETE

No gabinete do titular da pasta estiveram ontem, [illegible] nesta capital, o coronel aviador Ajalmar Mascarenhas, diretor do Pessoal, o coronel intendente Luiz Barreto, chefe do Serviço da Fazenda, e o sr. Cesar Grilo, diretor de Obras.

O ministro fez-se representar na missa em memoria do sr. Max Fleiuss pelo 1.º tenente Joel Miranda, seu ajudante de ordens.

Desarticulada a rede de espionagem nazista

(Conclusão da 9ª página)

contratado na Escola Técnica do Exército, cargo que ocupava até o dia de sua prisão. Conhece toda a costa brasileira, por ter viajado por diversas vezes. Em 1937 conseguiu sua naturalização. Em meados de 1941 a pedido de Beno Sobisch, adquiriu um aparelho transmissor de 100 watts e que foi entregue a Christensen, pessoa que Hans Muth veio a conhecer por intermedio de Beno Sobisch. No porão de sua residencia à rua Almirante Alexandrino n. 563, apreendeu a Policia um completo laboratorio de radio. Colaborou no serviço de Hermann Bohny e Engels e emprestou seu concurso como técnico a Christensen, tendo construido em seu laboratorio diversos aparelhos de radio transmissão, utilizados pelos varios grupos de espiões.

Outros implicados

Outros individuos, todos suspeitos e detidos, estavam envolvidos na trama sinistra. Entre estes, são apontados: Theodor Friedrich Simon, ou Simon Senior, cidadão alemão naturalizado brasileiro, chefe da firma Theodor Wille, o qual forneceu grandes quantias para o Serviço de espionagem; Hans Japp, chileno, de descendencia alemã, que servia como agente de informações; Wilhelm Reis, alemão de nascimento, que chegou ao Brasil em 1930, tendo ido à Alemanha em 1939, afim de receber instruções. Aviador, trabalhou em diversas companhias de aviação, entre elas a "Nyrba", posteriormente encampada pela "Panair". E' nazista fanático; Galdino Franco de Medeiros — policia fiscal da Alfândega, forneceu a Albert Sohrab informações contendo nomes de navios e quantidade de minerais transportados do Rio de Janeiro para diversos portos mundiais.

Cúmplice dos nazistas o ex-inspetor do Cais do Porto

Urquiza de Santana, inspetor do Cais do Porto, comissionado como chefe da Administração do Porto, conhece o idioma alemão e por isso foi um elemento que prestou relevantes serviços aos espiões. Em 1929 fez uma viagem a Alemanha a bordo do navio "Monte Sarmiento", o que prova que já há muito tempo tinha ligações com os elementos da espionagem nazi; Hede Schwab — quando o seu mario Alberto Schwab operava na estação transmissora instalada em sua residencia, Hede Schwab ia para a rua afim de verificar se os aparelhos radio-receptores das casas vizinhas, estavam sintonizados em ondas curtas, pois deste modo poderiam sofrer a interferencia das transmissões efetuadas pelo marido e por Christensen; Gertrude Mugge — esposa de Carl Mugge. Tambem essa mulher saia até o portão de sua residencia, para impedir que qualquer pessoa que ali chegasse perturbasse as transmissões que em sua casa faziam Christensen, Alberto Schwab e seu marido; Klara Engels — esposa de Albrecht Gustav Engels, negou qualquer participação, tanto nas atividades de seu marido como nas de Christensen, chegando mesmo a declarar que ignorava por completo fosse seu marido agente do Serviço Secreto Alemão; Hildegarde Muth — esposa de Hans Muth, era assistente de seu marido nas transmissões que o mesmo realizava para a Alemanha. Possue conhecimentos técnicos de radio, superiores a muitos homens especializados na materia; conhecia, pois, todas as atividades dos espiões; Ernest Heinrich Buckup — brasileiro naturalizado desde 1920. Esteve na Alemanha pelo espaço de 17 anos. Trabalhava na firma Theodor Wille e servia de elemento de ligação; Henrique Bernardo Alfredo Mohrstedt — Chefe de Secção de Theodor Wille & Cia era tambem um elemento precioso da espionagem nazista.

Pai e filho na espionagem

Rolf Edmund Stickforth — de nacionalidade brasileira, era gerente da firma alemã distribuidora dos automoveis marca "Henchel", exercendo suas atividades como agente da organização de Hermann Bohny. Idêntica atribuição tinha seu pai, domiciliado na República Argentina: Léo Voos — era o proprietario da Caixa Postal n.º 3.006, pela qual era recebida a correspondencia dos agentes do Serviço Secreto Alemão, do norte e sul do Brasil; José Ferreira Dias — funcionario da firma Herm Stoltz, se encarregava de fornecer informações sobre a entrada e saida de navios; Georg Kurt Metzner — gerente da Auto Distribuidora Limitada, com sede à rua Senador Euzebio número 187, da qual era principal socio Otto Uebelle. Era outro elemento de informações dos espiões; Hans Otto Meyer — gerente da firma Herm Stoltz, era um ótimo colaborador do Serviço Secreto Alemão, desenvolvendo suas atividades no Cais do Porto, usando para isso de um barco-motor daquela firma, com o qual assistia à entrada e à saida de navios no porto desta capital, aproveitando para tirar fotografias dos mesmos; Ondina Batista de Oliveira — natural do Rio Grande do Sul, conhece bem os idiomas francês, espanhol e inglês. No Hotel Central onde estava hospedada, conheceu Niels Christian Christiensen, com o qual passou a viver maritalmente. Conhecia todos os elementos do Serviço Secreto Alemão.

Tentou envenenar Cristiensen

Dorotéia Ursula Alwine Helene Metzner, que foi acusada por Christensen de ter tentado envenená-lo quando de uma visita à sua residencia em companhia de seu marido Georg Kurt Metzner. Negou sempre qualquer atividade junto aos espiões, afirmando desconhecer mesmo que seu marido tinha quaisquer ligações com tais elementos indesejaveis; Paulo Timm — empregado da Auto Distribuidora. Foi utilizado a principio como elemento de ligação. Mais tarde, Christensen desconfiou que tinha suas atividades vigiadas pelo acusado, razão pela qual deixou de ter qualquer contacto com o mesmo. Paulo Timm deveria ser o piloto do avião que seria adquirido para a organização, afim de ser procedido o reconhecimento das rotas maritimas; Fritz Weissflog — elemento ligado à embaixada americana nesta capital e com Schwab, de avião, procedeu ao reconhecimento de Santos ao Rio de Janeiro; Heinz Treutler — encarregado da Secção de aviões "Junkers" da firma Theodor Wille, de São Paulo — prestou relevantes serviços aos espiões nazistas, ficando apurado que tinha ligações diretas com a Gestapo; Gunter Adelbert Leibert Leidenfrost, é outro elemento de ligação que tambem bons serviços prestou aos espiões nazistas.

Acusado de extorsão contra súditos do "eixo"

No decorrer do presente processo surgiram nas declarações de Karl Mugge e Kurt Weingartner, afirmativas contra o sr. José Ramos de Freitas, ex-delegado da Ordem Politica e Social do Estado do Rio, o qual é apontado como autor de varias extorsões contra súditos do "Eixo", que se achavam presos sob sua guarda, inclusive contra alguns que nem ao menos eram suspeitos de qualquer participação na trama de espionagem.

Disseram ambos que o advogado Valdemar Medrado Dias lhes afirmara, certa vez, ao ser interpelado sobre o assunto, que havia fracassado o plano para a passagem clandestina de espiões pela fronteira do Rio Grande do Sul com o Uruguai, plano esse que Ramos de Freitas queria levar a bom termo, mediante o pagamento de oitocentos mil cruzeiros.

Acrescentou Mugge que o ex-delegado da policia fluminense havia, tambem, se apoderado de certa quantia em dinheiro que apreendera no escritorio do declarante, obrigando-o a assinar um recibo, posteriormente, como se a referida importancia fosse de Cr$ 32.500,00, quando na verdade a quantia arrecadada fora de Cr$ 43.200,00.

O "PREGÃO IMOBILIARIO"

Vai iniciar suas atividades nesta capital, certamente com o maior êxito, a associação dos corretores de imoveis — Fala ao DIARIO DE NOTICIAS, sobre a organização e perspectivas dessa entidade, o seu presidente, sr. Armando Couto Brito

O sr. Armando Couto Brito, falando ao DIARIO DE NOTICIAS

Instituido nos moldes de sociedade civil, o "Pregão Imobiliario" vai iniciar suas atividades na praça do Rio de Janeiro. Trata-se de uma organização formada por crescido número de corretores de imoveis, escolhidos entre os elementos mais idoneos e representativos da classe nesta capital.

A propósito do breve inicio das operações da prestigiosa organização, tivemos ocasião de ouvir o seu presidente, sr. Armando Couto Brito, sobre as perspectivas que se lhe abrem no vasto campo das atividades imobiliarias.

— "A Sociedade Civil "Pregão Imobiliario" — disse-nos o sr. Armando Couto Brito — é uma organização privada, fundada por iniciativa de um grupo selecionado de corretores e que tem por objetivo principal realizar o pregão dos pedidos e ofertas de imoveis e de dinheiro, sob hipoteca".

PATRIMONIO E CONSTITUIÇÃO

— "A nossa Sociedade — prossegue o presidente do Pregão Imobiliario — terá um número limitado de socios, somente podendo inscrever-se os que satisfizerem as rigorosas exigencias dos estatutos quanto à idoneidade moral e capacidade profissional. A seleção rigorosa dos socios é uma das condições estatutarias mais importantes da nova Sociedade. Posso dispensar-me de descrever aos leitores do DIARIO DE NOTICIAS as desconfianças e as reservas do público em relação àqueles que intervêm na corretagem de imoveis. Justificada em grande parte devido ao cáos em que ainda se processam as transações imobiliarias, essa impressão geral do público precisa ser desfeita. Como? Apresentando-se-lhe, com uma indiscutivel realidade, o reverso da medalha. Contrapondo à anarquia e à irresponsabilidade, um regime de ordem, disciplina e responsabilidade; à improvisação e ao amadorismo, a capacidade profissional e tecnica; à especulação e à insegurança, o negocio positivo, claro, real".

Sobre o patrimonio social, informou-nos o sr. Armando Couto Brito:

— "O patrimonio da nova sociedade elevar-se-á a meio milhão de cruzeiros e sua renda social mensal a vinte mil cruzeiros. Com estes recursos, o "Pregão Imobiliario" está solidamente aparelhado para a realização de seus nobres fins com real proveito para seus participantes e para o público.

O "Pregão Imobiliario" funcionará em amplo recinto, e a ele poderá assistir o público interessado que, no curto espaço de uma hora, assistirá ao desfile dos negocios apregoados pelos corretores associados".

A BASE DOS PREGÕES

— "O ponto principal, que desejo deixar bem esclarecido desde já, é que os pregões de ofertas e pedidos de imoveis e de dinheiro sob hipoteca obedecerão a rigorosas normas regulamentares, visando acelerar as transações e revesti-las do maximo de segurança. Na base do nosso programa figura, por conseguinte, a obrigatoriedade da apresentação da "autorização escrita" do proprietario, ou do pretendente à transação apregoada. Ficam vedadas, deste modo, as majorações determinantes da elevação excessiva dos preços dos imoveis.

Deste principio fundamental decorrem vantagens relevantes para o público e para a segurança das operações. Entre elas citarei:

1.º) — Os preços, como já disse, não poderão ser majorados, como arbitrariamente se tem feito;

2.º) — Não poderão ser apregoadas ofertas ou pedidos irreais ou sem fundamento, nem de apartamentos ou escritorios em incorporação, sem a aprovação da planta pela Prefeitura e a celebração dos contratos de construção e financiamento;

3.º) — O negocio ficará livre de especulações.

Como vê, são estas, entre outras, as caracteristicas originais do nosso "Pregão Imobiliario".

— "Em nossa Sociedade — afirma, depois, nosso entrevistado — realiza-se uma verdadeira mobilização dos valores imobiliarios dentro do criterio mais rigoroso de identificação de mandatos e de mandatarios. Colocamos acima de qualquer outra consideração a idoneidade do corretor e a legitimidade da operação. Esta é a nossa bandeira, o nosso lema, ao qual estamos firmemente dispostos a dar todo nosso entusiasmo e a nossa melhor atividade".

E o sr. Armando Couto Brito conclue suas declarações com estas palavras:

— "Distinguido para presidente da Sociedade pela confiança e estimulo de meus colegas, a cuja frente está a figura impar de Milton Ferreira de Carvalho, empregarei todos os esforços a meu alcance para a prosperidade e engrandecimento do "Pregão Imobiliario", realizando assim um dos maiores anseios de todos os que empregam suas atividades na nobre profissão de corretor de imoveis".

Noticias da Central do Brasil

COLISÃO DE TRENS

Nas proximidades da estação de Ipiranga, na linha do Centro, o trem de carga de prefixo C E C-33 chocou-se com a traseira do trem misto de prefixo M 3. As composições ficaram avariadas e em consequencia do choque morreu o maquinista do cargueiro, Antonio Vogel.

• • •

Um trem de lastro conduzido pelo maquinista Benedito Santos, entre as estações de Cruzeiro e Embaú colheu outra composição de carga ficando a locomotiva engavetada no último vagão do outro trem. Desse desastre resultou a morte do foguista José Alves Pinto, ficando feridos os guarda-freios José Alves da Silva e Benedito Moura Lima, e os trabalhadores Sebastião Freitas e José Abilio, os quais foram internados na Santa Casa de Cruzeiro. A Administração da Central determinou a abertura de inquérito para apurar as responsabilidades.

MELHORIA DE SALARIO

O diretor da Estrada determinou que as propostas de melhoria de salario, relativas às vagas existentes ou que se verificarem até abril do corrente ano, só sejam encaminhadas à Diretoria no próximo mês de maio. Nessa ocasião, os chefes de Serviço farão uma só proposta, levando em conta os principios de merecimento e antiguidade de cada empregado.

FURTO DE BILHETES

O engenheiro Heitor Guimarães e os escriturarios Américo Barreto de Barros e Osvaldo Casais para em comissão e sob a presidencia do primeiro apurarem, em processo administrativo, quais os responsaveis pelo desaparecimento de 9 blocos de mil bilhetes cada um da oficina de impressão de bilhetes.

Esses bilhetes, todos de segunda classe, são para o trecho de D. Pedro a Engenho de Dentro.

A comissão indicará os serventuarios responsaveis e passiveis de demissão ou de outras penalidades previstas em lei.

Recreativismo

EDEN CLUBE

Iniciando os seus festejos pré-carnavalescos, o Eden Clube, selecionado gremio do suburbio leopoldinense, realizará, hoje, uma noite dansante, das 20 às 24 horas, movimentada por excelente "jazz-band".

O caso da distribuição da ação rescisoria requerida pelo Espolio de Marco Giovanni Nicolich

Importante despacho do juiz Elmano Cruz fixando a inteligencia do art. 97 do Regimento Interno do Supremo Tribunal Federal e do art. 144 do Código de Processo Civil — Ordenada a redistribuição do petitorio inicial a uma das Varas Civeis

O Espolio de Marco Giovanni Nicolich submeteu à distribuição do desembargador corregedor a petição inicial de uma ação rescisoria de acordam do Supremo Tribunal Federal, a qual foi distribuida ao 1.º Oficio da 3.ª Vara da Fazenda Pública.

O juiz Elmano Cruz, porem, deu-se por incompetente para ordenar o processamento do pedido, tendo em vista a disposição do art. 144, n.º IV, do Código de Processo Civil, sendo os autos devolvidos à Corregedoria para que, dada baixa na distribuição, fosse o feito remetido ao Supremo Tribunal que, no entender do juiz, deveria processar e julgar a causa.

O desembargador corregedor devolveu os autos ao mesmo juiz, por entender estar certa a distribuição, de acordo com o art. 101, § II, n.º 1, da Constituição de 1937.

Proferiu, agora, o juiz Elmano Cruz longo e fundamentado despacho, recebendo e cumprindo a determinação do corregedor, ressalvando, porem, o seu ponto de vista, começando por declarar que em principio a decisão do desembargador corregedor não o obrigava, "porquanto das decisões dos juizes de 1.ª instancia que se julgarem incompetentes cabe recurso de agravo com fundamento no art. 846 do Código de Processo Civil, para uma das Câmaras competentes do Tribunal ad-quem (Tribunal de Apelação ou Supremo Tribunal) e não para a Corregedoria". Sustenta, em seguida, o mesmo magistrado, que "sendo o Regimento Interno do Egregio Tribunal, um conjunto de normas disciplinadoras da atividade daquele Colendo Pretorio, a elas não estão obrigados os juizes da instancia inferior, eis que não se lhe aplicam as mesmas normas, em nenhum dos seus aspectos ou alcance".

Referindo-se à emenda regimental de que resultou o art. 97, do Supremo Tribunal Federal, friza o juiz Elmano Cruz que tal emenda "não foi adotada em um caso concreto, em dada hipótese, mas em tese pelos eminentes ministros do Pretorio Excelso, e como nenhum tribunal julga em tese, mas em hipóteses submetidas a sua apreciação, a determinação constante do art. 97, com a devida venia dos egregios srs. ministros, é nenhuma quanto a sua obrigatoriedade relativamente aos juizes da instancia inferior". Salienta, mais adiante, que tal emenda "não pode ter a força de derrogar preceito de lei; ainda que tal acontecesse relativamente aos srs. ministros a quem o Regimento obriga, não poderia ter via compulsiva sobre os juizes da instancia inferior, obrigados à lei e à jurisprudencia".

Esclarece, afinal, o juiz Elmano Cruz que mesmo que prevaleça a determinação para que o processamento se faça na primeira instancia, e não no Supremo Tribunal, obedecendo-se no disposto no art. 97 do Regimento e não ao 144 n.º IV do Código, ainda assim, segundo sustenta o magistrado, "estará errada a distribuição para o Juizo da Fazenda Pública, porquanto nos termos do art. 97 a ação deverá ser processada "no Juizo local do domicilio do réu" e somente quando for movida contra "a União, Estados ou Distrito Federal" é que deverá correr pelo Juizo da Fazenda Pública".

Encerra, então, o juiz o seu despacho:

"Ora, a presente rescisoria não é intentada contra a União, Estados ou Distrito Federal, e assim nos termos da organização judiciaria (Decreto-lei n.º 2.035, art. 45, I), combinada com o art. 97 do Regimento do Supremo Tribunal — supletivo da lei — não é da competencia do Juizo da Fazenda Pública, e sim do Juizo local, isto é, qualquer das Varas Civeis a que for distribuida. Voltem, pois, os autos ao exmo. sr. desembargador corregedor para que seja o processo redistribuido a uma das Varas Civeis locais".

TEATRO

Primeiras

"Rei Momo na guerra", pela Companhia Valter Pinto, no Recreio

Aproveitando a aproximação dos festejos dedicados ao Rei Momo, a Companhia Valter Pinto apresentou no teatro Recreio uma revista essencialmente carnavalesca, com entrecho vaudevilesco. "Rei Momo na guerra" é o titulo do novo cartaz da antiga casa de diversões da rua Pedro II e está subscrito por Freire Junior, um autor experimentado e conhecedor profundo do metier, o que lhe facilita o desdobramento na produção de originais, se bem que quantidade não seja qualidade... A atual peça levada à cena pelo elenco que tem Mary Lincoln como principal figura, agradou. Possue quadros e cortinas vistosas, alem dos "sketches" que, embora fracos, foram defendidos com brilho pela parte cômica, onde merecem destaque: Pedro Dias, Manuel Vieira, H. Catalano e Marchelli. Derci Gonçalves, em seus interessantes números, provocou hilaridade na platéia. A alegoria denominada "Fantasia Indú" interpretada por Mary Lincoln e Moacir Nascimento, que tiveram de bisar o delicado número de canto, causou boa impressão. Tambem contribuiram para animar o desenrolar das ações, o desempenho de Celia Mendes e Mariú Dantas, nos sambas e Noemia Soares e Nena Napoli. Completaram o naipe masculino: Sergio Sena e Otavio Du Pin.

Cenarios vistosos e vestuario apresentavel. — SANT.

No Ginástico

"Fim de Romance", na próxima quarta-feira

Será levada à cena, definitivamente, na próxima quarta-feira, dia 10, no Teatro Ginástico, a linda comedia de Renato Viana intitulada "Fim de Romance".

A representação terá inicio às 20,0 horas, em ponto, nela tomando parte, por especial deferencia, o proprio autor — Renato Vianna — e sua filha, a jovem atriz Maria Caetana.

E' a seguinte a distribuição dos papéis, por ordem de entradas em cena: Anastacio — Nuripé Bittencourt; Henrique — Rui Viana; Gilberto — Renato Viana; Jacira — Circna Tostes; Helena — Maria Caetana.

Noticias diversas

Segundo diz "A Noite", de S. Paulo, é possivel que os artistas Restier Junior e Norma de Andrade vão ingressar na companhia de Jaime Costa, que deve estrear depois do Carnaval no Rival.

Fala-se, em São Paulo, que o Teatro Cassino Antártica, depois da temporada da Companhia Beatriz Costa-Oscarito, vai ser posto em baixo, ficando a capital paulista privada de mais esta casa de espetáculo.

A Companhia Margarida Max estreará, com a revista de Freire Junior, de grande montagem "Marcha, soldado!", no dia 12 deste mês, no Teatro Santana, de S. Paulo.

Está realizando uma feliz temporada no bairro do Braz, em S. Paulo, a Companhia Nino Nelo, atuando no Teatro Politeama Anhanguera.

Realiza, igualmente, uma esplêndida temporada em Belo Horizonte, o elenco do ator Palmeirim Silva.

Está despertando encomios nos meios teatrais a iniciativa da Sociedade de Autores organizando uma Curso de Saber Dizer e Saber Representar, que, sob a direção do professor Simões Coelho, funcionará na sede social da SBAT.

Só na segunda quinzena de março estrearão as companhias Jaime Costa, Eva Todor e Darci Cazarré, respectivamente, nos teatros Rival, Serrador e Regina.

Já se encontra em Campos o elenco que trabalhou com Jaime Costa, no Rival, o ano passado, e anda em excursão em companhia desse artista, pelo Estado do Rio.

Organizado pela atriz Alice Achambeau, realiza-se, hoje, às 21 horas, no Ginástico, um espetáculo, com a peça em 2 atos "Velho é trapo", de Alberto Martins, com Silva Filho, Ildefonso Norat, Hortensia Santos e Alice Achambeau no desempenho.

A segunda parte do programa constará de "Casamento Original", "Depois do Baile" e "Fim de Festa", tambem de Alberto Martins.

O "Niassa" seguiu para Lisboa

Após haver descarregado o grande carregamento de trigo que trouxe de Buenos Aires para a nossa praça, deixou o porto, ontem, com destino a Lisboa, o transatlântico português "Niassa".

NO LAR E NA SOCIEDADE

Cuidado, srs. diretores

Enquanto se discute se deve ou não deve haver Carnaval, certos clubes dansantes-esportivos vão promovendo suas "batalhas" carnavalescas.

Temos, entretanto, ouvido de associados de tais gremios — cujos nomes não adianta citar — as mais severas censuras aos respectivos diretores sociais: essas "batalhas" estão se transformando em ridiculas reuniões de pirralhos.

Os clubes em questão admitem, em regra, socios de três categorias: infantis, juvenis e adultos, havendo para cada uma delas, é claro, diversões diferentes, adequadas ás idades que lhes fixam os limites.

Ora, segundo insistentes reclamações que nos chegam, de certo tempo para cá desapareceram completamente, no que respeita ás reuniões dansantes, quaisquer restrições de idade. Desde que não seja recem-nascido, entra. E o resultado é o que se vê: nas noites de festa, reservadas aos socios adultos, a gurizada — para a qual se realizam "matinées" — toma conta dos salões, espalha-se, berra, pula — com o mesmo desembaraço, a mesma sem-cerimonia com que, horas antes, na rua, estivera jogando futebol ou gude. E, diante disso, quem já é grande, isto é, gente, fica acanhado, retrai-se, vai-se embora... Como se misturar?!

E é de ver, tambem, nas varandas das sedes, repimpados nas poltronas, como cavalheiros já um tanto fatigados da vida — ginasianos de segunda serie...

As reclamações que nos chegam — e cuja procedencia constatamos pessoalmente — deveriam ser tomadas em apreço pelas diretorias desses clubes, mesmo porque, segundo nos informam, o descontentamento gerado por esse estado de coisas tem determinado uma espantosa redução dos seus quadros sociais. — L.

Aniversarios

Fazem anos hoje:

O dr. Guilherme da Silveira, antigo presidente do Banco do Brasil e atual diretor da Companhia Progresso Industrial do Brasil.

— Dr. Carlos da Silva Costa, 6.º procurador regional da República e ex-chefe de Policia desta capital.

— Dr. Miguel Joaquim Ribeiro de Carvalho, ex-senador federal.

— Professor Velho da Silva, da Faculdade de Medicina.

— Sra. Almerinda Correia de Sales, esposa do dr. Antonio Ferreira de Sales.

— Jornalista Flavio Pinho Filho.

— Dr. Oliveira Flores, funcionario do Tribunal de Contas.

— Dr. Roberto Duque Estrada.

— Dr. José Barbosa de Castro, funcionario da Leopoldina Railway.

— Dr. Aloisio Tohmpson Nogueira, cirurgião.

— Menino Antonio Carlos, filho do sr. Atila de Andrade e da sra. Flora de Sousa Leão Andrade.

— Dr. Luiz Felipe de Lacerda Filho, medico.

— Sra. Amelia Saldanha Benfeito, filha do almirante Saldanha da Gama e esposa do sr. Antonio Benfeito.

— Sr. Luiz da Silva Pereira.

— Menino Humberto, filho do casal Rivadavia-Orminda Pinto.

— Menina Gelda, filha do sr. Argel Hall Machado, da administração deste jornal.

— Menino Hervaldino, filho do sr. Hervel de Sousa Muniz e da sra. Herondina de Sousa Muniz.

*

Sr. Alcides Caneca — Transcorre hoje o aniversario do sr. Alcides Caneca, procurador do Banco Hipotecario Lar Brasileiro e figura de destaque em nossos meios financeiros e sociais.

* * *

— Fez anos ontem o tenente Doroteo Alfredo da Costa.

— Transcorreu ante-ontem a data natalicia do menino Édison, filho do sargento Valfrido M. de Azevedo e de sua esposa, sra. Aida de Azevedo.

— No dia 5, fez anos a menina Arlete, filha do sr. Antonio Braga, correspondente deste jornal em Campos, e da sra. Alice Mendes Viana Braga.

— Festejou, no dia 3, seu aniversario o dr. Luiz Caetano Guimarães Sobral, presidente de honra da Organização Fluminense de Socorros Médicos, de Campos.

* * *

Farão anos amanhã:

O tenente-coronel Alvaro Pratti de Aguiar.

— Dr. Julio Barata.

— Sr. Leonardo Vicente Santoro.

— Meninas Jandira e Marlene, filhas do dr. Francisco Ferreira dos Santos, residentes em São Paulo.

— Jornalista Martins da Fonseca.

— Sra. Vicentina Olga Garino Monteiro, esposa do tenente Raimundo Gofredo Monteiro.

Noivados

Com a srta. Alda Alves, filha do sr. Jerônimo Alves e da sra. Amelia Alves, contratou casamento o sr. Rubens Leonardo.

— Contrataram casamento a srta. Jeni Oliveira e o sr. Luiz Calaça.

Casamentos

Srta. Alda Bevilaqua Barroso Neto-Sr. Paulo Duboc — Consorciam-se, hoje, na igreja de São Sebastião (Capuchinhos) o sr. Paulo Duboc, alto funcionario do "Lux-Jornal", e a srta. Alda Bevilaqua Barroso Neto, filha do saudoso compositor Barroso Neto e da sra. Zelia Bevilaqua. O noivo, que é filho do sr. Vicente de Oliveira Duboc e da sra. Dulce São Tiago Duboc, terá como padrinho o jornalista Mario Domingues, diretor do "Lux-Jornal", representado pelo sr. Sebastião Fonseca, gerente da mesma empresa, e como madrinha, a sra. Maria Livia Joppert Martin, socia do "Lux-Jornal". Serão padrinhos da noiva o sr. Helio Barroso Neto e sua esposa.

Bodas

Casal Joaquim de Paula Ribeiro — O major Joaquim de Paula Ribeiro, escrivão de policia aposentado, e sua esposa, sra. Paula Pinheiro de Carvalho Ribeiro, completam amanhã, dia 8, cinquenta e três anos de casados.

*

Casal Henrique Prudencio dos Santos — Comemorando, hoje, as bodas de prata do casal Henrique Prudencio dos Santos-Eugenia Cardoso dos Santos, seu filho Edio Henrique dos Santos fará celebrar missa em ação de graças, ás 11,30, no altar mor da igreja de São Francisco Xavier, do Engenho Velho.

Diplomáticas

Embaixada da Argentina — O embaixador da República Argentina, sr. Adrian Escobar, homenageou com um almoço os novos adidos militares daquele país, coronéis Moisés Rodrigo e Aristobulo F. Reyes, e o primeiro secretario, sr. Rolando Aguirre, que assumiram suas funções nesta capital. O almoço realizou-se na Embaixada, tendo comparecido, alem dos homenageados e suas familias, o conselheiro da embaixada, sr. David Arnaldo Traynor e senhora.

Comemorações

Combate da Armação — Por iniciativa do Gremio Floriano Peixoto, será comemorado, terça-feira, o combate da Armação, travado em Niterói, no dia 9 de fevereiro de 1894, com uma romaria ao cemiterio de Maruí, onde repousam os restos mortais dos que pereceram na luta. O ponto de encontro será na praça Martins Afonso, ás 16 horas, seguindo os manifestantes em bondes especiais. Junto ao monumento que guarda os ossos dos combatentes sucumbidos na peleja, usará da palavra o jornalista Floriano de Lemos e em frente ao mausoléu do general Fonseca Ramos, o herói daquele dia, como comandante das forças do marechal Floriano Peixoto, falará o jornalista Bricio Filho.

Festas

CLUBE INTERNACIONAL DE REGATAS. — Hoje, tarde carnavalesca, das 17 ás 22 horas, dedicada ao quadro social e associados do Clube de Regatas Gragoatá e Grupo Maravilhoso.

•

CLUBE GINASTICO PORTUGUES — Hoje, iniciando o programa de festas de Carnaval, "cock-tail" carnavalesco.

•

CLUBE DOS CONTADORES. — Hoje, com inicio ás 17 horas, elegante chá-dansante no "grill-room" do Cassino da Urca.

•

C. R. DO FLAMENGO. — Hoje, a primeira noite carnavalesca. As dansas terão inicio ás 20 horas, na sede.

•

TIJUCA TENIS CLUBE. — Hoje, das 10,30 ás 12,30 horas, manhã-dansante, e das 21 ás 24 horas, reunião-dansante.

•

A. A. DO GRAJAÚ. — Hoje, das 20 ás 23 horas, batalha de confeti em homenagem aos quadros sociais do Clube Municipal e da A. A. Carioca. Traje: passeio ou fantasia.

•

CLUBE DE REGATAS GUANABARA. — Hoje, reunião dansante, das 20 ás 23 horas.

•

FLUMINENSE F. C. — Hoje, ás 19 horas, reunião-dansante, no salão nobre.

•

ORFEAO PORTUGAL. — Hoje, das 16 ás 20 horas, tarde-dansante, iniciando as festas pré-carnavalescas. Far-e-á ouvir ótima "jazz".

Viajantes

Consul geral Antonio Esteban Ricci — Procedente de Porto Alegre, para onde havia seguido há alguns dias, chegou, ontem, pelo avião da Panair do Brasil o consul geral Antonio Esteban Ricci, adido á Embaixada Argentina nesta capital.

*

Sr. Manuel Anselmo — A bordo do avião da Panair do Brasil, regressou, ontem, ao Recife, o escritor Manuel Anselmo, consul de Portugal naquela cidade, que veio ao Rio afim de assistir o lançamento do seu último livro de ensaio de literatura e estética "Familia Literaria Luso-Brasileira".

Falecimentos

Sr. Domingos Gomes Leite — Em sua residencia, á rua Itapirú, 182, faleceu, ontem, o sr. Domingos Gomes Leite. O féretro sairá hoje, ás 10 horas, da casa acima, para o cemiterio de São Francisco Xavier.

*

Sra. Maria José Celestino de Oliveira — Faleceu, em sua residencia, á rua Ramon Franco, 96, a sra. Maria José Celestino de Oliveira, viuva do sr. Brasilio Celestino de Oliveira. O seu sepultamento realizou-se ontem, no cemiterio de S. João Batista.

Missas

CELEBRA-SE HOJE A SEGUINTE:

Orlando Sabino, 1.º tenente — As 9 horas, na igreja de N. S. de Lourdes.

CELEBRAM-SE AMANHÃ AS SEGUINTES:

Alonso de Pimentel Ulhoa — 7.º dia. As 9 horas, na Candelaria.

Antenor Soares — 30º dia. As 9 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

Antonio da Silva Azera — As 9 horas e 30 minutos, na Candelaria.

Antonio Santos — 6.º mês. As 10 horas, na igreja de S. Francisco de Paula.

Carlos Alves Ferreira Cardoso — 1.º aniversario. As 10 e 30 horas, no altar de N. S. da Conceição, da igreja de S. Francisco de Paula.

Eugenio da Cunha Oliveira — 7.º dia. As 8 horas, na capela de N. S. da Piedade.

Isaura Duque Estrada de Barros Teixeira — 7.º dia. As 10 horas, na igreja do Carmo.

Jerônimo Augusto D'Almeida Oliveira — 7.º dia. As 10 horas, na Candelaria.

Porfirio Joaquim da Silva — 7.º dia. As 8 e 30 horas, na igreja N. S. da Conceição e Boa Morte.

ENLACE CONSUELO BESSA-ADNAR MACIEL DA COSTA. — Realizou-se, ontem, na igreja de Nossa Senhora da Paz, o enlace matrimonial do dr. Adnar Lirio Maciel da Costa, médico da Companhia Vale do Rio Doce, S. A., com a srta. Consuelo Bessa, filha do sr. Antonio Bessa, funcionario da Alfândega desta capital. Serviram de padrinhos, do noivo, no religioso, o comandante Vitor Fontes Silva e a srta. Maria Fontes Silva, e, de testemunhas, no civil, o sr. João Moura e senhora. Por parte da noiva, foram padrinhos, no religioso, o dr. Godofredo Meneses e senhora, e testemunhas, no civil, o sr. Cecilio A. Gomes e senhora. A gravura fixa um flagrante da cerimonia religiosa.

A GAGUEIRA

DE "PAIS E FILHOS" E "SUMARIOS DE EDUCAÇÃO"

1. A gagueira é doença nervosa. E' absurdo repreender ou castigar a criança que gagueja, mesmo que o defeito nunca tenha sido observado na familia.

2. Há diversos tipos de gagueira, uns benignos, outros mais graves, alguns complicados pela presença de outras perturbações.

3. E' erro grave esperar que a criança se corrija com o tempo. Raros são os casos de gagueira curados espontaneamente. Deve-se consultar o mais cedo possivel um médico especializado em doenças nervosas de crianças.

4. Ao ensinar um canhoto a usar a mão direita (aprendizagem da escrita na escola) deve-se conquistar a boa-vontade do aprendiz. A coação, a ameaça, ou a insistencia importuna podem provocar o aparecimento da gagueira.

5. E' necessario manter em torno do gago um ambiente calmo. O nervosismo dos adultos contagia a criança.

6. Ao conversar com uma criança gaga, deve-se falar pausadamente e pronunciar bem as palavras. Falar em voz baixa, ouvir a criança com atenção e paciencia. Não interrompê-la e nem corrigi-la. O tom de voz e a atitude com que se fala constituem um bom modelo que a criança tende a imitar.

7. As vezes a criança articula bem com a simples providencia de falar pausada e calmamente em voz baixa. Ninguem gagueja cochichando.

Se ainda não conhece as revistas "PAIS E FILHOS" — mensario dedicado aos problemas da familia e "SUMARIOS DE EDUCAÇÃO" — edição brasileira de "THE EDUCATION DIGEST", procure-as nas bancas de jornais. Ou, então, envie o recorte contendo o pequeno artigo que acaba de ler á EDITORA PAIS E FILHOS, LTDA., Caixa Postal numero 1.471, Rio. Pela volta do Correio, receberá um exemplar de cada revista.

Exposição Estadual de Flores e Frutos

SUA INAUGURAÇAO, EM PETROPOLIS, NO PROXIMO DIA 12

Prosseguem ativamente os trabalhos de preparação da IV Exposição de Flores e Frutos que o governo do Estado do Rio fará inaugurar no próximo dia 12, ás 14 horas, em Petrópolis. O pessoal especializado da Secretaria de Agricultura já se encontra naquela cidade serrana, renovando tambem os mostruarios das industrias, na Feira Permanente de Produtos estaduais, em cujo recinto será instalado aquele certame, que servirá para demonstrar, mais uma vez, durante três dias, o elevado grau de desenvolvimento da floricultura e da fruticultura fluminenses.

Este ano, lindas aves ornamentarão os jardins e os diversos pavilhões da aludida mostra, onde haverá, ainda, artisticos aquarios, povoados de raros espécimes.

MUSICA

Viajou para Buenos Aires o diretor do "Ballet Russe"

Pelo "clipper" da Pan American Airways, viajou, ontem, para Buenos Aires o coronel Woskressensky De Basil, diretor do "Ballet Russe", que esteve há pouco tempo no Teatro Municipal e que, atualmente, se exibe em Santiago do Chile. O referido diretor de bailados, que veio tratar da participação do seu conjunto na próxima temporada do Municipal, em abril próximo, fará exibir, o "Ballet Russe", no Teatro Colón de Buenos Aires, antes de trazê-lo ao Rio de Janeiro.

Escola Nacional de Música

Na Secretaria da Escola Nacional de Música, acham-se abertas, até o dia 15 do corrente, as inscrições para renovação de matricula, e do dia 15 a 28, as dos exames vestibulares nos diversos cursos da referida Escola.

O diretor do Banco Germânico apresentou sugestões

ENERGICO DESPACHO DO SR. MARCONDES FILHO

Tendo Wilhelm Moeser, funcionario do Banco Germanico da America do Sul, em liquidação pelo Governo Federal, feito uma serie de considerações sobre a aplicação das leis de amparo aos bancarios, o ministro do Trabalho proferiu o seguinte despacho:

"O Governo brasileiro tem atendido com espirito de manifesta equidade a situação dos trabalhadores súditos de paises inimigos, do mesmo modo que tem, através de medidas legislativas adequadas, assegurado justas indenizações aos que são dispensados de seus empregos desde que não hajam participado de atividades contrarias á segurança nacional. Não é admissivel, pois, que pretenda diretor de estabelecimento já fechado pelo Governo, e do qual partiram iniciativas contrarias áquela segurança, ministrar conselhos as autoridades responsaveis ou indicar-lhes atitudes que julga acertadas. Sendo prerrogativa constitucional dos Sindicatos representar as categorias interessadas, somente aos Sindicatos de Bancarios caberá sugerir qualquer medida concernente ao assunto tratado pelo autor das sugestões. Isto posto, arquive-se".

Pagamento dos salarios aos convocados

REUNIU-SE A COMISSAO INCUMBIDA DE ORGANIZAR AS INSTRUÇOES A RESPEITO

Esteve reunida, no Ministerio do Trabalho, a Comissão Interministerial, composta do assistente tecnico do ministro do Trabalho, sr. Arnaldo Lopes Sussekind e do capitão Otavio Ismaelino Sarmento de Castro, representante do Ministerio da Guerra, e instituida para elaborar as instruções a que se refere o decreto-lei 4.902, de 1942, relativas ao pagamento dos salarios aos convocados para o serviço militar.

O projeto dessas instruções deverá ser entregue no decorrer da próxima semana ao sr. Marcondes Filho.

Conservação das máquinas agrícolas

Escasso é ainda o nosso aparelhamento mecânico para o cultivo das terras. Temos por isso necessidade de importação de muitas máquinas agrícolas, que nos saem relativamente caras e são de difícil aquisição no momento.

A circunstancia é, pois, de molde a aconselhar todo o cuidado para a boa conservação do material agrícola incorporado ao patrimonio de nossa agricultura. E nesse sentido, o Ministerio da Agricultura recomenda aos agricultores:

1. — Guardar as máquinas em local coberto e de piso enxuto. O material deve ser disposto em ordem, o que facilita a fiscalização do trabalho e a sua movimentação.

2. — Sempre que se termina o trabalho, limpar as máquinas e ajustar suas peças. Ao recolher as máquinas aos depósitos é recomendavel revestir com oleo grosso, já usado, as peças oxidaveis, como relhas, discos e enxadas.

3. — Conservar sempre as peças de junções e parafusos ajustadas e apertadas. Isso é preceito que deve ser rigorosamente seguido.

4. — No transporte das máquinas, fazê-lo com precaução, evitando choques e atritos.

Produção rural

A horticultura e sua importancia econômica

Valor das hortaliças na alimentação humana — Escolha de local

— I —

Agrônomo LEONAM DE AZEREDO PENA

Não se pode conhecer bem um assunto sem primeiro procurar defini-lo com segurança.

Assim, devemos antes de tudo dizer o que se compreende por horticultura. No nosso país o vocábulo serve apenas para indicar o ramo da agricultura em que se cuida da cultura de hortaliças. Entretanto a verdadeira acepção do vocábulo abrange a arte de cultivar plantas ornamentais, hortaliças e árvores frutíferas. Horticultura vem de hortus, que significa horto, jardim, e mais remotamente cercado.

Trataremos de apenas uma parte da verdadeira horticultura, ou melhor — a horticultura tal como é entendida em nosso país — a cultura de hortaliças, que são vegetais impropriamente denominados legumes.

Constituem as hortaliças, como é de todos sabido, um complemento necessário à alimentação do homem, constituindo em sua maioria importantes fontes de elementos minerais e de vitaminas indispensaveis à economia humana.

A importancia econômica da horticultura, especialmente no abastecimento das grandes cidades assenta-se no fato, de grande interesse, de estabelecer-se um dilema serio, pois se o produtor (horticultor) é estabelecido longe do centro consumidor ficará na dependencia dos meios de transporte, que precisam ser rápidos devido à natureza do produto a transportar, tanto mais caros quanto mais rapidez se exige deles. Se, ao contrario, o horticultor tem suas plantações próximo dos centros urbanos ou dentro dos mesmos, ocupará terrenos de alto valor onde as taxas de imposto são sempre mais elevadas, mais onerosa a mão de obra, mais difícil a aquisição do imprescindível esterco de curral e onde a propria agua é medida e vendida.

Avulta então a necessidade do conhecimento da horticultura racional, em ambos os casos, para obtenção de produtos de baixo custo que possam alcançar o consumidor deixando lucro razoavel.

A pequena horticultura constitue até salutar exercicio fisico e as pessoas que a ela se dedicam experimentam satisfação ao colher o fruto de seu trabalho. Alem disso as hortaliças são mais apetitosas e até mais saudaveis quando consumidas logo depois de colhidas.

O aproveitamento de grandes e pequenas areas para instalação de uma horta fica na dependencia de fatores diversos a saber: natureza do terreno; agua disponivel; mão de obra com que se conta; facilidade na aquisição de adubos, e, no caso da exploração comercial da horta — facil acesso ao mercado.

Os terrenos muito úmidos, alagadiços, precisam ser drenados e os muito secos exigem abundante irrigação, operações que oneram o valor cultural dos produtos.

A mão de obra, dependente do padrão de salario de cada localidade e da qualidade do operario é outro problema a ser encarado cuidadosamente nas grandes hortas. Em geral pode-se ter como termo medio a necessidade de um homem habilitado e um ajudante (menor) para cada 3.000m2. Nas pequenas hortas das casas urbanas, areas reduzidas, é dispensavel o hortaleiro ou jardineiro, exigido apenas para os trabalhos mais pesados, na ocasião da formação dos canteiros, adubação, reformas. A manutenção dessas hortas pode ser feita dedicando-se uma hora ou duas, pela manhã e à tarde, aos tratos culturais (regas, transplantes, mudas).

A agua disponivel é outra condição essencial ao estabelecimento de uma horta. Ao passo que podem existir jardins onde haja escassez dagua, para a horta essa não pode deixar de ser abundante. Assim tambem a facilidade de aquisição do esterco de curral é outra condição para o aproveitamento de terrenos, pois a aplicação de adubos quimicos ou quimico-organicos não exclue o emprego do esterco.

Ainda na escolha do local deve-se atentar em condições outras que podem ser desfavoraveis às hortaliças. Assim, as proximidades de estradas ou de ruas não calçadas, a poeira levantada pelos veiculos pode prejudicar as culturas. Tambem os terrenos muito batidos pelo vento são improprios à horticultura, a menos que seja possivel a formação de sebes quebra-ventos.

Em conclusão, pode haver aproveitamento de grandes ou pequenas areas desde que haja agua e esterco, pois, mesmo nas terras pouco ferteis é possivel obter sucesso em materia de horticultura se não faltarem esses dois elementos primordiais.

No aproveitamento das pequenas areas (quintais urbanos) podemos ate conseguir arranjos artisticos pela elaboração de instalações inteligentemente projetadas, fugindo à monotonia dos clássicos canteiros quadrangulares separados por estreitas ruas que se assemelham mais a regos que a ruas...

Uma vez estabelecido o criterio a ser seguido na exploração horticola cumpre conhecer as plantas a serem cultivadas dividindo-as racionalmente em grupos, segundo seus usos na alimentação, a saber:

a) Hortaliças cultivadas pelo valor de suas raizes, bulbos ou tubérculos — cebola, cenoura, nabo, rabanete, beterraba, alho.

b) cultivadas por suas folhas e caules — aspargo, couves, repolhos, alface, couve-flor, almeirão, agrião, chicorea, bertalha, espinafre, acelga, aipo, mostarda.

c) pelos frutos e sementes — beringela, ervilha, favas e feijões, pepinos, giló, pimentão, quiabo, tomate e xuxu.

d) finalmente os que são usados como condimento — alho, coentro, cominho, cebolinha, hortelã, salsa, pimenta.

Cada uma delas com exigencias especiais, que veremos mais adiante, quanto ao plantio e tratos.

As ferramentas essenciais a uma pequena horta são:

1 pá direita ou 1 enxadão,
1 enxada,
1 ancinho;
1 regador;
1 sacho;
1 colher de transplantar.

Para as hortas com fins comerciais, alem dessas teremos.

Mangueira para regas;
Peneiras;
Pulverizador de inseticidas,
Escarificadores.

Desaconselhavel o uso de cavalo de laranjeira azeda

Excursionou em fins do ano passado pela América do Sul o técnico fitopatologista americano, professor Camp, e de passagem pelo Brasil atendeu a um convite do nosso Ministerio da Agricultura para observar uma doença não identificada das laranjeiras, aparecida em São Paulo, no Estado do Rio e Distrito Federal, tendo bastante analogia com o mal que dizima os pomares da Argentina, estudado recentemente pelo mesmo técnico.

Para acompanhá-lo nas suas observações aqui, foi designado um técnico do Instituto de Experimentação, o qual apresentou a respeito um interessante relatorio.

Pelos estudos feitos no nosso país, esta molestia tem toda a probabilidade de se enquadrar nos casos de desequilibrio fisiológico decorrente da natureza do enxerto e do respectivo porta-enxerto, parecendo mesmo determinada especialmente por influencia de hormonios. Só isto explica a particularidade do mal quase que exclusivamente se manifestar em enxertos de laranjeiras doce sobre cavalos de laranjeira azeda. Os pés francos de laranjeira azeda, os de laranjeira doce ou os enxertos de laranjeiras doce em qualquer outro cavalo (lima, limão, etc.) não apresentam senão muito esporadicamente sintomas do mal.

Vê-se, pois, que temos um caso dos mais curiosos e complexos da agronomia exigindo serias vigilias dos técnicos. Preventivamente torna-se de todo aconselhavel não fazer uso de cavalo de laranjeira azeda pelos nossos citricultores até que o fato esteja suficientemente esclarecido.

Publicações

Recebemos e agradecemos: "INSENIMAÇÃO ARTIFICIAL NO COELHO", trabalho cientifico assinado pelos veterinarios João Ferreira Barreto e A. Mies Filho, onde os autores discutem varios métodos de coleta de semen e insenimação, apresentando suas proprias conclusões sobre o assunto. E' uma separata do Boletim da Sociedade Brasileira de Medicina Veterinaria.

* * *

"COLUMBA", n.º 1, janeiro, 1943. — Orgão da Confederação Columbófila Brasileira, editado sob o patrocinio do Ministerio da Guerra e inteiramente dedicado à columbofilia sob os seus variados aspectos. Revista mensal, com ótima apresentação gráfica, "Columba" insere no seu número inaugural artigos técnicos e literarios, interessando tanto a amadores como a especialistas.

CONSULTAS E RESPOSTAS

Toda correspondencia destinada à "Produção Rural" deve ser claramente endereçada para o eng. agrônomo MARIO VILHENA, redação do DIARIO DE NOTICIAS, rua da Constituição, 11 — RIO DE JANEIRO, D. F.

Mortandade dos patos

ADIR — (Jacarepaguá — Distrito Federal): — Embora a sua carta não seja muito explicita, parece-nos que é a cólera a doença responsavel pela mortandade dos seus patos — diz o dr. Jorge Pinto Lima. Na falta de outros dados, só podemos atribuir a essa doença a diarréia esverdeada, a morte rápida e a presença de tanto sangue na ave morta, como diz. E' uma doença de dificil combate, quando aparece numa criação. Não sendo satisfatorios os recursos atuais de tratamento, devem ser postas em prática as seguintes medidas profiláticas: isolar as aves sãs e aplicar-lhes o soro especifico; queimar os cadáveres; sacrificar as doentes pois mesmo no caso de se curarem apresentam o perigo de se tornarem "portadores" de cólera; desinfetar com sublimado a 1:1000 ou agua de cal os cercados e todo o material que tenha estado em contacto com os doentes; juntar desinfetante à agua de bebida (permanganato de potassio — uma grama para um litro dagua). O que é importantissimo na profilaxia da cólera é eliminar as aves "portadoras", o que se faz submetendo-as a exame por laboratorios especializados (Instituto de Biologia Animal, Avenida Maracanã, n.º 223). Nenhuma ave deve ser introduzida na criação sem ser submetida a previo exame.

Questões de horticultura

SR. ARI FRANCISCO DA COSTA — (Distrito Federal): — Sendo muitas as consultas que nos faz sobre varios assuntos horticolas, pedimos ao Serviço de Informação Agricola do Ministerio da Agricultura que lhe enviasse folhetos, o que já foi feito. Nesses folhetos o senhor encontrará os esclarecimentos que deseja.

Aproveitamento do lixo como adubo

SR. A. P. SULTER — (Rio): — Informa o agrônomo Artur Seabra: — O processo mais prático para se aproveitar o lixo como adubo, é colocá-lo em covas ou buracos, onde se verificará a decomposição da materia orgânica. Depois de seis meses a um ano, ter-se-á um adubo excelente e que melhora de muito as propriedades fisicas e quimicas do solo. Pode-se, tambem, apressar a transformação da materia orgânica, bastando, para isso, adicionar cal em quantidade não exagerada, manter a umidade, fazendo irrigações e mexer o composto de tempos em tempos. Este é um processo facil e que permite o aproveitamento de residuos de cozinha, palhas diversas, folhas e outras substancias orgânicas.

Matricula na Escola Nacional de Agronomia

SR. VALDIR F. BESSA — (Petrópolis — Estado do Rio): — Para a matricula na Escola Nacional de Agronomia as inscrições terminam no próximo dia 15 do corrente mês. Por que não se dirige diretamente àquela Escola (Avenida Pasteur n.º 404, Praia Vermelha, Rio), solicitando informações?

Cosma e "infecção nos olhos"

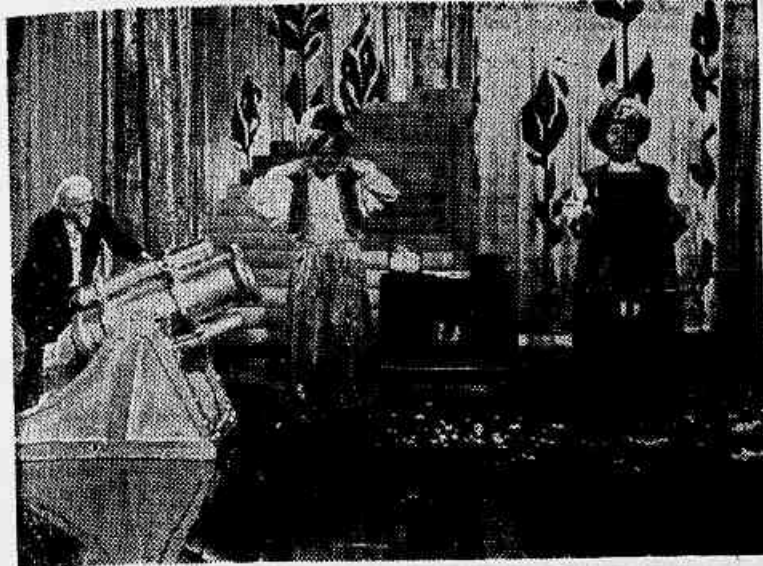
SR. ISAAC DE SÁ BARBOSA — (Rio): — Para tratar a doença das suas galinhas e pintos, lave as respectivas narinas com permanganato de potassio a um por cento ou creolina a um por cento. Para os olhos, lavar com solução de ácido bórico a dois por cento ou aplicar algumas gotas de argirol a cinco por cento. Nos casos de inchação abaixo dos olhos rasgar o "tumor", retirando o pús por compressão. Desinfetar a cavidade com uma das soluções antissépticas já indicadas. E' claro que os doentes devem ser separados. Dar às aves alimentação rica e sadia e ter abrigos higiênicos, protegidos dos ventos e da umidade.

Plantio do cajueiro e fruteira de conde

SR. L. GUIMARAES — (Campo Grande — Distrito Federal): — Informa o agrônomo Artur Seabra: — O plantio definitivo do cajueiro e da fruta de conde deve ser feito no inicio da estação úmida ou chuvosa, em dias preferivelmente frescos e nublados. Para o caso da fruta de conde, as covas devem ficar em linhas paralelas e distanciadas em todos os sentidos de quatro ou cinco metros. Para o cajueiro, usa-se geralmente dez ou quinze metros, tambem em todos os sentidos, conforme menor ou maior fertilidade das terras. Visando melhorar o desenvolvimento das fruteiras, as covas devem ser bem adubadas e abertas sessenta centimetros em todos os sentidos, isto é, largura, comprimento e altura.

OS VERMES INTESTINAES
Pódem matar assim:

CINEMATOGRAFIA

"Dois fantasmas vivos", na próxima semana, no São Luiz, Vitoria e Carioca

Uma cena do filme

Dante, o mais prestigioso mágico da atualidade, o verdadeiro "az" da magia e da prestidigitação, é o maravilhoso colaborador desta dupla gozadíssima que durante longos anos vem mantendo a liderança da gargalhada, que reaparecem agora na sua mais recente ventura cômica, através a comédia da 20th. Century-Fox — "Dois fantasmas vivos" que será a estréia da próxima semana nos cinemas São Luiz — Vitoria e Carioca.

Formando assim um trio excelente de incriveis atrações, esta hilariante aventura que revela novas e sensacionais situações burlescas, forma por assim dizer numa pagodeira infernal de gostosas gargalhadas.

"Inimigos amistosos"

QUINTA-FEIRA, NO CAPITOLIO

"Inimigos Amistosos", uma das mais recentes produções de Edward Small que a United Artists vai apresentar ao público carioca, já a partir de quinta-feira, dia 11, no cinema Capitolio, é uma historia baseada no grandioso sucesso teatral em Nova York e Londres, cuja ação se passa durante a primeira guerra mundial. Entre seus principais intérpretes, Charles Ruggles e Charles Winninger, há nada mais nada menos, que vinte e uma tremendas discussões hilariantes. Os dois "amigos", empenham-se em vinte e uma discussões, reconciliam-se doze vezes, formulam oito desculpas e apresentam uma grandiosa cena onde então fazem as pazes para sempre.

Eis o tema principal da discussão entre os dois Charles: "o Kaiser ganharia ou perderia? Winninger faz um papel de um alemão adorando sua terra natal e Ruggles, o de um alemão de nascimento, mas adorando sua pátria adotiva.

"Inimigos amistosos", que foi dirigida por Alan Dwan, permaneceu em cartaz, durante dois anos, na Broadway.

"Gloriosa vingança" em cartaz, amanhã, no Plaza, Astoria, Olinda e Ritz

Claire Trevor

Se é quase condição natural existirem dois candidatos ao amor da mesma mulher, bem poucas vezes, hoje em dia, a posse se decidirá à bala ou à arma branca. Outrora, porem, onde imperasse mais o instinto que a razão, tornava-se questão de honra bater-se em luta pela conquista da pequena. E não será preciso ir muito longe, na noite dos tempos, para se encontrar esses exemplos. Olhando-se para os meiados do século passado, neste mesmo continente, então se organizando para seu esplêndido destino, veremos que heróis autênticos, os pioneiros da desbravação do Oeste, não só lutavam pela sua marcha civilizadora, como, tambem, por uma figura de mulher, esta, por sua vez, tão temeraria e audaciosa quanto seus companheiros... Isto é o que nos conta, num estilo memoravel de aventura, em cenas eletrizantes, o grande filme da Columbia "Gloriosa Vingança" (Texas), que estará amanhã nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda e Ritz. Vivendo uma historia realmente impressionante de verismo, cheia de lances espetaculares, William Holden se defronta com Glenn Ford, num desafio supremo pelo amor da loura e valentíssima Claire Trevor. Ambos eram egressos da guerra civil. Aquele se juntara a um bando de malfeitores que desejava dominar toda a região pastoril. Este é um bravo que decide "sanear" a zona... De permeio, há o "caso" Claire Trevor. Imaginem que encontro titânico! Assim, com tais elementos de ação, e ainda mais a presença de George Bancroft, no tipo de um aventureiro da fronteira, e Edgar Buchanan, caracterizando um dentista dos tempos de então, ou seja de 1866, na velha Abilene, ponto inicial da estrada de ferro da época, — é de se esperar o maior êxito para "Gloriosa Vingança", filme, que traça o elogio da bravura primitiva do homem-base da civilização americana.

"Traição de irmão", amanhã, no Parisiense

Robert Stack e Ann Rutherford

Jim Holliday (Robert Stack) ficou na cidade estudando enquanto seu irmão mais velho Bob (Brod Crawford) foi em busca de fortuna no extremo Oeste. Terminados os estudos Bob mandou buscar Jim para auxiliá-lo nos trabalhos do bar que tinha fundado em Peadwood.

Jim, porem, não gosta do ambiente e Bob pensando dar ao irmão um motivo para o ausentar por algum tempo, convida-o a ir buscar-lhe a noiva (Ann Rutherford) uma linda moça, linda e encantadora que fora amiguinha de Jim desde os dias de infancia, quando nem Jim nem Bob sonhavam em abandonar a casa materna.

Jim, entretanto, trai a confiança do irmão inconcientemente, pois quando viu Ann por ela se apaixonou loucamente e daí a grande tragedia que será apresentada, amanhã, no cinema Parisiense, quando a Universal estréia "Traição de irmão", um drama forte e intenso, vivido brilhantemente por Robert Stack, Ann Rutherford, Frances Farmer, Brod Crawford, Richard Dix e outros.

No mesmo programa, "Cartada de azar", com Kent Taylor e Francis Langford.

"BOEMIOS ERRANTES", BREVE, NO METRO-PASSEIO

Hedy Lamarr, em "Boemios Errantes"

Em Tortilla Flat não existiam preocupações. Suas mulheres, morenas, fortes, simples, sabiam sorrir — e alegravam assim, ou melhor, ajudavam a ser mais alegre a vida dos homens, todos bem preguiçosos mas felizes, amigos de um bom copo de vinho e de uma bonita canção ao violão... Em Tortilla Flat não existiam ambições — e por isso todos eram felizes. Logarejo rústico perto da fronteira californiana de Monterey, Tortilla Flat poderia perfeitamente adjudicar o título de "paraiso na terra". Mas Tortilla Flat não quis fazê-lo, porque isso lhe daria trabalho — e Tortilla Flat não queria trabalhar: queria cantar, rir, banhar-se em vinho, aquecer-se no olhar de suas mulheres morenas, fortes, simples, alegrar-se na franqueza de seus sorrisos..

E' em Tortilla Flat — tão bem descrita por John Steinbeck, é entre os "paisanos", os descuidados boemios típicos de Tortilla Flat que se desenrolam as cenas de "Boemios Errantes", editado carinhosamente pela Metro-Goldwyn-Mayer, que Spencer Tracy, Hedy Lamarr e John Garfield — e cuja estréia o "Metro-Passeio" anuncia para o próximo dia 11 de março. A direção de "Boemios Errantes" é de Victor Fleming, o responsavel pela direção de "... e o vento levou".

Nos cartazes dos três cines "Metro"

No "Metro-Passeio" está, agora, "Tarzan contra o mundo", sem dúvida o mais sugestivo, divertido e emocionante "Tarzan" até hoje feito, com Johnny Weissmuller, Maureen O'Sullivan, John Sheffield e a macaca "Chita". No "Metro-Tijuca" e no "Metro-Copacabana" está "Suprema Cartada", o vigoroso drama tão esplendidamente vivido por Edward G. Robinson com Edward Arnold, Laraine Day e Marsha Hunt.

"Rosa de Esperança"

QUINTA-FEIRA, NO "METRO-TIJUCA" E NO "METRO-COPACABANA"

Greer Garson, em "Rosa de Esperança"

A preços comuns, durante uma semana apenas (de quinta-feira agora à quarta-feira da outra semana) o "Metro-Tijuca" e o "Metro-Copacabana" voltarão a exibir "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver), o glorioso filme de Greer Garson e Walter Pidgeon, recentemente aclamado em Nova York, por uma associação de criticos de nomeada, como "o melhor filme do ano". Frize-se que "Rosa de Esperança" só será exibido mesmo dentro daquele prazo.

AS PRÓXIMAS ATRAÇÕES

Dentro do mais completo, do mais rigoroso conforto, os cinemas lideres de Luiz Severiano Ribeiro continuam apresentando alguns "big hits" realmente notaveis.

Rian, São Luiz, Vitoria, Capitólio e Carioca — um "oasis elegante" em cada bairro da cidade, têm proporcionado aos espectadores uma temperatura amena, agradavel e salubre dentro de um ambiente que se particulariza pela sua elegancia e distinção.

Ainda esta semana, aqueles cinemas apresentam "Sargento York" e prometem, para estes próximos dias, "hits" do quilate de "Dois Fantasmas Vivos", hilariante comedia do Gordo e do Magro; "Miss Annie Rooney", o filme em que Shirley Temple dansa um alegre e movimentado "jitterburg"; "Case-me com um nazista", com Francis Lederer e Joan Bennett; "Ilha dos Amores", com Madeleine Carroll e Stirling Hayden; "Com um Pé no Céu", com Martha Scott e Fredric March e muitas outras peliculas estreladas por Errol Flynn, Olivia de Havilland, John Payne, Betty Grable, Victor Mature, Sonja Henie, Don Ameche, Rosalind Russell, Ronald Reagan, Ann Sheridan, Dennis Morgan, Bette Davis, Paul Henreid e toda a primeira constelação de Hollywood.

Assim os cinemas de Luiz Severiano Ribeiro continuam cumprindo o seu lema de permitir aos fans duas horas de encantamento e prazer em ambientes refrigerados e confortaveis.

A Cinelandia em revista

Amanhã, é dia de mudança de programação nos cinemas da Cinelandia. O Odeon apresentará "O Bamba da Pelota", Fox filme com Linda Darnell, Jack Oakie e George Murphy. No Pathé "Isto Acima de Tudo" — hoje em último dia de exibição — será substituido por "Flor dos Tropicos", pelicula Metro com Heddy Lamarr e Robert Taylor. — No Rex "A Queda da Bastilha", arrojada realização de David O. Selznick para a Metro com Ronald Colman e Basil Rathbone, substituirá "Ser ou Não Ser", em cartaz. — Quanto ao Imperio, ainda hoje apresentará Dorothy Lamour de "sarong" em "Alem do Horizonte Azul", e amanhã Macdonald Carey no filme Paramount "Dr. Broadway".

Ainda em cartaz: "Sargento York", com Cary Cooper, simultaneamente nas telas do Rian, São Luiz, Vitoria e Carioca; e "IV Congresso Eucaristico" e "Astros em Revista" na Capitólio.

Pintar os cabelos ciencia e arte

Os naturais atrativos da mulher sempre foram ampliados, séculos após séculos, com a beleza artificial a que recorre a mulher que ambiciona ser mais bela, mais jovem, mais feliz.

E no realce da beleza, vamos encontrar, como ponto de partida, os cabelos. Sim, os cabelos que, através das varias "nuances", emolduram os rostos femininos. Nos tempos primitivos, mudar a cor dos cabelos, constituia um verdadeiro suplicio. Mas a essa prova as mulheres se sujeitavam, ficando horas e horas com a cabeleira exposta aos raios solares, tendo antes embebido o cabelo numa mistura de vinagre, sal e sanguessugas, num vaso de cobre, e durante uma noite de luar.

Uf !... quanto sacrificio ! Hoje, porem, esquece-se o passado, porque existe a Tintura Fleury, produto que a ciencia realizou.

A Tintura Fleury, em quinze minutos, restitue à cabeleira a sua cor primitiva, ou altera a cor para mais claro ou mais escuro, afim de dar ao rosto jovialidade e juventude. Tambem para combinar com a cor dos olhos e da pele, a Tintura Fleury tem as mais encantadoras tonalidades, criadas para cada tipo de beleza.

Se V. Excia. deseja conhecer a técnica de Fleury, na arte de pintar os cabelos, pode ouvir as explicações verbais nos salões Fleury, à rua 7 de Setembro 40, sob., ou por carta dirigida ao sr. Febeien Fleury, no mesmo endereço, e obterá todos os esclarecimentos que desejar sobre a forma de restituir a cor natural aos cabelos encanecidos, ou de conseguir qualquer cor de fantasia.

Fleury lhe enviará gratuitamente o seu folheto, "A arte de pintar os cabelos".

AVENTURAS DO PRETINHO ZOTTA

UM PASSATEMPO PARA O LEITOR!...

BANDEIRANTES DA FORTUNA

(1) .... (2) .... (3) .... (4) .... (5) .... (6) ....

Esta é a sétima aventura do pretinho "ZOTTA"... ! — O leitor terá que enviar pelo correio à Fábrica Parady — Rua do Matoso, 97 - Rio — acompanhada de seu nome ou pseudônimo, residencia e Estado, uma historia bem interessante, em prosa ou verso, nascida da sua imaginação, que forme sentido e melhor combine com os desenhos publicados... ! — A melhor historia enviada será adaptada às ilustrações e publicadas no Domingo, 28 de Fevereiro, com o nome ou pseudônimo do autor, que receberá da Fábrica um RICO ESTOJO COM OS FAMOSOS PRODUTOS PARADY... ! — Para as historias classificadas do 2.º ao 5.º lugar, serão oferecidos tados outros lindos e valiosos premios. As cartas deverão trazer no envelope a palavra "CONCURSO". (Publicidade idealizada por Paulo Netto).

BOLETIM DA DIRETORIA DAS ARMAS

Apresentações de oficiais — A Comissão de Promoções de Sub-Tenente vai reunir-se extraordinariamente — Ordem sobre oficiais pertencentes à 7.ª Região Militar

QUARTEL GENERAL DO EXERCITO — CAPITAL FEDERAL, 6 DE FEVEREIRO DE 1943. — BOLETIM INTERNO N.º 31.

Publico, de ordem do exmo. sr. ministro, para a devida execução, o seguinte:

APRESENTAÇÕES A ESTA DIRETORIA. — Apresentaram-se, ontem, a esta Diretoria, os seguintes oficiais:

INFANTARIA:

— MAJOR — Agenor de Andrade, do Quadro de Estado Maior, por conclusão de trânsito e ter que se apresentar à C. D./1, visto haver sido designado Assistente da mesma.

— CAPITÃES — Carlos Hanequim Dantas, do 14.º Regimento de Infantaria e Rui José da Cruz, do 8.º Batalhão de Caçadores, por terem de recolher-se às suas unidades; Celestino Deiró, da Fábrica de Juiz de Fora, por ter vindo de Juiz de Fora a serviço da Fábrica; Domingos José Pedulo, da Escola de Preparação de Fortaleza, por ter vindo de Fortaleza conduzindo uma turma de alunos para a Escola Militar; Floriano Peixoto Correia, do Regimento Sampaio, por conclusão de trânsito e ter de se recolher ao seu Corpo; João Borges dos Santos, por ter sido classificado no 18.º Regimento de Infantaria e ter entrado em trânsito.

— PRIMEIROS TENENTES — José Ribamar Leão e Silva, por ter sido classificado no 20. Regimento de Infantaria e entrado em trânsito; Dilson Siciliano Loureiro, do 3.º Regimento de Infantaria, e Vitor Moreira Maia, do 23.º Batalhão de Caçadores, por terem sido mandados matricular na Escola de Moto-Mecanização; José Aragão Cavalcanti e Terencio Furtado de Mendonça Porto, ambos da Escola de Preparação de Fortaleza, por terem vindo a serviço da Escola.

— SEGUNDOS TENENTES DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Carlos Augusto Domingues, por ter sido adiamento de incorporação e ter sido desligado do 2.º Regimento de Infantaria; Osvaldo Marino, por ter sido classificado no Batalhão Escola e recolher-se; Ildelio Martins, do Regimento Sampaio, por ter sido adiada a sua incorporação.

CAVALARIA:

— MAJOR — Olimpio de Carvalho Borges, do Quadro Suplementar Geral, por estar pronto para o serviço visto ter terminado a licença para tratamento de saúde.

— CAPITÃES — Hugo Cramer Ribeiro, do Quadro Suplementar Privativo, por regressar ao D. R. C. G.; Joaquim Portinho, do R. A. N., por ter de seguir para São Simão a serviço.

— PRIMEIRO TENENTE DA RESERVA DE SEGUNDA CLASSE — Hastinfilo de Moura Filho, do 11.º Regimento de Cavalaria Independente, por ter sido matriculado na Escola de Moto-Mecanização.

ARTILHARIA:

— TENENTES-CORONEIS — Ademar da Costa Matos, do II/1.º R. A. D. C., por ter de efetuar matricula na Escola Técnica do Exército; Henrique de Castro Neves Terra, do 7.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, por ter de seguir ...

— CAPITÃES — Eugenio Gonçalves do Couto, do 1.º Grupo de Infantaria Auxiliar, por ter vindo de São Paulo e recolher-se à sua unidade; José Francisco da Costa, por ter sido transferido do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral e seguir para a Guarnição de Fernando de Noronha acompanhando o exmo. sr. general Mendes de Morais.

— PRIMEIRO TENENTE — Edelmar Paturi Monteiro, do Quadro Suplementar Geral, por ter sido desligado do Regimento Floriano e sido nomeado ajudante de ordens do exmo. sr. general Salvador Cesar Obino.

ENGENHARIA:

— MAJOR — Agenor Susini Ribeiro, do E. da Nona Região Militar, por ter de regressar à sede da Nona Região Militar.

— CAPITÃES — José Maria de Paiva Ronco, por ter sido matriculado no Curso de Preparação da Escola Técnica do Exército; Lutio Ribeiro Boaventura, da D. E., por ter terminado a comissão de que fora encarregado; Raul da Cunha Lima Junior, do 2.º Batalhão Escola, por ter entrado em trânsito e sido desligado do Centro de Preparação de Oficiais da Reserva desta capital.

DE PRAÇAS. — Apresentaram-se, no dia 3 do corrente:

DE ARTILHARIA:

— Terceiro sargento João Gomes da Silva, do I/1.º R. A. D. C., por se recolher à sua unidade.

— Terceiro sargento Luiz Gonzaga Norberto dos Santos, do 1/3.º Regimento de Artilharia Anti-Aerea, que veio a esta capital, em permissão.

ORDEM SOBRE OFICIAIS PERTENCENTES À SETIMA REGIÃO MILITAR. — DECLARAÇÃO. — Em aditamento ao item XXVIII do Boletim Interno desta Diretoria n.º 28, de 4 do corrente, declara-se que a ordem constante do mesmo, que se refere à licença para tratamento de saúde, só se entende com os oficiais que têm em suas respectivas atas de inspeção a nota "pode viajar".

INCLUSÃO DE FUNCIONARIO NA FORÇA AEREA BRASILEIRA. — EXCLUSÃO. — ORDEM À TESOURARIA. — O Ministerio da Aeronautica em oficio n.º P/127, de 4 do corrente, comunicou a aquisição, no registro da Força Aerea Brasileira, de Escreventes-Almoxarifes, com a graduação de segundo sargento, o sargento reservista do Exército e escrevente civil José Maria Rebouças, lotado nesta Diretoria.

— Em consequencia da comunicação supra, seja o referido excluído do efetivo desta Diretoria, devendo a Tesouraria providenciar sobre a remessa da guia de vencimentos do mesmo ao Ministerio da Aeronautica.

BAIXA AO HOSPITAL CENTRAL DO EXERCITO. — DE OFICIAL CONVOCADO. — Baixou ao Hospital Central do Exército, no dia 3 do corrente, acompanhado do oficio n.º 242, o segundo tenente convocado João Nunes Garcia, que serve nesta Diretoria.

COMISSÃO DE PROMOÇÕES A SUB-TENENTES DESTA DIRETORIA. — CONSTITUIÇÃO. — Para o ano de 1943, de acordo com a nova redação do art. 34, do Regulamento desta Diretoria, fica assim constituída a Comissão de Promoções a Sub-Tenente, de que trata o art. 8.º do decreto-lei n.º 12.264, de 3 de junho de 1940, a funcionar nesta Diretoria:

Presidente: — General Antonio Fernandes Dantas; membros: — Coronel Aquiles Lima de Morais Coutinho e major Aristeu Catão Mazza.

Membros variaveis:

Para a S. 1 (Infantaria): — Capitão Genaro Ferrari e segundo tenente da Reserva, convocado, Osvaldo de Sousa Bezerra, como secretario.

Para a S. 2 (Cavalaria): — Capitão Gustavo Adolfo Muler e capitão Admar Pavão Martins, como secretario.

Para a S. 3 (Artilharia): — Capitão Licinio de Morais e capitão Benedito de Siqueira, como secretario.

Para a S. 4 (Engenharia): — Capitão Fausto Monte Marsillac e capitão Antonio Augusto Joaquim Moreira, como secretario.

A comissão acima, deverá se reunir extraordinariamente no dia 9 do corrente, às 14 horas.

VINDA DE SUB-TENENTE A ESTA CAPITAL. — O exmo. sr. general secretario geral do Ministerio da Guerra, em oficio n.º 51-G., de 5 do mês em curso, comunicou, em resposta ao oficio n.º 501 D/2-S/3, de 26 de janeiro, haver o exmo. sr. ministro, concedido permissão ao sub-tenente Mamede Luiz da Silva, para vir a esta capital, afim de conduzir sua familia para Santos.

(a.) — General de Brigada, *Antonio Fernandes Dantas*, diretor.

Confere: — Coronel *Aquiles Lima de Morais Coutinho*, chefe do Gabinete.

Titulos pertencentes a súditos do Eixo

A Câmara Sindical em sua sessão de ontem e em cumprimento ao disposto na Resolução n. 22, da Comissão de Defesa Econômica, resolveu baixar aos Corretores de Fundos Públicos, as seguintes instruções:

1.º — Que ao serem encarregados da venda de titulos ou valores, procedam invariavelmente, a investigações sobre a origem e procedencia dos mesmos, devendo, para sua ressalva, exigir de seus comitentes ordem por escrito, consoante o que dispõe o art. 32, do decreto 2.475, de 13 de março de 1897.

2.º — Verificado que os titulos ou valores, pertençam a súditos do eixo — alemães, italianos ou japoneses — proceder à sua imediata apreensão e, ato continuo, recolhê-los à tesouraria da Câmara Sindical.

3.º — Quando consultados ou encarregados de quaisquer negociações que visem a venda de titulos ou valores pertencentes aos súditos do eixo, deverão, na impossibilidade de sua apreensão, trazer o fato, com todos os seus detalhes, ao conhecimento da Câmara Sindical.

4.º — As presentes instruções são extensivas às transferencias, cauções e toda e qualquer operação de crédito sobre titulos ou valores de bolsa.

5.º — Resolve, ainda, recomendar aos srs. Corretores de Fundos Públicos para facilidade da fiscalização e o mais fiel cumprimento da parte final da Resolução da Comissão de Defesa Econômica, acima transcrita, que deverão, ao ter conhecimento de qualquer infração cometida contra o disposto no art. ... do decreto-lei 1.344, de 13 de junho de 1939, que torna obrigatoria a realização das operações dos valores ... em publico pregão de Bolsa, dar ... ciencia, incontinenti, à Câmara Sindical.

SOCIEDADES ANÔNIMAS

Realizar-se-ão, amanhã, as Assembléias Gerais de Acionistas das seguintes Companhias:

— Banco de Operações Mercantis, S. A. — às 15,30 horas, à rua da Alfandega, 86;

— Companhia Nacional de Explosivos de Segurança — às 14 horas, à rua do Ouvidor, 4, 1.º;

— Companhia Comercial de Café, S. A. — às 14 horas, à sede social;

— Companhia Internacional de Seguros — Extraordinaria, às 11 horas, à rua da Alfandega, 48, 5.º;

— Companhia de Celulose e Acidos Industriais do Brasil — Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Alfandega, 21, 4.º andar;

— Companhia de Produtos Quimicos e Industriais M. Hamers — Extraordinaria, às 14 horas, à rua Araujo Porto Alegre, 70, 12.º;

— Companhia Imobiliaria Guanabara — Extraordinaria, às 15 horas, à Praça Floriano, 31-9, 2.º;

— Companhia Brasileira de Construções e Administração de Imoveis — Extraordinaria, às 14 horas, à rua da Quitanda, 97, sobrado;

— Empresa Grafica "O Cruzeiro" S. A. — Extraordinaria, às 16 horas, à rua do Livramento, 191;

— Laboratorios Oforeno, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à rua Monte Alegre, 30-A;

RCA Victor Radio, S. A. — Extraordinaria, às 15 horas, à Av. Nilo Peçanha, 155, 3.º

Patente de invenção N. 25.569

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida à Praça Mauá, n. 7, 16.º, nesta cidade, anunciam-se de prometer o emprego de "MATERIAL DE ARTILHARIA", privilegiado pela patente supra ..., de propriedade de "SAGEB", SOCIÉTÉ ANONYME DE GESTION ET D'EXPLOITATION DE BREVETS, estabelecida em Fribourg, Suiça.

Stozembach & Co. sucessores de Leclerc & Co.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

RUA URUGUAIANA N. 87, 5.º ANDAR — Edificio ADRIATICA

Encarregam-se do registro e promovem o fornecimento dos catalisadores metálicos por métodos electroliticos, ... privilegiados pela Patente de invenção número 29.560.

Monitor Mercantil S. A.

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir desta data, das 14 às 16 horas, excepto aos sábados, na sede da Companhia, à rua 1.º de Março n.º 80, 2.º andar, a Monitor Mercantil S. A. pagará aos seus acionistas o dividendo de Cr$ 5,00 por ação, relativo ao ano de 1942.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1943.

A DIRETORIA

Commercial Metropolitana S/A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinaria, às 10 horas do dia 13 do corrente, à sua sede social, à Avenida Nossa Senhora de Fátima, 22-2.º pavimento, para deliberarem sobre o aumento do empréstimo hipotecario.

LUIZ CORÇÃO — Diretor

Productora Industrial Cerâmica S. A.

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, na sede social, à rua da Quitanda, 187-1.º andar, às 17 horas do próximo dia 27 de março, afim de deliberarem sobre o relatorio da Diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano de 1942, bem como, procederem à eleição dos membros do Conselho Fiscal e seus suplentes.

Na sede da Sociedade acham-se à disposição dos srs. acionistas os documentos a que se refere o artigo 99 do Decreto-Lei 2627 de 26 de setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 4 de fevereiro de 1943.

ANTONIO GOMES DE AVELAR — Diretor-Presidente.

Cia. Imobiliaria América S. A.

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ficam convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral extraordinaria, na sede social, à avenida Rio Branco n.º 144, no próximo dia 13, às 18 horas, afim de submeter ao conhecimento e deliberação dos srs. acionistas os atos praticados pela diretoria, para efetivação do aumento do capital social, autorizado pela assembléia geral extraordinaria de 15 de outubro de 1942.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1943 — Cia. Imobiliaria América S. A. — Pedro de Magalhães Correia — Presidente.

Companhia Industria e Viação de Pirapora

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os senhores acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Ordinaria, no dia 10 de Março deste ano, às 14 horas, na sede social, à rua da Quitanda n.º 20 - 8.º andar, afim de tomarem conhecimento do relatorio, balanço, prestação de contas da diretoria, parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano social findo em 31 de dezembro de 1942, eleição de membros para o Conselho Fiscal e suplentes para o exercicio de 1943 e de outros assuntos de interesse social.

No escritorio da Companhia continuam à disposição dos senhores acionistas os documentos de que trata o artigo 99 do Decreto-Lei n.º 2627, de 26 de Setembro de 1940.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1943 — José Gonçalves de Sá — Diretor-Presidente.

Companhia Sul Americana de Armazens Gerais

RUA GENERAL CAMARA 62 - 4.º ANDAR

Acham-se à disposição dos Srs. Acionistas na sede desta Companhia, à rua General Câmara n. 62, 4.º andar (5.º pavimento), os documentos a que se refere o art. 99 do Decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940, correspondentes ao exercicio encerrado em 31 de dezembro de 1942.

Rio de Janeiro, 3 de fevereiro de 1943.

Argemiro de Hungria da Silva Machado — Diretor-Presidente. — Osvaldo Cochrane — Diretor-Gerente.

Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro

EDITAL

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINARIA

São convidados todos o sindicalizados em pleno gozo dos seus direitos sociais a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinaria, que deverá realizar-se em 1.ª convocação, havendo número legal, às 17 horas do dia 11 de fevereiro de 1943 em 2.ª e última convocação, com qualquer número, às 17 horas do dia 13 de fevereiro de 1943, na sede social à av. Rio Branco, 133, 3.º andar, para discutir e votar a seguinte ordem do dia: ORÇAMENTO DE RECEITA DE DESPESA DO SINDICATO DOS MEDICOS DO RIO DE JANEIRO PARA O EXERCICIO DE 1943.

(a.) DR. TAVARES DE SOUSA — Presidente

LIB S/A.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em assembléia geral ordinaria, em a sede social, à rua do Resende 71, às 18 horas do dia 6 de março do corrente ano, afim de tomarem conhecimento do relatorio da diretoria, balanço e parecer do Conselho Fiscal relativos ao exercicio de 1942, bem como elegerem os membros efetivos e suplentes do Conselho Fiscal para o exercicio corrente.

Rio de Janeiro, 5 de Fevereiro de 1943. — LIB SOCIEDADE ANONIMA — Curt H. Brunkhorst — Gerente.

Companhia Parque da Varzea do Carmo

CARTEIRA DE CRÉDITO REAL

Esta Cia. avisa aos senhores portadores de suas Letras Hipotecarias, que as mesmas se acham em resgate nas suas "caixas", à avenida Almirante Barroso n.º 90, 6.º andar, de acordo com o anuncio publicado no "Diario Oficial" do dia 1 do corrente mês, — a paginas 1.111/8.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1943.

Os diretores: — Dr. Antonio de Almeida Braga — Dr. Themistocles Marcondes Ferreira. — Antonio Ferreira da Fonseca.

Sindicato de Hospitais, Clinicas e Casas de Saude do Rio de Janeiro

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

Convoco os associados deste Sindicato a comparecerem à Assembléia Geral Ordinaria, do dia 9 do corrente, às 20 horas, em primeira convocação, e às 20,30 horas em segunda convocação; que obedecerá à seguinte ordem do dia:

1 — leitura do relatorio;
2 — Aprovação do balanço e contas, com parecer do Conselho Fiscal;
3 — Aprovação do orçamento para o ano corrente.

ALVARO SIMÕES CORRÊA — Presidente

BOLSA de CAFÉ

Theophilo de Andrade

O sombreamento dos cafezais

Em nossa crônica de 12 de janeiro último, tivemos oportunidade de tecer alguns comentarios em torno de um artigo aparecido na "Folha da Manhã", de São Paulo, a 12 de dezembro anterior, sobre o assunto em epigrafe. A materia é da predileção dos nossos brilhantes colegas paulistas. Têm defendido a necessidade do sombreamento, como solução para a nossa crise cafeeira. E nós temos defendido ponto de vista contrario. No editorial de 12 de dezembro, pelo fato de ter a revista "D. N. C." transcrito, a simples titulo informativo, algumas opiniões favoraveis ao sombreamento — como, em outras oportunidades, tem transcrito outras desfavoraveis — concluiram aqueles nossos colegas que o Departamento Nacional do Café seria favoravel ao sombreamento e que deveria tomar a si a demonstração das suas vantagens. Pusemos os pontos nos ii. O sombreamento é questão aberta. Os técnicos ainda a discutem. E o Departamento Nacional do Café nunca tomou partido, mesmo porque a sua função começa quando o café é entregue às estações de estrada de ferro para despacho.

Sobre este assunto, acabamos de receber, de inteligente cafeicultor, uma carta que constitue verdadeira recapitulação de toda a questão e que vem muito a propósito, para reavivar a memoria de quantos a acompanham. E' a seguinte:

"Ao ilustrado escritor do artigo sobre "O sombreamento dos cafezais", (publicado na "Folha da Manhã", de 12 do corrente mês de dezembro), pedimos venia para fazer algumas considerações referentes ao citado artigo:

Todos os fazendeiros práticos sabem e os técnicos — cafeicultores confirmam que: "um motivo existe e de tão grande importancia que nos impede a propaganda do sombreamento dos cafezais: é a "Broca do Café" — "Stephanoderes" "Hampei Ferr" — O DIARIO DE NOTICIAS, de 17 de junho de 1939, na Secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade, transcreveu esta peremptoria declaração, feita pelo dr. Teixeira Mendes, conceituado técnico e diretor do "Instituto Agronômico de Campinas": "Ensaios preliminares, feitos no mesmo Instituto (declara o citado diretor) "deram como resultado uma porcentagem de grãos broqueados enormemente maior para o cafezal sombreado do que para o cafezal à pleno sol, ambos debaixo das mesmas medidas de combate à praga." E mais adiante, sobre a "Vespa de Uganda", que é um dos melhores elementos de luta contra a terrivel praga" a biologia da "prorops" ("Vespa de Uganda") faz supor que a sua propagação seja mais facil nos cafezais ensolarados". (DIARIO DE NOTICIAS citado, declaração feita pelo dr. Teixeira Mendes).

Declara o dr. Theophilo de Andrade, em sua Secção "Bolsa de Café", do DIARIO DE NOTICIAS de 17 de junho de 1939: "Assim que o plano de tais literatos agricolas (o sombreamento) foi conhecido, mostramos a sua inviabilidade, de primeiro pela despeza que o sombreamento iria ocasionar, e, segundo, pelo tempo que levaria até que os fazezais estivessem sombreados. Mais do que isto: "pusemos em dúvida o éxito técnico do proprio sombreamento, que, seguramente, iria favorecer o desenvolvimento do "Stephanoderes".

O dr. Teixeira Mendes (citado) declara: "não acreditamos que o simples fato do café ser produzido à sombra traga melhoria da bebida. Aliás essa não é a nossa opinião exclusiva. O T. Cook, em seu trabalho "Shale in Coffee Culture", diz: "a produção sem sombra do café "Moka" e do altamente valorizado "Blue Mountoin", de Jamaica, para não dizer das finas qualidades das Indias Orientais e do Brasil, mostra que a pretenção de que o sombreamento seja uma necessidade para a produção de café de boa qualidade, não pode ser tomada seriamente." (Boletim citado, página 12). "E' bem verdade que produzimos uma grande quantidade de cafés inferiores, outras circunstancias, porem, concorrem para isso, falta de capricho na colheita, no trabalho no terreiro." (DIARIO DE NOTICIAS, citado).

Declara o dr. Ubirajara Pereira Barreto, ilustre técnico-cafeicultor do Ministerio da Agricultura (no número de maio de 1940, da "Revista do Instituto de Café de São Paulo"): "a qualidade, mesmo no caso da produção da materia prima, da qual ela depende, deixa de ser uma consequencia da sombra, para ter suas causas exclusivamente nos processos de beneficio do grão, desde a colheita até a seleção pela catação.

Não há, pois, a menor dúvida de que o sombreamento, como efeito direto, reduz consideravelmente a produção, o que importa em ser a sombra uma condição totalmente adversa à biologia do cafeeiro. Este fato basta, por si só, para colocar o sombreamento fora dos principios técnicos e racionais, pois que estes devem visar a máxima produção, eliminando todos os fatores que impeçam a realização de tais objetivos".

"Em conclusão: a nossa opinião, aliás alicerçada em observações que realizamos na maior lavoura sombreada que o Brasil possue (no Estado do Espirito Santo) é de que o sombreamento das lavouras não é fator da produção das qualidades nobres do café". (DIARIO DE NOTICIAS citado, secção "Bolsa de Café", de Theophilo de Andrade).

"O sombreamento em tais paises (Colombia e América Central), talvez por outros motivos, que no Brasil não ocorrem, é tido como indispensavel, nunca, porem, pela única razão de produção de qualidade em seus cafés" (DIARIO DE NOTICIAS, citado, de 16 de julho de 1939).

Como uma demonstração, a mais, das vantagens de terem sido plantados os nossos cafezais em zonas de altiplano de climas amenos ao "ar livre", temos a prova, valiosissima, de cafeeiros, na incomparavel terra roxa de São Paulo, atingirem a "100 anos de idade" (!) apresentando, ainda, bom aspecto!...

"Não é a luz que devemos limitar, mas, sim, devemos é evitar que a agua se evapore, de maneira a deixarmos reservas suficientes ao trabalho completo do sazonamento do "cereja". E' uma questão de mais ou menos agua no solo, bastante para permitir a conservação do fruto durante todo o seu ciclo vital, até o término de sua maturação natural". (Declaração do dr. Ubirajara Pereira Barreto, no citado número de maio de 1940, da "Revista do Instituto do Café de São Paulo".).

(Continua.)

COMERCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

MERCADO CAMBIAL

Abriu ontem o mercado cambial com o Banco do Brasil vendendo libra area a Cr$ 79.58 9/16 e dolar a Cr$ 19.63 e comprando a 78.46 7/16 e a 19.47, respectivamente.

Assim ficou no primeiro encerramento.

Reabriu e fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para suas cobranças, cobranças de outros bancos, quotas e remessas para importação:

	Cr$
Libra area, à vista	79 58 9/16
Dolar	19 63
Escudo	0 80
Franco suiço	4 63
Coroa sueca	4 72
Peso argentino	4.63 11/16
Peso uruguaio	10.44 3/16
Peso chileno	0 63 3/8

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas para compra no mercado livre:

	Cr$
Libra "area"	78 46 7/16
Dolar	19 47
Escudo	0 79
Peso argentino	4.57 15/16
Peso uruguaio	10.16 3/4
Peso chileno	0 59 15/16
Franco suiço	4.53 3/16
Coroa sueca	4.62 5/8

Para compra no cambio oficial, o Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Cr$
Libra "area"	66 49 1/2
Dolar	16 50
Franco suiço	3.85
Coroa sueca	3.93 7/8
Peso uruguaio	8.60 1/2
Escudo	0.67 1/4

REPASSE AOS BANCOS

Oficial	Cr$
Libra "area" comp.	66.76 3/8
Dolar (oficial)	16 58

COBERTURA AOS BANCOS

	Cr$
Libra "area" (venda)	78.68 9/16
Libra "area" (compra)	78.46 7/16

LIVRE ESPECIAL

	Cr$
Dolar compra	20.00
Dolar venda	20 50
Libra "area" comp.	78.46 7/16

Libra "area" venda ... 79.58 9/16

PAISES SULAMERICANOS

No Banco do Brasil foram afixadas as seguintes taxas para compra de letras em dólares sobre Buenos Aires:

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
A vista	19 47	16.50	19 29
30 dias	19 45 3/8	16 48 11/16	19 19
60 dias	19 43 11/16	16 47 3/8	19 09
90 dias	19 42	16 46	18 99

TAXAS DO DOLAR EM VIGOR

	Livre Cr$	Oficial Cr$	Frete Cr$
Compra sobre Colombia:			
A vista	19 17	16.25	19.17
Compra sobre Venezuela:			
A vista	19.35	16.40	19 35
Compra sobre outras Repúblicas Sulamericanas:			
Compra sobre Uruguai:			
A vista	19 37	16.40	19 37
A vista	19 32	16.35	19 32
Compra sobre México:			
A vista	19 32	16.35	19 32
Venda sobre Buenos Aires:			
A vista			19 32

TAXAS DE COMPRA DA £ AREA

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90/ 90	78 06 7/16	65 99 1/2
90/120	77 92 7/16	65 88
90/150	77 78 7/16	65 76 1/2
90/120	77 64 7/16	65 65

A vista	Livre Cr$	Oficial Cr$
90 dias	78 46 7/16	66 49 1/2
120 dias	78 32 7/16	66 38
150 dias	78 18 7/16	66 26 1/2
180 dias	78 04 7/16	66 15

CÂMARA SINDICAL

MEDIAS DE CAMBIO

Em 5 de fevereiro foi registrada na Câmara Sindical as seguintes moedas:

Praças	Oficial	Livre	Especial
Lbs. area	—	79.58 9/16	79.58 9/16
Portugal	—	0.80 3/4	0.71 1/8
N. York	16.70	19.63	20.51
Argent.	—	4.65	4.92
Suiça	—	4.75	—
Chile	—	0.63 3/8	—
Canadá	—	—	18.60

Coberturas do Banco do Brasil:

Lbs. area. — 78.68 9/16 —

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou, ontem, a grama de ouro fino na base de 1 000/1 000, à razão de 23 30, em barra ou amoedado.

	Quantidade
Ontem	—
Desde 1.º do corrente	382.824.645
	382.824.645

COTAÇÃO DO PREÇO DA GRAMA DA PRATA

A Casa da Moeda fixou para aquisição das moedas de prata do antigo Imperio e da República os agios de 157 % e 98 %, respectivamente para as do antigo cunho colonial os agios de 505 ½ as dos valores de $020, $040 e $080; 609 % as de $010, $320 e $640 e o de 446 % a de $960.

Quanto à prata fina a sua aquisição é feita à razão de $200 a grama.

MOEDAS DE OURO

Libra	170.60 3/8	Franco	6.7
Dolar	35.04 3/8	Franco suiço	6.7

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., p/£ $	402/404	402/404
S/Lisboa, tel., p/Esc.	4 13	4 13
S/Madrid, tel., por P.	9 20	9 20
S/Berna, tel., p/F. C.	23.33	23.33
S/Berna (livre), tel., p/£ $	26.65	26.65
S/B. Aires, tel., por P.	23.62	23.62
S/Estocolmo, tel., p/£, K.	23.84	23.84

Em Montevidéu

MONTEVIDÉU, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	n/c.	n/c.
S/Londres, £ t/comp.	n/c.	n/c.
A vista		
S/N. York, 100 $, t/venda	190.00 P.	190.00
S/N. York, 100 $, t/comp.	189.75 P.	189.75

Em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6.

	Hoje	Anterior
S/Londres, £ t/venda	17 00 P.	17 00
S/Londres, £ t/comp.	16 90 P.	16 90
S/N. York, 100 $, t/venda	423.00 P.	423.25
S/N. York, 100 $, t/comp.	422.50 P.	422.75

Em Londres

LONDRES, 6.

	Hoje	Anterior
S/N York, p/£ $	4.02.50 a 4.03.50	4.02.50 a 4.03.50
S/Berna, p/£, fr.	17.30 a 17 40	17.40 a 17.40
S/Madrid, p/£, p.	40.50	40.50
S/Lisboa, p/£, es.	80.80 100.20	99.80 a 100.2
S/Estocolmo, p/£, K.	16.85 a 6.85	16.85 a 16.8
S/Montereal por $ Canadense	c. 90.18	c. 9.18

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 6.

FECHAMENTO

Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da Italia	4 ½ %	4 ½ %
Em Londres, 3 meses	1 1/16	1 1/16
Em N. York, 3 ms t/c.	7/16	7/16
Cambio à vista:		
Lisboa, s/Londres, t/v. por £, escudos	99.80	99 80
Lisboa, s/Londres, t/c. por £, escudos	100.20	100 20

BOLSA DE TITULOS

A Bolsa de Titulos esteve, ontem, bastante trabalhada e calma, cujos negocios foram feitos em escala mais desenvolvida, como se vê a seguir:

VENDAS REALIZADAS ONTEM

		Cr$
	Apólices gerais:	
12	D. Emissões, nom.	[illegible]
16	Idem, port.	[illegible]
4	Idem	[illegible]
68	Idem, de 1917	[illegible]
100	D. Emissões port. Cautelas	[illegible]
	Municipais:	
100	Empréstimo 1920, port.	[illegible]
	Pref.º Estados:	
40	B. Horizonte, Cr$ 200.00, nom.	[illegible]
141	Idem, Cr$ 1 000.00, port.	[illegible]
	Estaduais:	
8	Minas, 7%, port.	[illegible]
50	Idem	[illegible]
40	Minas, 1934, 1.ª Serie	[illegible]
7	Idem, 2.ª Serie	[illegible]
200	Idem	[illegible]
715	Idem, 3.ª Serie	[illegible]
4	Pernambuco	[illegible]
17	Rodov.º R. G. Sul	[illegible]
17	São Paulo	[illegible]
9	Idem, Uniformizadas	[illegible]
	Companhias:	
100	Butiá	[illegible]
37	D. Santos, port.	[illegible]
25	Fab.º Paraf.º Santa Rosa	[illegible]
	Debêntures:	
450	Cia. D. Santos	[illegible]

CAFÉ

O mercado deste produto funcionou, ontem, firme e sem alteração nos preços.

O tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 26.80 por 10 quilos na pedra e foram vendidas durante os trabalhos 354 sacas.

Fechou firme.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	Cr$ 28,80
Tipo 4	Cr$ 28,30
Tipo 5	Cr$ 27,80
Tipo 6	Cr$ 27,30
Tipo 7	Cr$ 26,80
Tipo 8	Cr$ 26,30

Pauta mensal — Estado de Minas, café comum, Cr. $ 2.60; idem, fino, Cr$ 4,10.

Pauta mensal — Estado do Rio, café comum, Cr$ 2,20.

O ano passado o tipo 7 foi cotado ao preço de Cr$ 29,00 por 10 quilos.

MOVIMENTO DO DIA 5

		Sacas
Stock em 4		307.310
Entradas:		
Pela Central	4.757	
Pela Leopoldina	1.929	
Pelo R. E. Santo	1.240	7.926
Total		315.236
Consumo local		600
Stock em 5		314.636
Idem, ano passado		337.499
Entradas até 5		42.868

Em Santos

MOVIMENTO DO DIA 6

— Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, estavel.

N.º 5, disponivel por 10 quilos (duro) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 42,50.

N.º 5 (mole) — Hoje, nominal; anterior, nominal; ano passado, Cr$ 43,50.

Entradas — Hoje, 12.676 sacas; anterior, 10.670; ano passado, 35.669 ditas.

Embarques — Hoje, nada; anterior, 5.742 sacas; ano passado, 58.170 ditas.

Existencia — Hoje, 1.617.803 sacas; anterior, 1.605.127; ano passado, 1.356.994 ditas.

— Sairam 41.148 sacas, para os Estados Unidos.

Em Vitoria

MOVIMENTO DO DIA 6

Funcionou estavel, cotando-se o tipo 7/8 ao preço de Cr$ 24,90 por 10 quilos.

ESTATISTICA DO CAFE'

Entradas	—
Embarques	—
Em stock	163.612

AÇUCAR

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

Preço do disponivel no fechamento do mercado:

Somenos	Nominal
Mascavo	Nominal
Branco crist.	Cr$ 91,00 a 92,00

Mercado firme.

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

Cotações por 60 ks.:		Hoje	Ant
Demeraras	Cr$	54.00	54.00
Usina de 1.ª	Cr$	68,00	68,00
Usina de 2.ª	Cr$	n/c.	n/c
3.ª sorte	Cr$	46.00	46.00
Cristais	Cr$	60,00	60,00
Por 15 ks.:			
Somenos	Cr$	12,00	12,00
Mascavos	Cr$	10.00	10,00

	Sacas	
Entradas	—	15.400
De 1º de set.	3.332.498	3.332 498
Existencia	1.783.920	1.783.920
Exportação	—	—
Cons. local	900	900

ALGODÃO

Em São Paulo

MOVIMENTO DO DIA 6

COMPRADORES (Contrato C)

Ent.:		Abert.	Fech
Em fevereiro	Cr$	n/c.	62,60
Em março	Cr$	n/c.	63,30
Em abril	Cr$	64,00	64,00
Em maio	Cr$	64,50	65,00
Em junho	Cr$	65,50	65,50
Em julho	Cr$	66,00	66,10

Vendas, 20.000 arrobas.

Mercado estavel.

NOVO CONTRATO "ONICO"

Ent.:		Abert.	Fech
Em fevereiro	Cr$	n/c.	n/c.
Em março	Cr$	n/c.	n/c.
Em maio	Cr$	65,00	n/c.
Em julho	Cr$	66.00	66.00
Em outubro	Cr$	67.00	67.10
Em dezembro	Cr$	n/c.	68.20
Em janeiro	Cr$	n/c.	n/c.

Vendas, 14.500 arrobas.

Mercado estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	Cr$ 70,80
Tipo 5	Cr$ 66,00
Tipo 6	Cr$ 60.50

Em Pernambuco

MOVIMENTO DO DIA 6

Cotações por 80 ks.:		Hoje	Ant.
Mercado		Estav.	Estav.
Sertões, tipo 5	Cr$	82,00	82,00
Matas, tipo 5	Cr$	64,00	64,00

	Fardos	
Entradas	—	[illegible]
De 1.º de set.	102 400	102.400
Existencia	66.300	67.000
Exportação	—	—
Consumo local	700	700

Em Nova York

NOVA YORK, 6.

ABERTURA

Ent.:	Abert	Fech
Em março	19.60	19.3
Em maio	19.44	19.3
Em junho	19.31	19.3
Em dezembro	19.15	19.3
Em outubro	19.11	19.3
Em janeiro 1944	n/c.	19.1

Mercado ... Estav. Estav.

Baixa de 4 a 9 pontos, desde o fechamento anterior.

BOLSA DE VALORES DE NOVA YORK

(A primeira cotação é a do fechamento Hoje; a segunda é a Anterior)

NOVA YORK, 6 (United Press)

STOCK EXCHANGE

Allied Chimical 151-151 American Can 79,50-79,50; American Foreign Power 2,62-2,62; American Metals 22,25-22,25; American Radiator 7,25-7,25; American Smelting and Refining 39,62-39,50; American Tel. and Teleg. 131,37-131; American Tobacco "B" 51,87-52,25; American Woolen 4,75-4,62; Anaconda Copper 26,25-26,62; Andes Copper n/c-11,50; Armour Delaware Pref. n/c-110,25; Armour Illinois "A" 3,75-3,75; Atlantic Gulf and West Indies n/c-n/c; Atlas Corporation n/c-8,37; Bendix Aviation 36,25-36,37; Bethlehem Steel 58,50-59,12; Canadian Pacific 6,75-6,87; Case Treshing Machine 88-89,75; Cerro de Passo 35-35; Chile Copper n/c-n/c; Chrysler Motors 71,50-71,50; Colombial Gaz Electric 2,37-2,37; Consolidated Edison 17,25-17,25; Continental Can 29,50-29,50; Continental Steel n/c-n/c; Cubam American Sugar 7,75-7,75; Dupont de Nemors 143,75-144; Eastman Kodack 155-155; Electric Power and Light 2,12-2,25; General Electric 33,87-33,75; General Foods Corporation 37-36,50; General Motors 47-46,50; Gillette Safety Razor 6,25-6; Goodyear Rubber 27,37-27,37; Hudson Motors 6,12-6; International Business Machine n/c-153,50; International Harvester 58,62-58,75; International Nickel 33,50-33,87; International Tel. and Teleg 7,37-7,37; International Tel. Eng. n/c-7,62; KKennecott Copper 31,12-31; Krogery Grogery 26,25-26,12; Lambert Corporation 20,50-20,75; Lehman Corporation 27,75-27,50; Loew Inc 45,87-45,50; Lone Star Cement 39-39,25; Missouri Kansas and Texas 4,75-4,50; Montgomery Ward 37,87-37,25; National Cash Register ..50-21,50; National Lead Cia 15,25-15,5.; New York Central 12,25-12,37; North American Corporation 11,87-11,87; Otis Elevator 17-17; Pacific Gaz Electric 26-25,75; Pan American Airways 24-24,50; Paramount Pictures 17,12-17,25; Patino Mines 24,75-25; Pennsylvania Railroad 25,25-25,25; Philips Petroleum 45-45,50; Public Service of New Jersey 30,12-13,25; Radio Corporation 6,62-6,50; Reo Motors Vic. n/c-6,12; Socony Vaccun 11,50-11,37; Standard Brands 5,37-5,50; Standard Oil of California 37,87-31,37; Standard Oil of Indiana 29,50-29,25; Standard Oil of New Jersey 49,37-49,12; Swift and Cia. 24,50-24,62; Swift International 29,37-29,37; Texas Corporation 43,87-44; Texas Gulf Sulphur 30-30; Union Carbid 81,25-80,62; Union Pacific 84,50-84,37; United Aircraft 30-30,12; United Fruit 66,25-67; United Gaz Improvement 6,12-6; U. S. Leather n/c-4,50; U. S. Smelting Refining n/c-53; U. S. Steel 50,25-51,12; Warner Bros 9-8,87; Warren Bros n/c-n/c; Westinghouse Electric 89-88-75; Woolworth 33,37-33.12.

CURB STOCK — American Gaz Electric n/c-23,37; Brazilian Traction 13-13,25; Electric Bond and Share 3,12-3,25; Niagara Hudson and Power 2,37-2,37; United Gaz 1,25-1,12.

BANCOS — Bankers Trust 41,62-41,12; Chase National Bank 30,37-30,37, First National Bank of Boston 41,37-41,37; National City Bank of New York 29,50-29,37.

DIVERSAS — Estrada de Ferro Central do Brasil 7% 1952 n/c-39; Empréstimo Brasileiro 6½% 1926-57 n/c-39,25; Empréstimo Brasileiro 6½% 1927-57 n/c-39,12; Rio Grande do Sul 8% 1968 n/c-20,50; Municipalidade de S. Paulo 8% n/c-21,50; Royal Bank of Canadá n/c-n/c; Atlantic Refining n/c-21,50; Corn Products 57-56,75; Municipalidade do Rio de Janeiro 8% 1953 19,37-19,75; Empréstimo do Reino da Italia 7% 41,35-42; Brasil Federal 8% 1941 n/c-n/c; Rio Grande do Sul 8% 1946 n/c-n/c; Titulos do Estado de S. Paulo 6½% 1957 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1940 n/c-36.37; Titulos do Estado de S. Paulo 8% 1956 n/c-n/c; Titulos do Estado de São Paulo 7% 1956 n/c-n/c; Bonus de Minas Gerais 6½% 1959 n/c-n/c; Bonus da Prov. de Buenos Aires 4½% a ¾ 1957 n/c-n/c.

Publicações

REVISTA DE DIREITO INDUSTRIAL — Está em circulação o n. 12, da Revista de Direito Industrial, referente ao mês de dezembro último, contendo varias e importantes decisões administrativas, inclusive sobre o licenciamento de especialidades farmacêuticas, assunto que é, como se sabe, um dos mais palpitantes do momento.

REVISTA BRASILEIRA DE CIRURGIA — Acaba de aparecer mais um número dessa importante revista técnico-cientifica, que se edita nesta capital, sob a direção do dr. Roberto Freire.

Esse número da "Revista Brasileira de Cirurgia" traz, entre outros artigos dos srs.: E. Marques Porto, Aresbi Amorim, Silvio d'Avila, Ermiro de Lima e varios outros.

CAÇA E PESCA — Acabamos de receber o número de janeiro dessa revista especializada que se edita em São Paulo, sob a direção de Edgar Monteiro Lobato e cuja representação no Rio vem de ser confiada ao nosso antigo confrade, Pedro Batista. No número de janeiro, "Caça e Pesca" insere farta e seleta colaboração de nomes acatados na especialidade.

NAVEGAÇÃO AEREA

(Abreviaturas das Cias.: V-Vasp; C-Condor; P-Panair; N-Nab)

Chegadas		Saidas		Chegadas		Saidas	
—	N	Recife	7	—	P	Recife	
7 Miami	P	—	—	8 S. Paulo	V	S. Paulo	
7 B. Aires	P	B. Aires	8	8 Cuiabá	P	Assuncion	
8 S. Paulo	V	S. Paulo	8	8 S. Paulo	V	S. Paulo	
3 P. Alegre	P	P. Alegre	8	8 Miami	V	Miami	
8 J. Pessoa	N	—	—	9 Goiania	V	—	
—	V	Goiania	8	9 P. Alegre	P	P. Alegre	
8 B. Horiz.	P	B. Horizonte	8	9 Assunc.	P	—	
8 S. Luiz	C	—	—	9 Recife	P	—	
8 Recife	N	—	—	9 Miami	P	B. Aires	
—	N	Teresina	7	9 Uberaba	P	Uberaba	
7 P. Alegre	P	P. Alegre	7	9 S. Paulo	V	S. Paulo	
7 Recife	P	Man.-P. Velho	7	—	N	Belem	
7 Cuiabá	P	Cuiabá	7	9 S. Paulo	V	S. Paulo	
7 Fortaleza	N	—	—	—	N	Teresina	
7 Curitiba	P	Curitiba	7	9 S. Paulo	V	S. Paulo	
				—	C	Recife	

BANCO LINO PIMENTEL LTDA.

TRAV. DO OUVIDOR, 34 — CAIXA POSTAL 2442 — RIO DE JANEIRO

CARTA PATENTE 1062 DE 31-1-1933 — END. TELEGR. LINOBANK — CÓDIGO: MASCOTE — TELS. 23-0015 E 23-4167

DIRETORIA

Lino Pimentel - Diretor Superintendente

Antonio Paulino de Carvalho - Diretor

CONSELHO CONSULTIVO

Dr. Augusto Mario Caldeira Brant — Major Napoleão de Alencastro Guimarães — Dr. Daniel Serapião de Carvalho — Dr. Alnor Prata Soares — Dr. Arthur Bernardes Filho — Dr. Dionysio Silveira Souza — Dr. João de Assis Lopes Martins — Dr. Carlos Viriato Saboya — Basilio Ramos

BALANCETE EM 30 DE JANEIRO DE 1943

ATIVO

		Cr$
TITULOS DESCONTADOS:		
Na praça	16.676.828,40	
Fora da praça	1.257.906,00	17 934.734,40
EFEITOS A RECEBER:		
Na praça	1.864.106,00	
Fora da praça	380.371,00	2.244.477,00
CAIXA:		
No Banco do Brasil	2.785.640,80	
Em moeda corrente e em outros Bancos	3.591.961,50	6.372.602,30
VALORES DEPOSITADOS		5.489.700,00
DIVERSAS CONTAS		149.007,10
		32.190.421,30

PASSIVO

		Cr$
CAPITAL		2 000.000,00
FUNDO DE RESERVA		300.000,00
DEPÓSITOS:		
C/C Aviso previo	7.420.824,70	
C/C Movimento	9.787.841,60	
C/C Limitada	2.730.075,90	
C/C Populares	508.977,50	
C/C Diversas	226.257,70	
Prazo fixo	200.000,00	20.873.977,40
EFEITOS A PAGAR		700.000,00
TITULOS P/COBRANÇA:		
Na praça	1.864.106,00	
Fora da praça	380.371,00	2.244.477,00
DEPOSITANTES DE VALORES		5.489.700,00
DIVERSAS CONTAS		[illegible]
		32.190.421,30

LINO PIMENTEL (Diretor Superintendente) — MOACYR MONTENEGRO VARGAS (Contador)

VIDA BANCARIA

Instituto dos Bancarios

ANDAMENTO DE PROCESSOS

Processos despachados pelo presidente:

BENEFICIO MATERNIDADE — Joaquim Pinto Machado Bastos Neto, Jaime Valdimiro Koatz, Antonio André: total — deferidos.

BENEFICIO ENFERMIDADE — Aurea Alves Peixoto, Eduardo Butcher, Cicero Cavalcanti de Albuquerque e Braulio Boliceno: deferidos.

TRANSFERENCIA DE RSERVA — José Frederico Brito de la Roque, Mario de Alencar Araripe: deferidos.

ASSISTENCIA MEDICA

Movimento do dia 5 do corrente: 3 primeiras consultas; 2 visitas domiciliares; 18 exames de laboratorio; 4 radiografias; 3 internações hospitalares; 12 tratamentos especializados, 9 inspeções de saude.

Dados estatisticos do periodo de 30 de janeiro a 5 de fevereiro de 1943: 179 primeiras consultas; 12 visitas domiciliares; 139 exames de laboratorio. 43 radiografias; 19 internações hospitalares; 30 tratamentos especializados; 41 inspeções de saude.

JUNTA ADMINISTRATIVA

RESUMO DA ATA da 7.ª sessão ordinaria realizada pela Junta Administrativa no dia 2 do corrente:

Internações hospitalares prorrogadas: José Joaquim Monteiro Filho, Dilson Lemos, Carmelita, beneficiaria de Wilson Rodrigues Pais Leme, Julio Kneipp (30 dias); Bernardino Brito, Olama Indio Guarani (90 dias); Elias Andrade (60 dias).

BENEFICIOS: APOSENTADORIA POR INVALIDEZ — Mantidas: Gerda Lourenço, José Dias, Gerson Lago Pinheiro.

Suspensa: Artur Fernandes Pinheiro Junior.

Concedida: Vera Junqueira Rocha.

ADMISSAO DE ASSOCIADOS — Vicente Pugliesi: negada a admissão em virtude de contar mais de 50 anos.

Luiz da Rocha Machado, Eduardo Serrão Baars: negada a admissão em virtude das conclusões do laudo medico.

Jessie de Campos: voltar a exame em fevereiro de 1943.

Américo Soldá: voltar a exame em março de 1943.

Ernesto José Augusto de Almeida Wiering, Alberto Joaquim Esteves Filho: voltar a exame em maio de 1943.

Alcindo Pires, Osvaldo Gomes da Cruz, Ernani de Oliveira Sá Carneiro, Adolfo Alberto Lima Azevedo, Enio Alves de Vilhena, Mario Carpinelli, Evaldo Resende, Berta Pereira Ferraz do Amaral, Odilon Solano Pereira, voltar a exame em junho de 1943.

Edmundo Benjamim Tourinho, Natercio Correia Calão, José Mendes, Cio Odim Arruda: voltar a exame em julho de 1943.

Satoru Honda, Manuel Gonçalves de Lima: voltar a exame em novembro de 1943.

Oscar Eugenio da Silva, Daici Rodrigues da Costa, José do Vale Nunes, Nataniel Pinto de Carvalho, Euclides Hermenegildo Lins, Raimundo Leoncio Evangelista, Aarão Seixas, Herminio Pereira da Trindade, Jorge Antiqueira Pericolo, Adalberto Renner, João Bittencourt Calazans, Antonio de Medeiros Costa, Alfeu Gomes de Oliveira, Pedro Pinto de Vasconcelos Abreu: voltar a exame em dezembro de 1943.

Amantino Gonçalves Vieira, José Cavalcanti Glasner, Alexandre Baltar Bandeira, Osvaldo Barros de Abreu, José Gonçalves Rodrigues, Benedito Soares, Ermando Bressan, Edival Mario Caldas: voltar a exame em janeiro de 1944.

ADMITIDOS: 67.

CARTEIRA DE EMPRESTIMOS

Demonstrativo do movimento de ontem:

Totais anteriores: 25.639 empréstimos — Cr$ 53.449.900,00; Distrito Federal: 24 empréstimos — Cr$ 128.300,00; interior: 14 empréstimos — Cr$ .... 70.900,00. Total: 25.677 empréstimos — Cr$ 53.658.100,00.

Demonstrativo do movimento da semana:

D. Federal: 77 propostas — Cr$ 389.700,00; interior — Cr$ 331.700,00. Totais: 141 propostas — Cr$ 721.400,00.

Noticias Diversas

A ESTABILIDADE DOS BANCARIOS

Quando se verificou a posse da atual Diretoria do Sindicato dos Bancarios o sr. Roberto Teixeira de Gouveia, ao proferir seu discurso oficial de presidente, referiu-se à estabilidade dos bancarios brasileiros e demonstrou sua estranheza por haver ainda quem ache o prazo de dois anos muito resumido. Afirmou, então, que a legislação argentina assegura aos empregados em bancos a mencionada estabilidade após o decurso de três meses. Tal declaração, como era de prever, agitou os mais diversos comentarios no meio da classe. Chegaram alguns poucos elementos dados como entendidos no assunto ao extremo de darem a entender que aquela afirmativa fora feita apressadamente e sem fundamento.

Cabia-nos esclarecer definitivamente o caso, e com este objetivo fomos procurar ouvir a palavra do presidente Gouveia. Recebidos com a amabilidade de costume e tendo explicado o motivo de nossa visita, mostrou-se s.s. satisfeito com a oportunidade que se lhe oferecia para liquidar de uma vez por todas as dúvidas surgidas com o seu discurso. Mostrou-nos, então o livro de "Daniel Antokoletz", editado em Buenos Aires em 1942: "Tratado de Legislacion del Trabajo y Prevision Social — (Con referencias especiales al derecho argentino y de las demas republicas americanas". Passamos a transcrever trechos do referido livro e vamos fazê-lo no original para não alterarmos uma só virgula do texto:

"La ley n. 12637 promulgada nel 10 de septiembre de 1940, sobre estabilidad, sueldo minimo y escalafón de "empleados de bancos particulares" y su decreto reglamentario de 29 de abril de 1941, establecen como bases essenciales del estatuto de servicio bancario, las siguientes:

a) La estabilidad de los empleados, cualquiera sea su denominación y jerarquia, etc;

b) El sueldo o salario minimo para todo el personal de oficina y de servicio;

c) El escalafón de sueldos hasta $ 600 m/n mensuales, etc;

d) La bonificacion del sueldo o salario del empleado, a razon de $ 5 m/n mensuales, por cada hijo menor de 16 anos quetenga a su cargo: (Pag. 429).

....

Los empleados tienen derecho a la estabilidad desde el momento en que hubieren cumplido un periodo de prestacion de servicios de "três meses", contados desde la fecha de ingreso al banco respectivo" (Pag. 433).

Este parágrafo é a transcrição do art. 6.º do decreto que regulamentou a "Ley n. 12.637".

Releva notar que os motivos enumerados na legislação argentina, os quais constituem "falta grave", são em menor número que os da nossa legislação.

Era o bastante, para nós. Acreditamos que fiquem encerradas as discussões sobre o caso e só nos cabe agradecer ao presidente a gentileza com que nos atendeu.

A NOVA DIRETORIA DE FEDERAÇAO BRASILEIRA BANCARIA DE DESPORTOS

Da secretaria da Federação Brasileira Bancaria de Desportos recebemos a seguinte comunicação:

"Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1943 — Prezado senhor:

Levamos ao seu conhecimento que, em assembléia geral extraordinaria de 3 do corrente, foi eleita a seguinte diretoria, com mandato a terminar em 31 de dezembro de 1944.

Presidente: Adolfo Schermann, Liga Bancaria de Desportos — D. Federal; vice-presidente, José Ribeiro, Liga Bancaria de Esportes Atléticos — S. Paulo; secretario, Ivan Raposo, Liga Bancaria de Desportos — D. Federal; tesoureiro; Antonio Real Hohn, Liga Bancaria de Desportos, D. Federal; diretor-técnico, Cidio da Silveira Carneiro, Liga Bancaria de Desportos, D. Federal.

Forum tambem eleitos os seguintes poderes:

Conselho fiscal — Mario Dela Rosa, Aurelio Sinieghi e Martim Gonzalez, Liga Bancária de Desportos Atlético — S. Paulo.

Conselho Superior — Efetivos: Danilo C. de Oliveira, Josué Foz, Antonio Cabo, Omar Padalino e Dacilio Batalha.

Suplentes: Egeo Tinoco Marques e João Jaime Juvenal Ricci Aires.

Aproveitamos o ensejo para apresentar a V.S. os nossos protestos de alta estima e elevada consideração".

A NOVA DIRETORIA DA LIGA BANCARIA DE DESPORTOS

Tomou posse, ontem, a nova diretoria da Liga Bancaria de Desportos, que ficou assim constituida: presidente, José da Silva Pinheiro, do City Bank Clube; vice-presidente, Sebastião Martinez, do A.A.B.B., 1.º secretario, Vilmar Costa, da C.A. Lar Brasileiro, 2.º secretario, Francisco de Paula Almeida, da A.A.B. Cred. Real de Minas Gerais; tesoureiro, Almir Colares Chaves, do City Bank Clube. Propaganda e publicidade, Guilherme M. Correia, da C.A. Lar Brasileiro; futebol, Vitorino Alonso, do A.F. Banco Boavista; Atletismo, Agenor Ferraz, do I.A.P.B. Clube; Basquetebol, José Autellano de Holanda, do Bandustria A.C.; Natação, Flavio Estelita Cavalcanti Pessoa, do I.A.P.B. Atlético Clube, Tenis de Mesa, Antonio Correia, do A.F. Banco Boavista; Remo, Oldemar Figueiredo, do Bandustria A.C.; Shnooker, Maximiano Fonseca, do Bandustria A.C., Tenis, Valdir Damasio, do A.A.B.B.; Volei-bol, Ivan Raposo, do A.A.B.B.; Xadrez, Manuel Nunes da Fonseca, do City Bank Clube.

Conselho Técnico — Cesar Santos, do Banco Português; Joaquim Moura, do City Bank e Oscilio Moura Maia, do Banco Comercio.

Suplentes — Lisandro Leite do Amaral, do Banco Boavista e José Costa Morais, do Lar Brasileiro.

"ENGANADO E EXPLORADO"

Declarações de uma irmã de Zelia Carneiro

A propósito das declarações do sr. Avelino Santos, publicadas sob o titulo acima, em nossa edição de 5 do corrente, procurou-nos, ontem, a srta. Ceci Carneiro Leão, irmã de Zelia Carneiro, "pivot" da cena de sangue ocorrida no Engenho de Dentro.

Declarou-nos Ceci Carneiro que a sua irmã não foi pedida em casamento por Avelino Santos e que este foi agredido por ter insultado a sua pretensa noiva. Garantiu-nos, em seguida, que Zelia jamais recebeu dinheiro do referido senhor, bem como nenhuma pessoa de sua familia, uma vez que o seu pai se encontra em condições de sustentar todas as filhas.

Finalizando, referiu-se ao fato de Avelino Santos ter dito que Zelia "confessou que outro homem, de quem havia sido namorada, resolvera remediar uma situação que criara há anos".

— "Trata-se — declarou-nos a jovem — de uma infamia que visa evitar o casamento de minha irmã com o seu verdadeiro noivo".

ASSUNTOS ORIENTAIS

Resumo telegráfico de ontem

O general Giraud assumiu o cargo de comandante em chefe, civil e militar francês, na Africa do Norte.

— As tropas aliadas retiraram-se de Jabal-Al-Mansur.

— O exército do Nilo continua na gloriosa caminhada na direção de Tunis.

— O sr. Churchill visitou a cidade de Tripoli, cuja conquista, pelos aliados, alterou o carater da guerra.

— O general Eissenhower foi nomeado comandante em chefe das forças aliadas em operações na Africa do Norte.

Do exterior, pelo correio

REDAÇÃO JORNALISTICA — A Congregação da Universidade Fuad I entregou a direção do Curso de Redação Jornalistica ao notavel prosador sr. Ibrahim Abdo. O referido Curso ensina as seguinte materias: Historia do jornalismo; redação telegráfica, parlamentar, social, noticiosa e comentarista; alta redação e tradução. Os pretendentes ao Curso de Imprensa devem ser licenciados em letras.

*

A FILOSOFIA DO DIVORCIO - O sociólogo Fikri Abaza pronunciou, no Cairo, uma conferencia sobre a filosofia do divorcio que foi irradiada para todo o mundo Árabe.

*

INVENTO RUSSO — Noticiam em Ankara que os aviões russos lançam sobre os paises ocupados pelos nazistas fios elétricos, de 150 a 100 jardas de comprimento, que provocam desarranjos nos fios telefônicos e telegráficos.

*

O MUFTI DO LIBANO — Durante a sua visita a Beiruth, o general De Gaulle ofereceu um banquete, no palacio As-Sananbar, em homenagem ao mufti do Libano.

*

EM SAIDA — O sr. Sami Bei As-Sulh, chefe do governo libanês visitou a velha cidade de Saida, onde foi recebido com manifestações populares.

*

O CORAÇÃO DO MUNDO — O marechal Schmitt declarou que o Oriente Medio é a veia vital do mundo, e que a guerra nunca será ganha enquanto os alemães possuirem uma única base no Mediterraneo. Os acontecimentos nos ensinaram que, se não for completamente dominada a Africa do Norte, todo o esforço de guerra será despendido em vão.

*

MOVIMENTO DIPLOMATICO — Chegou a Beiruth o sr. Bachir Bei Al Saadani, conselheiro do rei Abdulaziz da Arabia Saudi.

*

O GOVERNO E OS SERMÕES — O ministro dos Assuntos Religiosos da Siria decidiu unificar os temas dos sermões em todas as mesquitas e interferir diretamente nessa arte de falar no povo, em parelelo com a nova reforma iniciada no Egito.

Para esse fim, o ministro nomeou uma comissão de sabios, jornalistas e oradores, a qual ditará a fala nos templos. Foram alvitrados, para o ano corrente, os assuntos referentes à vida dos árabes antes e depois do Islam, as grandes batalhas da civilização árabe e a filosofia das virtudes civicas. Esses mesmos assuntos serão distribuidos aos oradores sacros de todos os tempos.

Noticias da Colonia

Informam-nos do Comissariado de Informações da França Livre que o general De Gaulle pronunciou uma vibrante alocução pelo Broadcasting de Londres, no dia 4 do corrente, salientando a angustia dos alemães cujos exércitos se destroçam, do mar Branco ao Cáucaso; e cujos generais capitulam; e cuja retirada, desde o Nilo até Mareth e dos confins do Tchad até o golfo de Gabes, é verificada sem interrupção.

A vontade de vencer enche neste momento o espirito e o coração de milhões de franceses e de francesas, na sua miseria e na sua luta. E a França terá a última palavra, termina o general.

*

Aos 12 anos de idade, faleceu em S. Paulo, o menino Fauzi Jorge, filho do sr. Salim Jorge e de d. Nahyme Chamas Jorge.

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Reconhecida de Utilidade Pública por dec. 17.962, em 4|10|1934. Edificio proprio, à rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado - Tels.: 42-4595 e 42-4703. Expediente, todos os dias uteis, das 8 às 22 horas e nos domingos e feriados, das 8 às 18 hs

Domingo, 7 de fevereiro

Advogado de dia: dr. Francisco Mateus Ferreira.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42.1700

Ambulatorio: Lavagens uretrais 11, lavagens vesicais 5, dilatações 2, injeções endovenosas 10, injeções intramusculares 23, curativos 12, diatermia 3, raios ultra violeta 2, raios infra vermelho 3. Total 61.

Internação: Foi internado, na Casa de Saude São Jorge, o associado Silvestre Domingos, matricula 9.833.

Beneficencias: São concedidas as requeridas pelos associados: José Valentim Arnaldo, matricula 2.201, Severiano Pereira dos Santos, matricula 2.665, Antonio Mendes Magalhães, matricula 3.871, Jorge Marcial, matricula 7.619, Antonio Tertuliano do Carmo, matricula 5.106, José Rodrigues Videira, matricula 1.370, Antonio Fernandes Brandão, matricula 3.724. EE' indeferido o pedido feito pelo associado Orlando de Almeida Seabra, matricula 13.907.

Mensalidades em atrazo: São deferidos os pedidos feitos pelos associados: Joaquim Emilio Tavares de Oliveira, matricula 9.199, José Gonçalves Amistade Filho, matricula 13.124, João Pedro da Silva, matricula 7.485, Sebastião Soares de Abreu, matricula 6.335, Fernando Dias, matricula 4.047, Joaquim Pullig, matricula 7.225. E' indeferido o pedido feito pelo associado João da Rocha, matricula 7.900.

Registro de familia: Francisco Bobilho, matricula 2.005, Francisco José Soares, matricula 11.296, Serafim Munos Pinheiro, matri 14.721, Orestes Siqueira, matricula 13.403.

Licenças: São concedidas as requeridas pelos associados: José Pinto de Almeida Filho, matricula 15.152, Expedito de Andrade, matricula 14.788, João Tavares de Oliveira, matricula 13.689, Reginaldo Joseph Haynes, matricula 13.670, Paulo Guimarães, matricula 13.654, Valter Guimarães, matricula 13.657, Darci Guimarães, matricula 13.642, Manuel Joaquim Teixeira 3.º, matricula 11 678, Manuel da Silva Alves Ribeiro, matricula 9.040, Agostinho Dieguez Diz, matricula 5.122, Arnaldino Pedro Alves, matricula 4.661, Joaquim de Sousa Pinto, matricula 13.351, Arnaldo Magalhães Veloso dos Santos, matricula 7.913, Carcardo Luigino, matricula 14.284. E' indeferido o pedido feito pelo associado José Alves Correia 2.º, matricula 10.411.

Segunda-feira, 8 de fevereiro

Advogado de dia: dr. Edmundo de Almeida Rego Filho.

Procurador: Norival, à rua do Resende n. 8, sobrado. Telefone: 42.1700

Departamento Juridico: Devem comparecer, às 11 horas da manhã, para sumario, os associados: José Duarte Ribeiro, na 6.ª Vara Criminal, Joaquim de Sousa, na 11.ª Vara Criminal, Constantino Nunes e Américo Seixas Modesto, na 13.ª Vara Criminal.

Caixa de Peculios: Reune-se, às 20 horas, em 2.ª convocação o Conselho Consultivo (§ 1.º, do art. 36.º, dos Estatutos), sendo necessaria a presença de dez membros do Conselho Consultivo, para proceder à eleição da comissão de beneficencia.

INSPETORIA DO TRAFEGO

Exame de motoristas

Chamada para amanhã, às 7.45 horas — Turma "A" — João Mile:i Filho, Domingos Sansan, Luiz Alves, Deocleciano da Silva, Olivio Neves, José Benicio Alves da Silva, Pedro Franco Figueiredo, Davi Santana, Mario da Costa Carvalho, Jurandi Breyner, Nilo Melin, José Ferreira de Sá.

Resultado dos exames efetuados ontem — Aprovados — Manuel Martins, Raimundo José Vieira da Silva, Valdir de Lima e Silva, Genesio Rodrigues dos Santos, Ozéas Tenorio Cavalcante, Francisco Ferreira, José Carlomagno, Mario Lopes Jacó, Lourival Vieira Pinto, Manuel de Oliveira. Reprovados — 3.

Infrações registradas

Não diminuir a marcha no cruzamento: C. 10637; Estacionar em local não permitido: C. 13311; Desobediencia ao sinal: P. 22774, 26414; C. 8001, 11269, 13431; Passar à frente de outros: On. 519; Excesso de fumaça: On 27, 130, 141, 150 372, 375, 385, 395, 398 397, 398, 390, 440, 442, 443, 444, 446, 555, 558, 670, 925, 966, 967; Contra mão: M.G. 10401; Contra mão de direção: P. 32250, C. 8888, On. 386; Não apresentar documentos: P. 36642; On. 515; Placa oculta ou inutilizada: P. 21631, C. 2878, 11004; Interromper o trânsito: P. 30875; Angariar passageiros: P. 23833; Não apresentar a carteira. P. 16090; Alterar os caracteristicos: C. 3616, 3636; I.A.P.E.T.C.: P. 10154, 33172, C. 4790, 6667, 8476, 8524, 13474; Moto 668. Falta de transferencia de local: P. 5685; Trafegar fora da hora regulamentar: C. 7933, 9158; Não apresentar a licença: Bic. 2695; Diversas infrações: P. 2401, 23298, C 1245, 7873, 8260, 10328, 11779, 12753, On. 3, 195, 268, 271, 347, 388, 509, 510, 516, 707, 813, 845, 860, 871, 885, 886, 936, 958.

Exercite sua memoria

LEITOR: Responda mentalmente às perguntas abaixo e depois confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas terça-feira:

3761 — Por onde se estendia o reino dos francos, bastião ocidental da luta contra o islamismo?

3762 — Quem fundou o reino dos francos?

3763 — Quem foi o primeiro rei inglês?

3764 — Qual a significação literal da palavra "viking"?

3765 — Em que ano os "vikings" tentaram estabelecer-se na América?

AS CINCO PERGUNTAM DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

3756 — Quantas vitimas foram sacrificadas na noite de São Bartolomeu? — Cerca de duas mil pessoas, quase todas huguenotes. Em toda a França mataram 70.000.

3757 — Quem inspirou esse horroroso crime? — Catarina de Medicis, mãe de Carlos IX.

3758 — Quem foi Horum-al-Rachid? — Califa de Bagdad; figura nas "Mil e Uma Noites".

3759 — Que nome tem hoje o famoso túmulo circular do Imperador Adriano, em Roma? — Castelo de Santo Angelo, desde o Papa Gregorio, o Grande.

3760 — Quando os exércitos mulçulmanos invadiram e ocuparam a Espanha? — No ano 711, através do estreito de Gibraltar.

Oportunidades Comerciais

NA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL

O Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro leva ao conhecimento dos interessados, por nosso intermedio, as seguintes oportunidades de negocios:

— Arturo Naveira, de Porto Rico, deseja importar bijouteria de fabricação nacional.

— Cotal y Cia., de Buenos Aires, desejam relacionar-se com exportadores nacionais de piretro.

— Viana & Cia., do Amazonas, desejam representar ali firmas e fábricas nacionais.

Desejam, igualmente, contacto com firmas interessadas na compra de oleo de copaiba, cumarú, guaraná, cacáo e castanhas.

— Remates Periódicos Soc. Ltda., do Chile, deseja nomear representante idoneo e especialisado para venda de bacalhau, pimentão, ameixas e frutas secas.

— Sfreddo & Paolini, Fábrica Argentina de Aviones, de Buenos Aires, desejam adquirir telas para aviões.

— Agencia Funeraria de Lux, das Antilhas Holandesas, deseja importar alças, ornamentos e outros accessorios para ataudes e urnas funerarias.

Outros detalhes à disposição dos interessados, naquele Serviço de Intercambio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, em sua sede à rua da Candelaria, 9 — 11.º andar, ala esquerda.

Caixa de Peculios e Auxilios Mutuos dos Associados da União Beneficente dos Chauffeurs do Rio de Janeiro

Sede social: Rua Evaristo da Veiga n.º 130, sobrado — Telefone: 42-4793

Convido os senhores membros do Conselho Consultivo a tomarem parte na reunião ordinaria do Conselho Consultivo (2.ª convocação), a realizar-se terça-feira, 9 do corrente, às 20 horas, na sede social. Presença: 10 senhores conselheiros. Ordem do dia: Eleição da Comissão de Beneficencia.

Rio, 6-2-1943. — O Presidente. (a) Antonio Francisco Arteiro.

Costuras na Guerra

Comunicam-nos: "Na alfaiataria do E. M. I. do Rio, haverá distribuição de costuras na semana entrante, na ordem seguinte: terça-feira, 9 de fevereiro — alfaiates de ns. 1 a 75 e costureiras de ns. 1.501 e 1.750. Quinta-feira, 11 de fevereiro — alfaiates de ns. 76 a 150 e costureiras de ns. 1.751 a 2.000".

Diario de Noticias

TERCEIRA SECÇÃO

Domingo, 7 de Fevereiro de 1943

BATUTAS

GUILHERME FIGUEIREDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

CERTA vez, num bar do Rio de Janeiro, desses bares que abrigam notívagos que vão filosofar sobre a vida diante de um copo de "chopp", assisti a uma cena deliciosa. Havia, a um canto da sala, uns cinco ou seis cavalheiros que davam aos presentes a honra de alguma música. Em geral, eles mesmos escolhiam as peças, distribuiam-nas pelas estantes e, a um gesto do violinista, atacavam, simultaneos e obedientes. Desnecessario descrever a qualidade da música; ela sobrepairava os boemios indiferentes, apenas como um "background" para as conversas. Ao redor das mesas, aquí um grupo de estudantes divertindo-se com furia estudantil, alí dois marinheiors se refaziam, alem um casal segredava, roendo bifes, alem três ou quatro senhores indefiniveis gesticulavam. Naturalmente, como em todos os bares antes da aurora, trocavam-se idéias sobre politica, futebol e imortalidade da alma. A um canto estava o eterno homem só, que bebe compungido, amargo e lutuoso, como se aquele fosse o último minuto de todas as esperanças da Terra, como se ele trouxesse no bolso o pacotinho de cianureto que misturaria ao "chopp", para acabar com tudo de uma vez. Nunca acaba. Na noite seguinte estará alí, sofrendo a mesma volupia de ser só.. A personagem só literatiza-se, e é apenas um comerciário com um grão murgeriano enquistado no coração... e um pouco tambem na atitude.

As músicas volteavam indiferentes, e mesmo vagamente importunas, como moscas. Inutil que o violinista abraçasse o seu instrumento numa aflição, e o balançasse no ar como quem adormece um filho magoado. Ninguem lhe prestava atenção. Pelo que, depois do último acorde, o homenzinho abandonava o arco e avançava a mão para o piano, sobre o qual depositava o copo. O pianista executava tambem com um frio cansaço, e o violoncelista era apartado e sisudo, solteirão rabujento dentro da orquestra. Só o mulato da bateria rebrilhava num contentamento os olhos e um dente de ouro, e às vezes, por desfastio e virtuosismo, evoluia a vaqueta no ar e desabava sobre o tamborim com ódio sadico.

Foi quando entraram, pela porta de vai-vem, dois sujeitos igualmente gordos, de cranio liso e rubro. Enquanto bebiam, pararam um pouco a conversa, atentaram para a música, um deles disse alguma coisa como "Wundabá!", e ambos aplaudiram. O violinista mostrou-se reconhecido numa curva de espinha, o mulato da bateria distinguiu-os com um brilho do dente de ouro. As palmas assustaram os demais fregueses. Os dois homens confabularam, chamaram o "garçon", pediram lapis, escreveram um papelzinho, que foi enviado à orquestra. O rapaz que tocava piston, trombone e saxofone ao mesmo tempo preparou os bebiços. Todos atacaram evidentemente o "Danubio Azul", que os dois ouvintes celeraram acompanhando com os copos, ganindo o inicio das frases musicais, num balanço violento de valsa. Novas palmas. Alguns outros cavalheiros, nas mesas contiguas, e que já tinham olhado com espanto para esses melómanos ruidosos, bateram palmas tambem. Nova papelata, nova música. Schumann. A "Rêverie" gemida num bar da Lapa, às duas da madrugada, é horrivelmente suicida. E os dois marinheiros brasileiros para espantar a angustia, quiseram ouvir um samba. Veio o samba, com um riso do mulato da bateria, que se afastara dos seus tambores, repugnado, durante o Schumann.

Na mesa adiante, um dos senhores indefiniveis revelou-se:

— Pe' na furnata 'e Sole...
Pe' na parola amica...
Pe' na canzon' antica...
E turnarla a campáaaa...

O seu companheiro, já com uma lágrima no olho, emendou outra canção:

— Ma! Passato 'n ano gira gi
L'amore gira com' o fum' e
[se ne va...
Mo! M'va scassano, Catari
Pecché nun tien, cchiu curag-
[ggio 'e me guardá...

O chefe da orquestra providenciou imediatamente o "Torna o Sorrento", o "Core ingrato", e, à falta de repertório napolitano, enfiou mesmo a valsa da Musetta, o "La donan é mobile", intercalando-os sempre com uma "Dansa Húngara" de Brahms, um chôro de Zequinha de Abreu, o "Andante Contabile" de Tschaikowsky, durante o qual o homem-só emborcou um "duplo" de uma assentada e apoiou a cabeça nos cotovelos. Foi durante as arremetidas da valsa do "Fledermaus" que o rapaz do saxofone deu um baixo. Chama-se dar um baixo, na linguagem musical-popular carioca, o erro crasso e flagrante. Um dos gordos enrugou a testa numa série de linhas horizontais, quase até a nuca. O violinista olhou para o saxofonista, que acusou o pianista. E como a dignidade da arte tivesse sido posta em primeiro plano, pelo aplauso e a aceitação, o chefe da orquestra, responsavel, epileptoide do virtuosismo, fincou o arco na testa do homem do saxofone!

Pânico. O saxofone foi brandido no ar, o pianista quis apartar, o violencelo recolheu prudentemente o seu precioso instrumento. Um "garçon" tambem já estava no conflito. E o mulato da bateria, para impôr a arte nacional, saltou sobre um dos gordos, com a aliança dos dois marinheiros. O velhinho louro do balcão fechou presto a caixa registradora, que fez "tlim!" e ficou marcando a palavra "troco". Os estudantes aproveitaram para dar vivas e morras repletos de intenções.

Quando a policia chegou, o violinista já estava solando a "Meditação", de Massenet. E como o homem, só fosse o único definitivamente bêbedo, o guarda o levou de arrasto. Massenet era como um caramelo amassado em lágrimas, e o seu intérprete, por sob os cabelos desgrenhados, tinha um olhar violento para o saxo-pistono-trombonista. A caixa registradora fez novamente "tlim!", e o seu dono rearmou o amavel sorriso profissional.

Este quadro me veio à recordação no ler o prolongamento do concurso "Columbia Concerts". Não há nada mais estranho e inoportuno do que uma briga de músicos, principalmente quando essa briga deixa de ser feita sobre os ensinamentos de Teodoro Dubois, de Riemann e de Lavignac, para se tornar um conflito de palavras pouco elegantes. Um grupo de julgadores daquele certame, que não respondera a nenhum dos serios ataques que lhe fora feito, entre os quais o do sr. Silveira Peixoto, que publicou o livro "Rapsodia de Escândalos", julgou-se no dever de repelir as justissimas afirmações feitas pelo critico D'Or sobre a ida do pianista Arnaldo Estrela para os Estados Unidos. Depois que o público do Rio de Janeiro consagrou de modo inequívoco o pianista Adolfo Tabacow, o silencio da comissão julgadora sobre o assunto seria a melhor politica. Os votos vencidos não têm obrigação de uma "solidariedade corporativa", principalmente quando a "confiança" depositada pelo público brasileiro no nome escolhido deixa tudo a desejar. E se "só à conciencia devemos contas da nossa atuação como julgadores artisticos", como diz a nota dos julgadores, essa conciencia não precisa de vir diante de uma platéia que teve exatamente um julgamento oposto. E se a alguem foi delegada pessoalmente, desde o inicio do concurso, para escolher o pianista brasileiro que devia ir aos Estados Unidos, para que então realizar uma prova em que o julgamento foi contrario ao veredicto popular? Dir-se-á: o público, em geral, não possue discernimento artistico. Entretanto, foi esse mesmo público que consagrou justamente os artistas que assinam a declaração. Sem esse público,

nenhuma daquelas figuras representaria coisa alguma. Lembrar uma "falta de cortesia" que não existe, empregando-se ao mesmo tempo os grosseiros adjetivos que são usados na nota, é conferir mais uma vitoria ao pianista Tabacow, e dar mais forte razão aos julgadores que tiveram voto vencido. Convenhamos: está faltando a esses cavalheiros a elegancia com que poderiam disfarçar o "baixo". Eles devem ficar em silencio e sem susto. Nos Estados Unidos ninguem ouviu o pianista Tabacow. A estrela deles podera brilhar. Mas quando se tratar de escolher um outro nome, porque não o fazem pela loteria, por exemplo? Aí não haverá disputas.

NOTA SOBRE FAGUNDES VARELA

MURILO MENDES

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

LUÍS Nicolau Fagundes Varela, encarnou no Brasil o romantismo. Não só o encarnou, mas sofreu e viveu romanticamente, levando essa forma de sensibilidade até as suas últimas consequencias. Sua vida caracterizou-se por uma nota de extremado individualismo. Rompendo vida errante e vagabunda: caso completamente com a sociedade, internou-se nos sertões, passando único ao que me consta, entre poetas e escritores brasileiros.

As tendencias mais acentuadas de sua sensibilidade, segundo transparece nos seus versos, são: amor à natureza e à mulher, o "vague-à-l'âme", misturado com idéias de grandeza da sua missão e do mesmo tempo falencia da mesma; a nostalgia do desconhecido, da patria distante, — enfim, profunda e extensa necessidade de evasão, afirmada inúmeras vezes.

Folheando, relendo os poemas de Fagundes Varela, chegamos enfim à inevitavel questão da forma, sempre inevitavel, de resto, desde que se trate de qualquer criação artística. E' inútil querer desprezar esse importante aspecto da poesia. No Brasil, o desleixo da forma é um dos caracteristicos dos poetas românticos. Enquanto na França um Vigny, um Victor Hugo — para não falar de um Baudelaire — trabalharam para atingir a uma perfeição do verso que não foi depois ultrapassada, no Brasil os nossos poetas românticos deixaram-se conduzir pelo demônio da inspiração, caindo muitas vezes no bestialógico e no falso sublime, explorando o patético de maneira nem sempre convincente. Entretanto, é de justiça acentuar que os poetas franceses tinham uma tradição de cultura multisecular, já tendo encontrado o caminho abérto. Enquanto os nossos tiveram que enfrentar um trabalho de gigante: destruir a obra arcádica, artificial e convencional, cujo espirito se ia prolongado até a primeira fase do romantismo, oficial, informando, por exemplo, a estrutura dos poemas de um Gonçalves de Magalhães, que teimo em considerar arcádico, e ilegivel.

Evidentemente não pretendo censurar em Fagundes Varela certos deslises gramaticais, que considero sem maior importancia. Não apreciamos nem superestimamos tambem o conceito parnasiano de forma. Qual, então, a restrição a ser feita a Fagundes Varela, sob esse ponto de vista? A meu ver, a entrega total ao demonio da inspiração, uma ausencia de malicia, de censura, de espirito critico. O cantor das "Vozes da América" esquecia-se muitas vezes de podar as expressões inuteis, as repetições fatigantes, os comentarios retóricos. Entretanto se nos colocarmos dentro do tempo em que esses poemas foram escritos, temos de ser mais indulgentes e compreensivos, e então este rigor se transforma em admiração e comovido respeito. De fato, que era o Brasil de 1860 a 1870, no plano intelectual e cultural? Se quisermos dar um balanço da época, a figura de Fagundes Varela ressalta como um valor singular.

A poesia sofreu no século presente um processo critico tão detalhado, que o nosso proprio ângulo de visão se reformou, não nos permitindo considerar mais os fenómenos poéticos com a displicencia de um poeta de há 70 anos atrás. A catástrofe que desabou sobre a humanidade em 1914, e que se prolonga até os nossos dias com as repercussões mais graves e profundas no espirito e na carne de todos os homens, eliminando para sempre os indiferentes, comunicou à poesia uma tal intensidade que só pode ser resolvida, no plano da criação, em simplicidade. Não há mais lugar para a retórica. Os valores falsos caem por terra a todo o momento, como as bombas no no chão de Londres, de Varsovia e de Stalingrado. O homem se encontra nú, frente a si mesmo, convencido da inutilidade de qualquer tapeação. De tudo isto tem que resultar uma poesia absolutamente simples, essencial; e os poetas terão que voltar à sua missão primitiva, a de condutores de homens, educadores profetas. As reações de um poeta que nasce, cresce e se desenvolve debaixo de bombardeios formidaveis terão que ser, por força de outra especie. Mas se continuará a falar de amor, de desejo, de vida, de morte, da natureza. E Luiz Nicolau Fagundes Varela será sempre relido e relembrado em terras brasileiras. O poeta do "Cântico do Calvario", que teve a coragem e a sinceridade de realizar atos anti-convencionais, antiburgueses, está próximo a nós pela sua ternura e sua força.

—

Foi na recente edição Zélio Valverde que tive a oportunidade de reler os poemas de Fagundes Varela. Acho digna de aplausos a iniciativa desse editor, pondo ao alcance do públíco a preços muito acessiveis, numa época de tão grandes dificuldades econômicas, as obras dos nossos maiores poetas. E' uma demonstração de respeito e interesse pelo nosso povo, povo pobre, que não tem meios para sustentar a politica do livro caro.

O Gremlin, Saci Pererê dos Estados Unidos

LUIZ DA CÂMARA CASCUDO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

A guerra revelou o Gremlin. Deu-lhe popularidade e prestigio. E' atualmente o mais ilustre diabinho dos Estados Unidos. Dedicaram-lhe páginas especiais as revistas mais famosas. O Gremlin, dominador da aviação norte-americana, está avançando tambem na Royal Air Force inglesa. LIFE, a revista conhecida, reservou, para o Gremlin algumas páginas, em dois números, novembro de 1942. Boris Artzybasheff é, oficialmente, o pintor do Gremlin. Raymond Scott compôs ballados, **The Gremlin**, para o Ballet Theatre, de New York. Já existe o Gremlinologista.

O Gremlin é um camaradinha de uns vinte centimetros, branco, dolicocéfalo, sem barbas, sem vergonha maluco para atrapalhar a vida e o trabalho alheio. Tem todas as habilidades e manias do Saci Pererê, com a vantagem de possuir ambas as pernas e ser frequentador indispensavel dos aviões militares.

O Gremlin foi feito sob técnica moderna. Tem corpo aerodinâmico. Divide-se em varias familias e grupos, com especialidades que desnorteiam os estudiosos. Inicialmente julgava-se que só frequentasse aviões mas depois, está provado pelo "Miavi Daily News", de 15 de janeiro deste 1943, mete-se na vida social dos cidadãos americanos e até no jogo de poker, fazendo aparecer, para quatro jogadores honestos oito cartas de dois...

O Gremlin clássico é o habitante dos hangares, companheiro inevitavel e indesejavel dos aviadores.

Que faz o Gremlin? Faz todas as coisas e é o responsavel lógico por todos os contratempos e contrariedades no vôo e fora dele.

Desloca a mira e entope o cano das metralhadoras. Suja o vidro da torre dianteira dos bombardeiros. Alfineta o piloto nos momentos mais dificeis. fura os flutuadores dos hidroaviões. Faz cócegas quando o navegador está olhando o sextante, sem poder defender-se. Imita falhas no carburador, roncando como se o motor estivesse morrendo. Sussurra, n'um vôo perfeitamente normal: — **You're flying upside down, you idiot!** O piloto pensa que está voando de cabeça para baixo e vira, para a posição regular, ficando, desta vez tal qual desejava o amavel Gremlin.

Os Gremlins mais velhos, cujo coração não mais pode resistir aos vôos altos, encarregam-se de auxiliar os arquivos secretos do U. B. Bomber Comand. São os **Gremlins white-collar**. Especializam-se em misturar, baralhar, complicar e esconder os mapas secretos e as instruções para **raids** sobre a Alemanha. Advirta-se que o Gremlin não é partidario de Hitler nem de Mussolini. A confusão na mapoteca é unicamente uma energia funcional, congenita, do Gremlin. Se ele não desarrumar alguma coisa, morre de tedio.

O Gremlin é casado com a Fifinella, elegante, doce, **never doing any work**, como toda elegante.

Há o Gremlin com o nariz em pá. Dedica-se a tarefa de abrir buracos nos campos de aterrissagem. Ninguem atina porque tantas escavações aparecem justamente onde seria impossivel esperar. Não surge o culpado. Foi inquestionalmente o **Spade-nosed gremlin** que andou enfiando o nariz espatulado na pista do aeródromo.

Em Gibraltar vive uma especie primitiva, o **hairy-legged gremlin**. Tem imensas orelhas, focinho longo e uma abertura triangular no abdomen.

Prefere o **Hairy-legged gremlin** empoleirar-se nos canhões dos aviões e pensar em filosofia. O vento, assobiando estridentemente através do triangulo do ventre, dá ao aviador a certeza de estar voando em regime diverso do comando. Refaz, reduz ou aumenta, verifica, desce, piruetela, e, depois de muito tempo, chega a conclusão de que o aparelho é magnifico e o **Hairy-legged gremlin** um malandro desocupado e atrevido.

Em pleno vôo os Gremlins brincam nas asas dos aviões, cabriolando, pulando, puxando, uns pelos outros como anjos inocentes.

Os Gremlins meninos são os **Widgets**. Os aviões destinados ao preparo dos alunos de aviação quase sempre são encontrados em estado lastimavel. Comandos, fios, comunicações cortadas, roldas, mastigadas. E' que o aparelho **is used not only for training pilots but also training gremlins**. Os **widgets** adoram esse curso.

Diga-se que o Gremlin ainda não causou acidente mortal. Pelo menos as equipagens ainda não falaram nesse assunto. Julgava-se que somente os aviadores viam os gremlis, **only aviators see gremlins**, mas é engano manifesto.

Uma porção de gente sisuda apareceu escrevendo a LIFE, com pormenores e explicações competentes. O sr. Byron Fish, de Seattle, pertence a Boeing Aircraft Co., e revelou um outro Gremlin, o **Stratogremlin**, vivendo a 35.000 pés e tão bem intencionado quanto seus irmãos das nuvens e da terra. Uma atividade do Stratogremlin é beber o oleo e a gasolina dos tanques, impossibilitando um cáulculo entre a capacidade dos recipientes e a produção do vôo.

O sr. George Rogers Jr., de San Antonio, no Texas, declara sob palavra, que o **Spade-nosed gremlin**, cavador de boracos nos aeródromos, não tem esse nome feio. E' velho conhecido do Texas inteiro e se chama **Kuthob**. E' anfibio, meio-peixe meio-elfo, amando aguas correntes e paradas. Come a isca dos pescadores, quebra os anzóis e espanta os peixes. Sabem que produz as ondas e a espuma do mar? Os ventos? Erro! E' o Kathob batendo com o nariz na superficie d'agua, para matar o tempo.

O sr. Henry J. Adam, de South Orange, N. J., ensina que, alem de toda essa fauna, há o **Gremlin familiar**, o **Gremlinus domesticus**.

O sr. Richard Wynn, de Rockville Center, N. Y., conseguiu identificar o chefe supremo do Exército dos Gremlins. E' o marechal do Ar Slipstream, e tem 400 anos de idade, fumando charutos e recordando as experiencias de Mongofier. Claro que o marechal Slipstream desconhece perfeitamente Bartolomeu de Gusmão, anterior aos Mongofiers.

O "Miami Deily News" (15-1-1943) trás reportagens do Gremlin terrestre. Trepa-se no ombro das criaturas pacatas e obriga-as a vaiar quem anda quietamente no seu caminho, determinando brigas e falações.

No Forte Benning um Grem-

(Conclue na 2.ª página)

VIDA LITERARIA

OS PERIGOS DA SUBJETIVIDADE

BARRETO FILHO

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

Existe uma solidariedade forçada que obriga os membros de uma mesma comunidade literaria a sofrerem a repercussão e a influencia não apenas dos bons livros. Estes, enriquecendo o patrimonio comum, suscitando estimulos, provocando a emulação e o desejo de criar, promovem a circulação da cultura, ativam o intercambio das idéias, arejam o ambiente, e confirmam a nossa vocação literaria no sentimento de seu valor e de sua significação.

Mas há uma influencia desfavoravel que provem de certos casos de irrealização. Não me refiro aos livros simplesmente mediocres, a esse material incolor que representa a continuidade da produção literaria regular. Esses são inofensivos, passam como vieram, na sua obscura função de alimentar o curso da vida intelectual. Bem diferentes desses, surgem de quando em vez documentos esquisitos, verdadeiras deformidades, criando problemas que é necessario analisar e resolver. Esses casos precisam ser olhados e situados, afim de que nos reconciliemos com a atividade das letras, que eles mutilam cruelmente.

Quase sempre são livros esses cheios de qualidades, comprometidas irremediavelmente pelos mais estranhos desacertos, reveladores de uma inteligencia e de uma força que se aplicam de maneira vã, provocando no leitor um sentimento de espanto e de amargura, diante do fenômeno flagrante da irrealização. A análise desses livros é que nos dirá alguma coisa sobre as condições por assim dizer morais da criação literaria, sem as quais toda obra é impossivel.

O romance do sr. Jaime Cardoso — "O Sacrificio de Fabiano", pertence a essa categoria. Imaginem um escritor com rara capacidade de expressão, sobretudo de expressão abstrata, dotado do poder de penetração psicológica, da aptidão e do gosto para a análise dos estados mentais, com uma cultura sedimentada, transparecendo a cada passo, e que aplica tudo isso numa criação esteril, em que essas capacidades se movem no vazio, de uma maneira inutil e grotesca! A solução desse enigma, ou ao menos o seu esclarecimento, seria de grande fecundidade, para nós que simpatizamos com o fenômeno literario e que nos movemos dentro dele.

O traçado do livro consiste em acompanhar as vicissitudes de um tal Fabiano de Rezende, que perde um emprego por causa de uma virgula. O episodio, no inicio do livro, revela desde logo um estado de susceptibilidade anormal, e é inventado adrede para esse fim. Este susceptivel, que é tambem um indolente, um abúlico, — mais do que isso, um nihilista moral, passa a evoluir numa sucessão de episodios, num esforço de solução para o seu problema temperamental e de readaptação à vida, construindo planos, mas sempre se entregando à menor interferencia das solicitações exteriores, acalentando o suicidio como idéia, mas recuando diante da ação, até que volta melancolicamente para o mesmo emprego e o mesmo teor de vida inicial. Nesse periodo, porem, o romance não anda. Tudo se passa em intermináveis dissecações dos estados intimos de Fabiano, e nisso é que o autor desejaria colocar todo o interesse do livro. Seria assim uma dessas novelas de interiorização, que não repousam sobre os acontecimentos exteriores, mas sobre a refração que esses determinam na consciencia do personagem. As novelas dessa natureza, porem, exigem que o personagem tenha uma densidade tal, que se possa transitar através de seus pensamentos e estados de alma, sentindo a todo momento a sua consistencia como pessoa. A mutação e mesmo o cáos psicológico devem ser sentidos como atributos ou acidentes de uma mesma e única pessoa. Tal é o caso, por exemplo, de Ordinov, de Verchilov e outros heróis tumultuarios de Dostoiewsky. Mas aqui nada disso acontece. Fabiano é inexistente. E o que vai existindo, na análise do autor, é um comentario psicológico continuo, às vezes fino e interesante, às vezes enfático e vulgar, que não consegue se referir coerentemente a um mesmo centro moral.

Se isso acontece com a figura principal, com as outras a situação ainda se agrava. Não há uma só figura que adquira qualquer especie de consistencia: nem a consistencia dos personagens dos romances objetivos, projetados no espaço e na ação, nem dos romances interiorizados, que, por, serem tal, não estão dispensados de criar pessoas vivas. Clotilde, Rocha Bravo, Torquemada, Rodovalho, Adelio Magno, são meros nomes, alguns, como vêem, meio improvaveis, aplicados pelo autor a certas relações psicológicas, que alimentam um jogo arbitrario. Todos têm simplesmente a função de pôr em marcha o comentario e a análise, e é como se o autor, no trânsito para a criação de suas entidades, se detivesse a meio caminho, e não permitisse a continuação do processo pelo qual elas haveriam de obter a sua individualização. O seu gesto de criador se detem, hesitante ou egoista, como se um vicio de atitude o impedisse desse dom total de si mesmo que é a criação, e procurasse apenas suscitar certas sombras que estimulem a sua vã subjetividade.

O seu vicio de construção consiste numa impossibilidade de sair fora de si mesmo. No decorrer do romance, os episodios são arbitrariamente invocados, não pelo valor ou significação que possuam, mas como um ponto de apoio indiferente, um estimulo novo para a agitação subjetiva. A vida é tratada, assim, numa sinistra inversão de valores, como um motivo de vã e irreal elocubração. E' uma extranha situação, que o autor atribue ao personagem, mas que na realidade lhe pertence, e que ele define de forma tão inteligente no seguinte trecho: "suas idéias o isolavam no tempo, colocando-lhe as imagens mais vivas num recanto inacessivel da memoria, longe de todas as realidades atuais. E isso o fazia sem idade, longe de todas as seduções da vida vivida, indiferente a todas as sugestões do futuro. Doença bem singular, a vida fora do tempo — tudo se passa num plano irreal e nem o presente existe" (pág. 45).

Com maior propriedade ainda, convem ao autor, (naturalmente como autor, não me refiro ao homem), esse retrato que Fabiano traça de si proprio: "a vidas que não conseguem jamais articular-se com a realidade... Uma ferrugem vai gastando os eixos, corroendo as molas, enchendo as minucias de nossa pobre máquina, e um momento vem em que nos surpreendemos parados... ou trabalhando no vacuo... Insistimos — e há insistencias heróicas — levamos, às vezes, de vencida os primeiros obstáculos... mas outros surgem, e surgem a cada passo, diminuindo-nos a vitalidade, macerando-nos a resistencia, pulverizando-nos a energia... Quantos dias eu tenho vivido assim, tentando recompôr-me, reconstituir-me, juntar uns aos outros os bocados dispersos de meu pensamento, as franjas esgarçadas das minhas iniciativas" (145-146).

E' a fascinação desse estado de deliquescencia, de desagregação mo..., que mantem o escritor em atividade. Sob o nome de Fabiano ele passa em revista os aspectos dessa situação, a ociosidade, a inação, a veleidade, todas as doenças da conciencia e da vontade, atribuindo-as ao herói. E' visivel a sua repugnancia ou a sua impotencia em se afastar dessa atmosfera deleteria, da qual haveria de libertá-lo o ato de criação completo, mesmo produzindo um ser com todos aqueles atributos. Mas como Fabiano não consegue viver nem adquirir contornos, todo esse material se derrama sobre o proprio caso literario, perturbando, ou antes adulterando o ato de criação. A obra de arte é precisamente uma vitoria sobre o cáos da conciencia, e o artista se liberta na medida em que imprime forma a esse material desordenado que ele registrou e acumulou. Os personagens, as criações em geral, alem de sua função objetiva, têm, na intimidade do artista, o poder de depurá-lo, de restitui-lo continuamente, a propria integridade pessoal, nele sempre ameaçada justamente pela disposição artística. O cáos em si mesmo, o proprio cáos psicológico, pode servir de tema para a obra de arte, mas sob a condição de que o artista se liberte dele imprimindo-lhe uma forma, que o torne inteligivel e assimilavel.

E é isso o que o sr. Jaime Cardoso não consegue, criando um impasse que deve existir para ele proprio, e que, pela sua singularidade, afetará aos seus possiveis leitores. Não se trata de um simples caso de mediocridade. Esse autor não é um mediocre.

São inúmeras as passagens de seu livro em que uma oportuna definição psicológica, um pensamento bem expresso, uma reflexão curiosa e até mesmo profunda, desmentiriam semelhante opinião. Há até um capitulo do livro, o capitulo IX, que chega a ser bem realizado como vida: Fabiano, acalentando a veleidade do suicidio, acaba salvando um quase suicida, acontecimento que lhe traz posteriormente algumas complicações com a policia.

O que há nele é uma perversão ou uma subversão de valores literarios, desincorporados dos demais valores da vida, até se transformar num jogo de espirito vasio, a serviço de não sei que recôndito interesse. Daí um rebaixamento de tonus nesse autor, que deixa a sua capacidade de metáfora degenerar em retórica ou em frivolidades de mau gosto, como essa de "um sol que era uma rosa-chá" (pg. 185). Essas e outras passagens são a contrafação do uso fecundo da metáfora, que às vezes lhe sucede tão bem. Veja-se, entre outros, o remate do trecho em que define um personagem pelas suas viagens: "E, à força de o decompor em tantas e tão suaves expressões geograficas, passara a admirá-lo como se fosse uma região cosmopolita da terra ou um album em cujas páginas se reunissem os monumentos e as paisagens" (pgs. 11-12).

Todas as suas qualidades positivas sofrem o mesmo processo de desvirtuamento, no regime desvitalizante em que são mantidas, e se transformam em suas respectivas contrafações; o Autor vai assim aos poucos perdendo o senso ou a possibilidade da seleção, essa virtude propria do artista, ao escolmar a sua obra de todas as impurezas e de todas as facilidades. Aqui se entrega ele à facilidade, justamente por falta daquilo que no artista corresponde à ascese dos santos — a auto-severidade, a constante correção das demasias temperamentais, a luta pela simplicidade e reta intenção em face da obra.

Essa atitude de humildade do criador para com as suas criaturas possue um valor ético supremo, e é a atmosfera moral

(Conclue na 2.ª página)

O IDEALISMO POÉTICO DE BEATRIX REYNAL

(*Especial para o DIARIO DE NOTICIAS*)

PROF. LE FORESTIER

JÁ tive ocasião de analisar, sem lhes regatear minha admiração, os versos encantadores que a sra. Béatrix Reynal publicou sob o titulo "Tendresses mortes". Apontei o poder de expressão, a sinceridade dos acentos e a familiaridade que esta poesia mantem com as idéias e as imagens da terra de França.

Em verdade, Béatrix Reynal guarda para ela só a recordação das provincias francesas que percorreu em sua infancia e um pouco mais tarde. A propria Provença que lhe embalou os primeiros anos e que deitou raizes tão profundas em sua alma, é-nos revelada somente através de impressões.

Estas impressões recolhidas em cada página de um primeiro livro de versos consagraram a grande artista que é Béatrix Reynal. Vieram depois em 1941, os poemas dedicados à França em testemunho de amor e publicados em um volume intitulado "Au fond du coeur".

"Au fond du coeur" apresentado ao público ilustrado pelo meu excelente e querido mestre, Fortunato Strowski, membro do Instituto de França, professor na Sorbonne e na Faculdade Nacional de Filosofia do Brasil, num prefacio em que a elevação do pensamento serve, como sempre, às mais delicadas análises, revelou definitivamente Béatrix Reynal como um genial poeta.

Depois de ter cantado o sofrimento com uma piedade comovedora, a bondade com ternura, a infancia e a felicidade desta idade, nosso poeta, em estrofes de um ritmo maravilhoso, volta-se para os elementos da natureza.

Ao mar:

"J'aime la mer bleue et profonde,
"Ses bonds joyeux et ses tour-
[ments:
"J'aime ses longs gémissements
"Et l'écume blanche de l'onde."

Ao vento:

"Il fait tout trembler, dans sa
[course folle,
'On entend que lui, dès qu'il
[va hurlant,
'Puis il se fait doux, se voix me
[console,
'Et je peux dormir d'un som-
[meil d'enfant."

O autor não procura aturdir-se. Sensivel a todas as emoções, ela nô-las transmite, simplesmente, em cadencias de uma harmoniosa e suave melodia.

Porque admirar-se que Béatrix Reynal diante da situação atual do mundo, da França em particular, tenha vibrado de entusiasmo em presença das forças morais e civilizadoras que caminham a passos de gigante para o cumprimento de um dever sagrado — que é a defesa da dignidade do homem espesinhada. Sua emoção agora projetada sobre um plano grandioso, ganha amplitude. Sua lira, sempre melodiosa e romântica, numa gradação emocionante, eleva o tom e paira sem esforço no dominio da poesia politica.

Esta expressão de poesia politica em nada nos amedronta. Béatrix Reynal é antes de tudo um poeta idealista. Quando canta a liberdade ou a sua esperança na próxima libertação dos povos oprimidos, é por uma necessidade do seu coração e não se recorre de nenhuma teoria. A Liberdade é, com o pão cotidiano, a primeira necessidade

"Sainte Liberté! dernière espe-
[rance
"Des peuples en deuil, en ces
[mauvais jours!
'Ecoute les coeurs gémir de
[souffrance
'Et, des opprimés, viens vite au
[secours!"

O Brasil, sua querida pátria adotiva, por sua vez nas garras da dor, arranca-lhe gemidos comoventes:

"O Brésil enchanteur, ô terre
[bienheureuse,
"Ton âme saigne encor en son
[immense orgueil.
"Hélas! pourquoi faut-il qu'une
[blesure affreuse
"Apporte en tes foyers la souf-
[france et le deuil."

Elegancia, ritmo, uma emoção intensa confrange até à dor seu coração sensivel.

Aos franceses ela dirá.

"Français, je crois en vous, et
[malgré la tourmente
"Qui passe, en ce moment, sur
[notre cher pays,
"Je sens, de votre amour, toute
[la flamme ardente
"Celle qui vous rend forts, même
[en étant meurtris."

Aos ingleses, aos americanos do norte, a todos os que combatem e que morrem por um ideal de justiça e de paz, Béatrix Reynal faz ouvir a grande voz do seu reconhecimento, em nome dos que sofrem. Ela quer acreditar em um mundo melhor:

"Je crois aux lendemains qui
[suivront nos malheurs,
"Ainsi qu'à la Bonté des hom-
[mes, sur la terre;
"Je crois aux doux printemps
[qui naitront dans les coeurs,
"Après le sang versé, quand
[finira la guerre."

E enfim, com uma inspiração de maravilhosa espontaneidade, lança um apelo às Forças Providenciais para a supressão dos odios ferozes que dilaceram os homens. Ela nos mostra que sua lira pode alcançar todas as alturas em todos os dominios, dirigindo-se à Virgem Maria, em "Prière pour tous", Béatrix Reynal realiza a grande poesia da emoção com um brilho e uma felicidade que Vitor Hugo não desaprovaria:

"Priez pour les enfants qui souf-
[frent sur la terre,
"Pour tous les orphelins, pour
[tous les innocents,
"Pour ceux qui croient encor au
[retour de leur père,
"Priez pour les petits, les tout
[petits enfants."

Precisaria estender-me muito mais para fazer sentir e fazer amar a obra já muito importante da sra. Béatrix Reynal. Não duvidamos que o alcance extraordinario desta poesia que aborda todas as esferas do espirito humano com igual facilidade, e na qual a forma artística em nada é inferior à expressão dos sentimentos criadores, nasça das profundidades da alma e de um grande coração.

EXCERTOS

— Causa Comum.
— A atual guerra começou na Espanha.

CAUSA COMUM

Por FRANKLIN D. ROOSEVELT
(De um discurso pelo radio, em 1940)

Esta não é a ocasião de acentuar a importancia de desacordos religiosos, ainda que honestos. Esta é, antes, a ocasião de acentuar a importancia do entendimento religioso. Nós, que temos fé, não podemos deixar que surjam disputas entre nós. O proprio estado do mundo é um chamamento para que permaneçamos unidos. Pois, da maneira como eu a compreendo, a questão religiosa mais importante não está na diferença entre as nossas varias crenças. Está na diferença entre a crença e a descrença. Não é a vossa fé especifica, ou a minha, que estão sendo postas em jogo, mas toda a fé. A religião está se defrontando, em amplas zonas da terra, com a irreligião; nossas crenças têm sido desafiadas. E' por causa dessa ameaça que vós e eu devemos procurar-nos por cima das linhas que separam nossos credos, apertar as mãos e fazer frente comum.

—

A ATUAL GUERRA COMEÇOU NA ESPANHA

Por EMIL LUDWIG
(No livro "O Mediterraneo", a sair brevemente, em edição brasileira da Liv. José Olimpio)

A queda da República Espanhola significou uma derrota do socialismo, como em 1905, na Russia, e em 1932, na Alemanha. Em vez de qualificar cinicamente a guerra civil espanhola como a "exibição dos fascistas", devemos antes considerá-lo a causa da derrocada francesa e da derrota da Inglaterra em 1940. Particularmente no verão de 1936, Gibraltar foi um teatro de luta, como nunca o fora desde um seculo. Com o advento de Franco, pela primeira vez reapareceu no Mediterraneo um autêntico pirata; e, se bem que ele houvesse torpedeado navios ingleses e roubado franceses, nenhum dos dois governos se deu por achado. Leon Blum, perfeito homem de bem, que jamais foi um socialista vacilante, nada pode fazer contra a camarilha de Londres e Paris.

Em setembro de 1937, tombaram 43 americanos num batalhão que lutava pela República. Foram os primeiros mortos da nova Guerra Mundial, embora esta só tenha chegado à América quatro anos mais tarde. Robert Merriman, professor de um colegio da California, durante uma peleja, foi seis vezes ferido, sob a proteção de uma catedral espanhola; talvez ele deva ser apontado como o primeiro herói americano da atual guerra.

O centenario de um polígrafo

AUGUSTO PAMPLONA
(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Aproxima-se o centenario do nascimento do Visconde de Taunay, principe da Literatura Brasileira e uma das individualidades mais fulgurantes do regime monárquico. As suas obras editadas até o presente, em número de trinta e seis, comprovam haver sido esse escritor e militar um dos poucos polígrafos de méritos reais a engalanarem os fastos de nossa nacionalidade.

Alfredo Maria Adriano d'Escragnolle Taunay nasceu a 22 de fevereiro de 1843, à rua do Resende n. 87, nesta cidade.

Sua familia, de alta linhagem francesa, emigrara para o Brasil em consequencia da Grande Revolução e da derrocada napoleônica. Seu avô paterno Nicolau Antonio Taunay, artista de nomeada, foi um dos fundadores de nossa Escola de Belas Artes, em 1816. Pertencia ao Instituto de França e desfrutara grande prestigio no seio da intelectualidade de sua patria. O pai do Visconde de Taunay fora o comendador Felix Emilio Taunay, que no decurso de longos anos dirigiu com lustre a Academia de Belas Artes e sua mãe d. Gabriela d'Escragnolle Taunay oriunda dos Beaurepaire, que tantas figuras de realce deram à França de todos os tempos.

O sublimado autor de "A retirada da Laguna", em 1855, ingressara no Colegio Pedro II, no quarto ano, fazendo exames vagos, tendo figurado ao concluir o sétimo ano em 1858, na turma de bacharéis em Ciencias e Letras. Relutou em torno da carreira que deveria seguir. Pendeu para a Medicina, no que foi contrariado pelo pai. A conselho de sua mãe preferiu a carreira militar, matriculando-se na antiga Escola Central e passando depois para a Escola Militar da Praia Vermelha, onde fez um curso brilhantissimo, saindo engenheiro militar e bacharel em Ciencias Fisicas e Matemáticas. Classificado na Artilharia, foi servir na guarnição de Belem do Pará e ao ser deflagrada a guerra do Paraguai se viu incluido na heroica expedição que partira para golpear o inimigo pelos flancos de Mato Grosso.

Sendo um dos mais ilustres oficiais da coluna invicta, que traçou a mais bela e heroica página de nossa Historia Militar, não perdera lazeres. Começou a escrever sobre a marcha fulgurante e seu primeiro livro impresso intitulou-se "Cenas de Viagem", aparecido em 1868.

Coligio, então, os preciosos e empolgantes dados e impressões que concatenou nesse catecismo de bravura, de denodo, de heroismo e patriotismo que é a sua imortal "Retirada da Laguna", traduzida em mais de vinte linguas e adotada, como obra educativa nas Escolas Militares de inúmeros paises. Romancista, burilador de contos, sociólogo, psicólogo, historiador, poeta, sertanista, indianista, abordou com maestria, erudição e magnitude, em estilo limpido e escorreito, todos os gêneros literarios. De uma independencia de carater a toda prova, demitiu-se do Exército no posto de major, recebendo memoravel testemunho de solidariedade de seus companheiros de armas, inclusive dos mais notaveis chefes do Exército dessa época. Diplomata e parlamentar, foi o precursor de nossa legislação social, cuidou de amparar as familias dos que sucumbiram na guerra, projetou a instituição do Registro Torrens e foi o autor de leis outras que evidenciaram os seus profundos conhecimentos dos problemas vitais do Brasil.

Ao presidir a Provincia do Paraná, de 1885 a 1886, aprofundou seus estudos indianistas, aprendendo a lingua de diversas tribus, elaborando pequenos dicionarios e penetrando nos seus usos e costumes.

Escreveu essa maravilhosa obra prima que é "Inocencia", tambem traduzida em múltiplas linguas, traçada num estilo cristalino e ameno, cuja leitura suavisa as mais duras almas...

Amigo pessoal do imperador Pedro II, ninguem foi mais leal e dedicado ao sabio monarca. Advinda a República, o Visconde de Taunay abraçou voluntariamente o ostracismo, dedicando-se à revisão de suas obras, ao aprimoramento de outras que se conservavam inéditas e à elaboração de outras mais que enriquecerem as letras patrias.

Alem das citadas produções de nomeada internacional, foi autor de "Homens e coisas do Imperio", "Manuscrito de uma mulher", "Marcha da Guerra", "No declinio", "O Encilhamento", "Ouro sobre Azul", "O Visconde do Rio Branco", "Paisagens Brasileiras", "Filologia e Critica", "Reminiscencias", etc.

Falecendo a 25 de janeiro de 1899, o Visconde de Taunay deixou concluidas as suas "Memorias", entregando os originais ao Instituto Historico e Geográfico, na Arca do Sigilo, para que só fossem lidas após o centenario de seu nascimento, a criterio dos seus descendentes e daquele cenáculo. Reeditados diversas vezes têm sido os seus principais livros, tendo seu douto e talentoso filho, sr. Afonso d'Escragnolle Taunay prestado um imenso serviço às letras brasileiras, dando publicidade a muitas obras inéditas.

Não se afeiçoamos à elaboração de uma critica geral no monumento literario que nos legou esse espirito de eleição, que desejariamos seus pósteros conhecessem e amassem o Brasil, sob multiplos e variados aspectos.

O nosso intuito tem objetivo patriotico. Visa encaminhar a mocidade atual para as lindas e empolgantes páginas que constituem a vasta bagagem literaria do grande brasileiro, no decorrer da comemoração do centenario de seu nascimento.

Como cidadão e patriota a sua vida foi sempre um luminoso exemplo. Na obra fecunda que construiu depara-se uma análise cintilante das realidades brasileiras, a narrativa fiel e honesta de feitos gloriosos, a descrição de paisagens encantadoras e empolgantes, estudos biográficos que elucidam fases complexas da historia do regime monárquico e dos primeiros anos da República, facetas da alma nacional, etapas impressionantes da marcha civilizadora, noticias de alta valia para todos quantos queiram possuir noções exatas do Brasil do Século XIX.

Esse centenario não poderá, portanto, ser celebrado de forma trivial. Merece o concurso de todas as instituições nacionais, num apoio franco ao relevo que lhe vão dar as classes armadas, mormente na emergencia em que nos encontramos.

Justas serão as homenagens que possam ser tributadas ao imortal autor de "A retirada da Laguna" e de "Inocencia". Não fosse uma das maiores culturas e inteligencias do Brasil, bastaria ter sido um dos herois da grandiosa epopéia que imortalizou o coronel Camisão, o guia Lopes e tantos outros autênticos padrões do patriotismo brasileiro, para fazer jús a sua brilhante memoria à consagração em perspectiva. Dever é de todos nós acentuar o seu nome dos que engrandeceram a nossa Patria e prestaram-lhe assinalados e inestimaveis serviços. Alfredo Maria Adriano d'Escragnolle Taunay foi de fato, pelos eméritos titulos que realçam a sua inconfundivel e exalça personalidade, uma das figuras mais representativas e fecundas do Brasil monárquico.

Os perigos da subjetividade

(Conclusão da 1ª página)

necessario ao trabalho do artista. Ele fracassa inevitavelmente, quando inverte essa relação, e no invés de se dar à obra, com o sofrimento e a exultação que essa dádiva comporta, converte-a numa mera excitação de sua propria sensibilidade.

Eu desejaria que o sr. Jaime Cardoso compreendesse o que vai de simpatia e de interesse humano nas minhas palavras. O seu plano literario, o seu tipo de literatura, é alguma coisa que toca de perto as minhas preferencias pessoais. E eu sou movido, neste caso, por varios estimulos, tais como a natural impaciencia de quem assiste à caricatura de um gênero de sua predileção; o choque inevitavel com uma aridez espiritual que seria preciso remover; e o desejo de salvar um Autor, cujas possibilidades desejei especialmente registrar, provocando nele uma reação salutar que desobstruisse o caminho de uma legitima realização.

LIVROS RECEBIDOS: Orlando M. Carvalho, "O Mecanismo do Governo Britânico", Os Amigos do Livro, Belo Horizonte; Osorio Dutra, "Mundo Sem Alma", Gráfica Sauer, Rio; Domingos Carvalho da Silva, "Bem Amada Efigenia", São Paulo.

REMESSA DE LIVROS: Rua Buenos Aires, 20 A, 4º andar.

Medicina Social

HUGO FIRMEZA

SEGURO SOCIAL. — Dois trabalhos de real valor para a medicina social no Brasil são os que ora nos apresenta o dr. Rudolf Métall. Como integrante, na qualidade de técnico, da Sociedade de Genebra, o autor é uma das valiosas aquisições culturais que o Brasil admitiu com a delegação de peritos mundiais e tem sido um prestimoso e dedicado estudioso das normas do seguro social no nosso país.

"O seguro social como meio de luta contra a tuberculose no Brasil" é um trabalho apresentado à Segunda Conferencia Regional de Tuberculose, realizada no Rio de Janeiro. A terrivel característica da tuberculose — não respeitando nenhuma condição social nem intelectual e atingindo indistintamente o rico e o pobre, o analfabeto e o culto e inteligente que não sabe defender-se — é pintada em cores firmes pelo autor do relatorio. A faculdade que tem o rico de passar, muito mais que o pobre, meios economicos suficientes para uma boa cura como é a tuberculose, leva o autor a considerar, muito justamente, mais humana e mais cristã dar de preferencia proteção ao necessitado, de vez que não é possivel organizar, pelas "enormes somas indispensaveis", um sistema de proteção geral.

"A experiencia de mais de cinquenta anos, diz o autor, a experiencia da grande maioria dos paises civilizados demonstrou, de maneira irrefutavel, que o seguro social obrigatorio é o meio mais apropriado de lutar contra as doenças em geral e contra a tuberculose em particular".

E' sabido que a tuberculose é uma das doenças sociais de maior difusão no Brasil e o sr. Rodolfo Métall dá, para a luta que com ela se deve travar — a qual no seu entender tem todos os seus aspectos englobados no seguro social — uma triplice tarefa: compensar a perda ou diminuição da atividade, restabelecer a capacidade de trabalho e exercer uma ação preventiva.

Este programa, que é vasto e exige uma serie de medidas que lentamente vão sendo executadas, é dividido em duas partes: seguro-doença-maternidade e seguro-invalidez-velhice-morte.

Como sabemos, as instituições brasileiras de seguro social encontram-se na segunda parte do programa, sem terem [illegible] o autor [illegible] das vantagens, reais e indiscutiveis, do seguro-doença, cuja instituição representa uma obra da profilaxia [illegible] no seu aspecto médico de tratamento e de cura.

[illegible] maiores sacrificios, especialmente por [illegible] os outros ramos de seguro social. E' esta — a nosso ver — a unica razão [illegible] de ideal na existencia [illegible] do trabalhador tuberculoso. [illegible]

[illegible]

A função do seguro social já é assim compreendida na América do Sul, onde "as populações disseminadas em varios territorios, as comunicações dificeis e o nivel precario de higiene" dificultam as medidas de amparo médico-social e impedem uma proteção eficaz e continuada à saude das populações.

Ao terminar a leitura destes dois opúsculos, o leitor tem uma sensação de conforto mental, vendo que uma base segura de previdencia se cria sob a inspiração da Sociedade de Genebra (hoje em Montreal) e que cada país, como o nosso, desenvolve amplamente os seus meios de defesa da saude e firma uma obra sólida de medicina social, como garantia de uma geração forte e de uma nação rica e feliz.

O CORAÇÃO SOB A PEDRA

(Fantasia de *GUY CHANTEPLEURE*)

Ouviam-se, ao longe, canções juvenis... A um canto do terraço do palacio, que se inclinava sobre o mar, a princesinha estava sentada e seu olhar divagava, enquanto, com um movimento lento, sua mão, pesada de anéis, alisava o pelo de um grande galgo.

Os cabelos da princesinha, finos e brilhantes como os florões de sua coroa, caiam em tranças, sobre a'mofadas de veludo. Muito fragil e muito branca em seus brocados de prata, Hieldis tinha na fronte a palidez nostálgica das hortencias que agonisavam a alguns passos dela, estioladas nos seus vasos suntuosos.

E o velho Celio contemplava-a tristemente, enquanto seus dedos mal tocavam as cordas de uma citara. Escolhido para ensinar os idiomas estrangeiros na corte do rei, deixara sua bela patria e, no exilio, dedicara-se à criança doente dos paises hibernais, a qual, tão docemente lhe pedia contasse historias dos lugares onde o mar é sempre azul e o sol sempre de ouro.

Que procurava a princesinha entre os vapores em que se perdiam, uma a uma, as velas dos pescadores? Que perscrutavam suas pupilas de ametista, enquanto as pálpebras do cão se fechavam sob sua caricia?...

— Celio, murmurou ela, porque nasci eu?... Diz-se sempre: feliz como uma princesa... Eu sou princesa e, no entanto, essa pergunta desencorajada me vem aos labios. Acredita você que ela tenha passado alguma vez pela boca das moças que cantam lá embaixo, enquanto apanham agua na fonte?.. Porque nasci eu, Celio?

O bom velho, que chegava ao termo da vida, sabia bem que certas questões não são resolvidas neste mundo; mas evitava afligir a princesa.

— Brevemente, replicou ele sorrindo, um jovem e belo rei virá buscar-vos no castelo... Então compreendereis porque nascestes.

Hieldis sacudiu a cabeça.

— Daqui a quatro semanas, respondeu ela, completarei vinte anos... E será o coveiro que me virá buscar. Minha mãe legou-me o mal do qual morreu com esta idade; nenhum principe me quererá para mulher, receiando ter, um dia, filhos doentes como eu.. Minhas companheiras tecem alegremente suas coroas de mirtos; eu, porem, não cingirei a minha, senão na hora de descansar no túmulo...

Celio tentou ainda sorrir.

— Será o espetáculo do mar, que vos sugere esses fúnebres pensamentos?

— Ah! exclamou Hieldis, como não ser perseguida por eles? Desde minha infancia, leio-os em todos os olhares que me observam, ouço-os em todas as vozes que se dirigem a mim... Minha mãe foi retratada aos vinte anos, em meio das rosas que cobriam seu leito, os olhos fechados, a mão crispada sobre a haste de um lirio menos pálido que seu rosto de morta. Esse retrato se parece muito comigo, Celio.

A princesinha continuava a fitar o horizonte cor de pérola. Para distraí-la do seu alheiamento, Celio pediu-lhe para contar uma daquelas lendas estranhas, com as quais os habitantes do Norte encantam os seus serões.

Hieldis começou:

— Era uma vez uma fada muito loura e muito bela que vivia prisioneira no fundo de um palacio de gelo, pelas obrigações do seu poder e pela vontade de um genio mais poderoso que ela. Devia ali ficar até o dia em que dormisse o sono das neves eternas, que é o paraiso das fadas do inverno. Uma manhã, em que um raio de sol dansava, ao longe, no cimo das montanhas, o coração da fada pôs-se a cantar, como um pássaro. "Cala-te, cala-te, doce canção, ordenou ela, pois não tenho o direito de ouvir-te". Mas o coração não se calou. Então, a fada pensou:

"Para que ter um coração se não se pode amar?" E, com as pontas dos seus alvos dedos, arrancou do peito a pequenina coisa cantante; depois, fugiu por um instante e foi escondê-la sob uma pedra, em um canto do bosque embalsamado pela floração das violetas de outono. "Adeus, meu coração, adeus! disse ela. Aí, poderás cantar. Talvez que um dia, algum poeta de alma terna ouça tua queixa... Ele não saberá de onde vem, nem para onde vai... Mas a amará por sua tristeza... E eu, eu serei feliz no meu frio castelo".

A princesinha não falava mais. O velho interrogou-a:

— E' esta toda a historia?

— Sim, é esta toda a historia, Celio.

E, lentamente, envolvida nas duras pregas do estofo real, que diminuiam sua graça, a princesinha entrou no palacio.

— Oh! pobre princesinha! pensou Celio. Se eu fosse jovem como tú!... Todas as noites, teus grandes olhos se velariam aos acordes de uma serenata; todas as manhãs, eu deixaria os meus mais belos versos no teu missal e, todos os dias, perto do galgo fiel, eu te murmuraria timidas palavras nas quais sentirias passar o amor... Minha ternura não seria mais que um sonho muito doce, uma ilusão delicada, que embalaria teu virgem coração, e, nem que fosse pelo espaço de um momento, eu te veria sorrir à vida, ó pobre pequenina presa da morte!

Celio vagueava no parque sombreado por frescas folhagens. Subitamente, percebeu uma pedra de uma alvura de neve; na pálida relva, as violetas inclinavam suas pétalas, com ar de pranto por qualquer coisa de efêmero tambem... O velho pensou no coração da fada loura e, por uma curiosidade de poeta, afastou a pedra.

Sobre a terra úmida jazia um belo livro com iluminuras. O ancião abriu-o com um respeito infinito. As páginas debruadas de ouro estavam escritas por mão de mulher. E os dedos fuselados que tinham segurado a pena, haviam tremido, e os olhos que tinham lido as frases haviam deixado correr, uma a uma, pérolas liquidas cujo vestigio maculava ainda o papel...

Celio leu. Havia ali os pensamentos de um ser fragil, ferido, aflito, que, cansado de guardar consigo mesmo seu sofrimento, confiava-o inocentemente ao Desconhecido, ao Misterio. Havia ali ternuras confusas, sonhos esboçados... Era a canção da fada loura, uma canção da alma, muda, inefavel, feita de lágrimas e de perfumes, a pequenina canção que esperava que um coração de poeta lhe respondesse.

O velho pensava que os anos tivessem secado para sempre suas pálpebras; entretanto, seus cilios descoloridos se umedeceram. Recordava-se do tempo em que lera aquelas coisas nos olhos azues de uma mulher que amara, e chorava as horas passadas, e chorava os olhos azues que se tinham cerrado. No ar que agitava seus cabelos prateados, flutuavam lembranças leves, fugazes como as brancas nuvens dos dias de outubro. Seu pensamento tomou asas; segurou um lapis de ouro, do qual há muito não se servia e, sobre as últimas páginas ainda vasias, escreveu versos... versos de antigamente.

No dia seguinte ainda, Hieldis abstraiu-se enquanto tocava citara, mas sua palidez era mais rosada, seus olhos brilhavam de alegria.

— Ontem, disse ela, esqueci o fim da historia, Celio... lembrei-me dele hoje: O coração da pequenina fada cantou durante muito tempo debaixo da pedra, mas um dia, um poeta o ouviu... e, para a voz desconhecida que inebriava seu sonho, ele cantou, ele tambem... palavras tão ternas, tão belas!... "Ah! pensou a fada, agora, posso dormir para sempre na neve".

— Este não é ainda o fim que eu desejaria, disse Celio.

E, no cair da noite, foi erguer a pedra branca... e assim fez por muitos e muitos dias. Hieldis não deixava uma única manhã, de ir colher as violetas que floresciam depressa, depressa, como que para se acabarem antes do inverno... Assim passou-se o tempo. A princesinha atingiu os seus vinte anos. Cada dia, empalidecia mais; as linhas de seu corpo desapareciam nas dobras da roupa; ao menor movimento, os anéis lhe caiam dos dedos... Cada dia mais, sua tez de hostia deixava transparecer melhor a rede lilás das veias e, cada dia, no entanto, uma felicidade mais intensa apaixonava seu olhar. Somente os olhos viviam naquele rosto livido! Mas Hieldis não falava mais em morrer.

Erguendo-se sobre as almofadas, as faces em fogo, dizia, com voz doce:

— Escuta um segredo, Celio... Quando o grande sono das neves eternas começava a entorpecer a pequenina fada, ela se revoltou!... Não queria mais ser fada; sentia que era mulher, porque tinha sede de vida e renegava a imortalidade. E' que uma voz a atraia para o fundo dos bosques floridos e era a voz de um rei.. Ela sabia o nome do grande poeta mais forte que os genios, mais forte que o sono das neves: chamava-se Amor... Eu não morrerei, Celio, a vida é bela!... Sonhei que amanhã encontrarei Aquele que me ama!... Amanhã, amanhã!

— Este fim é o vedadeiro, respondeu o velho.

E para esconder uma lágrima, virou a cabeça.

Hieldis vivia seu último dia. Na manhã seguinte, enquanto a pequenina princesa esperava o Bem-Amado, foi a morte que a envolveu num abraço amoroso e beijou seus olhos extasiados.

Quando Hieldis, coroada de mirtos, Hieldis delicada e fragil como uma estatueta preciosa, repousou entre violetas, sobre as brancas almofadas de um esquife de ouro, o rei e as princesas que choravam, beijaram sua fronte, seus olhos, as pérolas de seus anéis.

— Pobre Hieldis! gemiam todos, ó pobre princesinha!

Mas o velho Celio, que se mantinha afastado, balançava a cabeça.

E perguntava a si mesmo, se se devia lastimar a princesinha que tinha esperado a Felicidade, acreditando na sua vinda e que morrera em pleno sonho, antes de saber que ela nunca viria...

Letras e Artes

"Em cada Coração um Pecado", o famoso romance de Henry Bellamann, que foi um dos últimos "best-sellers" nos Estados Unidos, está em circulação no Brasil, por iniciativa da Livraria José Olimpio. A tradução é dos srs. Clovis Ramalhete e João Távora.

* * *

O sr. De Sousa Junior, o romancista sul-rio-grandense resolveu dedicar-se ao dificil gênero de contos infantis. "As Proesas do macaco Guizadinho", que acaba de lançar, em edição da Livraria do Globo, de Porto Alegre, demonstra a aptidão especial do conhecido escritor para compor historias destinadas ao recreio dos espiritos infantis. Apresenta o livro igualmente uma feição material caprichosa, com ilustrações de Armando A. Kuwer.

* * *

A Livraria Editora José Olimpio lançou, há dias, o romance "Sol de Outono", de John P. Marquand, livro destinado ao maior êxito. Traduziu-o o jornalista J. P. Moreira Filho, a quem devemos a versão portuguesa de "O Diario de Berlim", de William L. Shirer, tambem editado pela José Olimpio.

* * *

"Jimmie Dale e o Fantasma", de Frank L. Packard, é uma historia de misterio que se passa em Nova York, desenrolando-se ora nos mais luxuosos "night-clubs", ora nos antros mais sórdidos do "basfond". São as aventuras de um jovem e elegante milionario à procura de sua namorada, ameaçada de morte pelos "gangsters", mostrando-nos a vida nos subterraneos de Nova York, as tropelias dos homens fora da lei, a ação dos "G-Men" e a luta entre "gangs" rivais.

"Jimmie Dale e o Fantasma", traduzido por Homero de Castro Jobim, faz parte da famosa Coleção Amarela, da Livraria do Globo, de Porto Alegre.

* * *

A "Histoire de la Littérature Française", de Albert Thibaudet, em dois volumes, as obras completas de Marcel Proust ("A la recherche du temps perdu"), em dezesseis volumes, os romances "Aimée", de Jacques Rivière; "Jean Barois", de Roger Martin du Gard; "Thaïs", de Anatole France; "Le noeud de vipères", de François Mauriac; "Silbermann", de Jacques de Lacretelle; "Le grand Meaulnes", de Alain Fournier; as principais obras de André Gide, destacando-se o seu "Journal", em quatro volumes, "Amants, heureux amants", de Valéry Larbaud; as obras completas de Guy de Maupassant, — são algumas das publicações que a Americ-Edit. distribuirá este ano, em tiragens especiais reservadas ao continente americano.

* * *

O sr. Marques Rebelo já concluiu uma biografia de Manuel Antonio de Almeida, escrita por encomenda do Ministerio da Educação.

* * *

O autor de "Oscarina" nos dará este ano um novo romance. "A onda solitaria", será o titulo.

* * *

Na Antologia de Contos Brasileiros, que está organizando para a Livraria Martins, de São Paulo, o sr. Edgard Cavalheiro, incluirá trinta contos de autores diferentes.

* * *

"A Lira contra o muro", é o titulo definitivo do livro do sr. Rubem Braga, a sair muito proximamente, por iniciativa da Editora Moema, de São Paulo.

* * *

A Americ-Edit. publicará dentro em pouco um sensacional "Manifesto Democrático", de autoria de Emery Reves. Falando sobre esse livro assim se expressou Thomaz Mann: "é um livro inteligente, compreensivo e enérgico que condena com admiravel energia tudo quanto se tornou obsoleto e daninho, e que chama a atenção para as novas necessidades politicas e sociais com grande clareza e uma tal insistencia popular que todos os compreenderão".

* * *

A Americ-Edit. tambem publicará uma tradução de Afranio Coutinho do livro de Daniel Rops sobre Péguy.

* * *

Lasar Segall realizará em maio uma grande exposição na Escola Nacional de Belas Artes.

* * *

Na sua importantissima coleção, "Livros do Brasil", a Companhia Editora Nacional acaba de publicar as obras completas de Thomaz Antonio Gonzaga, numa edição critica de Rodrigues Lapa.

O romance que eu li

OS COSSACOS, de de Leon Tolstoi

(Trad. de Almir de Andrade — Ed. da Livraria José Olimpio — 220 páginas)

— Ainda não amei! Sim, é verdade — concordava Dmitri Andréevitch com os amigos, naquela madrugada em que se despedia deles e da vida mundana moscovita para seguir rumo ao Cáucaso. — Não obstante — ponderava ele — é tão intenso o meu desejo de amar, que não concebo possa haver maior. Aliás, será que o amor existe? Tudo na vida permanece inacabado. Enfim... já compliquei demais a minha existencia. Mas agora tudo acabou. Sinto que principia para mim uma vida nova.

Dmitri Andréevitch, ou simplesmente Olenine, nunca concluira seus estudos, nunca trabalhara (embora tivesse um cargo público), esbanjara metade da fortuna e, aos vinte e quatro anos, ainda não tinha escolhido nenhuma profissão nem realizado coisa alguma.

Alistou-se como simples "junker" no regimento do Cáucaso e, ao penetrar no interior do país, sentiu invadi-lo um sentimento novo de libertação de todo o passado. E três meses depois, alojado nuns cômodos alugados na casa do tenente Elias Vassilievitch, numa aldeia de cossacos, onde estava acampado o seu regimento, Olenine parecia outro homem, tudo nele respirando alegria e saude.

* *

A filha do senhorio era a moça mais bonita da aldeia. Chamava-se Marianka e era indicada para esposa de Lucas, um jovem e bravo cossaco, agora mais festejado e popular por ter assassinado um "abrek" e não tardar a iniciar-se com êxito no roubo de cavalos. Vinha vez por outra do posto militar dos cossacos e, como não conseguia dissociar do espirito de Marianka a idéia de amá-lo da idéia de ser desposada por ele, quase sempre se entregava às orgias comuns.

Olenine, a principio, olhava tudo com um misto de alheiamento e ternura. Saia diariamente à caça. Seu iniciador nos segredos da mata, seu visitante mais assiduo, o tio Erochka, era uma velha figura tipica da vida cossaca, um livro vivo de curiosas recordações que muito divertiam o jovem aristocrata moscovita. Certa tarde, de volta da caça, sentiu-se este envolvido em reflexões e pensamentos sobre a felicidade, concluindo que a ansia da felicidade é legitima e só os desejos é que são ilegitimos, bem como que os desejos que podem sempre ser satisfeitos, mau grado as condições exteriores, são a caridade e a renuncia. Seu grande ideal era agora fazer o bem, ser bom, "e ansiava ardentemente viver — viver para realizar uma experiencia de sacrificio".

Dias depois, a oportunidade que lhe surgiu para fazer um beneficio, foi a de ofertar um cavalo a Lucas que, entretanto, ficou suspeitando da existencia de más intenções nesse ato.

* *

A penetração de Marianka na vida ou pelo menos nos pensamentos de Olenine ocorreu lentamente e sem que ele se desse conta. "Amava-a (ou, pelo menos, assim lhe parecia) como amava a beleza dos montes e do céu, sem desejo de ter com ela qualquer especie de relações". E tinha uma [illegible] de receio que lhe impedia [illegible] gir à moça siquer uma ligeira palavra de amor.

Mas veio ter à aldeia uma [illegible] ra representativa da existencia [illegible] vola que Olenine deixara em [illegible] cou, seu amigo Bieletski, que se tornou animador de festas para as quais atraiu Marianka [illegible] nine. No seu contato com [illegible] vizinha, o jovem aristocrata [illegible] mentaneamente considerou [illegible] o que antes pensara, [illegible] que a felicidade é uma só [illegible] é feliz é quem tem razão, [illegible] dando mais tarde os beijos [illegible] sadamente dera em Marianka [illegible] mitiu que, "se alargasse [illegible] co os freios", poderia ficar [illegible] mente apaixonado por aquela [illegible] saca!

Noutra oportunidade [illegible] — e já agora Marianka [illegible] solenemente declarada de [illegible] o fermento da paixão [illegible] pela moça se desenvolvera [illegible] para que Olenine lhe pedisse [illegible] casar com ela. Compraria [illegible] dim, uma casa, alistar-se-ia [illegible] saco. Ela respondeu que [illegible] os pais consentissem.

Na manhã seguinte, em que Olenine se dispunha a esclarecer [illegible] sentindo quanto havia de [illegible] atitude do Marianka [illegible]

O Gremlin, Saci Pere[rê] dos Estados Unid[os]

(Conclusão da 1ª página)

[illegible] lin meteu-se n'um jogo de [illegible] jogado por quatro soldados, [illegible] zendo aparecer, no mesmo [illegible] ralho, oito cartas de dois, [illegible] ta de telegrama da United P[ress] que o "Miami Daily News" [pu]blicou: — Gremlins Appea[r in] Poker Game; Slip In Eight [Ac]es...

Os norte-americanos têm [illegible] frase nova, quando lhes [illegible] de qualquer imprevisto: — [illegible] Gremlins!...

Assim o Gremlin está, [illegible] tados Unidos, vivendo as [aven]turas do nosso Saci Pe[rerê]. Apenas o Saci nunca viu [illegible] Flying Fortresses, espalha[ndo] a morte e ganhando a vitoria [por] todos os ventos desse mundo.

A incerteza americana

DOROTHY THOMPSON

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita.)

TANTO na Inglaterra como aqui as autoridades politicas responsaveis recusam-se a responder a perguntas da imprensa, a respeito da situação na Africa do Norte e da nomeação de Marcel Peyrouton para governador geral da Algeria. Segundo o noticiario dos jornais, o secretario Hull "aconselhou o público americano a prestar mais atenção à gravidade da situação militar na Africa do Norte do que às questões políticas e facciosas naquela região".

Ora, o público americano nem mesmo está informado sobre a situação militar na Africa do Norte e não pode, portanto, observá-la com inteligencia. Numa jornada de jornais alemães recentes vêem-se mais fotografias e mais noticias da Africa do Norte do que nos nossos; eu, de certo, não os considero como uma fonte fidedigna de informações, mas reina uma bruma de censura sobre nossas operações, ali. E' uma boa noticia haver sido o sr. Robert E. Sherwood enviado para esclarecer esta questão de censura, mas o fato de ser necessario enviá-lo indica... que era necessario.

* * *

Quanto à situação politica, há dois pontos de vista, ambos oficiais. Um deles é que estamos agora em vias de forjar uma aliança perpetua entre as Nações Unidas, para sobreviver na paz. Este ponto de vista foi claramente expresso pelo presidente em sua mensagem ao Congresso.

O outro ponto de vista é o de que todas as nossas ações politicas em tempo de guerra não têm conexão com a nossa politica de após-guerra, que permanece inteiramente aberta. Todos os atos politicos de agora são expedientes; estamos fazendo a guerra agora e, mais tarde, faremos a paz.

Este segundo ponto de vista foi exposto pelo sr. Kingsbury Smith, no último número do "American Mercury", como sendo a atitude oficial do Departamento de Estado e, ao que parece, foi apoiado pelo sr. Hull, em sua última entrevista coletiva à imprensa.

Parece-me que estes dois pontos de vista são completamente incompativeis e que, se continuarmos tentando montar em dois cavalos, no mesmo tempo, estamos nos arriscando a uma boa queda. Alem disto, as contradições das nossas politicas confundem os nossos aliados. A confusão dos nossos aliados tem um efeito direto sobre o moral das Nações Unidas. E as pessoas que mais se preocupam com isto são as que tambem mais se preocupam com a guerra, e não as mais indiferentes.

* * *

Uma das questões de maior importancia no planejamento de estrategia desta guerra é a especulação sobre o futuro papel da América no mundo.

A medida que a guerra se aproximar do seu ponto culminante, esta questão irá lançando na sombra todas as demais.

A guerra, como ação militar, não é isolada de um processo politico. E' o seu resultado. A guerra é uma continuação; e a continuidade se estenderá ao futuro, após a guerra. Declarar, portanto, que não temos diretriz politica durante a guerra é declarar que não temos diretriz politica, de especie nenhuma. E isto obriga os nossos aliados a traçarem suas proprias politicas, independentemente da América.

* * *

As especulações sobre a politica americana, como continuidade, determinarão a atitude militar russa para com a Europa e o Extremo-Oriente. Determinarão a atitude britânica para com o continente europeu. Para resumir: se os nossos aliados acreditarem que a América depois desta guerra permanecerá com as Nações Unidas e compartilhará de todas as responsabilidades pela criação e manutenção da ordem mundial, poderão se permitir uma certa indiferença para com os nossos "expedientes" na Africa do Norte, ou em qualquer outra parte.

Mas se, em suas especulações, acharem que após a administração Roosevelt poderá seguir-se uma administração isolacionista, que se retire para uma hegemonia pan-americana, neste caso todo expediente tem importancia. Porque eles, e não nós, irão herdar os nossos expedientes.

* * *

A terminação da guerra passada ainda não é uma coisa muito remota. A geração que a atravessou ainda vive. Todos se lembram de que a guerra passada foi travada, na sua parte final, em torno de condições americanas, por objetivos americanos, e que a América desertou do resultado. Importa multissimo à Inglaterra, por exemplo, saber se um governo anti-britânico será instalado pelas nossas forças na França. Tanto o almirante Darlan quanto Marcel Peyrouton, quaisquer que sejam suas idéias de politica interna francesa, são sabidamente anti-britânicos e anti-russos. E a idéia de não ter esse fato influencia sobre a guerra é inaceitavel a qualquer pessoa com uma particula de inteligencia.

* * *

A verdade é que a América é uma admiravel aliada militar, mas uma aliada muito dubia em questões que afetam a reconstrução do mundo.

A razão é não termos nenhuma politica exterior estabelecida, continua e com que se possa contar, pois a politica exterior é a peteca da politica dos partidos. Ninguem pode dizer o que somos capazes de fazer, entre uma eleição e a seguinte. Nem o Partido Democrático nem o Republicano definiu um papel e um objetivo americanos a serem alcançados no terreno das relações internacionais. Enquanto não o fizerem, somos uma fonte de ansiedade para os nossos aliados e toda ação empreendida no presente tem de ser por eles levada em conta para um futuro incerto.

O nosso ponto mais vulneravel

MAJOR GEORGE FIELDING ELIOT

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

CONVEM meditarmos serena e seriamente sobre as declarações feitas por Elmer Davis e pelo almirante Sir Percy Noble, sobre o problema dos submarinos no Atlântico.

O inimigo está golpeando no nosso ponto mais vulneravel, que o é pela propria natureza do navio mercante, o qual não pode ser construido com a finalidade a que se destina e, ao mesmo tempo, possuir a força de resistencia do navio de guerra. Porque esta força de resistencia, no que se refere a ataques por sob a agua, se baseia na compartimentação infinita, isto é, na divisão, em verdadeiros alvados de colméia, dos espaços interiores que, no navio mercante, têm de ser utilizados para o acondicionamento da carga.

* * *

Mas é destes navios mercantes, necessariamente vulneraveis, que depende todo o nosso esforço de guerra e, em grande parte, o dos nossos aliados.

Consideramos, em primeiro lugar, o caso dos nossos aliados:

Grã-Bretanha: — o povo britânico está na dependencia dos navios mercantes para 40 ou 50 por cento de sua alimentação, mesmo no atual regime de rações reduzidas. A industria de guerra britânica depende da navegação mercante para todos os materiais, exceto o carvão.

Russia — A Russia perdeu vastos trechos de suas areas industriais e de suas areas produtoras de materias primas. Embora ainda produza em grandes quantidades, provavelmente a margem de poder de combate que capacita seus exercitos a tomarem a ofensiva, como estão fazendo agora, depende de suprimentos de alem-mar, seja pela rota do Ártico ou pela do golfo Pérsico.

China — A esperança da China de poder um dia assumir a ofensiva contra os japoneses depende da oportunidade de criar uma força aerea e adquirir pelo menos um certo número de "tanks" e veiculos a motor, bem como artilharia. Nenhuma destas coisas pode ser produzida no país; todas têm de vir em navios e, por enquanto, de ser transportadas por aviões, através da India, em cujos portos são desembarcadas.

Quanto às nossas proprias forças combatentes no estrangeiro, todas dependem da navegação mercante. Nossas principais concentrações de poder são na Africa do Norte, nas Ilhas Britânicas e no Pacifico Sudoeste. Muito pouco existe, em qualquer destes pontos, em materia de recursos locais. Nossos homens têm de ser levados aos seus destinos por navios; ali chegando, têm de ser abastecidos por navios; quando assumem a ofensiva, têm de ser reforçados e apoiados por navios; e todo ponto de cobertura e proteção das longas linhas de comunicação maritima, as bases insulares do Pacifico e do Atlântico e os postos avançados de proteção às nossas proprias costas, tudo isto tem de ser igualmente abastecido por navios.

Os empreendimentos ultramarinos dos nossos aliados na Africa, na India, na Birmania e outras operações necessarias, como a ocupação de Madagascar, do mesmo modo têm de ser apoiados por navios. Em parte nenhuma, exceto na Russia e, até um certo limite, na Australia, estão as Nações Unidas conduzindo operações ativas partindo de bases que possam ser consideradas, mesmo com a maior dose de imaginação, como auto-suficientes. Todas elas dependem de navios, que lhes tragam as coisas essenciais à vida, para não falar das coisas essenciais à guerra.

Não há sucedaneo para o navio, para o vulneravel e dispendioso navio mercante, em todas estas atividades. O transporte aereo não pode tomar-lhe o lugar; mesmo que tal coisa fosse tecnicamente possivel, não há tempo para se desenvolver um sistema de transporte aereo adequado a responsabilidades tão grandes, e o custo em material e potencial humano seria proibitivo. Não podemos trocar os cavalos no meio da travessia da correnteza; temos de ganhar esta guerra pelo poder maritimo, ou pelo poder transportado pelos mares e é por este meio que devemos ganhá-la, do contrario a perderemos.

* * *

O navio mercante de hoje representa muitos ovos no mesmo cesto. Presumindo que a media da capacidade de carga dos navios ora sendo postos em serviço é de quatro mil toneladas, lembremo-nos de que isto representa o inteiro suprimento de rações, provisões e munições de todos os tipos, para um corpo, digamos, de cem mil homens, num dia de guerra ofensiva.

E' uma carga que necessitaria de cento e trinta vagões americanos do tipo medio, para ser transportada, ou de quatrocentos carros de quatro rodas, do tipo europeu; trezentos e trinta aviões de carga seriam necessarios para transportá-la, ou dois mil e seiscentos caminhões do tipo padrão do Exército. O navio, guarnecido talvez por uns sessenta homens, incluindo oficiais e marinheiros, pode levar esta carga a cinco mil ou mais milhas, carregando ainda combustivel bastante para toda a viagem.

E' por estas razões que o transporte maritimo tem sido e ainda é o meio mais econômico de conduzir homens e suprimentos em grosso através de longas distancias; é por estas razões e, tambem, pelos fatos inexoraveis da geografia, que coloca vastos oceanos entre nós e as nossas areas de batalha, que todos os nossos esforços nesta guerra dependem a tal ponto da marinha mercante.

FALSO REALISMO

WALTER LIPPMANN

(Copyright para o Distrito Federal do DIARIO DE NOTICIAS — Reprodução total ou parcial rigorosamente interdita).

DE um experimentado correspondente em Washington, o sr. Kingsbury Smith, aparece em número recente do "American Mercury", um artigo em que o autor se propõe à tarefa de expor as idéias do secretario Hull sobre a nossa estrategia politica. O ponto essencial, como o apresenta o sr. Smith, é que "muito provavelmente haverá outros arranjos com outros Darlan, nos outros paises conquistados e dominados pelo Eixo. A única ocasião em que é provavel modificar-se nossa politica é quando alcançarmos a Alemanha. Segundo compreendo, na Alemanha nos recusaremos a tratar com qualquer membro da quadrilha de Hitler, mas trataremos com qualquer elemento responsavel que esteja disposto a derribar os nazistas e desarmar o exército alemão... Na Italia, estamos dispostos a tratar com qualquer dirigente que não Mussolini e que ajude a abrir as portas aos nossos exércitos, o mesmo aplicando-se à Hungria e paises balcânicos".

Se isto é uma exposição fiel das idéias de quem quer que seja, quanto mais do sr. Hull, há alguem que não está raciocinando com bastante clareza. Pois o informante do sr. Kingsbury Smith considera em conjunto, como se se tratasse de um único e mesmo problema: a) o imperio francês, que nutrimos a esperança de mobilizar como aliado combatente; b) os pequenos paises europeus conquistados, nos quais temos a esperança de desembarcar tropas algum dia; e c) um país inimigo, como a Italia. A pista para sua confusão está na frase "que ajude a abrir as portas aos nossos exércitos".

* * *

Ora, é provavelmente certo que o mais que podemos esperar dos italianos é abrirem as portas de seu país aos nossos exércitos. Mas a essencia do problema francês está em querermos muito mais do que isto, dos franceses. Deles queremos um exército francês, para combater ao nosso lado. Enquanto que tudo o que esperamos dos italianos é cessarem de combater contra nós, dos franceses esperamos que lutem ao nosso lado, com energia cada vez maior.

Esta distinção elementar e suprema não parece ter ocorrido ao homem que informou o sr. Kingsbury Smith sobre aquilo que se supõe ser o pensamento do sr. Hull. E contudo, é nela que está a essencia de todo o problema de Darlan, Giraud e De Gaulle. Ninguem que estivesse no gozo de suas faculdades jamais teve a menor dúvida sobre se era acertado tratarmos com Darlan, para desembarcarmos os nossos exércitos o mais depressa possivel e com o minimo de perdas de vida. A verdadeira questão é e sempre foi a de determinar se Darlan, ou qualquer outro da sua grei, seria capaz, se nele se poderia confiar, para levar concretamente à guerra todos os franceses disponiveis e todos os recursos franceses. E' claro que o presidente assim não pensava, do contrario não teria declarado que o arranjo com Darlan era temporario e que "o povo, nas Nações Unidas, jamais compreenderia o reconhecimento de uma reconstituição do governo de Vichy na França ou em qualquer territorio francês".

Seria mil vezes de lamentar se o Departamento de Estado não tivesse apreendido este ponto.

* * *

Há pessoas que sustentam, e acredito que os acontecimentos lhes darão razão em seu julgamento prático, que, afora algumas tropas nativas africanas, que sempre obedecem aos seus oficiais, não é possivel fazer os exércitos franceses combaterem eficientemente a não ser sob chefes em quem confiem, e com a convicção de estarem lutando pela França. Suponhamos que fomos conquistados, como o foi a França, que o nosso governo foi destruido, que ainda há, digamos, umas dez divisões de tropas americanas em algum ponto da Africa e que estas foram solicitadas a combater sob um alto comando britânico ou russo. Lutariam bem estas tropas americanas, se estrangeiros lhes dissessem: "Não nos falem de interesses dos Estados Unidos; vamos lutar; e quando tivermos vencido, teremos satisfação em deixá-los falar sobre os interesses americanos"? Como é possivel não compreendermos que não podemos tratar de tal maneira a soldados que nasceram livres, que não podemos chamá-los a combater e tratá-los como se fossem tropas mercenarias ou carne para canhão, sem o direito de formular perguntas para esclarecer por quem e para que fim são solicitadas a arriscar suas vidas? E' muito bonito batermos no peito, darmos murros na mesa e gritarmos que somos ultra-realistas. Mas, na verdade, não é realismo ignorarmos a natureza humana, quando concebemos nossa politica para tratarmos com seres humanos.

* * *

Não é só em deixar de ver a diferença entre a França e a Italia que o informante do sr. Kingsbury Smith revela sua pouca clareza de espirito. Esse grande realista nos diz que, quando chegarmos à Alemanha, não trataremos com a quadrilha nazista. Trataremos, diz ele, com qualquer outra parte, disposta "a desarmar o exército alemão". Peço permissão para sugerir que nada nos seria mais conveniente do que recebermos uma rendição incondicional da parte do proprio Hitler. Seria infinitamente melhor recebermos a rendição partida do proprio arqui-criminoso do que a recebermos de uma forma em que fosse possivel aos nazistas que sobrevivessem (e muitos deles sobreviverão) pretender que não foram derrotados e sim, uma vez mais, apunhalados pelas costas, pelos derrotistas.

Infelizmente, Hitler ou estará morto ou terá encontrado asilo em algum país neutro. Sendo esta a probabilidade, sejamos claros quanto à diferença entre aqueles de quem aceitariamos uma rendição incondicional do exército alemão e aqueles com quem estariamos dispostos a "tratar". A rendição pode ser aceita de qualquer um que possa render-se. Mas "tratar com" e "negociar com" são coisas inteiramente diferentes.

Uma tal distinção não parece ter sido reconhecida pelo informante do sr. Smith. E contudo, é a distinção critica. Porque a rendição incondicional, não importando de quem parta, é a vitoria. Mas uma negociação, mesmo acompanhada de desarmamento, que restaure no poder ou deixe no poder alemães que tencionem negociar sua salvação das consequencias da derrota, será uma concessão imbecil.

Porque, quando a Alemanha chegar ao ponto em que qualquer pessoa possa desarmar o exército alemão, será inteiramente desnecessario entrar em entendimentos com essa pessoa, nos quais se lhe faça qualquer concessão que não a rendição incondicional.

* * *

Dizer isto não implica dizer que não nos devamos empenhar na constituição de um mundo de após-guerra em que a Alemanha, depois da rendição incondicional, conquiste seu acesso à igualdade e ao respeito. Ao contrario, devemos acentuar e elaborar um tal empenho de nossa parte. Mas nunca deveremos negociar com qualquer alemão que obscureça e sofisme a estipulação de que a Alemanha só pode qualificar-se para um lugar de igualdade entre as Nações Unidas pela rendição incondicional, nesta guerra, e pela prova que os alemães derem, a seguir, de que realmente tencionam reabilitar-se, punindo os culpados, purgando-se de suas ambições agressivas e fazendo ao menos alguma reparação moral de seus crimes.

SEMANA INTERNACIONAL

As premissas políticas da ofensiva

BARRETO LEITE FILHO

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Roosevelt e Churchill perdem o seu tempo, e no fundo sabem que perdem, ao advertir-nos de que o caminho da vitoria ainda está repleto de dificuldades e de que toda atitude imoderadamente otimista nas atuais circunstancias, é prematura e perigosa. Não há dúvida alguma que isso é verdade. Mas a guerra é um fenômeno excessivamente complexo para que qualquer das verdades que ela produz possa ser tomada como cabal. E não é preciso recordar que nunca houve, nem poderia ter havido, guerra tão complexa como esta. A única atitude real do espirito humano, diante dos acontecimentos que se estão desenrolando, é, em última análise, de perplexidade. Os que se julgavam senhores da maior ciencia a respeito deles — os nazistas — já se está vendo que são os que menos sabiam. A sua arrogancia não passava de um pobre pedantismo destituido do mais leve vestigio de uma verdadeira imaginação histórica.

I — Pessimismo e otimismo

Por isso, os numerosos erros que têm sido e serão cometidos por quantos procuram interpretar a guerra, em qualquer das suas formas, devem ser criticamente encarados, do ponto de vista politico, mas devem tambem ser moralmente perdoados pelos que não têm a responsabilidade de agir ou de se manifestar. Só os erros criundos da falta de confiança nos seus proprios recursos, ou da falta de fé no destino da humanidade, devem ser objeto de censura moral ou de despreso, porque são erros que afetam a dignidade humana.

Se examinarmos os problemas técnicos que precisam ser resolvidos para se chegar à vitoria, verificaremos que Churchill e Roosevelt têm razão nas suas advertencias. Os submarinos alemães, por exemplo, ainda se mostram em condições de entorpecer seriamente a execução dos planos aliados. Se olharmos para as tarefas práticas de cuja realização depende cada etapa do estrangulamento do nazismo, veremos que toda a cautela recomendada pelo presidente e pelo primeiro ministro ainda talvez não constitua um ponto de partida bastante preciso para a apreciação das dificuldades que terão de ser vencidas. A ocupação da África do Norte permanece o mais brilhante movimento estratégico desta guerra, no sentido da amplitude e da riqueza das suas consequencias, mas sofreu o contra-golpe da invasão da Tunisia pelo inimigo, e até agora o Mediterraneo não se transformou naquela via livre das comunicações aliadas, cujo aproveitamento permitiria uma reorganização de todo o seu sistema mundial de transportes. O assalto à fortaleza européia de Hitler será o mais tremendo empreendimento militar de todos os tempos e não é de supor que seja levado a efeito sem esbarrar com obstáculos que fariam tremer qualquer comandante do passado. Sem dúvida, os recursos técnicos modernos, desde que uma suficiente superioridade seja estabelecida, permitem que essa operação seja realizada com vantagens que estavam muito longe de existir mesmo na primeira grande guerra. Mas os alemães se prepararam para enfrentar exatamente essas vantagens, e a esta altura as surpresas técnicas já não serão facilmente concebiveis.

A luta se desenvolve, porem, em varios planos que se superpõem ou se entrecortam. O caminho dos aliados se acha repleto de dificuldades. Mas torna-se dia a dia mais evidente que a monstruosa estrutura politica militar do nazismo está em crise. Não me quero referir naturalmente aos rumores mais ou menos equivocos que vêm circulando pelo mundo, com especial insistencia nestas semanas, sobre os desajustamentos internos do Reich e sobre sintomas de queda das disposições psicológicas do seu povo. Tais coisas estiveram muito em voga nos meses de calma que precederam o desastre da França. Atualmente não pode deixar de haver nelas uma parte de verdade. Mas é melhor não ter em conta nem mesmo essa parte, que aliás não pode ser medida. Os indicios que inspiram confiança são principalmente os que surgem da frente russa.

II — Questões políticas e questões militares

Do mesmo modo, se os aliados ainda terão de resolver graves problemas militares e vencer inúmeras dificuldades para esmagar o nazismo, as posições previas em que se instalaram para o ataque e todo o curso dos acontecimentos, nos últimos meses já transformaram de tal maneira o quadro que mal conseguimos ver em Hitler aquela força devastadora e aparentemente incoercivel de maio e junho de 1940. Toda a insensatez do seu plano de conquista mundial se define com uma precisão que não requer mais nem especial coragem, nem especial clarividencia para ser compreendida. Este conjunto de fatos é que torna de certo modo inuteis as recomendações de Roosevelt e Churchill, porque o otimismo se apossou da opinião mundial como projeção da confiança em uma vitoria que já se tornou visivel, e só alguma nova catástrofe poderá restaurar, não sei se em boas condições, a antiga dignidade do pessimismo.

E, no entanto, é de recear que no proprio tecido desse otimismo, ou nas suas manifestações e nos elementos em que ele se baseia, subsistam motivos para um pessimismo mais recôndito e mais grave do que aquele que pode ser inspirado pela sorte ocasional das batalhas. Sempre foi evidente que nesta guerra os fatores politicos têm uma ascendencia sobre os militares maior do que em qualquer outra. Este axioma levou os governos da França e da Grã Bretanha a cometerem o erro fatal de menospresar, ainda que um tanto inconcientemente, os fatores militares, na ilusão de que os politicos bastassem para decidir o conflito. Certos da superioridade da sua causa e do regime que representavam, sobre o nazismo, franceses e ingleses esqueceram que muitas vezes o imperio da simples força elementar provocou um retrocesso histórico. Era inevitavel uma reação em sentido oposto, no espirito dos supremos condutores da guerra. Há motivos para temer agora que os fatores politicos sejam por sua vez menospresados, em favor dos problemas militares. Embora de consequencias menos imediatas e menos palpaveis, este erro seria mais grave do que o anterior.

III — A marcha para a vitoria

À medida em que os aliados avançam para a vitoria, as intrincadas questões da paz avançam para os aliados. Hoje será radicalmente falso dizer que por enquanto se trata apenas de ganhar a guerra. A propria vitoria, para ser alcançada, depende de um certo número de premissas politicas que constituirão os pontos de partida de qualquer tentativa seria de reorganização do mundo, depois da guerra. Parece inutil acentuar que essa dependencia sempre existiu. Mas, se diante da premencia das questões militares, em certas fases mais duras da luta, as preocupações politicas podem ser substituidas pelo instinto de conservação, desde que a relação de forças se tornou mais favoravel essa ordem fundamental de problemas recuperou os seus direitos. Um dos mais notaveis criticos militares norte-americanos, Max Werner, assinalava este fato capital, em um livro publicado ainda antes do ataque de Hitler à Russia: "A eficacia da estrategia alemã depende, em grande parte, da estabilidade da "Nova Ordem", na Europa." E indicava as razões pelas quais a ditadura econômica do nazismo sobre o continente arrastaria à ruina os algozes com as suas vitimas, estabelecendo as preliminares da libertação destas com a derrota daqueles. "A economia européia, dizia ele, não pode ser reorganizada sobre a base de um continente que se satisfaz a si mesmo." Finalmente aludia ao impulso de liberdade das nações subjugadas para mostrar a estreita relação da politica com a estrategia da seguinte forma: "Constitue um fato de extrema importancia e de enorme perigo potencial para a possivel continuação da guerra no continente o de que, tanto a leste como a oeste, as bases avançadas alemãs de operações se apoiem nas nações de maior força explosiva nacional: França, Polonia, Tchecoslovaquia e Bulgaria."

Salvo esta caracterização geográfico-politica, cujo principal mérito está na nitidez, todas as observações aqui transcritas são as mesmas em que se fundou o desdem com que o ambicioso plano hitlerista de dominio foi recebido pela imprensa dos paises livres, no proprio momento em que o Pacto Triplice era assinado em Berlim para servir de instrumento à "Nova Ordem" eurásico-africana. Creio que não houve um só comentador internacional da Grã Bretanha ou da América que não apontasse todas aquelas taras no organismo a que o Fuehrer desejava dar vida, com apoio nos japoneses. Os prognósticos sarcásticos feitos então confirmaram-se plenamente. As dificuldades encontradas pelo Reich para mobilizar a mão de obra européia e desenvolver, sob a sua direção, as forças produtivas do velho mundo, servem para mostrar que a mais implacavel policia e o mais adestrado corpo de especialistas, ajudados pelo melhor exército, não bastam para domar as correntes profundas da existencia dos povos.

IV — Dois exemplos

Do fato, porem, de que isso seja exato contra Hitler não se segue que seja inevitavelmente exato a favor dos aliados. Em materia politica não há automatismos. Na medida em que todos desejam o esmagamento do nazismo é claro que todos se ...em do lado dos seus adversarios. Mas esta divisão, que parece tão simples, está cheia de complicações. Houve um tempo em que estas complicações podiam ser desconhecidas. Hoje, não podem mais, porque se tornaram patentes. Ninguem suporia naturalmente que Roosevelt e Churchill se fossem encontrar em Casablanca exclusivamente para aproximar de Gaulle de Giraud. O que estava sobre a mesa era o plano geral da ofensiva aliada. Mas a reconciliação dos dois generais era um dos elementos deste plano. Por isto figurou no comunicado emitido a respeito da conferencia. E quando Roosevelt regressou a Washington, deu grande destaque ao fato na primeira conversa que entreteve com os jornalistas acreditados junto à Casa Branca e que foi, em varios pontos, mais substanciosa do que as declarações anteriores do presidente. Mas as proprias dificuldades entre Giraud e de Gaulle, que, sem dúvida, nunca tiveram nada de pessoais, eram apenas um aspecto, embora um aspecto decisivo, do problema politico da Africa do Norte nas suas relações com a França metropolitana. A questão está sendo encaminhada um tanto satisfatoriamente e deve ter melhorado muito com a liberdade devolvida a muitos prisioneiros politicos que Vichy retinha na Algeria. De qualquer modo, o campo de colaboração entre os dois generais ficou limitado por algumas divergencias bem elucidativas. Uma delas foi a relacionada com o restabelecimento das leis da Terceira República, que de Gaulle reclamava. Tanto Giraud como o chefe dos franceses combatentes desejam derrotar Hitler e libertar a França. Quanto a muitos elementos que estão por trás de Giraud, esse desejo já se torna bastante cheio de reservas, mas no que se refere ao general mesmo não temos motivos para duvidar. Apenas, as concepções dos dois chefes, ou dos seus partidarios, sobre o que deva ser a França futura parecem não coincidir.

Tomo este exemplo porque é o mais conhecido. Mas há outros igualmente expressivos. Na Iugoslavia há pelo menos dez grupos que lutam entre si. Alguns deles são simples instrumentos do invasor. Outros, porem, lutam contra ele com a selvagem bravura iugoslava, o que não os impede de procurarem se destruir reciprocamente. Destes últimos, há dois principais, que encabeçam outros menores: o do general Mikhailovitch, que domina o sul da Bosnia, e o do antigo presidente da Assembléia Nacional, dr. Ivan Ribar, cujo centro se acha em Binac, no noroeste da mesma provincia. O proprio governo iugoslavo de Londres tem sofrido duramente as repercussões dessa divisão interna do reino. A recente crise do ministerio exilado estava ligada a isso. Os diversos grupos iugoslavos, não obstante a sua comum hostilidade ao nazismo, não se entendem sobre tantos pontos que preferem combater separados e inclusive combater entre si.

Será preciso mais para mostrar a rapidez com que os problemas da paz avançam pelos da guerra ao encontro dos principais responsaveis pela sua solução? E nada indica que já se tenha conseguido estabelecer aquela clara politica que Walter Lippmann reclamava há varias semanas, tomando como argumento justamente o caso da Africa do Norte.

Para os dias chuvosos, aquí está um modelo que se recomenda pela sua elegancia e distinção. O vestido é criação original de Irene Sottern e o chapéu foi lançado com grande sucesso por Kenneth Hopkins, nomes que, por si sós, recomendam esses modelos

BILHETE AZUL

FATALISMO

Os brasileiros são terrivelmente fatalistas. A indolencia nativa dos seus temperamentos fez com que eles responsabilizem forças estranhas ou o mesmo Criador do que lhes sucede de mal. Sem a atividade ou a defesa, oriunda da primeira, eles se deixam ficar sentados à espera dos acontecimentos. Faquires meridionais, acusam o destino quando afinal a culpa lhes pertence, porquanto nada fizeram na intenção de evitar o desastre, aliás, previsto.

— Estava escrito! exclamam os acovardados elevando os olhos às esferas invisiveis e sacudindo os ombros numa resignação de carneiros em caminho do matadouro.

Em quase todos os sucessos da nossa vida nacional, notamos que um pequeno esforço, uma leve onda de energia impediria positivamente fracassos e tragedias. Entretanto, falamos, gritamos, exclamamos, embora não ignorando as calamidades previstas, mas não agimos de acordo a prevenir as mesmas.

— Estava escrito! estava decidido! murmuram as beatas e os fatalistas, diante dos fatos consumados e que podiam perfeitamente ser evitados, graças a atos de defensiva energia e de resolução firme.

O Rio, realmente grande cidade, está cheio, entretanto, de casebres em ruinas, de tugurios miseraveis, abrigadores de uma negrada em farrapos. Em muros escalvados, suspendem-se verdadeiras latas de folhas de Flandres, protetores de uma turba sem qualificativo possivel. Chove e toda essa "lataria" vem por terra, sacrificando algumas vidas e ameaçando outras.

Ninguem desconhece, todavia, os perigos há muito existentes, nem os moradores, nem o "resto", mas o fatalismo impedirá sempre que os moradores e o "resto" tomem a si prevenir a desgraça planante sobre os primeiros e os outros.

— Estava escrito! O Fado assim determinou! E, de mãos postas, lá parte a carneirada para a morte, pretendendo obedecer a um Destino carrasco e inamovivel.

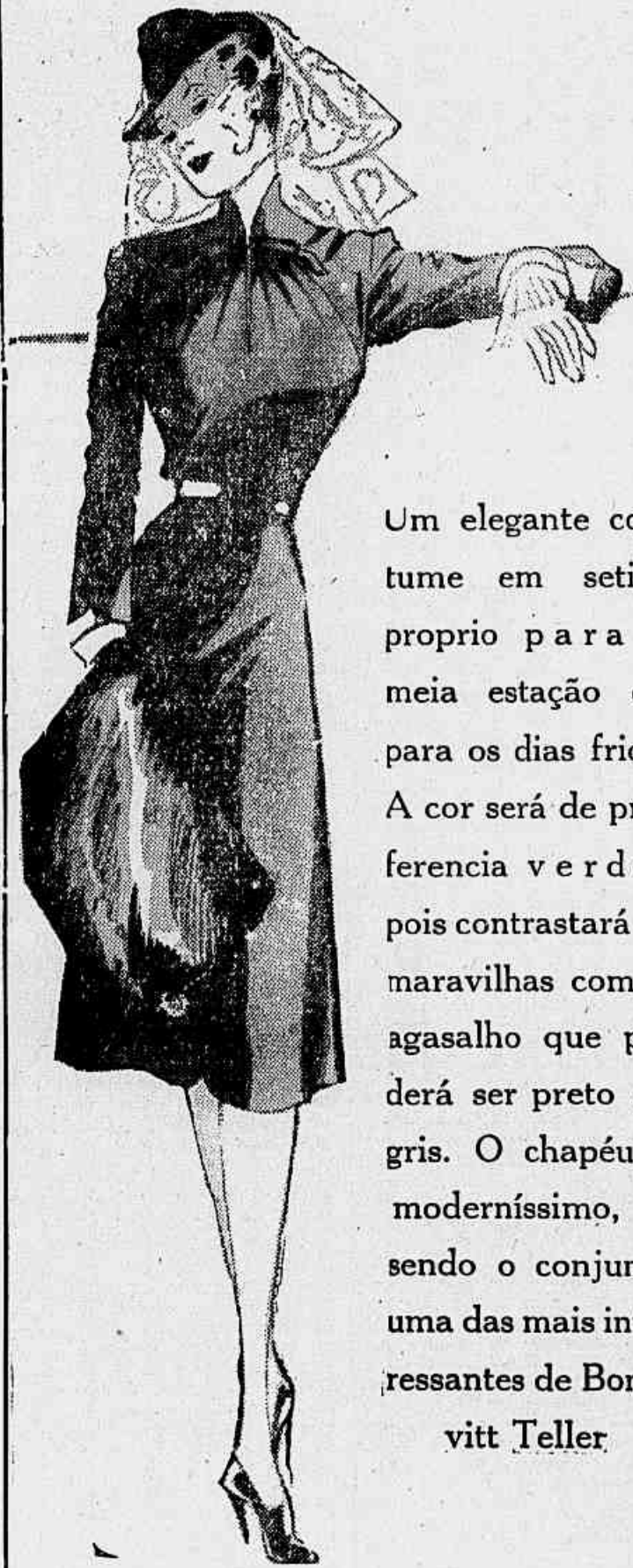
Até no amor, o mais robusto e intuitivo sentir da humanidade, as mulheres, sobretudo, cultuam a Fatalidade. O "julaninho" esfria ou aquece será sempre obra do fatalismo, inerente hoje ao carater feminino. E a superstição, temperando fortemente esse fatalismo acaba por tornar as damas entes dominados por senhoras ou por fantasmas surgidos dos seus cérebros fracos. Verdade seja dita, que a nossa bela cidade de São Sebastião sofre, na atualidade, alguns empurrões que a atrasam no seu progresso e na sua normalidade mental. A propensão para o fatalismo, oriundo da ignorancia do povo "que não lê, não medita" e recebe facilmente influencias de qualquer ousado meliante, redú-lo à inercia e à falta de coragem para a existencia. Sacudindo os ombros e curvando a cabeça, ele — esse pobre e analfabeto povo! — declara num rictus de aquiescencia animal diante do desastre:

— Estava escrito! Estava previsto!

CHRYSANTHEME

Atraente costume para a noite, criação de Charles Cooper. A simplicidade de suas linhas não prejudica a elegancia e distinção da silhueta: antes ressalta a beleza dos detalhes e dos acessorios, como, por exemplo, o leque que com ele faz "pendent", e os enfeites que cobrem os ombros e a parte superior do decote

Aquí apresentamos um alegre modelo, muito proprio para mocinhas e colegiais. Trata-se, como se vê, de um vestido simples e leve, apesar de seus detalhes.

O chapéu acompanha o estilo do vestido, assim como as luvas e a bolsa que devem com ele harmonizar. Criação de Kette.

Um elegante costume em setim proprio para a meia estação ou para os dias frios. A cor será de preferencia verde, pois contrastará às maravilhas com o agasalho que poderá ser preto ou gris. O chapéu é modernissimo, sendo o conjunto uma das mais interessantes de Bonevitt Teller

Novamente em luta os alvi-negros do Rio e de B. Horizonte

Diario de Noticias esportivo

Rio de Janeiro, Domingo, 7 de Fevereiro de 1943

Desperta interesse a "revanche" que o Botafogo concederá hoje ao Atlético Mineiro

Geninho e Pirica, atacantes do Botafogo

O Botafogo voltará a enfrentar o Atlético Mineiro na tarde de hoje, em Belo Horizonte.

Na peleja de quarta-feira última, em brilhante "virada", o onze vice-campeão carioca conseguiu levar de vencida o seu forte contendor. Sem se impressionar com a contagem de 2-0, o conjunto alvi-negro continuou lutando com entusiasmo e ao findar a refrega a contagem era de 3-2, favoravel aos cariocas.

Não se conformando com esse revés, justo, aliás, o campeão mineiro pediu "revanche", a qual foi aceita pelo Botafogo e hoje será travada.

A porfia deverá ser das mais renhidas porque os atleticanos esperam vingar a derrota anterior. Tambem o onze alvi-negro entrará em campo disposto a confirmar a sua proeza, afim de deixar em lugar de destaque o futebol citadino.

A peleja está sendo ansiosamente esperada na capital mineira e

(Conclue na 2.ª página)

Treinam, hoje, os amadores rubros

Preparando os seus quadros de amadores para a temporada atual, o América treinará, hoje, com o Confiança e tambem com o Rui Barbosa.

Pela parte da manhã, às 9 horas, o 1.º "team" de amadores enfrentará a equipe principal do Confiança, no campo da rua Silva Teles. Às 15 horas, no mesmo campo, o quadro de Juvenis fará frente ao conjunto de igual categoria do Rui Barbosa.

SERÃO EMPOSSADOS TERÇA-FEIRA OS NOVOS DIRIGENTES DA F. M. B.

Na mesma ocasião serão distribuidas medalhas a antigos campeões

Serão empossados na próxima terça-feira os novos dirigentes da Federação Metropolitana de Basquetebol. O presidente A. dos Reis Carneiro e o vice-presidente Moacir Toscano, que foram reeleitos unanimemente pela Assembléia Geral, escolheram os seus novos companheiros de administração, os quais, juntamente com aqueles dedicados esportistas, serão empossados em seus cargos no proximo dia 9.

Na mesma ocasião, tomarão posse os membros do Conselho Fiscal, tambem eleitos pelo poder máximo da entidade.

São os seguintes os novos diretores da F. M. B.:

Presidente, A. dos Reis Carneiro; vice-presidente, Moacir Toscano; secretario geral, Carlos Chagas; secretario, Oscar Perdigão; tesoureiro, Henrique Diniz Filho; diretor técnico, Alberto Silva; diretor de oficiais, dr. Mario R. Pereira e diretor de propaganda, Otavio Pinto Guimarães.

Conselho Fiscal — Efetivos: Valter Jota, José Mirili, e Eurico Cortez.

Suplentes: Aloisio Marinho, Si-

(Conclue na 2.ª página)

Denunciado Zizinho

S. PAULO, 5 (Asapress) — O representante do Ministerio Publico requereu exame de sanidade em Agostinho, afim de capitular o delito do jogador Zizinho, que integrou a seleção carioca, disputante do Campeonato Brasileiro de Futebol, e que num choque, em jogo, contundiu o jogador paulista. Os depoimentos de Domingos, Jair e as declarações de Zizinho, não se acham anexadas ao processo. Essa diligencia deverá retardar de 15 a 20 dias a apresentação da denuncia contra Zizinho ao Juiz da Terceira Vara Criminal, a quem foi distribuido o processo. Nessa ocasião deverá Zizinho encontrar-se em São Paulo.

O Fluminense foi o clube mais eficiente do basquetebol, em 1942

A F. M. B. já indicou os doze clubes que comporão o Conselho Supremo

Mesmo perdendo o campeonato da primeira divisão e não se colocando no certame de juvenis, o Fluminense foi o clube mais eficiente do basquetebol carioca, em 1942. Isso recomenda, sem dúvida, o gremio tricolor, que continua trabalhando ativamente pelo esporte, ao qual tem dado o melhor do seu esforço.

O Fluminense, aliás, conquistou dois certames na F. M. B. o ano passado: o campeonato da 2ª divisão e o Torneio Feminino. Este último, porem, não marcou ponto para a classificação de eficiencia.

Cabe ainda um elogio ao diretor da secção, sr. Valdemar de Toledo, e ao técnico, Altino Rosas que foram de uma dedicação impar com o basquetebol tricolor.

O Botafogo, campeão da cidade, foi o segundo colocado em eficiencia, seguido do Tijuca, detentor do Campeonato de Juvenis.

A classificação geral dos gremios que, por maior eficiencia, terão assento no Conselho Supremo de 1943, é a seguinte:

Fluminense, 105 pontos; Botafogo, 90; Tijuca, 75; Riachuelo, 70; América, 65; Vasco, 65; Grajaú, 60; Carioca, 50; Sampaio, 50; Flamengo, 45; Olimpico, 15, e Aliados, 10.

Parte, amanhã, a delegação do Vasco

Seguirá, amanhã, para São Paulo, a delegação do C. R. Vasco da Gama, que vai disputar cinco jogos nos campos bandeirantes, devendo estrear contra o São Paulo, na noite de quarta-feira próxima.

Irá chefiando a embaixada vascaina o sr. Eurico Serzedelo Machado, seguindo como tesoureiro o sr. João Antonio Lamosa.

Somente hoje serão escolhidos os jogadores que embarcarão amanhã.

Roberto, arqueiro vascaino

O CANDIDATO OFICIAL À PRESIDENCIA DA F. P. F.

DISCORDOU O PALMEIRAS

S. PAULO, 6 (Asapress) — Será lançada dentro de alguns dias a candidatura oficial do sr. Carlos Guimarães Junior, para a presidencia da Federação Paulista de Futebol, que se encontra vaga em virtude do falecimento do dr. Getulio Vargas Filho. Essa candidatura é apoiada pelo Corinthians e São Paulo. O novo candidato era amigo intimo do dr. Vargas Filho e foi escolhido para secretario geral daquela entidade.

TAMBEM O PALMEIRAS APRESENTARA CANDIDATOS

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O Palmeiras deverá lançar, segundo informações colhidas nos meios esportivos, mas sem confirmação, estes dois nomes para a futura presidencia da Federação Paulista de Futebol: Artur Tarantino e Laraya Filho.

DEPENDENDO DE LICENÇA DA PREFEITURA O INICIO DOS TREINOS

A Comissão Esportiva do Automovel Clube indicará tambem as datas dos exercicios oficiais

Nascimento Junior e Francisco Landi, dois grandes volantes nacionais que provavelmente correrão na prova de 4 de abril

O concurso de automoveis a gasogenio para carros de passeio continua despertando grande interesse e entusiasmo entre os volantes nacionais. Varios deles já procuraram saber no Automovel Clube do Brasil quando poderiam iniciar os treinos. Ontem, a comissão esportiva informou à reportagem do DIARIO DE NOTICIAS que os exercicios na Quinta da Boa Vista serão iniciados logo após à concessão da licença pelo prefeito do Distrito Federal.

O oficio, solicitando essa medida, já foi, aliás, enviado.

Por outro lado, a Comissão Esportiva pretende realizar exercicios oficiais dias antes do certame, com o controle oficial de seus componentes.

Indicados os juizes para o Torneio Relâmpago

Os clubes promotores do "Torneio Relâmpago", a realizar-se no próximo mês, apesar da advertencia que lhes fez o chefe do Departamento de Arbitros, com a aprovação da presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, teriam resolvido indicar os juizes para os prelios do referido certame.

A relação é a seguinte: Fluminense x Vasco, Palmeira, da Federação Pernambucana; Vasco x Botafogo, Joaquim de Almeida, da Federação Riograndense; Flamengo x Vasco, Joreca, da Federação Paulista; Botafogo x Fluminense, Chico Trindade, da Federação Mineira; Botafogo x Flamengo, Palmeira; América x Vasco, Chico Trindade; Vasco x Fluminense, Palmeira; Flamengo x América, Joaquim de Almeida; América x Botafogo, Joreca; Fluminense x Flamengo, Chico Trindade, e América x Fluminense, Joreca.

CONCENTRAÇÃO PARA OS NADADORES CARIOCAS, HORAS ANTES DO CAMPEONATO

Hoje, à tarde, a segunda eliminatoria que apontará a escalação definitiva

A Federação Metropolitana de Natação continua empenhada em apresentar a sua equipe no Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil com o máximo preparo técnico e moral. Alem das provas de seleção e dos treinos diarios que vêem sendo realizados na piscina do Guanabara, o Conselho Técnico da entidade aquática tem tomado outras providencias, afim de assegurar o melhor desempenho de seus defensores no grande certame. Ainda ontem aquele orgão resolveu realizar uma ligeira concentração dos nadadores selecionados. No dia do Campeonato, pela manhã, todos serão reunidos na sede do Fluminense, onde almoçarão às 11 horas e aguardarão, em repouso, o inicio do certame.

HOJE, A SEGUNDA ELIMINATORIA

Praticametne, a equipe carioca já se acha escalada. Entretanto, a F. M. N. realizará, hoje, às 15 horas, na piscina do Guanabara, a segunda eliminatoria, que apontará em definitivo a escalação oficial.

Como a F. M. N. ainda pode alterar suas inscrições, resolveu permitir que todos os que desejarem, participem das provas de hoje.

Essa providencia, aliás, proporcionará ensejo a que Rogerio Capanema enfrente os vencedores de suas provas na primeira seleção.

O PROGRAMA

O programa de hoje é idêntico ao de domingo passado, obdecendo as provas à seguinte ordem:

1.ª prova — 100 metros — aspirantes — nado livre;

2.ª prova — 50 metros — petizes — nado de costas;

3.ª prova — 50 metros — infantis — nado de peito;

Ao alto — Edite Groba e Magda Anacoreta, e, em baixo — Talita Rodrigues e Nilsa Martins. Todas competirão esta tarde

4.ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado livre;

5.ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de costas;

6.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de peito;

7.ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado livre;

8.ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado de costas;

9.ª prova — 200 metros — aspirantes — nado de peito;

10.ª prova — 50 metros — petizes — nado livre;

11.ª prova — 50 metros — infantis — nado de costas;

12.ª prova — 100 metros — juvenis juniors, nado de peito;

13.ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado livre;

14.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado de costas;

15.ª prova — 50 metros, meninas infantis, nado de peito;

16.ª prova — 100 metros — meninas juvenis — nado livre.

(Conclue na 2.ª página)

Jogadores do Olaria

O Olaria enfrentará o vice-campeão niteroiense

No gramado do Ipiranga, esse jogo interestadual de amadores

O quadro do Olaria A. C. jogará, hoje, em Niterói, onde fará frente ao conjunto do Ipiranga, vice-campeão local, no campo da rua 1.º de Maio.

O "team" niteroiense vem de produzir magnifica "performance" contra os profissionais do São Cristovão, para os quais perdeu por 2-1, após ter oferecido seria resistencia. Este cotejo efetuado no último domingo, deixou em destaque o valor do vice-campeão da visinha cidade.

A equipe que hoje entrará em campo para defender as cores do gremio olariense representará a força máxima do clube. Jogará completo o quadro da faixa azul e tudo fará para regressar com a vitoria.

O ARBITRO

A partida será arbitrada pelo sr. Oscar Pereira Gomes, do quadro da Federação Metropolitana de Futebol.

AS EQUIPES

Os provaveis quadros para essa partida são os seguintes:

OLARIA — Malhado; Vital e Paulo; Nerino, Leleco e Floriano; Osvaldo, Aldo, Estanislau, Labatut e Mota.

IPIRANGA — Osvaldo; Cunha e Padaria; Vadinho, Nilo e Tonho; Alface, Arino, Vadinho II, Zequinha e Silvio.

A delegação leopoldinense seguirá pela barca das 13,30 horas.

RECORDANDO O PASSADO...

A ESQUERDA — A equipe do América F. C., na qual se vêem famosos jogadores, como, na primeira fila, de pé, da esquerda para a direita: Belfort Duarte, Baby Alvarenga e Jônatas Braga; na linha media, à esquerda, Vilaça, que, depois, foi campeão no Botafogo de 1910; sentados, ainda na mesma ordem: Gabriel de Carvalho, Lucas Assunção, Roberto Shalders e (reparem no bigodão dele) o conhecido João Teixeira de Carvalho. A DIREITA — O quadro do Riachuelo F. C., notando-se, como centro-medio Luiz Carneiro de Mendonça, irmão de Marcos, atual presidente do Fluminense. Sentados, na meia direita, o hoje brigadeiro do Ar Trompowski e, como centro-avante, o agora capitão de fragata Atila Monteiro Aché, que foi presidente da Liga de Esportes da Marinha. Quanta gente boa se encontra reunida nesses dois "teams"!

Lunar é o favorito do "G. P. São Paulo"

Lunar-Latero, a fórmula preferida

(Do nosso enviado especial) — É grande a espectativa em torno do Grande Premio São Paulo que amanhã será corrido no Hipódromo da Cidade Jardim e que marcará o encontro dos dois afamados "cracks" da Gavea: Latero e Lunar, e o tríplice coroado do turfe metropolitano: Criolã. As opiniões são divergentes em torno do possivel ganhador da maior prova do turfe bandeirante. Uns acham que chegou a vez de Lunar estabelecer a sua hegemonia em nosso país, reafirmando, aliás, o conceito dos técnicos orientais que, então o classificaram como o Cavalo n.º 1 do continente. Outros, os mais pessimistas, acham que o dominio de Latero é absoluto, principalmente depois do excelente apronto que forneceu à vista dos "corujas". Quer isso dizer que os dois mais afamados parelheiros da Gavea, tal qual aconteceu no G. P. Brasil de 42, são, em São Paulo, as duas maiores atrações do grande premio em homenagem ao Estado bandeirante.

Afinam pelo mesmo diapasão os profissionais. Poucos são os que fogem a essa fórmula preferida.

O trabalho de Criolã foi bom. O cavalo nacional é olhado com muito interesse no pareo, tanto mais que levará um excelente auxiliar em Albatroz, cavalo que costuma imprimir um "train" bárbaro quando consegue fazer-se na principal colocação. Moirones, cujas melhoras em São Paulo são acentuadas, Bagual e Alone, dada a distancia da prova, entram, tambem, nas cogitações dos cépticos que apontam, entre outras coisas, a vitoria de Trunfo no ano passado, quando era o extremo "outsider" e o possivel aparecimento de um animal que não esteja nas cogitações dos técnicos.

Tan-Tan e Diógenes, que vieram do Rio Grande do Sul, não deixaram impressão alguma na estréia. Suas pretensões são pequenas. Crieuse é a única representante do naipe feminino.

Como já disse, a espectativa em torno do desfecho do G. P. São Paulo é grande. Do Rio já chegou a maioria dos cronistas turfistas que maior realce vieram emprestar à festa, como convidados do Jockey Clube. Grande é o número de turfistas do Rio de Janeiro que veio assistir a corrida, notando-se, tambem, grande número de familias, apesar das dificuldades de primeira hora com a supressão de trens.

Calcula-se mais um sucesso para o turfe bandeirante. O programa bem organizado e a animação reinante, autoriza a se esperar um sucesso social, esportivo e financeiro.

Os resultados dos concursos

Os concursos ontem promovidos pelo Jockey Clube Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES — 2 ganhadores, com 6 pontos — Rateio: Cr$ 7.923,00.
BOLO DUPLO — 2 ganhadores, com 13 pontos. Rateio: Cr$ 7.893,00.
"BETTING" JOCKEY CLUBE — 21 ganhadores — Rateio: Cr$ 385,00.
"BETTING" ITAMARATÍ — 382 ganhadores — Rateio: Cr$ 125,00.
"BETTING" DUPLO — 6 ganhadores — Rateio: Cr$ 8.833,00.

O "GRANDE PREMIO SÃO PAULO"

Na capital bandeirante será hoje realizada a maior prova do turfe paulista — Lunar e Latero os favoritos da grande prova — Criolã o "tertius" — algumas informações sobre a corrida de hoje

Os portões do Hipódromo da Cidade Jardim, em São Paulo, serão hoje abertos para a grande corrida onde será disputado o "Grande Premio São Paulo" — a carreira máxima do turfe bandeirante.

Quiseram os fados que, em São Paulo, mais uma vez, os dois melhores cavalos do Continente: — Latero e Lunar — medissem forças.

Latero, o ganhador do "Grande Premio Brasil", em plena ascenção, irá enfrentar, mais uma vez, o tordilho Lunar, o melhor exemplar da criação platina que, no juizo dos técnicos orientais, foi considerado o cavalo n.º 1 da América do Sul.

Somente esses dois "cracks" bastariam para garantir o sucesso da jornada de hoje no elegante Hipódromo, mas, para maior brilhantismo, a produção indigena mandará um bom contingente para enfrentar os dois credenciados parelheiros, muito justamente eleitos os favoritos da grande prova.

Criolã, o tríplice coroado do nosso turfe, é o principal representante do esquadrão nacional.

O pensionista de Celestino Gomez, recebendo cinco quilos daqueles seus adversarios, não é para ser olvidado, tanto mais que terá um ótimo auxiliar em Albatroz, bom "performer" nas chamadas distancias mortas.

Alone e Bagual são os dois restantes defensores do prestigio da criação nacional, não sendo absurdo se aguardar uma exibição brilhante.

Entre os treze concorrentes ao "Grande Premio São Paulo" ainda aparecem com possibilidades, Moirones, cuja ascenção se processa em nosso país; Diógenes e Tan-Tan dois "cracks" de Moinhos de Ventos, e Polux, um dos ganhadores da prova máxima do nosso turfe.

A única representante do "naipe" feminino é Crieuse, com destacadas "performances" em São Paulo.

Com tais elementos, espera-se que a festa de hoje na capital bandeirante ultrapasse a espectativa mais otimista, se levarmos em conta a excelencia do programa organizado e as providencias tomadas pelo Jockey Clube de São Paulo para que nada falte para o sucesso do "meeting", nem mesmo a presença dos cronistas turfistas cariocas, especialmente convidados. Nossos leitores encontrarão abaixo os informes que julgamos indispensaveis:

PROGRAMA EM REVISTA

O programa da reunião de hoje na Cidade Jardim, alem do "Grande Premio São Paulo", contará com mais sete excelentes pareos, dentre os quais se destacam os denominados "Rio de Janeiro", "Rio Grande do Sul" e "Mato Grosso", cujas disputas são aguardadas com justo interesse pelos turfistas de São Paulo e do Rio.

Consoante as informações que recebemos da capital bandeirante, passamos uma rápida revista nos sete pareos citados:

PRIMEIRA CARREIRA

Etam e Veleiro são os principais competidores. Ciranda é o azar que se impõe.

SEGUNDA CARREIRA

Santina-Emburí reune a preferencia dos entendidos. Sabatina, que ostenta magnifica forma, é uma das adversarias, o mesmo acontecendo a Royal Master, agora numa distancia favoravel e que poderá atuar com êxito.

TERCEIRA CARREIRA

Carpincho, apesar de conceder dois a oito quilos aos seus adversarios, ainda se apresenta como o mais serio candidato ao triunfo. Luminalva e Armour, os adversarios mais credenciados, e Tenia, que acusou melhoras, um bom azar. Bem-te-vi tem corrido com muita regularidade e não é para ser desprezado.

QUARTA CARREIRA

Cognac parece que não encontrará dificuldades em levantar este pareo. Apesar de reaparecer, é o candidato mais cotado ao triunfo. Jalousie para a dupla.

QUINTA CARREIRA

O premio "Rio Grande do Sul", é o pareo-velocidade. Será corrido na distancia de 1.200 metros, levando à pista Raza Mia, Galeno, Arlesiana, Mangancha, Monin, Canonera, Cades, Bonheur, Marcial, Buscapé, Pombiq, Cartomante e Sidra. Raza Mia, se não "virou o fio", pode vencer mesmo com facilidade. Entretanto, não é pequeno o número daqueles que afirmam que ela vai dar mais um "banho"...

Cades, que correrá em parelha com Bonheur, é muito falado. Depois de Raza Mia, conta maior número de partidarios. Marcial, um animal veloz, e capaz de atuar com brilho. Forma, entre os concorrentes considerados mais fortes. Todavia, outros parelheiros, embora menos cotados, podem figurar com realce. O veloz Buscapé, que tem melhorado, está nessas condições. O estreante Mangancha, tambem tem boas probabilidades de êxito. Galeno melhorou, contando alguns partidarios. Há, igualmente, algumas esperanças em Monin, Canonera e Cartomante.

Pareo "duro".

SEXTA CARREIRA

Duchka-Dero, Dampierre e Batton, formam o trio preferido do premio "Rio de Janeiro", na distancia de 1.800 metros. Ainda que apenas esses parelheiros estivessem em condições de concorrer às primeiras colocações, a prova nada perderia do acentuado interesse. Mas, outros concorrentes podem brilhar, como, por exemplo, Cinuli, Cataflor, Cavalgade e Pingo. O pareo oferece, efetivamente, muitas dificuldades para prognósticos, o que, de resto, aumenta o interesse dos aficionados pela sua disputa.

SÉTIMA CARREIRA

Chegamos, enfim, ao pareo de encerramento.

Barulhento desfruta a preferencia dos "catedráticos", ainda que dispensando vantagens de um a dez quilos aos adversarios. Ostenta magnifico estado e pode, de fato, bisar seu último feito. Não obstante, irá enfrentar adversarios fortissimos, entre os quais sobressaem-se Caxinguelê, Bright, Chilique e Astracã, todos em ótimas condições de treino.

Vejamos, agora, os palpites que oferecemos aos nossos leitores para a corrida desta tarde:

Etam — Veleiro — Ciranda
Emburí — Sabatina — R. Master
Carpincho — Armour — Tenia
Cognac — Jalousie — Balerine
Duchka — Dampierre — Batton
Cades — Raza Mia — Mangancha
Lunar — Latero — Criolan
Barulhento — Caxinguelê — Astrakan

A hora do 1.º pareo

O 1.º pareo de hoje em São Paulo, será corrido às 13 horas.

Os exercicios de varios parelheiros

Afim de que os nossos leitores possam se aquilatar do estado dos parelheiros alistados na reunião de hoje, abaixo publicamos alguns exercicios anotados na pista de areia do Hipódromo de Pinheiros:

Cartomante (A. Altran) — 600 metros em 37"; Raza Mia (A. Gutierrez) produziu um galopão passando os 700 metros em 46" à vontade; Bonheur (A. Molina), deu uma volta na raia e passou os últimos 400 na reta oposta, em 23"; Mangancha (P. Costa) e Monin (J. Nascimento) sairam juntos a galope dos 1.500 metros, forçaram desde os 1.000 e percorreram em 43" 2|5 os 700 com 37 para os 600 últimos. Venceu o tordilho. Pombiq (Oñ Palacci) uma partida de 800 metros em 50" 2|5.f Drama (A. Gutierrez), 800 em 51". Celini (A. Altran), 700 em 45" e 1|5. Batton (O. Rosa) 700 em 44" e 2|5 — 400 finais em 25". Buscapé (N. Pereira), passou a distancia, marcando para os 800 finais — 55" 3|5 e 25 para os 400.

Cognac (J. Zúniga) e Batuira, (L. Gonzalez), — 700 em 44" com 38 para os últimos 600. Chegaram juntos. Cavalgade (V. Andrade), 600 metros em 37". Barulhento (A. Molina) 700 em 44" 2|5 com 25 para os últimos 400. Astrakan, (A. Gutierrez), 700 à vontade em 48" 3|5. Bright (P. Vaz), 500 metros na reta oposta em 31". Curiosa (J. Nascimento) 700 em 43". Edison (N. Pereira), 1.000 em 67" com 46" 2|5; Ukase (A. Gutierrez) 700 em 46". Tenia (P. Vaz) 700 em 44" 2|5. Carpincho (O. Palacci) 700 metros em 43" 1|5 com 36 os 600. Veleiro (A. Gutierrez) 700 em 43", 24 para os 400. Bem-Te-Vi (N. Pereira) 600 em 38. Emburí (J. Nascimento) 600 em 39. Canitar (A. Altran) 800 em 5266.

Duchka (S. Batista) — Aprontou na grama. Saiu da milha, em galope largo, forçou nos últimos 600 para os quais marcou 36 2|5 com 25 para os últimos 400.

Novamente em luta os alvi-negros do Rio e de Belo Horizonte

(Conclusão da 1.ª página)

esse entusiasmo justifica-se plenamente.

A ARBITRAGEM

Não tendo agradado aos alvi-negros o desempenho do juiz Francisco Trindade, nos dois jogos realizados em Belo Horizonte, ficou assentada a escolha de um árbitro carioca para o choque desta tarde. Ainda ontem seguiu para Belo Horizonte o sr. Haroldo Drolhe da Costa, juiz do quadro oficial da F. M. F. O seu nome foi lembrado pelo Botafogo e aceito pelo Atlético.

OS QUADROS

Salvo alguma modificação resolvida à última hora, os "teams" deverão ser estes:

ATLÉTICO: Kafunga; Ramos e Evandro; Cafifa, Hemeterio e Bigode; Hamilton, Tião, Joãozinho, Nicola e Resende.

BOTAFOGO: Arí; Caieira e Hernandez; Ivan, Helio e Santamaria; Patesco, Gonzalez, Heleno, Geninho e Pirica.

Concentração para os nadadores cariocas...

(Conclusão da 1.ª página)

17.ª prova — 100 metros — aspirantes — nado de costas;
18.ª prova — 50 metros — petizes — nado de peito;
19.ª prova — 50 metros — infantis — nado livre;
20.ª prova — 100 metros — juvenis juniors — nado de cotsas;
21.ª prova — 100 metros — juvenis seniors — nado de peito;
22.ª prova — 50 metros — meninas petizes — nado livre;
23.ª prova — 50 metros — meninas infantis — nado de costas;
24.ª porva — 100 metors — meninas juvenis — nado de peito;
25.ª prova — 400 metros — aspirantes — nado livre.

O CONTROLE

Para o controle estão escalados os seguintes juizes e autoridades: Arbitro — Mauricio Bekenn; juiz de partida — Moacir Marques Machado; auxiliar — Pedro de Azevedo; juizes de chegada e cronometristas: do 1.º lugar — Domingos Castro Sá Reis, Maria Lenk e José de Almeida Alentejano; do 2.º lugar — Péricles Neiva; do 3.º lugar — José da Rocha Lemos; do 4.º lugar — Dr. Armindo Bergamini; do 5.º lugar — Américo Rodrigues; do 6.º lugar — Paulo Mibieli de Carvalho; juizes de chegada — Dos 2.º, 3.º e 4.º lugares — Carlos Osorio de Almeida; dos 5.º e 6.º lugares — Rui Guaraná; dos 7.º e 8.º lugares — Valdemar Santos; juizes de Raia: — Geraldo Mota, Rubens Guarisco, José Duarte Macedo, Dilson Eifel Danemann; médico — Dr. Isaac Gabbay.

O PROGRAMA DE HOJE EM SÃO PAULO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS — PREMIO "MINAS GERAIS" — Cr$ 10.000,00 — Cr. 2.000,00 — DISTANCIA 1.300 METROS.

QUILOS
1—1 Etam, P. Vaz ... 53
2—2 Veleiro, A. Gutierrez ... 55
3—3 Ancito, X. X. ... 55
4 Dal, A. Tucilo ... 55
4—5 Ciranda, A. Rosa ... 53
6 Anhancia, A. Altran ... 53

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "PERNAMBUCO" — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — Cr$ 1.000,00 — DISTANCIA 1.300 METROS.

QUILOS
1—1 Emburí, J. Nascimento ... 55
" Santina, X. X. ... 52
2 Filipina, A. Araujo ... 53
2—3 Barcarola, O. Rosa ... 53
4 Antino, J. Altran ... 55
5 Gainbal, L. Lobo ... 53
3—6 Royal Master, P. Costa ... 55
7 Estrela Cadente, X. X. ... 53
8 Canitar, A. Altran ... 55
4—9 Perfidia, R. de Freitas ... 53
10 Argeba, X. X. ... 53
11 Sabatina, A. Rosa ... 53

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS — PREMIO "PARANA" — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — DISTANCIA 1.600 METROS.

QUILOS
1—1 Armour, F. Fernando ... 55
" Cabori, G. Shibick ... 51
2—2 Carpincho, O. Palaci ... 58
3—3 Tenia, P. Vaz ... 56
4 Luminalva, A. Napo ... 50
4—5 Bem-tevi, N. Pereira ... 50
6 Bólido, S. Batista ... 56

QUARTA CARREIRA — AS QUATORZE HORAS E TRINTA MINUTOS — PREMIO "BAÍA" — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 2.000,00 — DISTANCIA 1.800 METROS.

QUILOS
1—1 Trapezio, A. Rosa ... 58
2—2 Cognac, J. Zúniga ... 58
3—3 Jalousie, R. de Freitas ... 54
4 Balerine, P. Costa ... 50
4—5 Ucase, X. X. ... 54
6 Bolindor, V. Cunha ... 58

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E DEZ MINUTOS — PREMIO "RIO DE JANEIRO" — Cr$ 25.000,00 — Cr$ 5.000,00 — Cr$ 1.250,00 — DISTANCIA 1.800 METROS.

QUILOS
1—1 Duchka, J. Zúniga ... 54
" Dero, S. Batista ... 52
2 Dampiérre, A. Molina ... 57
2—3 Cataflor, J. Nascimento ... 54
" Volante, J. Canales ... 53
4 Drama, V. Cunha ... 55
3—5 Cinuli, P. Vaz ... 53
6 Pingo, X. X. ... 53
" Celine, A. Altran ... 52
4—7 Batton, O. Rosa ... 54
8 Cavalgade, V. Andrade ... 54
9 Apilio, R. de Freitas ... 54

SEXTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — PREMIO "RIO GRANDE DO SUL" — Cr$ 20.000,00 — Cr$ 4.000,00 — Cr$ 1.000,00 — DISTANCIA 1.200 METROS.

QUILOS
1—1 Raza Mia, A. Gutierrez ... 57
2 Galeno, C. Fernando ... 59
3 Arlesiana, L. Lobo ... 53
2—4 Mangancha, P. Costa ... 59
" Monin, J. Nascimento ... 56
5 Canonera, P. Vaz ... 57
3—6 Cades, J. Zúniga ... 55
" Bonheur, A. Molina ... 55
7 Marcial, A. Rosa ... 59
4—8 Buscapé, N. Pereira ... 55
9 Pombique, O. Palaci ... 59
10 Cartomante, A. Altran ... 57
11 Sidra, A. Piovezan ... 57

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E QUARENTA MINUTOS — GRANDE PREMIO "SÃO PAULO" — Cr$ 200.000,00 — Cr$ 40.000,00 — Cr$ 10.000,00 — Cr$ 5.000,00 — DISTANCIA 3.200 METROS.

QUILOS
1—1 LATERO, R. Freitas ... 57
2 POLUX, A. Molina ... 58
3 TAM-TAM, V. Cunha ... 57
2—4 LUNAR, V. Andrade ... 57
5 BAGUAL, J. Nascimento ... 54
6 DIÓGENES, A. Araujo ... 58
3—7 ZURRUN, A. Gutierrez ... 58
8 CRIEUSE, O. Rosa ... 56
9 STRIKE, A. Altran ... 58
10 MOIRONES, P. Vaz ... 57
4-11 ALONE, A. Rosa ... 54
12 ALBATROZ, J. Zúniga ... 54
" CRIOLA, S. Batista ... 53

OITAVA CARREIRA — AS DEZESSETE HORAS E VINTE MINUTOS — PREMIO "MATO GROSSO" — Cr$ 15.000,00 — Cr$ 3.000,00 — Cr$ 750,00 — DISTANCIA 2.000 METROS.

QUILOS
1—1 Barulhento, A. Molina ... 56
2 Minorá, A. Cataldi ... 52
3 Valerius, n/c. ... 54
2—4 Caxinguelê, J. Zúniga ... 58
5 Maconcito, O. Palaci ... 56
6 Uvento, A. Napo ... 50
3—7 Bright, P. Vaz ... 58
8 Édison, N. Pereira ... 55
9 Airuoca, A. Rocha ... 48
4-10 Astracã, A. Gutierrez ... 56
11 Cabinda, d/c. ... 49
12 Curiosa, J. Nascimento ... 57
" Chilique, A. Altran ... 57
n....".)eMesq4B3V

Duchka favorita a 22/10; Raza Mia, a 25/10 e Cades, a 35/10. Lunar, a 20/10 e Latero, a 25/10; Barulhento, a 20 e Caxinguelê a 20/10. Os outros favoritos são Etam, Emburí, Carpincho e Cognac. Há muita animação nas apostas.

A CORRIDA DE ONTEM NA GAVEA

Cetro, Mermoz, Estrovenga, Cupidon, B. I. M. e Con Ochos foram os vencedores

No Hipódromo da Gavea foi ontem realizado a esperada "sabatina" com um programa regular, com altos e baixos. A principal prova da reunião, teve como vencedora a pernambucana Estrovenga, sob a direção de Euclides Silva, que derrotou Figa e Chuvisco em bom estilo.

Os "catedráticos" andaram acertando em grande forma, enquanto os azaristas ficaram aguardando melhores dias.

O principal "handicap" da reunião, que reuniu apenas quatro concorrentes, teve como vencedor Con Ochos, que derrotou facilmente Monge Negro e Santo.

Foi este o resultado técnico da reunião de ontem:

MOVIMENTO TÉCNICO

PRIMEIRA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

CETRO, seis anos, São Paulo, Violator em Tritonia: 54 quilos, Domingos Ferreira Sobrinho... 1.º
OCEANO, 50 quilos, O. Macedo... 2.º
NERÓIDE, 48 quilos, E. Coutinho... 3.º
ARIZONA, 51 quilos, J. Maia... 4.º
OITICORÓ, 56 quilos, P. Simões... 5.º
NAPOLITANO, 51 quilos, C. Pereira... 6.º

RATEIOS
Do vencedor (3) ... Cr$ 25,70
Dupla (34) ... Cr$ 31,90
PLACÊS
Não houve.
Tempo: 80" 3/5.
Apostas ... Cr$ 44.550,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — F. Schneider.

SEGUNDA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 6.000,00.

MERMOZ, cinco anos, São Paulo, Feuillage em Venezà: 56 quilos, Inacio de Sousa... 1.º
BAUÁ, 54 quilos, D. Ferreira... 2.º
CAROCHO, 53 quilos, E. Silva... 3.º
CABUASSÚ, 58 quilos, G. Costa... 4.º
CICLONE, 50 quilos, C. Brito... 5.º

RATEIOS
Do vencedor (2) ... Cr$ 17,60
Dupla (12) ... Cr$ 18,50
PLACÊS
Não houve.
Tempo: 98" 2/5.
Apostas ... Cr$ 84.740,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, um corpo; do segundo ao terceiro, varios corpos.
TRATADOR: — Euclides F. Silva.

TERCEIRA CARREIRA — 1.400 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 10.000,00.

BETTING
ESTROVENGA, três anos, Pernambuco, Jacques Emile Blanche em Tatarana: 53 quilos, Euclides Silva... 1.º
FIGA, 53 quilos, C. Pereira... 2.º
CHUVISCO, 55 quilos, G. Costa... 3.º
TURAIA, 53 quilos, D. Ferreira... 4.º
JARAGUÁ, 55 quilos, O. Coutinho... 5.º
DOM NUNO, 55 quilos, O. Fernandes... 6.º
PROMISSÃO, 53 quilos, C. Brito 7.º

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$ 23,60
Dupla (13) ... Cr$ 60,90
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$ 16,70
Do n. 5 ... Cr$ 45,00
Tempo: 91".
Apostas ... Cr$ 87.920,00
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.
TRATADOR: — E. Morgado.

QUARTA CARREIRA — 1.200 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING
CUPIDON, quatro anos, São Paulo, El Malon em Oceanide: ... quilos, L. Mezaros...
CAIRÚ, 56 quilos, P. Simões...
ZARIBA, 54 quilos, E. Silva...
COQ HARDY, 56 quilos, G. Costa...
ROBUSTO, 56 quilos, L. Leiton...
RÉCITA, 54 quilos, C. Pereira...

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$
Dupla (13) ... Cr$
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$
Do n. 4 ... Cr$
Tempo: 78" 1/5.
Apostas ... Cr$
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois ...; do segundo ao terceiro, cabeça.
TRATADOR: — C. Rosa.

QUINTA CARREIRA — 1.500 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 7.000,00.

BETTING
B. I. M., quatro anos, Uruguai, Caboclo em Platita: 46 quilos, Olivio Macedo...
ISOLDA, 58 quilos, G. Costa...
SEGUIDILHA, 50 quilos, T. Batista...
BIENVENUE, 52 quilos, L. Leiton...
MATAPA, 50 quilos, A. Neves...
SAPATEADOR, 52 quilos, V. Lima...

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$
Dupla (12) ... Cr$
PLACÊS
Do n. 1 ... Cr$
Do n. 2 ... Cr$
Tempo: 96".
Apostas ... Cr$ 107...
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, varios corpos; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — F. Tourinho.

SEXTA CARREIRA — 1.600 METROS (APROXIMADAMENTE) — Cr$ 8.000,00.

CON OCHOS, seis anos, Argentina, Contento em Paca: 52 quilos, Sebastião Bezerra...
MONGE NEGRO, 57 quilos, G. Costa...
SANTO, 50 quilos, D. Ferreira...
MARCONI, 59 quilos, R. Benitez...

RATEIOS
Do vencedor (1) ... Cr$
Dupla (13) ... Cr$
PLACÊS
Não houve.
Tempo: 103" 3/5.
Apostas ... Cr$ 152...
DIFERENÇAS
Do primeiro ao segundo, dois ...; do segundo ao terceiro, meio corpo.
TRATADOR: — H. Sousa.
Movimento geral de apostas ... Cr$ 574.7..
Concursos ... Cr$ 184.8..
Pista de areia.

A corrida de ontem em São Paulo

Foi este o resultado da reunião realizada ontem em São Paulo:

PRIMEIRA CARREIRA — PREMIO "OPALINO" — 1.400 METROS
FAZENDEIRO (J. Nascimento)
OPALINO (João Montanha)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊS
Do primeiro ... Cr$
Do segundo ... Cr$

SEGUNDA CARREIRA — PREMIO "PEREIRA" — 1.600 METROS
ZUNIDO (O. Rosa)
ECLÍTICO (P. Vaz)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊS
Do primeiro ... Cr$
Do segundo ... Cr$
Não correu Tamboril.

TERCEIRA CARREIRA — PREMIO "USTRIO" — 1.300 METROS
TENERIFE (C. Fernandes)
PASTORINHA (O. Rosa)
OBRANCO (L. Lobo)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊS
Do primeiro ... Cr$
Do segundo ... Cr$
Do quarto ... Cr$
Não correu Belgrado.

QUARTA CARREIRA — PREMIO "BEM-TE-VI" — 1.300 METROS
APACHE (A. Altran)
SITRAN (P. Vaz)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊS
Do primeiro ... Cr$
Do segundo ... Cr$

QUINTA CARREIRA — PREMIO "MACONSITO" — 1.500 METROS
URBIRAN (A. Altran)
CABINDA (S. Batista)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊS
Do primeiro ... Cr$
Do segundo ... Cr$

SEXTA CARREIRA — PREMIO "SIBERIA" — 1.609 METROS
PAMPERADA (A. Gutierrez)
GIBRALTAR (V. de Andrade)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊS
Do primeiro ... Cr$
Do segundo ... Cr$

SÉTIMA CARREIRA — PREMIO "ZURIK" — 1.400 METROS
NOTIVAGO (N. Pereira)
MAÚ (P. Vaz)
RATEIOS
Do vencedor ... Cr$
Dupla ... Cr$
PLACÊ
Do primeiro ... Cr$

Serão empossados 3.ª-feira o novos dirigentes...

(Conclusão da 1.ª página)

vio Monteiro Sobrinho e Francisco Monteiro.

A ENTREGA DE MEDALHAS

Aproveitando a oportunidade, a F. M. B., fará entrega das medalhas dos antigos campeões, que não compareceram para recebelas nas anteriores solenidades, realizadas com este fito. Convem frisar que esta é a última convocação dos citados amadores para a entrega das mesmas.

São os seguintes os amadores convocados, os quais deverão comparecer à sede da entidade às 17,30 horas de terça-feira:

Otavio Marques Fernandes, Normann Pedro de Faria, Jorge Pereira Torres, João da Costa Monteiro, Sebastião Navassoni, Eduardo Heitor, Aurelio Barbosa, André Mendes, Nei Alves, Jairo Alves de Araujo, Oto Martins Faria, Paulo da Silva, Zaul de P... va Rodrigues, Elicio Pereira, Alberto M. Cardoso, Cidar Fróis da Cruz, Rui Pereira Barbosa, Francisco de Morais Lemos, Hermes dos Santos, Osvaldo Venerando da Graça, Hyder Saldanha da Gama Faria, José Afonso de Carvalho, Roberto A. Faria, Helio Augusto de Andrade, Ivan Severo, Rui Pereira Barbosa, A. Gustavo Guimarães, Haroldo Ferrão, Diógenes M. Tourinho, Hugo Dourado, Ailton Diniz, Sergio Afonso Franco, Artur de Assis Lopes, Rubens Vernet, Nilton S. Barbosa, Haroldo Lobo, Raul Carlos Pereira Junior, Adalberto Vilas Boas, Paulo Neves Tovar e Vera de Sousa Leite.

Na Area de Penalty...

Por SANTANTONIO

Zoologia Balipodística

Os adeptos do esporte bretão conhecido por futebol e propenso a ser chamado, futuramente, de balipodo, são obrigados a ser zoologistas, do contrario ficarão "abafados" nos campos de futebol.

Vejamos alguns vocábulos balipodísticos dentro da zoologia:

"FRANGO" — Bola defensavel. Ao arqueiro que o "engole" chamam de "frangueiro".
"PERU" — Amador que espera ser profissional.
"CAVALO" — Jogador que, em vez de chutar a bola, atinge os seus adversarios.
"PORCO" — Profissional que faz "hands" nas barbas do juiz.
"GAMBA" — Assim é conhecido o futebolista que entra em campo cheio de "oleo".
"TARTARUGA" — Jogador que, em lugar de progredir, anda para trás.
"GALINHA MORTA" — Elemento nulo, que não dá no couro.
"PAPAGAIO" — Futebolista que passa o tempo pedindo a bola aos companheiros.
"CARNEIRO" — Jogador que permanece na reserva sem reclamar.
"RATO" — Dianteiro que se infiltra na defesa contraria.
"LEBRE" — Ponteiro veloz.
"ELEFANTE" — Jogador pesado e sem agilidade.
"ZEBRA" — Chamam assim ao atacante que perde um "goal" certo diante do arco vazio.
"BURRO" — Qualificativo n.º 1 dos árbitros.
"BORBOLETA" — Jogador que muda de clube frequentemente.
"CARRAPATO" — "Crack" que se gruda ao adversario e não o deixa jogar.
"HIPOPOTAMO" — Atacante que se atira de pés juntos sobre o arqueiro.
"CORUJA" — Elemento de confiança do treinador, incumbido de observar os treinos dos rivais.
"MACACO" — Jogador que faz macaquices em campo.
"CANARIO" — Camarada que leva a missão de "cantar" os adversarios.
"BODE" — Quando surge um caso encrencado, costuma-se dizer: — "O bode está solto".
"PERIQUITO" — Todos os jogadores do Palmeiras, de São Paulo, são conhecidos por "periquitos".
"LEAO" — Profissional que ameaça com gestos feios. Então o público estrilha: — "Sossega, leão!".
"TIGRE" — O único "El Tigre" do futebol nacional foi Artur Friedenreich".
"GALO" — Profissional que envelhece num clube.
"MOSCA" — Torcedor que só assiste os jogos sem pagar.
"CAMA DE GATO" — E' uma queda que o futebolista, que a recebe, chega a dar um salto mortal.
"MORCEGO" — Profissional que "enterra" o "team" porque quer mudar de clube.
"BARATA TONTA" — Jogador errado que corre atrás da bola e dos adversarios sem poder alcançá-los.
"RATAZANA" — Arbitro que favorece um clube grande em prejuizo de um pequeno.
"URSO" — Profissional que recebe "nota" para "amolecer" o jogo e depois faz a "ursada" de jogar "no duro".
"FOCA" — Juiz de linha sem experiencia.
"SANGUE DE BARATA" — Chama-se assim ao jogador que recebe pontapés e não reage.
"BICHO" — Gratificação dada aos "cracks" vencedores. Este "bicho" divide-se em "cachorros", "coelhos", "galos" e "vacas" diversas.
"TUBARAO" — Clube grande que se abastece de jogadores dos gremios menores.
"PINTO" — Jogador fraquinho e novato.
"PATO" — "Crack" adquirido a peso de ouro e que fracassa logo na estréia".
"AGUIA" — Paredro que se aproveita do esporte para tirar vantagem em seu favor.
"FERA" — Centro-avante que possue um tiro fortissimo.
"BODE EXPIATORIO" — E' o arqueiro que deixa entrar uma bola, a única da partida. O rapaz fica sendo culpado pela derrota.
"FACA" — Diretor que dá dinheiro do seu bolso aos jogadores.
"ESPIRITO DE PORCO" — Individuo que ingressa num clube para provocar desharmonia.
"LACRAIA" — Jogador que faz involuntariamente um "goal" contra.
"BAGRE" — Igual à "zebra", "galinha morta", "pinto", etc.

QUESTÃO DE GARRAFAS...

— O seu marido vem at completamente embriagado!...
— E' fantástico!... Como pode ser isso se ele nunca bebeu uma só gota de álcool?
— Seu esposo é fervoroso torcedor do Vasco e como no jogo desta tarde o quadro vascaino foi "engarrafado" durante todo o tempo pelo adversario, ele querendo compartilhar da mesma sorte do "team", "engarrafou-se" tambem...

Ontem e hoje

O futebol cada vez vai-se tornando mais engraçado. A sua evolução apenas consiste na mudança de nomes e nada mais. Tudo modifica-se, mas, os "crackes" atuais imitam as tartarugas, andando para traz... Cada dia apresentam um padrão de jogo menos produtivo...

Vamos ao nosso assunto. Outrora a nomenclatura inglesa "off-side" vestiu muito justamente o nome de impedimento. Agora, com o progresso, passou a ser "bandeira", dizendo-se: — "Fulano está na "banheira". E quando o impedimento é escandaloso, desses que até os cegos podem ver, o público dá o estrilho e chega a afirmar que a "banheira" era tão grande e confortavel, que até tinha sabonete e toalha...

Antes, o jogador que driblava com elegancia era querido do público Quando o uruguaio Romano visitou-nos em 1917, com o Dublin, fez um sucesso tremendo. Hoje tudo é diferente... Até chegam a dizer que o Tim, o profissional de maior controle de bola, é um "lero-lero" qualquer.

Ainda falam de uma tal de "marmelada", dito absolutamente futebolistico que representa açucar que amolece as partidas "doces", "desmilinguidas", combinações à luz do leite das amizades, com um vistoso rótulo Fla-Flu... Os outros clubes andam querendo falsificar esta marca de "marmelada"....

Aos novos volantes

Aos adeptos do automobilismo gasogênico, recomendamos este anuncio:

"Academia de volantes por correspondencia. — Ensina-se a dirigir carros a gasogenio, podendo participar das próximas competições. Especialidade em lições para atropelar distraidos com limpeza, isto é, sem sujar às rodas do carro e sem subir às calçadas"

Matemática regularidade

O quadro do Bonsucesso é o conjunto que atua com matemática regularidade e eficiencia. Confirma anualmente o último lugar na tabela...

Fatos da semana

"Os nadadores dos clubes filiados à F. M. N. continuam deixando de comparecer nos exames médicos".

Só há um remedio para acabar com essa ogeriza. Consiste, apenas, em substituir o médico... por uma doutora...

Em "ponto de bala" o quadro rubro

O América, depois do fecha não fecha, resolveu melhorar o seu esquadrão para o campeonato deste ano e o abnegado "técnico das arabias" Gerson Coutinho e o "chaveiro" Gentil Cardoso estão com o quadro pronto que, salvo erro ou omissão, será o seguinte:

Calado; Grita e Berra; Silencio, Barulho e Fala Baixinho; Locutor, Gaguinho, Lingua-Presa, Falador e Boca de Siri.

Tambem se essa "sinfonia", no fim do campeonato, não obtiver uma colocação "honrosa" o quadro social dos diabos rubros é que vai fazer um "concerto" botando todos, inclusive os preparadores, numa pirâmide...

Frutas esportivas

Para "sobremesa", oferecemos aos nossos leitores a seguinte "salada de frutas":

"Banana" — Jogador mole.
"Laranja" — Tipo de jogador ingenuo que se deixa "cair" em qualquer "conversa".
"Abacaxi" — "Crack" caro que fracassa
"Goiabada" — Jogador barato.
"Cajú" — Arqueiro.
"Bananeira que já deu cacho" — "Crack" em decadencia.
"Cara de mamão" — Jogador feio.
"Uva" — Futebolista bonito.
"Melão" — Idem.
"Mamão maduro" — Jogador que cai muito.
"Carambola" — "Goal de "orelhada". O jogador chutou e a bola batendo em alguem entrou no arco.

Pensamentos célebres

"A amizade dos grandes homens é uma dádiva dos "deuses" — Um Vasaio.

Parecia, mas não era...

Conversavam numa esquina os vascainos Albertino Moreira Dias e Raul Campos quando, parou, perto, um auto-caminhão de carga. Um deles leu, com dificuldade, na cobertura do motor estas palavras: "General Motors Truck". E indagou do outro:

— O' Raul: que quererá dizer "General Motors Truck"?

— Você não está a par das coisas da guerra? O "General Motors" é um colega do general Mac Arthur. E' um soldado valente.

— Mas... aquele "truck", que quererá dizer?

— Qual, meu amigo, você não está vendo que estamos em guerra? "Isso" que estás vendo aí não é um automovel de carga, não. Parece, mas não é. Que é um veiculo, não lhe contesto, mas que é um auto-caminhão, nego-o Tanto assim que está escrito "General Motors Truck", que significa, em francês: "Um truque do general Motors"...

— Que graça! Nunca vi camuflagem mais perfeita!...

DISCIPLINAMENTO PELA EDUCAÇÃO

José BRIGIDO

O problema da disciplina continua sendo o "calcanhar de Aquiles" do nosso futebol. E' verdade que se fala muito nos resultados que trará o "Tribunal de Penas" — entre nós se cultiva com mórbido carinho as denominações pomposas... — e grandes são as esperanças daqueles que possuem inesgotaveis reservas de otimismo ou ingenuidade. Dizemo-lo, não porque sejamos pessimistas, mas porque conhecemos a espessa mata do balipodismo metropolitano e não acreditamos que dela saia algum coelho... Nem Coelho Branco, porque este é lá da C. B. D.... Em coisas do esporte, somos como o Tomé: queremos ver p'ra crer... Há anos que se assiste ao mesmo espetáculo. Podem variar os autores das "peças" e os "artistas", mas o programa continua sendo, em essencia, o mesmo...

*

E' nossa velha opinião: a indisciplina — e com ela o jogo violento — só será combatida eficazmente quando os clubes o quiserem. Fora daí, é "chover no molhado", porque, em última análise, quem manda no futebol são os clubes, ou, dizendo melhor, "certos clubes"... Se estes desejassem ver o balipodo moralizado, puniriam severamente os jogadores que se excedessem, prestigiariam as ações punitivas das entidades, levando sua ação repressora até os associados que, deste ou daquele modo, colaborassem em favor dos infratores. A suspensão dos jogadores, agravada com a multa, seria o remedio ideal para os indisciplinados e violentos. Hoje, uma multa; amanhã, isto é, na primeira reincidencia, suspensão e multa; na segunda, suspensão por maior tempo e multa, dando-se elasticidade ao termo contratual, para que o clube não fosse prejudicado pelo tempo em que o jogador se conservasse inativo. Mas, quando se fala em multa, surgem logo os argumentos de que, nesse caso, o maior sacrificado seria o clube... Razão de cabo de esquadra... Que o clube fosse prejudicado uma vez, duas ou três, quantas, aliás, se tornassem necessarias. Se o jogador não se corrigisse, a entidade teria em mãos o seu destino no esporte, suspendendo-o por tempo indeterminado, cassando-lhe o registro, eliminando-o até, de modo a compelí-lo, uma vez esgotados os meios suasorios, a entrar, pela força, no caminho certo.

*

E' necessario que os clubes eduquem os jogadores, mostrando-lhes com sinceridade os inconvenientes do mau comportamento. Efetivamente, a indisciplina e o jogo violento são prejudiciais a quem os pratica, ao clube e ao esporte. Todos sofrem, portanto, com a quebra das boas normas esportivas e disciplinares. O jogador se desacredita, compromete a eficiencia da equipe a que pertence e grangeia a antipatia do público sensato. Quando inventaram a frase — "futebol é jogo p'ra homem" — tiveram em mira dizer que esse esporte é para gente valente... Mas houve erro de apreciação, porque, se há, dentre os esportes populares, um que reclame educação, cavalheirismo e nobreza, esse é o balipodo, indiscutivelmente. Um jogador deve ter a preocupação de construir um nome respeitado no esporte e isso somente será possivel com a adoção de um regime de vida correto, elevado, de respeito aos companheiros, de respeito aos adversarios, de respeito ao público, de respeito, enfim, ao juiz e seus auxiliares. A fama que nasce da rebeldia, da indisciplina ou da violencia, é ilusoria: tem a duração do fogo fatuo. Entretanto, a fama que deixa um halo de respeito e saudade; que torna o jogador imortal no ambiente esportivo, pela sua decencia, pelo seu corretismo, pelos atos cavalheirescos que praticou, essa é filha legitima da esportividade. Não morre e cresce à proporção que os anos passam. O jogador deve pensar no futuro, não se deixando enganar pelas aparencias. Se há o que preservar da patina do tempo; se há o que resguardar da oxidação das más atitudes, é o carater, porque por ele é que se define a verdadeira personalidade do homem.

O FESTIVAL DE HOJE NO CAMPO DO SAMPAIO

Ministerio das Relações Exteriores x D.M. da Aeronáutica, o principal cotejo

Organizado pelo Justiça Atlético Clube, será realizado, hoje, no campo do Sampaio, um festival em que tomarão parte diversas agremiações esportivas. O ingresso será pago com carteiras de cigarros, em favor da campanha instituida pela sra. Darcy Vargas, de "Darmos Cigarros aos Soldados do Brasil".

Serão disputados três troféus, sendo que o principal é o da prova de honra que recebeu o nome de "Vitoria das Nações Unidas".

O programa é composto de quatro provas em que se deve destacar o equilibrio das forças. A principal partida será disputada entre os conjuntos do Ministerio das Relações Exteriores, e o da Divisão do Material da Aeronáutica.

O festival tem o seu inicio marcado para às 13 horas, sendo o seguinte o programa:

1.ª PROVA — 13 horas — Colegio x Sampaio A. C. (Juvenil).
2.ª PROVA — 14 horas — Taça "Sampaio A. C." — D.I.P. F.C. x Carioca E. C. — juiz Luiz Neves.
3.ª PROVA — 15 horas — Taça "Dr. Ferreira Chaves" — Justiça A. C. x M. da Aeronáutica — juiz Djalma Cunha.
4.ª PROVA — 16 horas — Taça "Vitoria das Nações Unidas" — Ministerio das Relações Exteriores x Divisão de Material da Ae. — juiz: Ariston de Sousa.

Facil vitoria da A. S. Assistencia

No encontro amistoso de ontem, entre os quadros da A. S. Assistencia e do Relações Exteriores, o primeiro venceu pela contagem de 14-0.

Antecipado um concurso aquático paulista

S. PAULO, 6 (Asapress) — Pela Federação Paulista de Natação foi antecipada para amanhã e terça-feira a realização do VII Concurso de Natação e Saltos, que estava marcado para o dia 14. As provas de salto serão realizadas amanhã às 9 horas, na piscina do Tietê-São Paulo e as de Natação às 20,30, do dia 9 na piscina do Floresta. A transferencia foi motivada pela realização do V Campeonato Brasileiro Infanto-Juvenil de Natação, naquele dia.

As datas do campeonato brasileiro de tenis

O Conselho Técnico de Tenis da C. B. D. realizará amanhã, às 13,30 horas, sua primeira reunião, para, entre outros assuntos, fixar as datas para a disputa do campeonato brasileiro deste ano. O Conselho Técnico de Tenis é composto dos srs. Ricardo Pernambuco, presidente, Georgino Saude Peres, Antonio Moreira de Sousa e João Augusto Maia.

Dois juizes promovidos na F. M. F.

A presidencia da Federação Metropolitana de Futebol, aprovou a proposta do chefe do Departamento de Arbitros e, de acordo com o art. 102, do Regulamento Geral, promoveu os árbitros Oscar Pereira Gomes e Carlos Gomes Potengi à 1.ª categoria. O primeiro por ter obtido o posto de honra na classificação dos juizes da 2.ª divisão, e o segundo para preencher a vaga deixada pelo árbitro Rubens Pereira Leite. O juiz Luiz Bittencourt, foi rebaixado à 2.ª categoria, tambem em observancia aos regulamentos.

A nota oficial da F. M. F. esta assim redigida:

"Levo ao conhecimeito dos interessados que, atendendo a proposta do sr. chefe do Departamento de Arbitros e nos termos do art. 101, letra "e", do Regulamento Geral, resolvi, nesta data, rebaixar o árbitro sr. Luiz Bittencourt da 1.ª para a 2.ª Categoria, no quadro de Arbitros desta Entidade. Outrossim, na vaga acima, resolvo elevar o sr. Oscar Pereira Gomes, 1.º classificado na 2.ª Categoria da temporada de 1942.

Ainda nos termos do que preceitua o art. 102, do Regulamento Geral, resolvi promover o sr. Carlos Gomes Potengi, à 1.ª Categoria, no quadro de Arbitros desta Federação, 2.º colocado na temporada de 1942, na vaga deixada pelo sr. Rubens Pereira Leite".

Riachuelo x Lino Teixeira

Para o embate de hoje contra o juvenil Lino Teixeira o Riachuelo solicita o comparecimento de seus eelmentos na sede às 9 horas: Alfredo, Caetano, Amarilio, Russo, Paulo, Celso, Ataide, Fernando, Faria, Muniz, Heitor, Bom Crioulo, Abel, Adriano e Tião.

Os campeões americano e argentino de tenis jogarão em São Paulo

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Os srs. Ted Schroeder, campeão americano de tenis, e Alejo Russel, campeão argentino, virão em março próximo a esta capital, quando disputarão com Alcides Procopio e Manuel Fernandes, nas quadras do Harmonia Tenis. A renda desses jogos será em beneficio da Cruz Vermelha Brasileira, Após essa temporada internacional os nossos patricios embarcarão para Cambuquira, onde participarão dos jogos abertos que serão realizados naquela cidade mineira.

Campeonato com equipes mistas

Uma sugestão da Federação Pernambucana à C. B. D.

Os clubes pernambucanos vêem-se a braços com uma seria anormalidade motivada pelo regime profissionalista. Em longo e detalhado oficio dirigido à C. B. D., a Federação Pernambucana de Desportos traça o panorama do futebol profissional naquele Estado, acentuando a dificuldade que os seus filiados encontram para solver os compromissos assumidos com a implantação do futebol, profissional.

"TEAMS MISTOS"

Encerra a F. P. D. o seu oficio fazendo uma interessante sugestão. Assim é que, o seu campeonato principal seria disputado por equipes mistas de profissionais e amadores e as preliminares dos respectivos jogos constituiriam a disputa do campeonato amadorista. A exposição da entidade nortista será submetida ao Conselho Técnico de Futebol.

Prosseguirá hoje o campeonato magéense

Serão disputados, hoje, em Magé, os jogos Bonfim x Guarani e Mageense x Esperança. Estes jogos terão a direção dos juizes cariocas Carlos Potengi e João Aguiar, respectivamente.

Kafunga em negociações com o Santos

SANTOS, 6 — Kafunga, o arqueiro do Atlético Mineiro, encontra-se em negociações com o Santos F. Clube, que deseja obter o seu concurso.

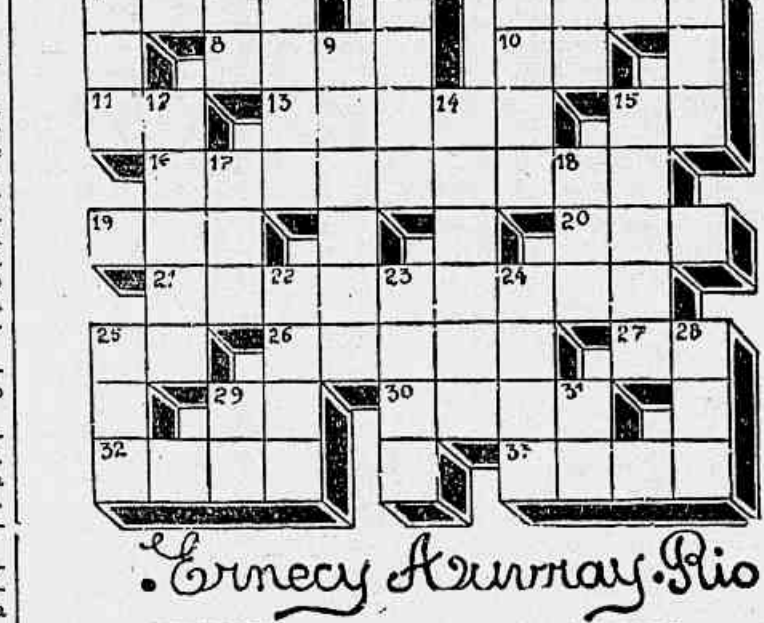
A nova diretoria do C. R. Lage

Em assembléia geral, foi eleita a nova diretoria do C. R. Lage, que ficou assim constituida:

Presidente — José Amaral Monteiro; vice-presidente — José Gonçalves; secretario geral — Natan Eduardo Schmueler; 1.º secretario — Vitor Monteiro Novais; 2.º secretario — Mario Inacio Brum; 1.º tesoureiro — Luiz Amaral Monteiro; 2.º tesoureiro — José Antiquera; D. G. Esportes — Joaquim da Silva e procurador — Ataliba Pereira Lucas.

PALAVRAS CRUZADAS

Torneio de Fevereiro

Problema n.º 1, de Ernecy Auvray, Rio

HORIZONTAIS

1 — Moeda antiga de D. João II.
5 — Especie de bananeira de Ceilão.
8 — Liceu.
10 — Garbo.
11 — Outra coisa mais.
13 — Fiada.
15 — Prejudicial.
16 — Amulatado.
19 — Sorte de jogo de cartas.
20 — Preposição. Indica termo, prazo.
21 — Lavador de lixo.
25 — Simples.
26 — Publicista americano.
27 — Escarnece.
29 — Aparencia.
30 — Rei da Assiria que deu seu nome a Ninive.
32 — Extremidade inferior da orelha.
33 — Enseada para ancorarem navios, ao abrigo das grandes aguas e dos ventos.

VERTICAIS

1 — Poesia em louvor.
2 — Nome de alguns rios da França, Russia e Holanda.
3 — Toca larga.
4 — Caixilho de tipógrafo.
5 — Saco de viagem feito de couro ou lona.
6 — Cidade da Chaldéia.
7 — Governante.
9 — Azelha.
12 — Movimento muito lento.
14 — Poeta latino moderno.
15 — Potencia.
17 — Gênero de serpente de maior grandeza, não venenosa.
18 — Render.
22 — Imperador romano; foi um dos maiores monstros que o mundo tem produzido.
23 — Rio da Toscana (Italia).
24 — Gran.Ducado da Saxonia.Weimar.
25 — Graça.
28 — Raiva.
29 — Nome que antigamente dava o irmão mais moço ao mais velho.
31 — Prefixo designando geralmente oposição.

Dicionario: Simões da Fonseca (Ed. pequena).

RETIFICAÇÃO

No problema n. 5, publicado em nossa edição de domingo último, dia 31 de janeiro, foi mencionada a horizontal n. 20, quando o n. é 22.

CORRESPONDENCIA

NICE R. DE OLIVEIRA (Nesta): — Melhorou muito. Este está regular. Vou examiná-lo com cuidado e oportunamente será publicado.

STRAGILDO (Nesta): — Tambem o amigo! Leu a resposta que dei ha dias a Buridan? E' verdade que ele ficou meio aborrecido comigo, mas tenho esperança que passe.

N. MACHADO (Nesta): — Sim senhor, em papel branco sem quadriculas, e a nanquim, devendo as chaves vir em separado.

MARIA MARTA (Nesta): — Chegou a tempo e não há de que pedir desculpa.

VALTEIRO (Nesta): — Seu trabalho, conforme veio, não pode ser aproveitado, porque o desenho tem de ser feito a nanquim e em papel branco sem quadriculas. Se quizer remeta outro desenho, nas condições que acima informo.

PHITO (Curitiba): — Muito grato pela sua gentileza.

Mme. DIAS (Nesta): — As soluções chegaram a tempo, quanto ao resto não há dúvida.

PALERI (Nesta): — Respondo às suas perguntas, pela ordem em que vierem. 1.º — Se Deus me der vida e saude, mais ou menos em abril p.f. 2.º — Entram no sorteio com os solucionistas. Quanto à 3.ª está prejudicada pelas respostas dadas.

NEMO (Nesta): — As quatro soluções continuam sem dono, não são as suas. Quanto a secção charadistica, queira dirigir-se diretamente ao meu colega Ludovico, porque as nossas secções são completamente independentes.

NIJOCA (Nesta): — Agora sim, está muito bom. Oportunamente será publicado.

Mme. TUPAN (Nesta): — Muito grato pela remessa do seu ótimo trabalho. Só lastimo a demora da sua publicação.

PALERI, VALTEIRO e SOLAR, desta capital; ANA MATOS DE OLIVEIRA, de Alem Paraiba; ALENCAR FILHO, de Ouro Preto, E. de Minas e LEONILO C. DE OLIVEIRA, de Niterói, E. do Rio, registradas, com muito prazer, as suas inscrições.

BRUNET (Niterói): — Grato pela informação. Só faltou o nome por extenso de "Florita".

FLOREAL BATISTA PEREIRA e ODRANOEL (Niterói): — Registradas com muito prazer as suas inscrições.

SOLUÇÕES

Acuso recebidas as soluções enviadas, desde 30 de janeiro até ontem, pelos seguintes concorrentes: Aecio, Alencar Filho, Ana Matos de Oliveira, Aniano Henrique, Antoncas, Artur V. Bittencourt, Augusta Pinheiro da Silva, Augusto Amarante da Silva, Azoria, Benedito Maria Nunes, Bernardino Correia de Oliveira, Brunnet, Cacilda Duarte de Sousa, Calipo, Câmera, Cap. Adnagedore, Carlos Mesquita, Ciro M. de Carvalho, Ciro Pinales, Cunha Barbosa, D. Cunha, Dama Loura Delio de Almeida, Derzi, Dr. Deão, Dr. Máfe, Edo Beve, Eugenio Agostinho, Eulina Guimarães, Floreal Batista Pereira, Florita, G. Braga, Ganga II, Gilda Mendes, Guriatan, Glath Form, Herculano Moreira Gonçalves, Itagiba, Ivan de Almeida Sá, J. Bezerra, J. Seravat, Jaqueline, Jorge Soares Marques, Jóebos, José Natanael de Macedo, Jotoledo, Kriok, Lain, Lauro Costa Mendes, Lé Moreira Guimarães, Leonilo Correia de Oliveira, Leopos, Lucilia Compans, M. P. de Almeida, Mme. Dias, Mme. Edo Beve, Mme. Era, Mme. Lechar, Mme. Tupan, Mlle. Lucifer, Magda, Maria Marta, Marineti, Marsan, Melagro N. Faria, N. Machado, N. Medeiros, Nara Caboé, Nas, Nemo, Neuza Maria, Nijoca, Nodji, O. Blois, Odranoel, Omporsi, Oton, Paleri, Paulandré, Paulinho, Phito, Poliana, R. A. C. H. A., R. Brasileto, Ralvo Ilvas, Ranzinza, Remos, Romoli, Ronega, Rosa de Sousa S. C. Gomes, Sabor, Scarlet O'Hara Selilhca, Silene, Silvio Alves, Solar, Stragildo, Toberal, Tonan, Tupan U. O. Santana Urbano de Albuquerque, Valteiro, Ieda, e Zumali.

Mocidade x Velo

Realiza-se, hoje, no campo do Derbi Clube, o encontro entre o Mocidade e o Velo F. C.

O Mocidade convoca para às 9 horas, na sede, os seguintes juvenis: Isaias, Agricola, Francisco, Zeca, Mineiro, João, Manuel, Paulista, Olinto, Nelson, Ademar, Jorge, Bene, José e Nicolau.

Convocações

C. R. BOQUEIRÃO DO PASSEIO — Estão convidados todos os socios quites para a assembléia geral, na próxima quarta-feira, às 20 horas, em 1.ª convocação, e às 20,30, em 2.ª

Por causa da fusão dos dois Botafogo

Esteve, ontem, em nossa redação, o sr. Guy Nicolau d'Almeida Cardoso, que nos exibiu sua carteira de associado do extinto Clube de Regatas Botafogo, recem-fundido com o Botafogo F. C.

Esse senhor está movendo uma ação para anular a fusão referida, que considera prejudicial ao seu antigo clube e, de acordo com os estatutos do mesmo, danoso aos interesses dos socios.

Estando na sede social, foi, segundo nos declarou, intimado a abandoná-la pelo sr. Ari Torres Guimarães, diretor do Departamento Náutico do Botafogo de Futebol e Regatas, clube que resultou da fusão dos dois outros já mencionados. Como não concordasse com isso, pois que o sr. Guimarães dissera estar agindo em carater pessoal, o sr. Guy se recusou a atendê-lo, porque, como socio quites, tem o direito de frequentar a sede de seu clube. Então, acrescentou, foi atacado pelo sr. Henrique Diniz, depois de ter sido empurrado pelo sr. Ari.

Considerando tal procedimento irregular, sob todo sos pontos de vista, o sr. Guy Nicolau d'Almeida Cardoso, que tem a matricula n. A-936, do antigo C. R. Botafogo, veio à nossa redação relatar o fato, que aqui reproduzimos com a possivel fidelidade.

Estranho como parece

Por John Hix

DE MECANICO A SACERDOTE

Mostrando grande aptidão para a mecânica, já aos 9 anos de idade Tony Coco, de Helena, Ark., consertava ferrolhos e fechaduras, em casa. Aos dez, começou a trabalhar na garage de Clyde Smith, executando trabalhos menores. Com onze anos, passou para a lista de operarios, com salario integral, e agora, aos 13 anos, todos acatam seus conselhos e opiniões em materia de reparos de automoveis. Muitos clientes fazem questão de confiar seus carros a Tony Coco, que já se tornou uma atração turistica. Com o dinheiro que ganha, Tony compra bonus de guerra e espera ser padre, algum dia.

A seguir: A DISTANCIA DO SOL.

Dificil vitoria da Argentina

Detalhes inéditos do "XVI Campeonato Sulamericano de Pugilismo", disputado em Guayaquil

Disputou-se recentemente em Guayaquil o "XVI Campeonato Sulamericano de Pugilismo", certame que constituiu um acontecimento na capital do Equador.

Foi sem dúvida o mais renhido de todos os campeonatos. A Argentina, o Chile e o Uruguai atingiram a rodada decisiva empatados. Depois de empolgantes combates finais, os argentinos venceram o torneio com 29 pontos, secundados pelos chilenos com 28 e pelos uruguaios com 27! Os locais obtiveram 13 pontos.

Das oito categorias, somente cinco tiveram um campeão absoluto. Os titulos dos pesos mosca, pena e leve foram divididos entre dois pugilistas, de acordo com os regulamentos.

Os resultados técnicos foram os seguintes:

PESO MOSCA

Cesar Salasar (Equador) e Pedro Carrizo (Uruguai), foram os campeões, com 2 vitorias e uma derrota. O argentino Giambruno e o chileno Castro, apenas obtiveram uma vitoria.

PESO GALO

Alfredo Carlomagno, da Argentina, classificou-se campeão, vencendo três adversarios, que foram Aguirre, chileno; Fernandez, uruguaio; e Munoz, equatoriano. Estes conseguiram uma vitoria cada um.

PESO PENA

O uruguaio Basilio Alves e o chileno Bahamonde, dividiram o titulo com justiça, obtendo 2 vitorias cada um, contra uma do argentino Geric e do equatoriano Saludo.

PESO LEVE

Luis Crespi, argentino, e Nicolás Tapia, chileno, empataram em primeiro lugar, demonstrando superioridade sobre Barriga, do Equador e Castaldo do Uruguai.

PESO MEIO-MEDIO

Sagrou-se campeão invicto o argentino Alberto Daher que derrotou, na final, o uruguaio Cesar Jara, ex-campeão sulamericano, que ficou em segundo lugar, seguido por Mesa, chileno, e Carrion, local.

PESO MEDIO

Pilar Bastida, do Uruguai, classificou-se titular sem derrota. Rolando Schiaffino, chileno, e Maza, argentino, obtiveram o 2.º e 3.º lugares, respectivamente.

PESO MEIO-PESADO

O representante chileno Oscar Avendano tornou-se campeão. Cia, argentino, e Livinstone, uruguaio, secundaram-no.

PESO PESADO

Josuel Stela, da Argentina, levantou o torneio, vencendo o chileno Camus na final. O uruguaio Silveira ficou em 3.º lugar.

OS CAMPEÕES

PESO MOSCA — Pedro Carrizo (Uruguai) e Cesar Salasar (Equador), empatados.

PESO GALO — Alfredo Carlomagno (Argentina).

PESO PENA — Francisco Bahamonde (Chile) e Basilio Alves (Uruguai), empataram.

PESO LEVE — Nicolás Tapia (Chile) e Luiz Crespi (Argentina), empatados.

PESO MEIO-MEDIO — Alberto Daher (Argentina).

PESO MEDIO — Pilar Bastida (Uruguai).

PESO MEIO-PESADO — Oscar Arendano (Chile).

PESO PESADO — Jesuel Stela (Argentina).

CONTAGEM FINAL

	Pontos
1.º Argentina	29
2.º Chile	28
3.º Uruguai	13
4.º Equador	13

A contagem de pontos foi a seguinte: cinco pontos ao primeiro colocado, três ao segundo dois ao terceiro e um ao último.

Os argentinos obtiveram quatro titulos, os uruguaios e chilenos, três, e os equatorianos, um.

Os novos conselheiros do Flamengo

O novo Conselho Deliberativo do C. R. Famengo está assim constituido:

Abilio Martins Cunha, Ademar Martins, Adriano Leite Pinto, Afonso Faria Mendonça, Aberto Fernandes de Resende, Albino da Cunha Moreira, Alfredo de Aissiz Curvelo, Alvaro Moreira Piedras, Dr. Alvaro Zamith, Antonio Augusto de Siqueira, Antonio Garcia Novais, Antonio Reis, Armando Faria Machado, Armando Carlos Monteiro, Arnaldo Costa, Crisanto Lins de Albuquerque, Daniel Simões, Dr. Eduardo Figueiredo, Elpidio Machado Teixeira, Ernani Glanceste Cunha, Fausto Pinto Sampaio, Com. Gilberto da Cunha Meneses, Dr. Hermano Marques de Sousa Matos, Hugo Edgard Pullen, João Figueira, João Wazen, Dr. José Alves de Morais, José A. Pereira da Cunha Filho, José Barbosa Jucá, Jorge Oliveira Rodrigues, Jorge Paulo Cadaval, Julio Alberto Lion, Dr. Leônidas Detsi Filho, Luiz Felipe de Filgueiras Souto, Luiz José Pereira das Neves, Dr. Luiz Lira, Mancel João da Silva Filho, Manuel Rodrigues Cavanelas, Mariano André Camiol Lapana, Mario Soares Berink, Mem Rodrigo Smith de Vasconcelos, Dr. Nelson Tinôco, Orando Bandeira Vilela, Dr. Prudente Sampaio, Ricardo Rimmert, Serafim Moreira da Silva, Sydney Abboud Silvio Maia Ferreira, Valdemar Cavalcanti e Vasco Ferreira de Barros.

Premiando os campeões de malha

A Liga Suburbana do Esporte do Malha fará entrega, hoje, das taças e medalhas aos vencedores dos campeonatos de 43.

Campeão: Comercial Malha Clube.

Vice-campeão: União Malha Clube.

Medalhas aos campeões.

Rio Petrópolis x Mineral

Realizando-se, hoje, o esperado encontro entre os conjuntos do Rio-Petrópolis F. C. e Mineral F. Clube, no campo do segundo, em Cordovil, o diretor esportivo do primeiro pede o pontual comparecimento dos "players" seguintes: Bab, Totone, Bigode, Anacleto, Cadim (cap.), Bolinha, Elizeu, Abelar, Jorge, Moacir I, Moacir II e todos os reservas.

JARDIM DE ÉDIPO

(Orientação de Ludovico)

IV TORNEIO TRIMESTRAL

(15 DE NOVEMBRO A 14 DE FEVEREIRO)

707 — Enigma Tipográfico

1000 aa NOTA	1000 aa NOTA
500 aa	500 aa

BLOCO CHAVADISTICO ANTELUCANO (Rio)

708 — Mesoclítica

Não acene com a "cabeça"
a um amigo "estimado"
pois um "aperto de mão"
é que é cumprimento usado. — 2 — 2

AL - AIAM (Niteroi)

709 — Logogrifo

Um "homem" muito ranheta, — 3 — 6 — 5 — 7
sem conhecer "etiqueta" — 3 — 2 — 1 — 5 — 7 — 2
"pensou" um dia em casar. — 1 — 3 — 6 — 4 — 2 — 5
Começou a fazer "fita" — 7 — 2 — 3 — 2
e deu nas costas da Rita
com a "chave do lagar".

CUNHA BARBOSA (Rio)

Terno por letras

710) A "bebida" feita de "mineral" não é "cerveja" — 2

REBEKAIRAM (Rio)

711) Quando sinto "sensação ingrata", "rezo" como faz a "multidão" — 1

EDO BEVE (Rio)

Terno por sílabas

712) O "comilão" ganhou uma "condecoração" porque comeu apenas uma "porção" — 3

ZE' CARIOCA (Rio)

Mefistofélicas

713) O "homem" tem "na cara" um "inseto" — 2 — 2 (3)

CARLOS DA SILVEIRA SALES (Rio)

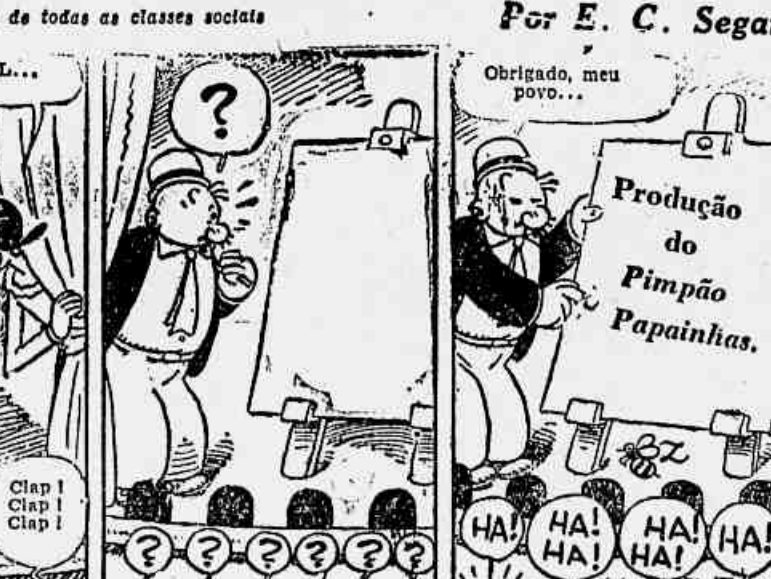
714) O "homem sizudo" "vigia" o "bagaço seco da uva" — 2 — 2 (3)

NARA CABOÉ (Rio)

Novíssima

715) O "animal" que me foi "oferecido" é "diferente" dos outros — 1 — 2

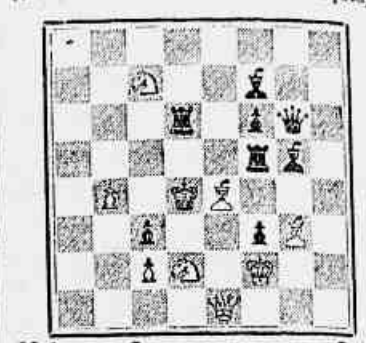
MARY (Rio)

CORRESPONDENCIA — EDO BEVE — Sua sugestão está sendo devidamente examinada. x x x JAYARA — Basta uma lista final numerada de acordo com a publicação. A solução do pitoresco não é exatamente a enviada. O distinto confrade está... quente ! x x x BARROS E COMPANHIA, CORONEL TOM, MYRTES, JOÃO LEMOS, AMANDO NEVES, LIMA FILHO, MARCO AURELIO — Seus trabalhos serão examinados e publicados oportunamente.

Xadrez

7 de Fevereiro de 1943

N. 6 - Cte. H. Barros e Azevedo

INÉDITO

(N. 3 — do Torneio de soluções)

Mate em 2 8 + 8

Noticias

CAMPEONATO BRASILEIRO DE XADREZ DE 1943

A semi-final, realizada em Teresópolis, por iniciativa da Prefeitura local, entre os drs. J. Sousa Mendes e Osvaldo Marques de Oliveira, representantes do D. Federal e E. do Rio, terminou na 4.ª partida com a vitoria do dr. S. Mendes pela contagem de 3 ganhas e 1 empatada.

A outra semi-final, disputada em São Paulo, entre Raul Charlier, paulista, e José Pereira da Rocha, mineiro, finalizou com a vitoria do representante de São Paulo, R. Charlier, pelo "score" de 4 pontos a zero.

Esta final teve a direção da Federação Paulista de Xadrez, à frente da qual se encontra a dinâmica figura do dr. Américo Porto Alegre, seu incansavel presidente e a quem se deve o apogeu que desfruta o enxadrismo bandeirante.

A finalissima, entre o dr. S. Mendes e R. Charlier, deverá ser disputada em São Paulo, dentro de breves dias, tendo a F. P. X. providenciado para o maior brilhantismo do "match" pelo campeonato brasileiro, que pela primeira vez será realizado na capital paulista.

Teresópolis — E. Rio — O Clube de Xadrez de Teresópolis prestou significativa homenagem ao benemérito prefeito de Teresópolis, dr. Lauro Antunes de Pais Andrade, fazendo entrega de um album, homenagem essa que se realizou durante magnifica festa dansante nos salões do Hotel Rizzi, à qual esteve presente o ministro Sousa Costa. Na mesma ocasião foram homenageadas as senhoras dr. S. Mendes, campeão do D. Federal, e dr. Rui Castro, secretario da Confederação Brasileira de Xadrez.

A Prefeitura Municipal de Teresópolis cogita realizar naquela encantadora cidade o campeonato brasileiro do xadrez, por equipes, em combinação com a C. B. X.

São Paulo (Capital) — Realizou-se no dia 26 de janeiro p. p., na sede do São Paulo F. C., a entrega dos premios aos vencedores do 4.º torneio interclubes da cidade, ato que se processou em sessão solene. Fez a entrega dos referidos premios o dr. Américo Porto Alegre, presidente da Federação Paulista de Xadrez.

Santos — E. São Paulo — O Clube de Xadrez de Santos elegeu a sua nova diretoria para 1943, assim constituida: presidente, Mauricio Eidelman; vice, dr. Sinesio O. Barbosa; secretario, Carlos Falcão; tesoureiro, Otavio de Toledo Pizza; diretor técnico, Dario Winz. A sede do C. X. S. está situada no edificio Humanitaria, à praça José Bonifacio, 3.º andar sala 13.

N. 4 — PARTIDA SICILIANA

Campeonato Brasileiro — 2.ª partida do "match" semi-final D. Federal - E. do Rio, jogada em Teresópolis em 30-1-43, na sede do C. X. Teresópolis.

Dr. S. Mendes — Dr. O. M. Oliveira

1. P4R, P4BD; 2. C3BR, P3D; 3. P4D, PxP; 4. CxP, C3BR; 5. P3BR, P3CR; 6. P4BD, B2C; 7. B2R, C3B; 8. C2B 0-0; 9. C3B, B3R; 10. B3R, C4TD; 11. P3CD, C3B; 12. D2D, D4T; 13. C4D, C1R; 14. 0-0, CxC; 15. BxC, BxB -|-; 16. DxB, D4BD; 17. DxD, PxD; 18. P4B, C3D; 19. P4CR, P4B; 20. P5R, C1R; 21. P5C, T1D; 22. B3B, B1B; 23. C5D, R2B; 24. TD1D, C2C; 25. C7B, P3C; 26. B5D -|-, C3R; 27. T3D, T1T; 28. T(1B)1D, T(1D)1C; 29. T3T, T1D; 30. BxC -|-, BxB; 31. TxT, TxT; 32. TxP -|-. Abandonam.

Correspondencia

Milton R. da Silva (DF) — Para os problemas em 2 lances, basta a inicial. Os de 3 lances, finais, etc., é necessaria a variante principal.

Ari da S. Dias (DF) — Gratos pelas amaveis referencias.

Jaives (DF) — Sempre gentil. Obrigados pelos votos e aqui estaremos sempre se o apoio não nos faltar.

Peão - Ebegil - Pretencioso (Campos do Jordão) — Todo lance possivel numa posição pode ser chave de solução de problema, quer tomando peça, quer de xeque. Entretanto, para isso, aceitando-o como chave, torna-se mister haver compensação, isto é, a defesa das pretas seja rica em variantes, do contrario o problema é fraco. O prob. n. 1 é de um grande compositor universal e faz parte da coleção de Natal, de White. A chave de captura concede xeque (C4CD joga) a descoberto de T, entrega a D, o B e a T, alem de outras variantes. O problema é fino. Dizem os amigos que com chave de xeque resolvem qualquer problema em 2 lances. Estão muito enganados e podem ver no número de "Xadrez Brasileiro" que lhes mandamos. Têm muitos trabalhos que o R preto pode receber xeque, mas as pretas defendem-se e as brancas não darão mate no lance seguinte.

Para os problemas em 2 lances, basta apenas enviar a inicial (chave). Para os de maior número de lances e finais, é obrigatorio a variante principal afim de provar que acertaram.

Alvaro Peixoto (DF) — Seu problema está no "laboratorio". Agradecemos e se estiver correto será aproveitado nesta secção.

Hugo de Aguiar C. Pinto (DF) — Grato pelas bondosas referencias. Já publicamos seu nome entre os que acertaram os ns. 2 e 3. Quanto a promover campeonatos ou criando clube, devo informar-lhe que isso já existe em quase todas as cidades do Brasil. Vá ao Clube de Xadrez do Rio de Janeiro, rua Alvaro Alvim, 24, 1.º andar, e teremos prazer em dar maiores detalhes sobre este assunto, bem como a consulta sobre "tempo" em xadrez. Tudo está muito bem regulamentado em todos os clubes do país.

Dacosta (DF) — Como é que o amigo quer recuar um P ? As pretas descem e as brancas sobem, logo o P preto de a7 (2TD) no n. 1, não pode retroceder para a8 (1TD). Esse como todo e qualquer P preto só pode avançar. Toda a posição apresentada em imprensa, seja partida, problema ou final, as brancas jogam de parte inferior e as pretas da superior, salvo quando houver indicação especial em contrario.

Cremos que se enganou, pois acertou as soluções do n. 2 e 3.

Rennes (DF) — Mande solução do seu problema e que gênero de fantasia é. Mande tambem seu nome por extenso.

Arqueiro Verde (DF) — O B preto em 1R (e8) é para evitar que o C de 2BD vá a 1R, tornando o problema insoluvel. O outro B preto, de 1CD (b8) tem duas funções: evita dual quando o C3C joga a 4C (2. D3R m. ou 2. BxT m., se ele não cobrir em 5B) e aumenta uma defesa preta em 2TD. Se ele não existisse os mates seriam monótonos em todas as jogadas pretas (BxTm), com exceção de duas (C2C joga e TxC).

O autor do problema n. 4 é um mestre nesta arte e é considerado universalmente como técnico perfeito, conhecendo todas as belezas e sutilezas da poesia do xadrez.

A TODOS OS NOSSOS SOLUCIONISTAS — Reiteramos a informação de que já enviamos o exemplar da revista "Xadrez Brasileiro" aos solucionistas do n. 3. Quem não recebeu, por extravio, queira nos informar.

Os programas para hoje :

TEATROS

- RIVAL - 22-2731. Cia. Salaberry — às 15, 20 e 22 horas. "O outro eu".
- RECREIO - 22-8164. Cia. Valter Pinto, — às 15, 20 e 22 horas — "Rei Momo na Guerra".
- JOÃO CAETANO - 42-7023. Cia. Margarida Max, — às 15, 20 e 22 horas — "Edição Final".
- CARLOS GOMES - 22-7581 — às 15 e 20,30 hs. — Desfile de artistas de radio.

CINELANDIA
CINEMAS

- CAPITOLIO - 22-0768. "IV Congresso Eucaristico" e "Astros em Revista".
- GLORIA - 22-9146. "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- IMPERIO - 22-9348. "Alem do Horizonte Azul".
- METRO - 22-1508. "Tarzan Contra o Mundo".
- ODEON - 22-1508. "O Raio da Morte".
- O. K. - 42-9525. "Tudo Isto e o Céu Tambem".
- PATHÉ - 22-3795. "Isto Acima de Tudo".
- PLAZA - 22-1097. "Espião Invisivel".
- REX - 22-6327. "Ser ou Não Ser".
- VITORIA - 42-9020. "Sargento York".

CENTRO

- CENTENARIO - 43-8543. "Quatro Filhos" (I. até 14 anos) e "Dia de Festa".
- CINEAC-TRANON - "Documentarios", "Variedades", "Desenhos" e "Atualidades".
- COLONIAL - 42-6513. "Cala a Boca" e "Minha Espiã Favorita".
- D. PEDRO - 43-6154. "Odio no Coração" (I. até 14 anos) e "Candidato Galato".
- ELDORADO - 42-3145. "O Grande Ditador".
- FLORIANO - 43-0074. "Conquista de um Imperio" (I. até 10 anos) e "O Misterio do Quarto Secreto" (I. até 10 anos).
- GUARANI - 22-9435. "Adeus, Mr. Chips" e "O Mundo em Chamas" (I. até 10 anos).
- IDEAL - 42-1218. "De Mulher Para Mulher".
- IRIS - 42-0763. "Escrava Branca" e "No Mundo da Carochinha".
- LAPA - 22-2543. "Dois Contra Uma Cidade Inteira" (I. até 10 anos) e "O Último dos Duanes" (I. até 10 anos).
- MEM DE SÁ - 42.2332. "No Tempo da Onça".
- METRÓPOLE - 27-8280. "Melodia da Broadway".
- MODERNO - 23.7979. "Invasão de Bárbaros" e "Civilização e Sertão".
- OLIMPIA - 42-4983. "Janosik" e "Um Sonho Para Dois".
- PARISIENSE - 22-0213. "O Delator" e "Quatro Valetes e uma Dama".
- ÓPERA - 22-5403. "Legião de Abnegados" e "Aconteceu a um Homem".
- POPULAR - 43.1854. "O Principe e o Mendigo", "Nas Garras do Falcão" e "Bandido Arrogante".
- PRIMOR - 43-6681. "Eles Beijaram a Noiva" e "O Fantasma Assassino".
- RIO BRANCO - 43-1639. "O Médico e o Monstro" (I. até 18 anos) e "Corsario Fantasma" (I. até 10 anos).
- SÃO JOSÉ - 42-0582. "Assim Vivo Eu".

BAIRROS

- ALFA - 29-8215. "O Prefeito da Rua 44" e "Mensageiro de Espingarda" (I. até 10 anos).
- AMÉRICA - 43.4519. "Esquadrilha Internacional" (I. até 14 anos).
- AMERICANO - 47.2803. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- APOLO - 43-4693. "Defensores da Bandeira".
- ASTORIA - "Espião Invisivel".
- AVENIDA - 43-1667. "Irmãos Corsos" (I. até 14 anos).
- BANDEIRA - 28.7575. "O Grande Ditador".
- BEIJA-FLOR - 29-2173. "O Grande Bloqueio" e "Cascos Trovejantes".
- CARIOCA - 28-8178. "Sargento York".
- CATUMBI - 22-3681. "Aventuras no Oriente" e "Terror no Paraiso" (I. até 14 anos).
- COLISEU - 29-3753. "O Trovador da Liberdade" e "Forasteiro Vingador" (I. até 10 anos).
- EDISON - 29.0069. "Demonios do Céu".
- ESTACIO DE SÁ - 42.0817. "Um Louco entre Loucos" e "Palacio dos Espiritas".
- FLORESTA - 26.6287. "Ordinario Marche" e "Guerra no Ar" (I. até 10 anos).
- FLUMINENSE - 28-1404. "A Bola de Fogo" e "Galopando ao Vento" (I. até 10 anos).
- GRAJAÚ - 28-1311. "Canção de Hawaii".
- GUANABARA - 26.9339. "Mister V".
- HADDOCK LOBO - 42-9610. "Eles Beijaram a Noiva" e "Cale a Boca".
- IPANEMA - 47-3806. "Ela Queria Riquezas" e "O Grande Bloqueio".
- JOVIAL - 29-0652. "Aconteceu em Havana".
- MADUREIRA - 29-8733. "Mister V".
- MARACANÃ - 48.1910. "Fruto Proibido" (I. até 10 anos).
- MASCOTE - 29-0411. "Legião de Abnegados" e "Aquele Careca Voltou".
- MODELO - 29.1578. "O Grande Ditador".
- MODERNO - 29-1578. "Defensores da Bandeira" e "Heróis do Sertão" (I. até 10 anos).
- MEIER - 29-1222. "O Mundo é um Teatro" e "A Volta dos Mosqueteiros" (I. até 10 anos).
- METRO-COPACABANA - 47-2720 "Suprema Cartada".
- METRO - TIJUCA - 48-8970. "Suprema Cartada".
- NACIONAL - 26-6072. "Lua Nova".
- ORIENTE - 30-1311. "A Vida Assim é Melhor" e "Radio Patrulha".
- OLINDA - 48-1032. "Espião Invisivel".
- PALACIO VITORIA - 48-1971. "Contrastes Humanos" (I. até 10 anos) e "Real Patrulha Montada".
- PARAISO - 30-1060. "O Filho de Tarzan".
- PARA TODOS - 29-5191. "Capitão Thorson" e "E as Luzes Brilharão Outra Vez".
- PENHA - 30-2111. "Trovador da Liberdade" e "Dominadores das Selvas".
- PIEDADE - 29-0532. "Uma Mulher Original" (I. até 14 anos).
- PIRAJÁ - 47-2668. "Melodia da Broadway".
- POLITEAMA - 25-1143. "Orgulho".
- QUINTINO - 29-6230. "Até que a Morte nos Separe" (I. até 10 anos) e "Pândega Universitaria".
- RIAN - "Sargento York".
- RITZ - 47-1202. "Espião Invisivel".
- RAMOS - 30-1094. "Dois Romeus Enguiçados" e "Capitão Thorson".
- REAL - 29-3467. "Maridinho de Luxo".
- ROSARIO - 30-1889. "40.000 Cavaleiros".
- ROXY - 27-8248. "Mamãe eu Quero".
- SÃO LUIZ - 25-7489. "Sargento York".
- SÃO CRISTOVÃO - 28.4925. "Canção de Hawaii".
- STA. CECILIA - 30-1889. "Flores do Pó".
- STA. HELENA - 30-2066. "Sabotador".
- TIJUCA - 48-4518. "Minha Namorada Favorita" e "Cavaleiro das Montanhas Rochosas".
- VELO - 38-1381. "Tudo por um Beijo" e "Dia de Festa".
- VILA ISABEL - 38.1310. "Tudo por um Beijo".

BENTO RIBEIRO

- BENTO RIBEIRO - "A Porta de Ouro" e "Diligencia Perigosa".

PETRÓPOLIS

- CAPITOLIO - "Sol de Outono".
- D. PEDRO - "O Crime de Mary Andrews".

NITEROI

- EDEN - "Aconteceu em Havana" e "Cavaleiro das Montanhas Rochosas" (I. até 10 anos).
- IMPERIAL - "Esquadrilha Internacional" (I. até 14 anos) e "Rainha dos Cadetes".
- ODEON - "Ponte de Waterloo".

Aventuras de Rita Sapeca

Por Paul Robinson

Continua Terça-feira

Chico Viramundo — Na Patrulha Guarda-Costas

Faça do DIARIO DE NOTICIAS o seu jornal

Por Lyman Young

Continua Terça-feira

Pequenas Tragedias Conjugais

Por Jimmy Murphy

Continua Terça-feira

O Marinheiro Popeye

O DIARIO DE NOTICIAS é um jornal para as elites de todas as classes sociais

Por E. C. Segar

NOVA HISTORIA :

A ILHA DO SOL POENTE.

Aventuras nas ilhas do Espalhafato.

Continua Terça-feira